

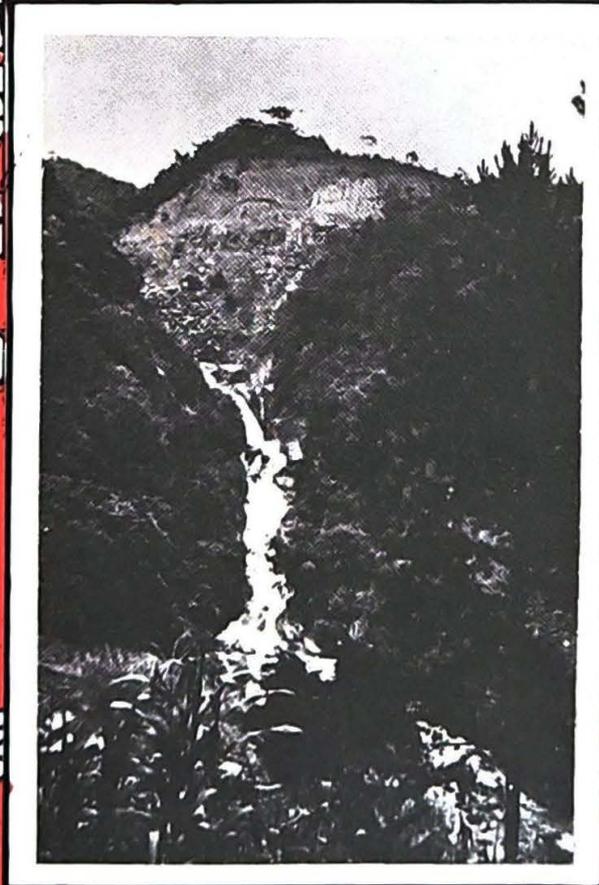
ARMELIM GUIMARÃES

EFEMÉRIDES

ITAJUBENSES



- 15.05.1778
- 04.0
- 27.09.1848
- 19.03.1819
- 25.09.1891
- 23.11.1913
- 02.12.1868
- 04.10.1862
- 1880/54
- 26.02.1868
- 05.09.1831
- 15.07.1832
- 06.09.1896
- 25.0
- 03.08
- 14.07.1872
- 21.06.1849
- 2.1
- 12.09.1887
- 16.07.1934
- 08
- 13.09.1952
- 42
- 07.09.18
- 10.09.1930
- 929
- 08
- 10.09.1908
- 42
- 07
- 14.06.1855
- 15.12
- 18.07.188



ARMELIM GUILMARÃES
DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

EFEMÉRIDES ITAJUBENSES

“O mister de recordar o passado é uma espécie de magistratura moral, é uma espécie de sacerdócio. Exercitem-no os que podem e sabem, porque não o fazer é um crime”.

(Alexandre Herculano)

FICHA CATALOGRÁFICA

(Elab. Setor de Biblioteconomia da Imprensa Oficial)

G963e Guimarães, Armelim
 Efemérides Itajubenses / Armelim
 Guimarães. — Belo Horizonte: Imprensa
 Oficial, 1988.

1. Minas Gerais — História. 2. Itajubá
— Cronologia histórica. I. Título.

CDD. 981.5

Imprensa Oficial de Minas Gerais
Av. Augusto de Lima, 270
30190 — Belo Horizonte — MG

Do mesmo autor:

HISTÓRIA DE ITAJUBÁ — Imprensa Oficial de Minas Gerais,
Belo Horizonte, 1987.

E ASSIM NASCEU A ESCRAVA ISAURA — Biografia do
romancista Bernardo Guimarães — Imprensa do Senado
Federal — Brasília — 1885.

VENCESLAU BRÁS, *O Mineiro Que Dobrou o Caudilho* —
Biografia — Gráfica de “O Sul de Minas”, Itajubá, MG, 1967.

Em preparo:

COLMEIA ITAJUBENSE, uma série de volumes de súmulas
biográficas.

FAMÍLIAS TRADICIONAIS DE ITAJUBÁ —

ITAJUBÁ CONTEMPORÂNEO —

*Capa de Agostinho Nogueira Bernardo Gui-
marães, com a fotografia da cachoeira ITAGYBÁ
(era esta a forma primitiva do nome), que deu
origem ao topônimo do lugar (Nossa Senhora da
Soledade de Itagybá), existente na zona urbana
da cidade de Delfim Moreira, a primitiva Itajubá.*

Ao preclaro Mestre Dr. JOSÉ GERALDO DE FARIA
lidador incansável das tradições mineiras, digno Presidente
do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais;

À memória do estrênuo pioneiro Padre
LOURENÇO DA COSTA MOREIRA, fundador
da cidade de Itajubá,

O.D.A.

IN LIMINE

Esta coletânea de efemérides selecionadas é uma história de Itajubá acentuada em suas culminâncias cronológicas.

Ora enfatizam um evento memorável do progresso ou de importância social, cívica, religiosa, política ou cultural; ora um fato curioso ou acidental que deixou suas pegadas nas horas de ontem; ora uma faixa de crepe do dia-a-dia da Parca.

Assim, vão-se sucedendo as datas marcantes do passado e das tradições, às vezes com reminiscências de júbilo ou de arroubo bairrista; outras vezes com admiração ou gratidão pelos construtores de minha terra, e mais outras com o enlevo da Arte, e ainda não poucas vezes com o impacto do luto.

E tudo isso é a História...

A edição deste livro é mais uma iniciativa do eminente Deputado Dr. Euclides Pereira Cintra, que o fez com seu ânimo de luta e de esforços por amor a Itajubá, tornando-se um benemérito Mecenas destas publicações, além do que, no decorrer de três decênios, devotada e abnegadamente já realizou, nas lições da Assembléia Legislativa, para o engrandecimento do torrão itajubense que tanto lhe deve.

Disse “mais uma iniciativa”, pois já a HISTÓRIA DE ITAJUBÁ, lançada em 1987, volume de mais de 600 páginas, só foi possível graças ao seu nobre desprendimento e liberalidade.

Armelim Guimarães

APRESENTAÇÃO

Ao proporcionar — sob o manto da magistral Lei Sarney — a publicação da presente obra, sentimo-nos duplamente recompensados: primeiro por viabilizar a edição de trabalho da melhor qualificação histórica, exuberante em dados, verdadeira ourivesaria cronológica de fatos ligados à terra de Venceslau Brás, e depois por estarmos, assim, atendendo a um dos nossos mais eminentes e sérios cultores da história, o ilustre consócio Armelim Guimarães, nome que por si só dá suficiente credibilidade aos acontecimentos registrados.

Fartem-se os leitores nesse belo trabalho, inigualável quanto a história de Itajubá e por outro lado de fácil e pronta consulta, face ao rico ÍNDICE REMISSIVO de que o livro é dotado.

Belo Horizonte, Julho de 1988

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

1.º de JANEIRO

- 1871 — Reúnem-se na Matriz vários paroquianos convidados pelo vigário, a fim de verificarem o mau estado do templo, seu pequeno tamanho e a urgência de uma nova Matriz.
- 1874 — Funda-se a sociedade teatral denominada “Recreio Dramático”.
- 1884 — Inaugura-se festivamente a iluminação pública da cidade, com 61 lâmpões a querosene, instalados em diversos pontos da cidade.
- 1885 — Inaugura-se, na Rua Santos Pereira, o *Hotel Correa*, de propriedade de Antônio Correa Mattos.
- 1885 — Inaugura-se, na Rua dos Remédios (atual Xavier Lisboa) o *Hotel Mendonça*, de propriedade de João Carlos de Mendonça Furtado.
- 1888 — Falece o jovem farmacêutico Zacarias Ribeiro Rennó.
- 1889 — Inaugura-se a *Farmácia Scheele*, de Frederico Schumann e Julião Florêncio Meyer Júnior.
- 1890 — É constituída a firma Pereira & Rennó, formada por Joaquim José Pereira dos Santos e Antônio Cândido Rennó, proprietária de uma das maiores lojas comerciais do século passado.
- 1895 — Toma posse do cargo de vigário o Cônego Antônio Moreira de Sousa e Almeida.
- 1898 — Toma posse a Edilidade eleita para o triênio 1898-1900.
- 1901 — O Padre José Calazans, vigário substituto, ajudado pelo Monsenhor Felisberto Edmundo da Silva e Padre Francisco Padovano, vigários de paróquias vizinhas, celebra, à meia-noite, na Matriz, missa cantada seguida de *Te-Deum*, para solenizar festivamente a passagem do século.
- 1901 — A Câmara Municipal, como primeiro ato deste século, nomeia Olímpio Ribeiro da Silva para o cargo de zelador do jardim da Praça Cesário Alvim (atual Teodomiro Santiago).
- 1911 — O 1.º Grupo Escolar recebe oficialmente o nome de “Cel. Carneiro Júnior”.
- 1912 — Começa a operar a Seção Bancária da Companhia Industrial Sul-Mineira, o primeiro banco de Itajubá.
- 1919 — Toma posse a Edilidade eleita para o quadriênio 1919-1922.
- 1923 — Toma posse a Edilidade eleita para o quadriênio 1923-1926.
- 1930 — Falece a Irmã Maria Felicidade, religiosa da Congregação da Providência.

- 1931 — Empossa-se o 1.º Prefeito do regime ditatorial de Getúlio Vargas, Dr. José de Oliveira Marques. Foi o primeiro chefe do governo municipal com a denominação de *Prefeito*. Antes dele, o agente executivo municipal era o Presidente da Câmara.
- 1933 — Funda-se o Diretório Político-Social de Itajubá, em solenidade realizada na sede do Clube Itajubense, sob a presidência do Dr. José Rodrigues Seabra.
- 1934 — Inaugura-se, na Praça Venceslau Brás, o Grêmio Português Sul-Mineiro, tendo à frente o culto mestre Dr. Manuel de Sousa Perez.
- 1937 — Na sede do Grêmio Português Sul-Mineiro inaugura-se o retrato de Teodomiro Carneiro Santiago, em homenagem póstuma.
- 1951 — Têm início as atividades escolares do SENAI.
- 1958 — Toca, pela 3.ª vez em Itajubá, a apreciada Orquestra do Cassino de Sevilla.
- 1959 — É nomeado pároco da Matriz de São José o Padre Generoso Siqueira de Carvalho, o 1.º vigário dessa paróquia.
- 1969 — Falece Mirtes Feichas, filha do violinista Pedro Feichas e uma das melhores intérpretes de música popular. Já se ia projetando nos meios artísticos das capitais.

2 de JANEIRO

- 1854 — Toma a Câmara Municipal conhecimento de uma Circular do Governo Provincial, em que indaga sobre o lugar mais aconselhado para o estabelecimento de uma Escola Normal de Agricultura. Indagava mais sobre o estado sanitário do município, sobre as condições de navegação fluvial, sobre a estatística da população escrava e da livre, bem como da de nascimentos e óbitos, e pedia ainda um relatório das indústrias itajubenses.
- 1854 — Informa a Câmara Municipal ao Governo Provincial, em resposta a uma consulta, que Itajubá, além de cereais, só oferecia quatro produtos para exportação, fabricados “dentro da vila”: queijos, fumo em corda, couros e adobes.
- 1854 — Uma Circular do Presidente da Província determina luto de seis meses, em virtude do falecimento de Dona Maria II, da Glória, irmã de Dom Pedro II, nosso Imperador.
- 1883 — Com grandes festividades, muitos fogos, bandas de música e enfeites de ruas, recebe Itajubá, pela primeira vez, a visita do ilustre parlamentar Silvestre Dias Ferraz Júnior.
- 1894 — Toma posse do cargo de Promotor de Justiça o Dr. José Carneiro de Resende.
- 1918 — A Câmara Municipal registra em Ata um voto de louvor a José Rennó Pereira e Pedro Piassaroli, por terem, às suas expensas, instalado uma torneira de água potável junto ao Morro da Boa Vista, franqueada ao público.

- 1918 — Reorganiza-se em Lorena, SP, o 4.º Batalhão de Engenharia, que três anos depois viria sediar-se definitivamente em Itajubá.
- 1934 — Pela primeira vez é exibido em Itajubá, no Cine Apolo, um filme gravado pelo processo *movietone*, isto é, com gravação na própria fita, e não com acompanhamento de discos, conforme se vinha fazendo. O filme assim exibido foi *Espera-me, Coração!*
- 1939 — Falece o tradicional barbeiro Sebastião Barbosa.
- 1947 — Toma posse do cargo de Prefeito Municipal o Dr. André Martins de Andrade Filho.
- 1980 — Toma posse do cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca o Dr. Fábio José Seixas de Siqueira.

3 de JANEIRO

- 1854 — Examina a Câmara Municipal a maneira de levantar com exatidão a estatística da população escrava e livre.
- 1855 — A Câmara Municipal faz constar em Ata haver recebido, por intermédio do Presidente da Província, sementes de diversos vegetais para distribuição aos fazendeiros.
- 1883 — A sociedade itajubense oferece ao Dr. Silvestre Dias Ferraz Júnior um grandioso baile.
- 1923 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia o Cel. Theotônio Toscano de Brito.
- 1961 — Pedro Paulo B. Drumond, Secretário Particular do Governador do Estado, comunica que, a pedido do Deputado Dr. Euclides Cintra, já haviam sido autorizadas as despesas com as obras de aumento do prédio da Escola Estadual “Rafael Magalhães” e com a construção do novo Fórum e Coletoria de Itajubá.
- 1967 — A Câmara aprova o Brasão heráldico da cidade.

4 de JANEIRO

- 1854 — O mestre carpinteiro Joaquim Pinto Estanislau apresenta à Câmara Municipal o orçamento de 2 contos de réis para a construção de novas pontes sobre os rios Lourenço Velho e Piranguçu.
- 1855 — A Câmara Municipal aprova a representação sugerida pelo Vereador João Plácido de Miranda, que pedia ao bispo diocesano a criação da Vara Eclesiástica de Itajubá.
- 1865 — É desta data o Ofício do Secretário do Governo da Província, que pedia itajubenses para a guerra com o Paraguai.
- 1934 — São festivamente recebidos na estação ferroviária os Generais Espírito Santo Cardoso, Ministro do Exército, e Deschamps Cavalcanti, Comandante da 4.ª Região Militar, que vinham examinar o local onde se construiria a Fábrica de Armas.

5 de JANEIRO

- 1854 — Com base nas conveniências estudadas por uma comissão chefiada pelo Vereador Cândido Rebelo de Araújo Palhares, a Câmara Municipal delibera solicitar da Assembléia Provincial a anexação do município de Itajubá à Província de São Paulo. Como se sabe, tal descabida aspiração não vingou, e continuamos mineiros...
- 1893 — O jornal itajubense "A Verdade", número de 07-01-1893, assim noticia: "A 5, foi sepultado o preto Faustino, cuja idade é calculada em cerca de 90 anos. Foi escravo do falecido Padre Lourenço da Costa Moreira, que foi o 1.º vigário deste lugar".
- 1917 — A Lei n.º 3.232, pelo seu Art. 9.º, oficializa o então Instituto Eletrotécnico de Itajubá, ora Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI).
- 1919 — Falece o grande empreendedor e fazendeiro José Francisco de Faria Júnior (Zeca Faria).
- 1934 — Inaugura-se, no salão do Clube Itajubense, a grande exposição de flores e de plantas ornamentais da Escola de Horticultura, com as presenças dos Drs. Teodomiro Carneiro Santiago e José Rodrigues Seabra.
- 1965 — Inaugura-se o Quartel da Guarda Civil.
- 1966 — Falece o Dr. Evaristo Cabral Rennó, que por muitos anos foi o Promotor Público da Comarca.

6 de JANEIRO

- 1873 — É oficialmente inaugurado o Teatro Santa Cecília, com representações da Sociedade Recreio Dramático.
- 1882 — Circula o 1.º número do jornal "Rio Branco", fundado e dirigido pelo Tte. José Baptista de Carvalho.
- 1889 — Circula o 1.º número do jornal "A Lira", fundado pelo maestro Luís Ramos de Lima.
- 1890 — Reunem-se os confrades de São Benedito para deliberarem sobre a fundação de uma nova Irmandade. É que supunham os homens de cor que, com a Abolição da escravatura havia quase dois anos, dissolvida também estava a Confraria de São Benedito.
- 1891 — Falece Bernardino José de Faria Carneiro, estimado seleiro e genearca de ilustre família itajubense.
- 1912 — Falece o benemérito José Manuel Pereira, comerciante e fazendeiro, que inúmeros outros serviços prestou a Itajubá.
- 1944 — O Prefeito Alcides Faria inaugura as feiras livres, que passaram então a funcionar na Avenida São Vicente de Paulo.
- 1952 — O Padre Henrique Alofs benze e inaugura o novo altar da Capela de Santa Teresinha, no Pacatito, obra do marmorista João Puliti, projetado pelo Dr. José Ernesto Coelho.

- 1956 — Na Matriz de N.S. da Soledade celebra sua primeira missa o itajubense Padre Aloísio Pereira Pinto, filho do jornalista João Pinto de Sousa.
- 1960 — Reassume o cargo de vigário, depois da ausência de alguns anos, o Padre Agostinho Picard.
- 1963 — Os eleitores itajubenses vão às urnas para dizerem se estão ou não de acordo com o Parlamentarismo criado pelo Ato Adicional. O resultado do plebiscito em Itajubá foi: SIM, 2.052 votos; NÃO, 7.643 votos; votos em branco, 109; nulos, 271.
- 1965 — Com a presença do Arcebispo D. José d'Ángelo Neto, toma posse o novo vigário da paróquia de São José, Padre Vicente Pereira Gomes.
- 1980 — Despede-se o Padre Teodoro Kock, o remodelador do cemitério, depois de 14 anos no cargo de vigário de N.S. da Soledade. Passou a responder interinamente pela paróquia o Padre Hélio Pontes.

7 de JANEIRO

- 1852 — Ofício do Presidente da Província comunicando à Câmara haver oficiado ao Ministro do Império, José da Costa Carvalho (Visconde de Monte Alegre), no sentido de ser criada uma agência de Correio em Itajubá.
- 1853 — Toma posse a Edilidade eleita para o quadriênio 1853-1856.
- 1857 — Toma posse a Edilidade do quadriênio 1857-1860.
- 1859 — Por determinação do bispo diocesano, o vigário de Itajubá, Padre Guido Antônio de Paula e Silva, devolve ao vigário de Soledade de Itajubá (Delfim Moreira), Padre Benedito Teixeira da Silva Pinto, os livros de registros paroquiais pertencentes àquela paróquia serrana.
- 1861 — Com grande festa e regozijo popular, celebra-se o casamento do ilustre Dr. José Manuel Pereira Cabral com D. Mariana dos Santos Pereira Cabral.
- 1861 — Toma posse a Edilidade do quadriênio 1861-1864.
- 1865 — A Câmara Municipal informa ao Governo da Província que até então nunca se plantou algodão em Itajubá, e que esse ano de 1865 era o primeiro em que se fazia tentativa de seu cultivo.
- 1873 — Realiza-se o casamento do Cel. João Carneiro Santiago Júnior com D. Lucinda Guimarães Pereira Santiago.
- 1873 — Toma posse a Edilidade do quadriênio 1873-1876.
- 1877 — Toma posse a Edilidade do quadriênio 1877-1880.
- 1877 — Falece o fazendeiro Luís Francisco Rennó, filho do genearca da tradicional família, Dr. João Rennó de França.
- 1881 — Toma posse a Edilidade eleita para o quadriênio 1881-1884. Por motivo da renúncia da maioria dos vereadores, essa Câmara não chegou ao fim do mandato, sendo substituída em janeiro de 1883.
- 1883 — Toma posse a Edilidade do quadriênio 1883-1886.

- 1884 — Inaugura-se o Externato São Luís, fundado pelos irmãos João e Ayres Dalle Afflalo.
- 1885 — A Câmara Municipal muda o nome da Rua Gonçalves Dias para Rua Silvestre Ferraz.
- 1885 — O Dr. Aureliano Moreira Magalhães assume o cargo de Juiz Municipal e de Órfãos.
- 1885 — A Municipalidade de Santo Antônio do Machado solicita que a Câmara de Itajubá enderece ao Governo Imperial o pedido de um frigorífico na Estrada de Ferro *Minas and Rio Railway Co.* (Cruzeiro a Três Corações), “para conservação de carne de gado que for abatido”.
- 1887 — Toma posse a Edilidade do quadriênio 1887-1890.
- 1917 — Casa-se o Dr. Teodomiro Carneiro Santiago, na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida, SP, com D. Maria Josefina Guatimosim (Dona Mary), filha do Marechal Henrique Guatimosim Ferreira da Silva e de D. Olímpia Abbot Guatimosim.
- 1951 — É solenemente inaugurada a herma do Dr. Teodomiro Carneiro Santiago, na praça que hoje tem o seu nome. Foi uma iniciativa do Vereador João Luís da Silva.
- 1988 — Toda a cidade de Itajubá chora a morte do dedicado Padre Mário Pennock, operoso educador e incansável evangelizador.

8 de JANEIRO

- 1853 — Toma a Câmara Municipal conhecimento de um Ofício do Governo Provincial, que manda a população tomar cautelas contra os paios e chouriços importados de Portugal, pois, na composição desses produtos, estava sendo empregada “carne de toda a espécie de animais”, certamente de cachorros, cavalos, gatos e outros animais nada aceitáveis para a alimentação...
- 1856 — O Major Francisco Pereira de Magalhães reclama da Municipalidade a prometida ponte sobre o Rio Lourenço Velho, já prometida havia sete anos...
- 1856 — Um Ofício do Governo Provincial dava instruções para a construção de uma estrada até Soledade de Itajubá (Delfim Moreira).
- 1866 — Por proposta do Vereador Antônio Luís Pinto, a Câmara nomeia uma comissão para felicitar o Imperador pelo “feliz êxito no sítio de Uruguaiana e volta de S. Majestade à Corte”, durante a guerra do Paraguai.
- 1866 — Examina a Câmara um Ofício de Ouro Preto, em que se solicita uma contribuição pecuniária de Itajubá, como auxílio para a oferta de uma espada de ouro ao Imperador.
- 1880 — Nomeia a Câmara uma comissão para examinar as reclamações do povo contra o barqueiro Francisco Sanches Brinquinho, que, na falta de ponte, cobra elevadas importâncias para a travessia de pessoas e de animais e cargas, de uma à outra margem do rio Sapucaí, que faz em sua barca, como concessionário desse serviço.

- 1880 — Delibera a Câmara mandar assear e engalanar a cidade, a fim de receber a visita de D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, bispo de São Paulo, a cuja diocese então pertencia a paróquia de Itajubá.
- 1920 — Falece, com 75 anos de idade, a Professora D. Mariana Isabel Grillo Salomon.
- 1925 — Falece em Itajubá o Dr. Fritz Hoffmann, professor do Instituto Eletrotécnico (ora EFEI). Era um dos seis mestres contratados na Europa pelo Dr. Teodomiro Santiago.
- 1936 — Estréia no Apolo a Companhia Dramática Margarida Sper, com a apresentação da comédia *Advogado das Mulheres*.
- 1939 — Ressurge, em 3.ª fase, o jornal "A Verdade", agora confiado à direção do Dr. José de Lima Medeiros, bisneto do fundador da folha Frutuoso Ramos de Lima.
- 1960 — Pela primeira vez pousa um helicóptero em solo itajubense; descendo ao campo de futebol da Fábrica de Armas.
- 1962 — É criada a Escola Estadual "Ana Laura Pereira", no bairro da Piedade.

9 de JANEIRO

- 1853 — Por determinação judicial, o carcereiro Lourenço Luís Gomes Nogueira, junto com policiais, leva o preto Vitorino ao ferreiro Guilherme Strutz para este lhe pôr uma argola de ferro no pescoço.
- 1854 — Decide a Câmara levar ao conhecimento das autoridades diocesanas a embaraçosa situação então ocorrente, pois a Paróquia itajubense estava subordinada a duas Mitras, à de Minas e à de São Paulo.
- 1857 — Recusa a Câmara um auxílio à Paróquia para a reconstrução dos muros do antigo cemitério, pois a necrópole, segundo alega a Câmara, é da Igreja e não da Municipalidade...
- 1890 — Falece o industrial e grande empreendedor José Francisco de Faria, proprietário da fazenda São Pedro.
- 1913 — Pela primeira vez, a Câmara regulamenta o funcionamento do Matadouro Municipal.
- 1913 — A Lei Municipal n.º 18 concede ao Governo do Estado uma quadra de terreno para a construção do primeiro grupo escolar, hoje Escola Estadual "Cel. Carneiro Júnior".
- 1949 — Circula o n.º 1 do jornal "Correio de Itajubá", fundado e dirigido pelo Deputado Dr. Euclides Cintra.

10 de JANEIRO

- 1857 — Discute a Câmara a necessidade de elevar para 20 mil réis a licença concedida aos mascates, enquanto que aos negociantes estabelecidos devia-se exigir a "carta patente" tirada em janeiro de cada ano.
- 1885 — Inaugura-se o Externato Correa, fundado pelo Professor José Amaro Rangel Correa.

- 1891 — A Lei n.º 1.279 classifica a Comarca de Itajubá.
- 1893 — Falece o Alferes Luís Achilles Salomon, estimado comerciante e camarista.
- 1909 — Realizam-se as eleições de Presidente do Estado e Vice. As urnas itajubenses deram 183 votos para Venceslau Brás Pereira Gomes.
- 1912 — É sepultado o próspero comerciante e fazendeiro Joaquim José dos Santos Pereira.
- 1938 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia, então 1.º Batalhão de Pontoneiros, o Ten.-Cel. Luís Silvestre Gomes Coelho.
- 1961 — O *Rotary Club* entrega ao Padre Donato van Hest um donativo para a construção do refeitório da Granja-Escola “Venceslau Neto”.

11 de JANEIRO

- 1861 — Informa a Câmara Municipal ao Inspetor da Mesa das Rendas não haver então nenhuma cultura de café em todo o município de Itajubá.
- 1866 — É desta data o Ofício de Ouro Preto que comunica tornar sem efeito o pedido de uma subscrição pública para a aquisição de uma espada de ouro que seria ofertada ao Imperador, em virtude de ter o próprio Monarca recusado essa dádiva.
- 1898 — É sepultado, aos 73 anos de idade, o Major Antônio dos Santos da Silva Júnior, fazendeiro, industrial e camarista.
- 1932 — Falece o professor e advogado Dr. Luís Gonzaga de Noronha Luz.
- 1947 — Realiza-se um comício político na Praça Venceslau Brás. Falaram à grande massa popular ali presente, da sacada da residência do ex-Presidente da República o próprio Venceslau Brás, o político Milton Campos, candidato ao Governo do Estado, e o Dr. Olinto Carneiro Vilela.
- 1956 — Têm início, na sede da Associação Comercial de Itajubá, as aulas do curso de Floricultura Doméstica, ministrado pelo agrônomo José Pedrosa, sob os auspícios da Associação Rural Regional do Alto Sapucaí.

12 de JANEIRO

- 1856 — A Municipalidade adquire de Antônio José Pinto da Silva uma faixa de terreno para o prolongamento da Rua da Cadeia, atual Rua Cel. Francisco Brás.
- 1857 — O Vereador Francisco José Pereira apresenta a proposta de captação da água da “grotta do morro da fazenda de José Maria de Macedo, que segue para a Fazenda do Ano Bom”, e sugeria a construção de um chafariz em praça pública. Foi esta a primeira iniciativa para a instalação de água potável em Itajubá.
- 1858 — Respondendo a uma consulta, informa a Câmara ao Governo da Província que a causa da alta de preços dos cereais no município de Itajubá deve-se ao fato de os fazendeiros se entregarem quase que exclusivamente à cultura do fumo.

- 1861 — Delibera a Câmara cobrar 10 mil réis de multa de todos os proprietários de quintais e de pomares que conservem árvores com ervas-de-passarinho...
- 1866 — Delibera a Câmara mudar a estrada que vai para Cristina, abrindo uma nova pela Capetinga e São João. A velha estrada vinha pela Serra dos Toledos e saía no alto dos Canudos, que se chamava Morro da Batalha.
- 1881 — O Ten.-Cel. Joaquim Ovidio Saraiva de Carvalho e o Dr. Henrique da Ponte Ribeiro firmam contrato para a construção de uma estrada de ferro que ligaria Itajubá à estação de Cachoeira Paulista, da E. F. Dom Pedro II (Central do Brasil), passando por Delfim Moreira.
- 1896 — Realizam-se, em casa do Cel. João Carneiro Santiago Júnior, as eleições para senadores. O mais votado em Itajubá foi o Dr. Fernando Lobo Leite Pereira.
- 1907 — Com grandes festividades públicas e intensa curiosidade popular, é inaugurada a iluminação elétrica da cidade.
- 1938 — Falece José Acácio Pereira dos Santos, que por muitos anos foi Agente do Correio.
- 1954 — O Prefeito Dr. Vicente Vilela Vianna sanciona a Lei n.º 212 que regulamenta o funcionamento do novo Mercado Municipal, por ele construído.
- 1967 — Na Câmara Municipal o Vereador Agenor Arantes transmite à Casa a notícia da encampação da Companhia Sul-Mineira de Eletricidade pela Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG).
- 1967 — Desaparece, aos 88 anos de idade, a Irmã Josefa Libânio, Religiosa da Congregação da Providência.

13 de JANEIRO

- 1859 — Delibera a Câmara solicitar do Governo Provincial uma verba suficiente para a “criação de expostos”, isto é, de crianças abandonadas na “roda dos enjeitados”...
- 1864 — Pela primeira vez discute a Câmara a necessidade da retificação do rio Sapucaí.
- 1864 — Também pela primeira vez a Câmara discute a necessidade da construção de um cemitério municipal, sendo então apontado para isso um terreno pertencente aos herdeiros de Antônio Soares dos Santos.
- 1864 — E ainda pela primeira vez, examina a Câmara a necessidade da construção de um Matadouro Municipal. Os animais eram então sacrificados em pastos e fundos de quintais, sem condições higiênicas.
- 1929 — Instala-se o primeiro ministro protestante residente, Rev. Antônio Nunes de Carvalho, Pastor da Igreja Presbiteriana.
- 1963 — Falece Joaquim Ferreira Lopes, operoso comerciante.
- 1966 — Falece Thiago Carneiro Santiago, integrante de uma das mais ilustres e tradicionais famílias de Itajubá.

14 de JANEIRO

- 1860 — A comissão competente julga de grande necessidade a proteção do poço da Biquinha (nascente que ficava no fim da Rua Oliveira Marques), com a construção ali de um chafariz e de uma abóbada de pedras, pois o povo até então se servia da água do Sapucaí e de cisternas.
- 1931 — Falece Eulálio Gama Pinto (Lalinho), o construtor do Cine-Teatro Apolo.
- 1944 — Assume a direção da Fábrica de Armas o Ten.-Cel. Amaury Gentil de Araújo.
- 1955 — Falece a exímia pianista Ana Venina Schweiger.
- 1967 — É diplomada a primeira turma de químicos pela Escola Técnica de Química Industrial de Itajubá.

15 de JANEIRO

- 1864 — A Câmara Municipal reitera, ao Presidente da Província, o pedido de anexação de Santa Rita do Sapucaí e de Conceição dos Ouros ao município de Itajubá.
- 1884 — A Câmara delibera destinar 800 mil réis da arrecadação para gratificar, com 100 mil réis, cada agricultor que plantar mais de 25 alqueires de trigo no município de Itajubá.
- 1921 — Desliga-se o 4.º Batalhão de Engenharia da 2.ª Região Militar, para anexar-se à 4.ª.
- 1959 — O Secretário de Viação e Obras Públicas de Minas Gerais, Belmiro de Medeiros Silva, faz ao Deputado Dr. Euclides Cintra a seguinte comunicação: “A seu pedido, o Sr. Governador do Estado autorizou as seguintes obras no município de Itajubá: 1) — Construção da ponte sobre o rio Lourenço Velho, denominada de *Zinco*, na estrada Itajubá-Maria da Fé; 2) — Construção da ponte sobre o rio Sapucaí, na Rua Maria Carneiro; 3) — Desmonte do morro existente na cabeceira da pista de pouso”.

16 de JANEIRO

- 1854 — Reassume, pela 3.ª vez, o cargo de vigário, o Padre Joaquim José de Oliveira.
- 1889 — Falece em Lorena, SP, o Dr. Antônio Rodrigues de Azevedo, Barão de Santa Eulália, que fora sitiante em Itajubá, proprietário das terras do Potreiro, no sopé do morro do cemitério.
- 1925 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia o Cel. Felício Paes Ribeiro.
- 1948 — A Resolução n.º 398 do Conselho de Águas e Energia Elétrica autoriza a encampação da Companhia Industrial Força e Luz, de Itajubá, à Companhia Sul-Mineira de Eletricidade.
- 1955 — Falece Próspero Sanches, grande empreendedor do comércio.
- 1979 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Cel. Ney Correa da Silva.

17 de JANEIRO

- 1891 — Estréia no Teatro Santa Cecília a famosa Companhia Dramática de Henrique Boldrini, com a peça *D. César de Barzan* ou *O Morto Vivo* (drama em 5 atos), de Molesville, e a comédia, de autoria do próprio Boldrini, *A Procura de Um Emprego no Rio*.
- 1922 — Falece Achilles Pereira Salomon, músico exímio e que outros assinalados serviços prestou a Itajubá.
- 1949 — Assume a direção da Fábrica de Armas (ora IMBEL) o Cel. Frederico Josetti Nunes Dias.

18 de JANEIRO

- 1934 — O Aviso n.º 6, do General Espírito Santo Cardoso, localiza em Itajubá a então projetada Fábrica de Canos e Sabres Para Armas Portáteis, que depois se tornou simplesmente Fábrica de Itajubá, (F.I.), hoje IMBEL.
- 1966 — Falece o Dr. João Sebastião Ribeiro de Azevedo, médico humanitário e chefe político local.

19 de JANEIRO

- 1882 — Realizam-se as eleições de dois deputados à Assembléia Provincial. O maior número de votos, em Itajubá, coube ao Dr. Silvestre Dias Ferraz Júnior, médico em Cristina, e a Eugênio Simplicio Sales, advogado em Paraisópolis.
- 1947 — Os itajubenses vão às urnas para escolherem o Governador do Estado. O candidato mais votado em Itajubá foi Milton Campos.

20 de JANEIRO

- 1880 — Concede a Municipalidade a Francisco de Oliveira Bezerra a licença para estabelecer-se com uma farmácia na cidade.
- 1909 — Com a presença de Venceslau Brás, inaugura-se o Pavilhão de Tuberculosos da Santa Casa de Misericórdia.
- 1951 — É festivamente inaugurada a nova canalização de água potável, captada na Serra dos Toledos, bem como o novo reservatório do Bairro Oriente.
- 1964 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Ten.-Cel. Joffre Sampaio.
- 1986 — Falece o virtuoso Cônego Augusto José de Carvalho, de todos conhecido por Cônego Carvalhinho.

21 de JANEIRO

- 1862 — Toma a Câmara Municipal conhecimento de um Ofício do Instituto Histórico Brasileiro, no qual pedia ao povo de Itajubá uma contribuição monetária para a construção, no Rio de Janeiro, da estátua de José Bonifácio de Andrada e Silva.

- 1924 — Inaugura-se solenemente, no pátio da Escola Normal Sagrado Coração de Jesus, a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, com a imagem que as piedosas Irmãs da Providência mandaram vir de Paris.
- 1930 — Basílio Dias Pinto funda, nesta data, no térreo do Grande Hotel, a Dental Itajubá, um dos mais tradicionais estabelecimentos comerciais de Itajubá, pois ainda existe.
- 1947 — Falece Antenor Vianna Braga, comerciante e industrial, proprietário da loja *A Favorita* e um dos proprietários da Fábrica de Fósforos, ora desaparecida. Era o representante de A. J. Renner & Cia., de Porto Alegre, RS, produtores de roupas industrializadas.

22 de JANEIRO

- 1862 — Com a presença da Câmara Municipal, celebram-se na Matriz as solenes exéquias de Pedro V, 30.º rei de Portugal, primo de D. Pedro II do Brasil.
- 1893 — Era inaugurada a primitiva estação ferroviária.
- 1922 — Forte abalo sísmico é sentido na cidade, durante a madrugada, chegando a cair garrafas e outros objetos de prateleiras.
- 1936 — Inicia sua temporada no Cine-Teatro Apolo o humorista Mazzaropi com sua Companhia de Comédias.
- 1956 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia o Ten.-Cel. Affonso Canettieri Filho.

23 de JANEIRO

- 1862 — Respondendo a consulta, informa a Câmara ao Governo da Província não existir, até então, no município de Itajubá, nenhuma cultura de chá.
- 1881 — Inaugura-se, com desfile pelas ruas, a banda de música «Concórdia Itajubense», fundada pelo trombonista e professor de música Antônio Joaquim Ramos.
- 1886 — É sepultado em São Caetano da Vargem Grande (Brasópolis) o fazendeiro Cel. Domiciano José Pereira, que muito contribuiu para o progresso de Itajubá.
- 1944 — Inicia uma série de conferências na Matriz o consagrado orador sacro, escritor e jornalista jesuíta Padre Arlindo Vieira.
- 1955 — Funda-se o Clube de Pintura “Luís Teixeira”.
- 1959 — A Lei n.º 1.906 cria dois Juizados na Comarca.

24 de JANEIRO

- 1891 — A Companhia Dramática de Henrique Boldrini representa no Teatro Santa Cecília o drama de Alexandre Dumas, em 5 atos, *O Pirata Antônio* ou *A Escrava Andréia*, e a comédia *Para as Eleições*.
- 1941 — O Decreto-Lei n.º 2.982 determina que o 4.º Batalhão de Engenharia passe à Comissão de Obras de Resende, Piquete e Bicas, para a construção da Rodovia Itajubá-Piquete.

1945 — Itajubá cobre-se de luto. Faleceu D. Lucinda Guimarães Pereira Santiago, viúva do Cel. João Carneiro Santiago Júnior e mãe do inolvidável Dr. Teodomiro Santiago. Era sogra de Venceslau Brás. Alma de santa, de nobre coração aberto à caridade, era estimadíssima pela sua bondade e virtudes.

1955 — Falece Agnelo Cabral, membro de tradicional família itajubense.

25 de JANEIRO

1883 — João Dalle Afflalo, Cristiano Pereira Brasil, Frederico Schumann Sobrinho e Geraldino Campista fundam a Biblioteca “Machado de Assis”.

1884 — No seu primeiro aniversário de fundação, é doada à Municipalidade, pelos seus fundadores, a Biblioteca “Machado de Assis”.

1889 — Com a presença de cerca de 3.000 pessoas, solenemente o Padre Bartolomeu Taddei S. J. lança a bênção litúrgica no novo cemitério.

1910 — Organiza-se em Rio Pardo, RS, o 4.º Batalhão de Engenharia, que, em 1921, estaria sediado em Itajubá.

1938 — O Decreto n.º 2.264 concede a fiscalização permanente ao Instituto Eletrotécnico de Itajubá, ora EFEI.

1941 — Canta, pela primeira vez em Itajubá, no Cine-Teatro Apolo, o aplaudido intérprete de música popular Vicente Celestino.

1941 — Apresenta-se novamente em Itajubá, no Cine Paratodos, a Companhia Teatral de Margarida Esper, com a peça *Orgulho de Uma Raça*, em que se sobressai o grande ator Armando Braga.

1946 — Assume o cargo de Prefeito o Dr. Luís de Lima Vianna.

1957 — Ordena-se em Tietê, por mãos de D. José Carlos Aguirre, bispo de Sorocaba, o Padre Humberto Mokarzel, filho de Itajubá.

1960 — O 4.º Batalhão de Engenharia de Combate comemora festivamente o cinquentenário de sua fundação.

1961 — Falece, no Rio de Janeiro, Marcolino Ribeiro de Carvalho, que durante muitos anos foi comerciante em Itajubá.

1983 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Ten.-Cel. Antônio Paulo de Almeida.

1985 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Cel. João Otero Diniz.

1986 — Falece na Holanda o Padre Theodoro Hebinck, que durante alguns anos foi coadjutor da Paróquia de N. S. da Soledade. Terminou os seus dias como monge beneditino, tendo deixado a Ordem dos Missionários do Sagrado Coração em 1972.

1988 — Chega a Itajubá, mais uma vez, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Portugal. No dia seguinte, milhares de fiéis, em filas pela Rua Cel. Rennó, foram prestar-lhe homenagens e vê-la de perto.

26 de JANEIRO

- 1908 — Realizam-se as eleições de um deputado e de um senador estadual, cargo então existente.
- 1935 — Visita Itajubá o consagrado poeta parnasiano Alberto de Oliveira.
- 1952 — Falece o Cel. Jarbas Guimarães, ex-Diretor do Instituto Dom Bosco, educandário ora inexistente, e ex-Coletor Federal.

27 de JANEIRO

- 1863 — A Câmara Municipal examina uma concitação da Municipalidade de Campanha, pedindo a adesão de Itajubá aos esforços para a criação de uma nova Província (Estado), constituída dos municípios sul-mineiros, com a denominação de *Minas do Sul*. Campanha seria a capital...
- 1901 — Morre em São José do Alegre o poeta Antônio Domingues Pereira Filho, ligado às tradições culturais de Itajubá.
- 1949 — Em reunião realizada na Associação Comercial de Itajubá, presidida pelo Dr. Francisco Pereira Rosa, Juiz de Direito da Comarca, é criada a Guarda Noturna de Itajubá.
- 1964 — Falece o Dr. Carlos Ribeiro Filho, industrial e ex-Prefeito de Itajubá.
- 1980 — Toma posse o novo vigário da paróquia de N. S. da Soledade, Padre João José de Almeida.

28 de JANEIRO

- 1862 — A Câmara Municipal decide nomear três parlamentares junto à Corte Imperial para representarem Itajubá nas solenidades de inauguração da estátua equestre de D. Pedro I, no Rio de Janeiro.
- 1863 — A Câmara registra em Ata a informação dada à Presidência da Província, de que a principal movimentação comercial de Itajubá estava no gado e no corte de capados, e que a principal fonte de riqueza de exportação era o fumo em corda.
- 1905 — Memorável concerto lírico, instrumental e vocal, realiza-se no salão do Clube Itajubense, com a participação do casal Antônio e Maria Franzoso, auxiliados por artistas itajubenses, entre os quais o maestro Luís Ramos de Lima, Dr. Miguel Vianna, Francisco Nisticó, Frederico Leite e as senhoritas Francisca Cabral e Laurinha Pinto.
- 1905 — Um Edital de José Manso Pereira Cabral dava 15 dias de prazo a quem quisesse trasladar os ossos de seus parentes para o novo campo-santo, findo o qual seria arrasado o cemitério velho e os ossos levados para um jazigo comum.
- 1971 — Falece a Irmã Maria do Rosário, Religiosa da Providência de Gap.
- 1981 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Cel. Cláudio Moreira Bento, ilustre historiador e fundador da Academia Itajubense de História.

29 de JANEIRO

- 1863 — Delibera a Câmara felicitar Sua Majestade, o Imperador do Brasil, pelas suas sábias e prudentes decisões diante da pendência anglo-brasileira que ficou na História com o nome de *Questão Christie*.
- 1927 — É sepultado Thomaz Jame Wood, que relevantes e múltiplos serviços prestou a Itajubá.
- 1928 — Realiza-se na Paróquia de Nossa Senhora da Soledade a primeira Assembléia Geral da Ação Social Católica.
- 1950 — Funda-se, em reunião promovida pelos seus idealizadores Mário Garcia e Agrimensor Amaro (Mangueira), o Clube Nova Aurora.
- 1955 — É criada a Escola Estadual "Venceslau Neto".
- 1956 — No Salão Paroquial realiza-se, sob a Presidência do Dr. Walter Cabral, a reunião de pessoas humanitárias e autoridades locais, para examinar a situação dos mendigos de Itajubá, no propósito de encontrar uma solução para ampará-los e tirá-los das ruas.
- 1961 — É inaugurado o Fórum reconstruído.
- 1967 — Em reunião extraordinária, a Câmara Municipal faz entrega do título de Cidadão Itajubense ao Dr. Gaspar Lisboa, ao Cel. Arilo Osório de Sousa e ao Dr. Antônio Braga Filho (Dr. Braguinha).
- 1988 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Cel. Carlos Alberto da Fontoura Santos.

30 de JANEIRO

- 1883 — Falece, em Cristina, o venerando Comendador João Carneiro Santiago, o primeiro Agente Executivo Municipal (Prefeito) de Itajubá.
- 1912 — Em assembléia geral, decide o Clube Itajubense fazer modificações no edifício da sede, segundo uma planta apresentada pelo construtor Moisés Luigi.
- 1936 — Falece Cândido Pereira dos Santos, fazendeiro, camarista e Tenente da Guarda Nacional.
- 1937 — É solenemente inaugurada a Casa Paroquial de Nossa Senhora da Soledade, construída pelo Padre Arnaldo Geerts. A bênção litúrgica foi lançada pelo Bispo Diocesano D. Otávio Chagas de Miranda.
- 1952 — No palco do Cine Edna, exhibe sua bela voz o cantor mexicano Hugo Gabéria.
- 1956 — O Presidente da República Nereu Ramos sanciona a Lei n.º 2.721, que federaliza o então Instituto Eletrotécnico de Itajubá (ora EFEI), subordinando-o à Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação.

31 de JANEIRO

- 1891 — A Companhia Dramática de Henrique Boldrini leva ao palco do Teatro Santa Cecília o drama em 3 atos *Lúcia Didier* ou *Honra por Honra*, e a comédia *Um Quiproquó*.

- 1892 — Realizam-se as eleições para a formação da primeira Câmara Municipal sob o regime republicano.
- 1921 — Sob o Comando do Cel. Raimundo Arthur de Vasconcelos, chega, vindo da Fazenda Amarela, de Lorena, SP, o 4.º Batalhão de Engenharia, transferido definitivamente para Itajubá, ocupando provisoriamente o sobrado do antigo Ginásio de Itajubá (Praça Teodomiro Santiago) e o prédio destinado a Asilo dos Velhos, na Vila Lúcia.
- 1932 — Inaugura-se festivamente, com competições natatórias, a piscina do 4.º Batalhão de Engenharia.
- 1937 — É festivamente benta, pelo Bispo Dom Otávio Chagas de Miranda, a Capela provisória de São José, na Boa Vista (Rua D. Maria Carneiro), em prédio cedido por Fortunato Pereira (Nato), gerente da Fábrica de Tecidos "Codorna". Após a bênção, o Padre Carlos Reijlen celebrou ali a 1.ª missa.
- 1951 — Empossam-se a nova Câmara Municipal, o Prefeito Dr. Vicente Vilela Vianna e o Vice-Prefeito Décio Junqueira Ferraz.
- 1952 — Na sede da AMI (Associação da Mocidade Itajubense) canta o mexicano Hugo Gabiria.
- 1955 — O Prefeito Dr. Luís Goulart de Azevedo, o Vice-Prefeito Dr. Gaspar Lisboa e os Edis da nova Câmara tomam posse de seus cargos.
- 1956 — Falece o venerando Frederico Teixeira de Magalhães Leite aos 86 anos, tradicional dentista e exímio violinista.
- 1959 — Tomam posse o Dr. Vicente Vilela Vianna (2.ª vez) e Alvaro Chaves Salomon, respectivamente Prefeito e Vice-Prefeito, bem como a nova Edilidade.
- 1963 — Tomam posse o Prefeito José Maria da Silveira Campos, o Vice-Prefeito Nagib Mohallem Filho, e a Edilidade do novo período legislativo.
- 1967 — Tomam posse o Prefeito e Vice-Prefeito eleitos para o quadriênio 1967-1970, respectivamente Cap. Luís Carlos Tigre Maia e Luís Rennó Chaves, bem como a nova Edilidade.
- 1971 — Tomam posse o Prefeito e Vice-Prefeito eleitos para o biênio 1971-1972, respectivamente Paulo Paulistano de Faria e Dr. Erasmo Cardoso.
- 1972 — Falece o grande matemático e educador Dr. Antônio Rodrigues de Oliveira.
- 1977 — Tomam posse o novo Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente Dr. Pedro Mendes dos Santos e Luís Rennó Chaves.

1.º de FEVEREIRO

- 1883 — A Câmara Municipal delibera solicitar ao Ministro da Agricultura "alguns quilos de grãos de café Maragogipe", a fim de serem distribuídos aos fazendeiros interessados em ensaiar sua produção em Itajubá.

- 1891 — A Companhia Dramática de Henrique Boldrini apresenta, no Teatro Santa Cecília, a peça *Trabalho e Honra*, que no original francês tem por título *Le Crochet de Père Martin* — assim elucidava o famoso teatrólogo.
- 1892 — Em reunião realizada em casa do Cel. João Carneiro Santiago Júnior, os republicanos de Itajubá fundam o partido denominado *União Republicana*.
- 1903 — Circula o n.º 1 do jornal “Gazeta de Itajubá”.
- 1933 — Inaugura-se o Externato Nossa Senhora das Dores, fundado pela normalista Judite de Toledo Cabral.
- 1933 — Toda a cidade, surpreendida e consternada, recebe a notícia do falecimento, na Santa Casa, do Padre Eysbrando Cornélio Paulo Hartgers, coadjutor da paróquia e estrênuo evangelizador.
- 1943 — Parte para a ilha de Fernando de Noronha o 2.º Destacamento do 4.º Batalhão de Engenharia para operações durante a 2.ª Grande Guerra.
- 1946 — É inaugurada a agência do Banco Nacional de Minas Gerais S.A.
- 1949 — Assume a direção da Escola de Horticultura (ora inexistente) o Prof. José Otaviano de Azevedo.
- 1952 — Canta pela 2.ª vez em Itajubá, no Apolo, o aplaudido tenor Vicente Celestino, criador de *O Ébrio*, *Palativa*, *Coração Materno* e tantas outras canções apreciadas pelos admiradores da boa música popular.
- 1958 — No impedimento do Prefeito e do Vice-Prefeito eleitos, assume o cargo de Prefeito o Presidente da Câmara, Dr. Vicente Sales Dias Filho.
- 1959 — Toma posse da Paróquia de São José o Padre Generoso Siqueira de Carvalho.
- 1959 — Toma posse da Paróquia de N. S. da Soledade o Padre Pedro Verdurmen.
- 1959 — Principia a funcionar a Escola Estadual “São Sebastião”.
- 1960 — Iniciam suas atividades as Escolas Estaduais “Prof. Carmo Cascardo” e “Gabriel Rodrigues da Silva”.

2 de FEVEREIRO

- 1892 — Pelo Clube Dramático “Culto à Arte”, são representadas, no palco do Teatro Santa Cecília, as comédias *O Diabo a Quatro*, *Diabo Defunto e Militar* e *O Mundo Vai Torto*, e ainda o monólogo *Os Camarões*.
- 1903 — Inaugura-se o *Hotel da Estação*, de José Manuel Pereira, no histórico sobrado, ora inexistente, no início da Rua Miguel Braga, em que residiu e em que morreu o fundador de Itajubá, Padre Lourenço.
- 1905 — Novo concerto realiza o casal Antônio e Maria Franzoso no Clube Itajubense, com a participação de vários musicistas da cidade.

- 1932 — Pela primeira vez é exibido em Itajubá, no Cine Apolo, um filme nacional falado, o *Alvorada de Glória*, para o qual foram aproveitadas, ao natural, cenas da revolução isidorista de 1924.
- 1936 — Circula o n.º 1 do jornal «O Resumo», fundado e dirigido por Antônio Martins.
- 1941 — Falece Cornélio de Faria, professor, poeta, jornalista e músico.
- 1945 — Ocorre uma das maiores enchentes deste século, com o transbordamento rápido e catastrófico do rio Sapucaí.
- 1947 — Toma posse do cargo de vigário o Padre Agostinho Picard.
- 1948 — Inaugura-se a Escola Estadual “Rafael Magalhães”.
- 1955 — Falece a muito estimada Irmã Maria Zacarias, Religiosa da Congregação da Providência, notável educadora.
- 1965 — Aparece o 1.º número do jornal “O Noturno”, fundado e dirigido por Wilson Ribeiro de Sá.

3 de FEVEREIRO

- 1854 — O Decreto n.º 1.321 cria o lugar de Juiz Municipal e de Órfãos do Termo de Itajubá.
- 1898 — Renuncia aos cargos de Presidente da Câmara e Agente Executivo Municipal (Prefeito) o Dr. José Carneiro de Resende, que foi substituído pelo Dr. Luís Rennó.
- 1957 — Na Matriz de N. S. da Soledade, celebra sua primeira missa o itajubense Padre Humberto Mokarzel.

4 de FEVEREIRO

- 1906 — Realiza-se uma reunião especial e geral dos sócios do Clube Itajubense para ser examinada a possibilidade da aquisição da sede própria.
- 1950 — Falece a Irmã Maria Radegunda, Religiosa da Providência, de nacionalidade francesa, chegada ao Brasil em 1906, uma das maiores educadoras de Itajubá.
- 1964 — Assume a direção da Fábrica de Armas (ora IMBEL) o Cel. José Alves Martins.

5 de FEVEREIRO

- 1931 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia o Ten.-Cel. José Vicente de Araújo e Silva.
- 1956 — Morre Filipe Jacob, um dos mais antigos comerciantes de Itajubá e um dos primeiros imigrantes levantinos chegados à cidade.
- 1970 — Em desastre de automóvel, ocorrido na Via Dutra, no quilômetro 89, nas proximidades de Barra do Pirai, às 15 horas e 30 minutos, falece o Cap. Luís Carlos Tigre Maia, Prefeito de Itajubá, urbe esta que ele considerava uma “cidade fácil de ser amada”.

6 de FEVEREIRO

- 1913 — Com a presença do Cônego José Salomon, instala-se solenemente na paróquia a Conferência de São Vicente de Paulo.
- 1954 — Pela primeira vez em Itajubá, no Clube Itajubense, no Apolo e no Cine-Auditório da Fábrica de Armas, toca a apreciada Orquestra do Cassino de Sevilha.
- 1962 — Um incêndio destrói a casa comercial *Eletrolândia Santa Teresinha*, na Rua Major Bello.
- 1962 — É fundada a Associação dos Amigos de Itajubá.
- 1968 — O Conselho Federal de Educação dá autorização para o funcionamento da Faculdade de Medicina de Itajubá.
- 1971 — Falece Francisco das Chagas Salomon, industrial de calçados, proprietário da *Casa Rimon*.

7 de FEVEREIRO

- 1875 — Exibe-se no Teatro Santa Cecília a Sociedade Titérica.
- 1884 — Falece o eminente diplomata Marcos Antônio de Araújo, Visconde de Itajubá.
- 1926 — Toma posse do cargo de vigário o Padre João Baptista van Rooyen, holandês, o construtor da nova e atual Matriz de N. S. da Soledade.
- 1942 — Assume a direção da Fábrica de Armas (ora IMBEL) o Ten.-Cel. Heitor Bianco de Almeida Pedroso.
- 1953 — Com festividades é inaugurado o novo prédio do cinema da Fábrica de Armas (IMBEL).
- 1958 — Exibe-se em Itajubá o humorista Ankito, integrante do elenco de várias comédias cinematográficas brasileiras.
- 1972 — Falece o Professor Lair Remusat Rennó.

8 de FEVEREIRO

- 1892 — Funda-se a banda de música "Atletas do Futuro", sob a regência do maestro Valentim Rodrigues do Nascimento.
- 1902 — Manuel Antônio Dias inaugura seu restaurante *Maison Itajubense*.
- 1925 — A Companhia Construtora de Santos, presidida por Roberto Simonsen, faz entrega dos pavilhões do 4.º Batalhão de Engenharia, por ela construídos.
- 1935 — Em concurso realizado em Belo Horizonte, patrocinado pelos Diários Associados, destaca-se o itajubense Francisco Noronha, clarinetista diplomado pelo Conservatório Mineiro, que alcançou o 2.º lugar como compositor de música popular, com a marcha carnavalesca *Minha Lua Mineira*.
- 1948 — Falece no Rio de Janeiro a Irmã Maria Irénée, Religiosa da Providência, de naturalidade espanhola, que relevantes serviços prestou à instrução em Itajubá.
- 1968 — O Decreto n.º 10.974 regulariza a Fundação Universidade de Itajubá.

9 de FEVEREIRO

- 1865 — A Câmara estuda a maneira de, com mais prontidão e maior número de homens, atender à nova solicitação do Governo Provincial, que pedia mais voluntários para a guerra com o Paraguai.
- 1956 — Em solenidade realizada na sede da Associação Comercial de Itajubá é diplomada a primeira turma de alunas do Curso de Floricultura Doméstica, ministrado por José Pedrosa, sob os auspícios da Associação Rural Regional do Alto Sapucaí. Foi Paraninfo o Dr. Luís de Lima Vianna, e a oradora da turma a Srta. Jandyra Coelho.

10 de FEVEREIRO

- 1944 — Falece o farmacêutico Miguel Chiaradia.
- 1950 — No Clube Itajubense, o pianista Geraldo Rocha Barbosa propiciou mais um recital aos seus admiradores. Fazia apenas um mês, os itajubenses haviam-no visto no filme nacional *Obrigado, Doutor*, executando, ao lado de Rodolfo Meyer, a valsa *Mefisto*, de Liszt.
- 1952 — Falece Francisco Rennó Pereira, muito conhecido por Chiquinho Pereira, que exercia o cargo de 1.º Tabelião.
- 1957 — Inaugura-se, na Matriz de Nossa Senhora da Soledade, as pinturas murais do artista holandês Henk Asperslagh, inclusive os quadros da Via-Sacra.
- 1966 — Falece Pompílio Ferrini, fundador da tradicional fábrica de macarrão, continuada por seus filhos.
- 1984 — Circula o n.º de estréia do jornal "Sul em Notícias", dirigido por Maurício Sampaio Diniz.

11 de FEVEREIRO

- 1897 — O Decreto n.º 1.007, do Governo de Minas Gerais, oficializa a Escola Normal Municipal de Itajubá, criada pelo Cel. Francisco Brás Pereira Gomes, estabelecimento que teve curta duração.
- 1946 — Pela 2.ª vez, toma posse, como Prefeito de Itajubá, o Dr. Carlos Ribeiro Filho.
- 1949 — Maurício Kaisermann, operoso comerciante, promove em sua residência uma alegre reunião, com o fim de festejar, em comunhão com seus patrícios e alguns itajubenses de sua amizade, o ato do Governo brasileiro, Eurico Gaspar Dutra, que reconhecia oficialmente o Estado de Israel.

12 de FEVEREIRO

- 1931 — No Clube Itajubense a pianista e declamadora Gracita de Miranda, diplomada pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, dá um recital de músicas clássicas e declama poemas de autores nacionais.
- 1933 — Recebe Itajubá a visita de uma caravana de agricultores e industriais paulistas, chefiada pelo Dr. Luís Figueira de Mello, Presidente do Instituto Paulista do Café, interessada pela cultura da rubiácea do município de Itajubá. Também fazia parte dessa equipe o Dr. Stockler de Queirós, Delegado do Instituto Mineiro do Café.

- 1961 — Pela primeira vez pisa as canchas itajubenses um time estrangeiro. Este foi o *Dinamo*, de Bucarest, Romênia, que disputou com o *Yuracan F.C.*

13 de FEVEREIRO

- 1930 — Falece Sabbato Del-Ducca, serralheiro e funileiro, estabelecido com oficina de fabricação de tachos e alambiques.
- 1955 — Falece Primo Capelo, industrial, proprietário da Fábrica de Balas e Caramelos "A Mineira". Com bela voz de tenor, interpretava admiravelmente canções napolitanas e árias de óperas.
- 1955 — Apresenta-se no palco do Cine-Auditório da Fábrica de Armas o Grupo Artístico da Sociedade de Três Pontas, apresentando *sketchs*, números de canto, *ballet* e conjunto de acordeons.

14 de FEVEREIRO

- 1871 — O Decreto n.º 4.693 autoriza a construção de uma estrada de ferro para ligar Itajubá à Estrada de Ferro D. Pedro II (Central do Brasil) na parte compreendida entre as estações de Cachoeira e Lorena, SP.
- 1891 — A Companhia Dramática de Henrique Boldrini leva ao palco do Teatro Santa Cecília o drama *O Suplício de Uma Mulher* e a comédia *Ao Circo*.
- 1928 — Falece Joaquim Rodrigues Pinto, industrial e comerciante, fundador do Cinema *Edson*, o 2.º fundado em Itajubá.
- 1937 — Com banda de música e fogos é recebido, na estação ferroviária, o Dr. Israel Pinheiro, Secretário da Agricultura.
- 1945 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia, então 1.º Batalhão de Pontoneiros, o Cel. Eduardo Gomes Kuhner.
- 1946 — Falece o Dr. Cristiano Pereira Brasil, advogado, deputado federal, brilhante orador e educador.
- 1950 — Falece em Cambuí o saudoso Padre Benedito de Oliveira Salomon, coadjutor da paróquia, filho ilustre de Itajubá.
- 1954 — Com a presença de João Goulart, representante do Ministro do Trabalho; de deputados e de outras autoridades, é festivamente inaugurado o novo Mercado Municipal, construído pelo Prefeito Dr. Vicente Vilela Vianna, ficando totalmente desativado o até então existente na Praça Adolfo Olinto, ora demolido e substituído por um jardim.
- 1955 — A Lei n.º 1.238, oriunda de um projeto do Deputado Dr. Euclides Cintra, cria o primeiro Colégio Estadual de Itajubá, que tomou o nome de "Major João Pereira".

15 de FEVEREIRO

- 1862 — A Câmara Municipal, em nome do povo de Itajubá, transmite a Sua Majestade Imperador D. Pedro II as condolências pelo falecimento de seu "augusto sobrinho" Pedro V, o Esperançoso.

- 1891 — A Companhia Teatral de Henrique Boldrini faz subir à cena, no Teatro Santa Cecília, o drama *O Médico das Crianças*.
- 1892 — Toma posse a Edilidade para o triênio 1892-1894.
- 1903 — É inaugurado, com festividades, o grande armazém da Rua Cel. Rennó, da firma Mattos & Afflalo (Joaquim J. Mattos e José Maria Dalle Afflalo).
- 1928 — Inicia o povo de Itajubá uma campanha filantrópica para socorrer as vítimas da inundação de Araçuaí.
- 1933 — Chega a esta cidade, e é homenageado no Clube Itajubense, o General Deschamps Cavalcanti, então Comandante da 4.ª Região Militar.
- 1951 — Apoteoticamente recebe Itajubá a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora do Carmo do Recife, conduzida pelos padres carmelitas.
- 1953 — Circula o n.º 1 do jornal “A Reação”, dirigido por Geraldo Aldano Matos e Dr. Santos Pupin Neto.
- 1954 — Funda-se o centro espírita “Vicente de Paulo”.

16 de FEVEREIRO

- 1930 — Circula o n.º 1 do “Jornal do Povo”, fundado e dirigido por João Pinto de Sousa.
- 1954 — Os Deputados Alcides Mascarenhas Lage e Lúcio Bittencourt realizam comício político em praça pública.
- 1958 — Falece, aos 83 anos, o íntegro e venerando Dr. Antônio Salomon, que durante 18 anos foi o Juiz de Direito da Comarca de Itajubá.

17 de FEVEREIRO

- 1872 — Morre assassinado, nas imediações de São Caetano da Vargem Grande, hoje Brasópolis, o Sargento Calisto Dias, residente em Itajubá, veterano da guerra do Paraguai, um dos “Voluntários da Pátria”.
- 1961 — A Municipalidade solenemente entrega ao maestro e genial compositor Francisco Nisticó o diploma de Cidadão Itajubense, concedido pela Lei n.º 29, de 18-10-1960.

18 de FEVEREIRO

- 1903 — Votam os itajubenses para a escolha de deputados federais, senadores e Vice-Presidente da República.
- 1925 — O Padre João Baptista van Rooyen lança a bênção litúrgica ao novo prédio do Colégio São Vicente de Paulo (hoje transformado em Convento das Irmãs da Providência de Gap).
- 1941 — Falece Bráulio Carneiro Santiago, industrial e fazendeiro, irmão do Dr. Teodomiro Carneiro Santiago.
- 1962 — É inaugurado, na Rua Euclides Cintra, o 3.º templo da Igreja Presbiteriana.

19 de FEVEREIRO

- 1874 — É nomeada uma comissão encarregada de remeter espécimens de produtos itajubenses destinados a figurar na grande Exposição Industrial de Fairmont-Park, na cidade de Filadélfia, EUA.
- 1889 — Falece Antônio Luís Alves de Noronha, camarista, Agente Executivo Municipal (Prefeito), agricultor e músico.
- 1905 — Realiza-se a eleição de um senador.
- 1959 — É fundado, no Pacatito (bairro urbano da Fábrica de Armas), o Instituto Menino Jesus, fundado pela Prof.^a Maria Aparecida Simões de Azevedo.

20 de FEVEREIRO

- 1949 — Grande concentração de católicos realiza-se na Praça Venceslau Brás, em protesto contra a condenação injusta imposta ao Cardeal Joseph Mindszenty, Primaz da Hungria, lançado às enxovias comunistas pelo tribunal de Budapest. Procissões partidas de todos os templos da cidade ali se reuniram, de onde, incorporadas, se dirigiram à igreja Matriz de N.S. da Soledade.
- 1967 — Falece Waldemar Masselli, proprietário de uma ferraria e serralheria.

21 de FEVEREIRO

- 1891 — No Teatro Santa Cecília a Companhia Dramática de Henrique Boldrini representa as comédias *Remédios Para Curar Paixões Românticas* ou *Novela em Ação*, e *Mulher de Dois Maridos*.
- 1892 — No Santa Cecília são representadas as comédias *Amores do Sacristão*, *Os 30 Botões* e *O Sr. Quincas Teixeira*, e mais os sainetes cômicos *Um Viúvo Inconsolável* e *O Mundo Vai Torto*.
- 1901 — No Clube Itajubense, o jornalista conterrâneo Joaquim Ramos de Lima, então residente em Belo Horizonte, profere uma brilhante conferência sobre "As Mulheres Ilustres".
- 1913 — Falece o abastado fazendeiro, chefe político e camarista João Carneiro Santiago Sobrinho, o "João Carneiro do Ano Bom" conforme era conhecido.
- 1931 — Na grande parada da Legião de Outubro, em Belo Horizonte, 60 milicianos itajubenses representam Itajubá no memorável desfile cívico.
- 1938 — Toda a cidade, com grande expectativa, aguarda, curiosa, a anunciada "aurora boreal"...
- 1951 — Exibe-se, no palco do Apolo, o maestro Gabor Radics com sua famosa Orquestra Cigana.

22 de FEVEREIRO

- 1843 — Falece, em sua Fazenda do Bom Jardim, no município de Guaratinguetá, SP, Madalena Teresa de Jesus, irmã do Padre Lourenço da Costa Moreira, o fundador de Itajubá.

- 1908 — Funda-se a Companhia Industrial Sul-Mineira, que grande impulso emprestou ao progresso de Itajubá.
- 1934 — Assume a direção da então Fábrica de Canos e Sabres Para Armas Portáteis (depois simplesmente Fábrica de Itajubá, e hoje IMBEL) o Ten.-Cel. Aventino Ribeiro, seu primeiro diretor.
- 1934 — Apresenta-se no palco do Apolo o fabuloso mágico e ilusionista Conde de Richemond.
- 1956 — Radiograma desta data, do Governador Bias Fortes, comunica ao Deputado Dr. Euclides Cintra que tomara as solicitadas providências para a construção da Ponte "Tancredo Neves", da Rua Maria Carneiro.
- 1959 — Em reunião de autoridades e pessoas influentes, sob a presidência do Dr. Walter Cabral, funda-se a COMASP, sigla da Comissão Municipal de Assistência aos Pobres.

23 de FEVEREIRO

- 1889 — Festivamente, tem início, na estação de Soledade de Minas, a construção da estrada de ferro que passaria por Itajubá.
- 1940 — Os escoteiros de Varginha são recebidos fraternalmente no Ginásio de Itajubá.
- 1952 — Inaugura-se, com festividades, a grande ampliação da sede do Clube Itajubense.
- 1961 — O Deputado Dr. Euclides Cintra apresenta à Assembléia Legislativa Estadual a Indicação n.º 632, em que pede o prosseguimento das obras da Rodovia Itajubá-Poços de Caldas, então paralisadas.

24 de FEVEREIRO

- 1874 — No Teatro Santa Cecília são representados os *sketchs* *Culpa e Perdão*, *Os Dois Infernos*, *O Estatutário*, *Os Avós* e *O Sr. Domingos Fora do Sério*.
- 1888 — Falece, em Silveiras, SP, Juvêncio Alves de Sene, genro do Padre Lourenço da Costa Moreira, casado com sua filha Delminda Moreira da Costa.
- 1920 — Sob a direção do Dr. Fritz Hoffmann, têm início as obras do desmonte do morro São Benedito, por meio de jato de água, para a construção do bairro do Morro Chique.

25 de FEVEREIRO

- 1914 — Falece em Brasópolis o Cel. Francisco Brás Pereira Gomes, pai de Venceslau Brás Pereira Gomes. Foi Agente Executivo Municipal (Prefeito) de Itajubá e parlamentar. Foi o fundador da Escola Normal Municipal de Itajubá, de curta duração.
- 1945 — Canta, pelo microfone da ZYI-5, Rádio Itajubá, a dupla humorística Alvarenga e Ranchinho.

26 de FEVEREIRO

- 1868 — Nasce em São Caetano da Vargem Grande (hoje Brasópolis), então distrito de Itajubá, o menino Venceslau, que seria parlamentar, Presidente do Estado de Minas Gerais e Presidente da República.
- 1914 — Inaugura-se, em praça pública, a herma de Venceslau Brás Pereira Gomes.
- 1940 — É solenemente inaugurado, na Vila Lúcia, o Asilo Nossa Senhora da Soledade, para os velhos desamparados.
- 1948 — Chega o bimotor *Lodestar*, para 12 passageiros, que vinha inaugurar as linhas aéreas de Itajubá ao Rio de Janeiro, São Paulo, São Lourenço e Taubaté, da Universal Transportes Aéreos. Infelizmente, porém, essa empresa retirou a escala em Itajubá, em virtude da precariedade do aeroporto local.
- 1968 — Toda Itajubá, com a presença de Israel Pinheiro, Governador do Estado, comemora o centenário de nascimento do ex-Presidente Venceslau Brás.

27 de FEVEREIRO

- 1853 — Realiza-se a eleição de um senador para preenchimento da vaga deixada pelo Padre Marcos Antônio Monteiro de Barros.
- 1886 — Realiza-se a eleição de um vereador para preencher a vaga deixada por Frederico Schumann, que renunciou.
- 1936 — Assume a direção da Fábrica de Armas (ora IMBEL) o então Major Antônio Carlos Bello Lisboa.
- 1957 — Exibe-se em palcos de Itajubá o famoso compositor de músicas populares Herivelto Martins, que veio acompanhado de sua Escola de Samba e suas Pastoras.
- 1976 — Falece o engenheiro Dr. Vicente Sanches, professor da Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI).

28 de FEVEREIRO

- 1946 — Sob a presidência do Cel. Antônio Carlos Bello Lisboa, em Assembléia Geral, os sócios do Clube Itajubense deliberam transformar a agremiação em Clube Itajubá S.A., com objetivos lucrativos e comerciais. Houve posteriormente protestos por parte dos sócios, e tudo voltou ao que era...

29 de FEVEREIRO

- 1904 — Circula o n.º 1 do jornal "O Clarim", redigido por Sebastião Mendes de Carvalho e José Manuel Vilas-Boas.
- 1920 — Falece Manuel Teotônio Pereira dos Santos, industrial e comerciante.
- 1932 — Falece Virgínio Dias Pereira, grande empreendedor do comércio.

1.º de MARÇO

- 1874 — Inaugura-se o *Hotel do Comércio*, de Antônio Pereira Leite, na Rua Santos Pereira.
- 1890 — O Governo Provisório de Minas Gerais cria a Intendência Municipal, dissolvendo a Câmara Municipal.
- 1894 — Realizam-se eleições gerais.
- 1902 — Realizam-se eleições de Presidente e Vice-Presidente da República. Rodrigues Alves foi o mais votado em Itajubá.
- 1913 — Realiza-se a 1.ª aula do Instituto Eletrotécnico de Itajubá (ora Escola Federal de Engenharia), nas dependências do antigo Ginásio de Itajubá, velho sobrado existente no local do Apolo. A inauguração oficial só se daria em 23 de novembro.
- 1930 — Realizam-se memoráveis eleições. Para Presidente da República, em Itajubá, Getúlio Vargas teve 1.854 votos, e Júlio Prestes, 22. Para Vice, João Pessoa teve 1.854 votos, e Vital Soares, 22. O candidato a senador mais votado nas urnas itajubenses foi Olegário Maciel, com 1.867. Para deputado federal, Teodomiro Santiago teve 1.582, e José Brás 1.544.
- 1956 — Têm início, provisoriamente em salas da Escola Estadual "Cel. Carneiro Júnior", as aulas do Colégio "Major João Pereira", inaugurando, assim, suas atividades.
- 1959 — Solenemente, durante a missa vespertina, Levino de Oliveira recebe o honroso diploma e a Medalha *Pro Ecclesia et Pontifice*, que lhe foram concedidos pelo Santo Padre o Papa João XXIII, em reconhecimento dos relevantes serviços prestados à Igreja como exemplar sacristão, durante 11 anos na paróquia de Delfim Moreira e 34 anos em Itajubá.
- 1964 — Com a presença do Dr. Antônio Aureliano Chaves de Mendonça, então Secretário da Educação de Minas Gerais, instala-se o Colégio "João XXIII".

2 de MARÇO

- 1891 — Toma posse a 2.ª Intendência Municipal, presidida pelo Cel. João Carneiro Santiago Júnior.
- 1898 — Os engenheiros Arthur Thiré, J. Le Brun e outros requerem concessão de uma estrada de ferro que ligaria Itajubá a Piquete, SP.
- 1931 — Várias autoridades e pessoas influentes do município reúnem-se no Fórum e instalam a Campanha Econômica e Financeira de Minas Gerais, destinada a colher empréstimos populares para acudir as finanças do Estado de Minas.
- 1948 — O Presidente Eurico Gaspar Dutra concede ao ex-Presidente Venceslau Brás a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar.
- 1958 — Aparece o 1.º número do jornal "Trabalhismo em Marcha", de João Pereira A. Silva.

3 de MARÇO

- 1902 — Têm início as aulas do colégio de Antônio Moreira, que existiu na Rua Américo de Oliveira.
- 1963 — Um grupo de ex-alunos da EFEI cria um curso pré-vestibular, para candidatos à matrícula na Escola Federal de Engenharia de Itajubá, denominado CARO (Curso Antônio Rodrigues de Oliveira), homenagem ao consagrado mestre de Matemática itajubense.

4 de MARÇO

- 1886 — Circula o primeiro número do jornal "A Verdade", dirigido por Fructuoso Ramos de Lima, folha que teve longa duração, e circulou em três fases.
- 1967 — Com a presença do Ministro da Educação e Cultura Raymundo A. de Castro Muniz de Aragão, inauguravam-se na EFEI os Laboratórios de Alta Tensão, Geologia e Metalurgia, Resistência dos Materiais e Máquinas de Fluxo-Ar.

5 de MARÇO

- 1889 — Colhido por uma fâisca elétrica nas proximidades de Piranguinho, falece Joaquim da Mota Paes, Barão de Camanducaia. Com a inumação de seu corpo, ficou inaugurado o novo cemitério de Itajubá.
- 1891 — A Companhia Dramática de Henrique Boldrini representa no Palco do Teatro Santa Cecília a sensacional peça *O Crime da Ponte Nova ou O Assassinio do Joalheiro Mercier*, que despertou grande curiosidade, pois a peça era baseada num monstruoso crime ocorrido em Minas Gerais, fazia pouco tempo. Era, pois, uma tragédia realmente acontecida e muito comentada.
- 1948 — O Jornalista Bentes Pampolha inicia uma série de palestras pelo microfone da ZYI-5, Rádio Itajubá.

6 de MARÇO

- 1940 — Inaugura sua exposição de pinturas, na sala do Grêmio Português Sul-Mineiro, o festejado pintor e homem de letras Aníbal Matos.
- 1955 — Inaugura-se solenemente a Escola de Enfermagem "Venceslau Brás", proferindo a aula inaugural o humanitário e competente médico Dr. Gaspar Lisboa.
- 1960 — Reaparece o jornal "Correio de Itajubá", agora sob a direção do Prof. Gabriel Ferreira Leite.
- 1977 — Em desastre de automóvel ocorrido na Rodovia Itajubá — Lorena, nas proximidades do quilômetro 8, falecem duas Irmãs da Providência, ficando gravemente ferido o Padre Mário Pennock e um seu auxiliar.

7 de MARÇO

- 1832 — É desta data a Resolução do Conselho Geral da Província de Minas Gerais, que determina a mudança da sede da Paróquia da Soledade de Itajubá (atual Delfim Moreira) para a Capela Nova da Boa Vista do Sapucaí (atual Cidade de Itajubá).

- 1892 — Empossa-se a primeira Câmara Municipal sob o regime republicano.
- 1906 — Realizam-se as eleições de Presidente e Vice-Presidente do Estado. A opção de Itajubá foi para João Pinheiro da Silva e Cel. Júlio Bueno Brandão, respectivamente.
- 1914 — Realizam-se as eleições de Presidente e Vice-Presidente do Estado. Naquele tempo se dizia *Presidente*, e não *Governador* do Estado. Itajubá deu a sua preferência a Delfim Moreira da Costa Ribeiro e Levino Ferreira Lopes, respectivamente.
- 1948 — Falece o hábil desenhista e arquiteto Eduardo Piquet, francês e residente em Itajubá.
- 1959 — A Cultura Artística de Itajubá faz realizar, na sede do Diretório Acadêmico, o 6.º sarau, com a apresentação do pianista J. Otaviano, catedrático da Escola Nacional de Música.

8 de MARÇO

- 1891 — A Companhia Dramática de Henrique Boldrini representa, no palco do Teatro Santa Cecília, o drama *Diana de Rione* e a comédia *O Caixeiro da Taverna*.
- 1892 — O Clube Dramático “Culto à Arte” leva ao palco do Santa Cecília o drama *O Quadro da Virgem* e a comédia *O Tio Padre*.
- 1892 — Delibera a Câmara congratular-se com o Governo mineiro pela reação enérgica contra os sediciosos da cidade de Campanha, e pelas medidas acertadas com que pôs fim ao movimento separatista que tentou desanexar do Estado os municípios sul-mineiros para constituir o Estado Minas do Sul, tendo Campanha por capital...
- 1969 — É diplomada a primeira turma da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itajubá, tendo como Paraninfo o Presidente da República Marechal Costa e Silva.

9 de MARÇO

- 1933 — A bordo do “Cap. Arcona” chega ao Rio de Janeiro, de volta do exílio imposto pelo regime ditatorial, o Dr. Teodomiro Carneiro Santiago.
- 1950 — Toda a cidade, profundamente consternada, comparece aos funerais do estimado coadjutor Padre Nicolau Ruyter, neste dia falecido, coincidindo com a data de seu aniversário.
- 1951 — É lançada a pedra fundamental do Instituto Padre Nicolau, iniciativa do Padre Agostinho Picard.
- 1953 — Inaugura-se o prédio do Instituto Padre Nicolau.
- 1957 — Falece o venerando e humanitário clínico Dr. Antônio Maximiano Xavier Lisboa, com 97 anos, grande benemérito e obreiro do progresso de Itajubá, médico pioneiro da Santa Casa de Misericórdia e republicano histórico.

- 1958 — Realiza-se a formatura da 1.ª turma de enfermeiros pela Escola de Enfermagem “Venceslau Brás”. Foi Paraninfo o abnegado Dr. Gaspar Lisboa.
- 1960 — Grande massa popular, concentrada no local das obras da ponte da Rua Maria Carneiro, clama contra a paralisação dessa construção. Ouviram-se vários oradores.
- 1961 — O Deputado Dr. Euclides Cintra apresenta à Assembléia Legislativa Estadual o Projeto de Lei n.º 1.285, que manda reconhecer a utilidade pública da Fundação Teodomiro Santiago.
- 1971 — Falece Ludgero Pereira Cintra, venerando realizador.
- 1978 — Circula o n.º 1 do jornal “O Clarim”, tendo como diretor responsável Mário Martins Riera Filho. É o segundo jornal Itajubense com esse nome.

10 de MARÇO

- 1907 — Realizam-se as eleições de senadores e deputados estaduais. O itajubense Frederico Schumann, candidato a deputado, teve, nas urnas de Itajubá, 990 votos.
- 1930 — Em reunião de obreiros do progresso, realizada no Clube Itajubense, é estudada a possibilidade da fundação de uma emissora local de radiodifusão.
- 1931 — Falece o grande vulto da história de Itajubá, lidador do bem e da prosperidade, Cel. João Carneiro Santiago Júnior.
- 1941 — É fundado o Grupo Família Espírita.
- 1961 — O Deputado Dr. Euclides Pereira Cintra apresenta à Assembléia Legislativa do Estado o Projeto de Lei n.º 1.288, que manda dar a denominação de “Venceslau Brás” ao Fórum de Itajubá.
- 1969 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Ten.-Cel. Dálnio Teixeira Starling.

11 de MARÇO

- 1887 — Visita Itajubá o Dr. Silvestre Dias Ferraz Júnior, tendo sido recebido festivamente com banda de música e foguetes.
- 1888 — Data das mais gloriosas das tradições itajubenses! Em reunião popular no Paço Municipal, declarava-se extinta a escravidão em Itajubá, dois meses antes da Lei Áurea, fato que levou José do Patrocínio a qualificar Itajubá de CIDADE LUZ, pois foi a primeira localidade mineira a libertar todos os seus cativos.
- 1903 — Realiza-se a primeira aula do Ginásio de Itajubá, dirigido pelo Dr. Belarmino Martins de Meneses.
- 1948 — O então Vereador Euclides Pereira Cintra apresenta à Câmara Municipal o projeto de um monumento ao Expedicionário Itajubense, obra esta que só se concretizaria nove anos depois.

12 de MARÇO

- 1911 — Realizam-se eleições de deputados e de senadores estaduais, cargo este então existente.
- 1931 — Falece o estimado alfaiate e camarista Augusto Salomon.
- 1956 — Morre a dedicada e competente educadora Irmã Maria Marcel, Religiosa da Congregação da Providência.
- 1971 — Falece o engenheiro Dr. José de Almeida Granado.

13 de MARÇO

- 1884 — No Teatro Santa Cecilia sobem à cena as peças *A Justiça* (drama em 2 atos, de Camilo Castelo Branco), *O Filho Exilado* (poesia dramática) e *Sr. Tomás e Sra. Mônica* (comédia em 1 ato). Nos intervalos houve execuções de números musicais.
- 1960 — Solenemente é lançada a pedra fundamental da Casa Paroquial de Santa Teresinha, no Pacatito (Fábrica de Armas).

14 de MARÇO

- 1865 — Um Ofício do Presidente da Província torna nulas as eleições para vereadores realizadas em casa de Francisco José Pereira, as quais deveriam ser realizadas na Matriz...
- 1885 — O Delegado de Polícia, Cap. José Francisco dos Santos Bretanha, informa à Câmara já estar restabelecida a ordem e a paz na cidade, recentemente perturbada por brigas e tumultos entre partidários de bandas de música locais...
- 1894 — Falece o grande obreiro do torrão itajubense, o Coronel Antônio José Rennó, abastado fazendeiro e respeitado chefe político local, por duas vezes Agente Executivo Municipal (Prefeito).
- 1901 — No palco do Santa Cecilia é representado o drama *O Colar de Ouro* pela famosa Companhia Dramática Fluminense, do consagrado teatrólogo Serafim dos Santos Lima, e mais a comédia *Para as Eleições*.
- 1915 — Realizam-se as eleições de senadores e de deputados estaduais. Para deputado, o mais votado em Itajubá foi o Prof. Pedro Bernardo Guimarães, com 908 votos.
- 1935 — O 4.º Batalhão de Engenharia passa a denominar-se 1.º Batalhão de Pontoneiros. Somente em 10 de junho de 1947 é que de novo receberia sua velha e tradicional denominação.
- 1940 — O Decreto-lei n.º 667 eleva a Comarca de Itajubá à categoria de 4.º Entrância. Logo depois seriam extintas no Estado as Comarcas de 4.º Entrância.
- 1960 — Realiza-se grande manifestação de desagravo ao Prof. Dr. Estácio Tavares de Melo.
- 1961 — É fundada no Pacatito (Fábrica de Armas) a Associação dos Servidores Públicos de Itajubá (ASPI).
- 1962 — Falece o talentoso pianista e compositor Antônio Pereira Rennó (Totó), competente professor de Francês.

15 de MARÇO

- 1890 — Toma posse a Intendência governamental do município, nomeada para o exercício de 1890.
- 1897 — Grande festa na cidade, com fogos, bandas de música, discursos e comes e bebes, por motivo da inauguração oficial da Escola Normal Municipal de Itajubá, criada no governo municipal do Cel. Francisco Brás Pereira Gomes, em 1894. Teve curta duração.
- 1933 — Com grande regozijo popular, fogos e bandas de música, Itajubá recebe de volta o Dr. Teodomiro Carneiro Santiago, que regressa da Europa depois de alguns meses de exílio imposto pela ditadura de Getúlio Vargas.
- 1936 — É festivamente inaugurado o pavilhão do Colégio de Itajubá, então dirigido pelo Dr. Antônio Toledo, ora propriedade da paróquia de N.S. da Soledade.
- 1936 — É equiparado o Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá (IEMI) à Escola Politécnica do Rio de Janeiro, para o curso em 5 anos de Eletricidade. O IEMI passa a ter a denominação de Instituto Eletrotécnico de Itajubá (IEI), ora EFEI.
- 1945 — É solenemente benta pelo Cônego Aurélio Mesquita, representante do bispo diocesano, a então Capela de São José, no bairro urbano da Boa Vista, hoje elevada à Matriz.

16 de MARÇO

- 1839 — A Lei n.º 134 cria a Comarca do Rio Verde, à qual ficou pertencendo o Termo de Itajubá. O torrão itajubense era, *in illo tempore*, integrante do município da Campanha.
- 1884 — Solenemente o Padre Martiniano de Oliveira Pinto Dias, auxiliado pelos Padres Francisco Biondi (viário de Piranguçu) e Antônio Ribeiro da Luz, benze a nova Matriz de Itajubá, demolida que seria em 1926.
- 1935 — É oficialmente fundado o novo Colégio de Itajubá, confiado à direção do Dr. Antônio Toledo.
- 1949 — É inaugurada a Guarda Noturna da cidade, que teve curta duração.
- 1959 — Pela primeira vez é exibido na cidade um filme nacional em cinemascope. Foi o *western O Capanga*.
- 1960 — Chegam a Itajubá os coordenadores do “Ponto Americano”, de atividades nas áreas do ensino.

17 de MARÇO

- 1985 — É festivamente inaugurado, pelo dinâmico Prefeito Ambrósio Pinto, no bairro urbano da Boa Vista, o novo logradouro ajardinado, que recebeu o nome de Praça Fructuoso Vianna, justa homenagem ao imortal compositor e pianista itajubense.

18 de MARÇO

- 1955 — Pela primeira vez, é Itajubá visitada pela imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima.
- 1968 — O Conselho Estadual de Educação aprova o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.
- 1978 — Inaugura-se a superintendência da CAMIG.

19 de MARÇO

- 1819 — É a maior data da história de Itajubá. É a estaca zero de sua realização. Neste dia, chegado de Delfim Moreira (a primitiva Itajubá), acompanhado de cerca de 80 paroquianos, celebra o Padre Lourenço da Costa Moreira, no alto do *Ibitira* (onde está a Matriz de Nossa Senhora da Soledade), a primeira missa na Boa Vista do Sapucaí, dando início ao arraial que é hoje a próspera cidade de Itajubá.
- 1851 — É inaugurado festivamente, com banda de música, fogos e discursos, o prédio da Câmara Municipal (no andar superior) e a cadeia pública (no térreo), construído na esquina da atual Rua Américo de Oliveira com a Cel. Francisco Brás, no local onde agora existe uma loja comercial (a ex-*Casa Esperança*, de Humberto Werdine).
- 1890 — Falece o estimadíssimo e virtuoso Monsenhor Martiniano de Oliveira Pinto Dias, que durante vinte anos foi o vigário de Itajubá. Seu corpo foi velado na Matriz de N.S. da Soledade.
- 1912 — Solenemente é instituída na paróquia a Corte de São José, fundada em 31 de julho do ano anterior pelo Cônego José Salomon, e que só agora teve a instituição canônica autorizada pelo bispo.
- 1919 — Em comemoração ao centenário de fundação de Itajubá, inaugura-se, no Adro da Matriz, o monumento a Cristo Redentor, iniciativa do Cônego José Salomon. Orou, ressaltando o feito do Padre Lourenço, o salesiano Padre José Joaquim de Santana.
- 1934 — Realizam-se, sob a presidência do Padre João Baptista van Rooyen, vigário da paróquia, várias e brilhantes solenidades para assinalar o 4.º centenário de nascimento de José de Anchieta, o primeiro apóstolo do Brasil e maior evangelizador de índios. Falaram vários oradores.
- 1949 — A Companhia Industrial Sul-Mineira, de que é presidente Venceslau Brás, doa a chácara de 143.410 metros quadrados, na Vila Poddis, para a construção da Granja-Escola "Venceslau Neto".
- 1950 — São inaugurados novos e amplos pavilhões da Santa Casa de Misericórdia.
- 1955 — Suntuoso e apoteótico cortejo eucarístico, com a participação de todos os grupos escolares e colégios da cidade, e de vários carros alegóricos, desfila pelas ruas da cidade, como preparação ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, que se realizaria de 17 a 24 de julho no Rio de Janeiro.

- 1966 — Inaugura-se, na Praça Adolfo Olinto, a herma de Jorge de Oliveira Braga, farmacêutico e industrial, que por seis vezes foi Prefeito de Itajubá.
- 1969 — Várias solenidades, inclusive o desfile do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, assinalam o transcurso do sesquicentenário de fundação de Itajubá.
- 1971 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Ten.-Cel. Edwald Antônio Moura da Trindade.
- 1984 — Com a presença de Tancredo Neves, é inaugurada a ponte “Dr. João Baptista Cabral Rennó”, sobre o Sapucaí, iniciada pelo Prefeito Dr. Pedro Mendes dos Santos e terminada pelo Prefeito Ambrósio Pinto.
- 1985 — É festivamente inaugurada a nova ponte “Randolpho Paiva”, obra do Prefeito Ambrósio Pinto.

20 de MARÇO

- 1874 — Memorável e colossal inundação do rio Sapucaí causa desabamentos e grandes prejuízos à população, chegando as águas a atingir as proximidades do Largo dos Passos (atual Praça Teodomiro Santiago).
- 1908 — Aparece o 1.º número do jornal “O Lictor”.

21 de MARÇO

- 1892 — Falece o benemérito Alexandre Mendes de Brito, comerciante, industrial e fazendeiro, um dos últimos Agentes Executivos Municipais (Prefeitos) da Monarquia.
- 1938 — O Cel. Antônio Carlos Bello Lisboa, pela 2.ª vez, assume a direção da Fábrica de Armas (ora IMBEL).
- 1948 — Inaugura-se o Cine-Teatro São Luís, no Salão Paroquial de Nossa Senhora da Soledade.
- 1949 — Falece o Dr. João Lopes da Fonseca, engenheiro da Companhia Sul-Mineira de Eletricidade.
- 1957 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Ten.-Cel. Eduardo Congro.
- 1983 — Assume a direção da IMBEL (Indústria de Material Bélico do Brasil) o Ten.-Cel. Antônio Roberto Nogueira Terra.

22 de MARÇO

- 1877 — Sobem à cena, no Teatro Santa Cecília, o drama *O Vulto do Cigano*, em 4 atos, e a comédia *O Antropófago*.
- 1889 — Um Edital do Cel. Antônio José Rennó, Agente Executivo Municipal (Prefeito), proíbe sepultamentos no cemitério velho.
- 1931 — Estréia no Apolo a Companhia Dramática Louis Chevalier, com o drama *As Sombras do Amor*.

- 1932 — É criado o então Grupo Escolar “Teodomiro Santiago”.
- 1949 — No palco do Cine-Auditório da Fábrica de Armas exhibe-se a Embaixada de Mefistófeles, com *sketchs* humorísticos e números de prestidigitação e ilusionismo, e também de cantos.
- 1952 — Funda-se a Associação dos Farmacêuticos de Itajubá.
- 1965 — É criado o então Grupo Escolar “Dr. Xavier Lisboa”.

23 de MARÇO

- 1889 — Chega a Itajubá o Dr. Alexandre Stockler, ilustre médico e político, para fazer conferências de propaganda do Partido Republicano.
- 1901 — Estréia no Teatro Santa Cecília a Companhia Dramática de J. Ângelo Namura, com o drama *Pagam os Filhos os Crimes dos Pais* e a comédia *Nhô Manduca*.
- 1902 — Falece na cidade de Muriaé, em avançada idade, Pedro José Correa Nunes, um dos itajubenses que lutaram na guerra contra o Paraguai.
- 1942 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, então 1.º Batalhão de Pontoneiros, o então Coronel José Machado Lopes, que tanto se notabilizaria em todo o País em 1961, por ocasião da renúncia de Jânio Quadros, quando levantou o 3.º Exército, sob seu comando, exigindo a constitucionalidade da posse de João Goulart na Presidência da República. Quando Oficial da FEB, em operações na Itália durante a 2.ª Grande Guerra, construiu em Valpromaro uma ponte *Bailey*, a que deu o nome de *Ponte Itajubá*.
- 1962 — É sepultada a Irmã Maria Fourteau, Religiosa da Congregação da Providência.

24 de MARÇO

- 1890 — Por motivo do falecimento do Monsenhor Martiniano de Oliveira Pinto Dias, passa a responder pela paróquia de Itajubá o Padre Ambrósio Amâncio de Sousa Coutinho, vigário da Vargem Grande (Brasópolis).
- 1930 — É inaugurado, na Praça Venceslau Brás, o Dispensário Escolar, estabelecimento que muito ficou devendo ao abnegado médico Dr. Gaspar Lisboa.
- 1953 — Em edição desta data, “A Noite”, jornal do Rio de Janeiro, enaltece o gesto altruístico de Itajubá pelo auxílio financeiro que deu aos flagelados pela seca no norte do País.
- 1976 — Falece Antônio Simão Mauad, grande empreendedor do comércio e fazendeiro.

25 de MARÇO

- 1886 — Festiva reunião se realiza no Paço Municipal, durante a qual foram declarados libertos 104 escravos de Itajubá, sexagenários agraciados com a Lei Saraiva-Cotegipe.

- 1892 — Primeira apresentação, no Teatro Santa Cecília, das peças *Moços e Velhos* (comédia) e *Capenga Não Forma* (cena cômica).
- 1926 — Ocorre o maior desastre ferroviário do Sul de Minas, de todos os tempos. O trem que deveria chegar à Itajubá às 20 horas, quando descia a serra de São João, no quilômetro 62, caiu com quase toda a composição ao fundo do vale, só ficando na linha um carro de 1.^a classe, morrendo carbonizado o chefe-de-trem Júlio Vieira e ferindo gravemente o maquinista João Mariano e o foguista José Salviano. Também feridos ficaram vários passageiros e dois guarda-freios.
- 1928 — Falece o notável artista e escultor Gonippo Puliti, proprietário da famosa marmoraria que executou trabalhos para todo o sul de Minas e norte de São Paulo.
- 1935 — Recebido festivamente na estação ferroviária, com fogos e banda de música, o Dr. Teodomiro Carneiro Santiago, então residente no Rio de Janeiro. Desta vez chegava para assistir à formatura da turma de 1934, de engenheiros diplomados pelo Instituto Eletrotécnico de Itajubá (ora EFEI).
- 1939 — É sepultado José Teotônio Pereira dos Santos, comerciante e industrial.
- 1940 — Solenemente é benta e aberta ao culto divino a Capela de Santa Teresinha, na Fábrica de Armas (IMBEL).
- 1949 — É inaugurada, pela Empresa Pássaro Marron, a linha de ônibus direta para São Paulo.
- 1955 — O Grupo Teatral do 4.^o Batalhão de Engenharia de Combate, constituído de soldados, propicia, no Apolo, um divertido *show*, com a participação de senhoritas da sociedade local.

26 de MARÇO

- 1926 — Falece o Dr. Miguel Arcanjo de Sousa Vianna, advogado, capitalista, industrial, Promotor Público, Juiz de Direito substituto e musicista. Muito fez para o engrandecimento de Itajubá.
- 1955 — Funda-se a Cooperativa dos Bancários de Itajubá, inaugurada em 1.^o de maio.
- 1960 — Realiza-se o 12.^o sarau da Cultura Artística de Itajubá, com a participação da declamadora Helena Magalhães Castro.
- 1960 — Tem início na paróquia o Movimento Familiar Cristão, tendo sido Itajubá a pioneira dessa instituição em toda a Diocese pouso-alegrense.
- 1963 — A Lei estadual n.^o 2.839 cria a Escola Estadual "João XXIII".
- 1968 — Falece a Irmã Romein, obreira da Providência.

27 de MARÇO

- 1828 — O Conselho do Governo da Província cria a primeira escola pública de Itajubá, quando o arraial da Boa Vista do Sapucaí (hoje Itajubá) tinha apenas 9 anos de existência.

- 1897 — O ilustre itajubense Dr. Aureliano Moreira Magalhães, então Chefe de Polícia do Estado, dá sanguinolento combate a uma horda de ciganos no lugar denominado Fonseca (hoje distrito de Alvinópolis). Os zingaros andavam praticando roubos e desordens.
- 1898 — Toma posse do cargo de vigário o Padre Tertuliano Vilela de Castro.
- 1910 — Realizam-se eleições de Presidente e de Vice-Presidente do Estado, e de senadores estaduais, cargo então existente.
- 1934 — Descarrega-se o primeiro fardo de algodão itajubense, cultivado pela Companhia Industrial Sul-Mineira na fazenda Boa Vista, de propriedade do Major João Antônio Pereira.
- 1952 — Instala-se, com solenidades, a 8.ª Delegacia Técnica da Fazenda do Estado de Minas Gerais. Presentes estavam Juscelino Kubitschek de Oliveira, Governador do Estado, e José Maria de Alkmin, Secretário das Finanças.
- 1966 — É benta e inaugurada a Casa Paroquial da Matriz de São José.

28 de MARÇO

- 1875 — No Teatro Santa Cecília são representadas as peças *Abençoada Diabrura* (comédia em 2 atos) e *Primo da Califórnia* (em 2 atos).
- 1931 — Sob a direção do Dr. Teodomiro Carneiro Santiago, funda-se o Núcleo Legionário de Itajubá, ligado à Legião de Outubro, movimento pós-revolucionário organizado em Minas Gerais.
- 1938 — Falece em Brasópolis o famoso e aplaudido teatrólogo Serafim Martins dos Santos Lima, que excelentes horas de arte proporcionou às platéias itajubenses, e que muito incentivou os amadores itajubenses de arte cênica.
- 1957 — Corre, nesta data, o último trem de Delfim Moreira. O progresso rodoviário superou as ferrovias...

29 de MARÇO

- 1853 — O Presidente da Província ordena à Municipalidade o luto de seis meses, por haver falecido Dona Maria Amélia, nascida em Paris e morta em 4 de fevereiro de 1853 na Ilha da Madeira. Ela era irmã de Sua Majestade o Imperador D. Pedro II.
- 1891 — Os adeptos de uma outra banda de música desacatam a Corporação Musical "União e Trabalho", quando esta, disciplinada e ordeira, seguia para o Teatro Santa Cecília. Essas coisas aconteciam naqueles velhos tempos...
- 1939 — Chega a esta cidade o General Mendonça Lima, então Ministro da Viação.
- 1950 — Falece na Ilha da Trindade, no meio do Atlântico, o Dr. José de Oliveira Marques, o primeiro Prefeito de Itajubá nomeado durante a ditadura de Getúlio Vargas.
- 1957 — Falece a educadora Irmã Maria Ângela da Eucaristia, Religiosa da Congregação da Providência.

- 1982 — Falece Francisco Mota Júnior, ex-Presidente da Câmara. Tinha algum conhecimento de medicina prática e receitava remédios para uma grande clientela.

30 de MARÇO

- 1910 — Assume a paróquia o Cônego José Salomon.
- 1921 — Grande massa popular, com fogos e banda de música, recebe na estação ferroviária o bispo diocesano D. Otávio Chagas de Miranda.
- 1934 — Os Reverendos Mário Lício, Antônio Nunes de Carvalho, Jacob Silva e Valdivino Ribeiro dos Santos organizam a Igreja Presbiteriana de Itajubá.

31 de MARÇO

- 1852 — Toma a Câmara Municipal conhecimento do Ofício de 16 de fevereiro do Comendador João Carneiro Santiago, em que comunica ter tomado posse do cargo de vereador pela Câmara de Cristina, sua terra natal, e que, por isso, despede-se de Itajubá. Foi ele o primeiro Agente Executivo Municipal de Itajubá (Prefeito). Era pai do Coronel Carneiro Júnior.
- 1912 — Realizam-se as eleições de vereadores para o quadriênio 1912-1915.
- 1938 — Em um jardim público, é assassinado a tiros, por Silvano Maia, o jovem engenheiro Heitor Manente, técnico da Fábrica de Armas.

1.º de ABRIL

- 1872 — Inicia-se uma cotização popular para auxiliar a construção de um monumento a José Bonifácio em São Paulo.
- 1881 — Reassume o cargo de Juiz Municipal e de Órfãos o Dr. Pedro Gomes Pereira de Moraes.
- 1890 — Manuel Teotônio Pereira dos Santos é nomeado adjunto do Conselho de Intendência, em substituição ao Cel. João Carneiro Santiago Júnior, que não aceitara o cargo.
- 1925 — Deixa o 4.º Batalhão de Engenharia sua sede provisória no Asilo dos Velhos e no Ginásio de Itajubá, e aloja-se definitivamente em sua sede própria recém-construída.
- 1932 — Na residência do Dr. Teodomiro Carneiro Santiago, a seu pedido, reúnem-se todos os componentes do Diretório da Legião Liberal Mineira, a fim de examinarem um telegrama enviado por Artur Bernardes a Venceslau Brás, com respeito às últimas decisões da Legião de Outubro.
- 1939 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, então 1.º Batalhão de Pontoneiros, o Ten.-Cel. João Valdetaro de Amorim Melo.
- 1968 — O Presidente Costa e Silva sanciona o Decreto n.º 62.498 que autoriza o funcionamento da Faculdade de Medicina de Itajubá.
- 1974 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Ten.-Cel. Paulo Filgueirás Távares.

2 de ABRIL

- 1954 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Ten.-Cel. Arilo Osório de Sousa.
- 1960 — Selma e Betty, equilibristas e acrobatas, fazem exposições em um cabo de aço preso à torre da Matriz, na altura do campanário, e que levava os artistas até à Praça Teodomiro Santiago, ao lado do Apolo.
- 1976 — É sepultado o farmacêutico Sebastião Ernesto Coelho, laboratorista de análises clínicas do Posto Médico da Fábrica de Armas (IMBEL).

3 de ABRIL

- 1854 — Decreta a Câmara Municipal luto de seis meses em todo o município pelo falecimento, em 2 de janeiro, de Dona Maria II da Glória Joana Carlota Leopoldina Isidora da Cruz Francisca Xavier de Paula Michaela Gabriela Raphaela Gonzaga, irmã de S. M. Dom Pedro II do Brasil, nascida em 1819, casada em primeiras núpcias, em 1835, com Augusto de Leuchtenberg, e, em segundo matrimônio, em 1836, com Fernando Augusto Francisco Antônio, Príncipe de Saxe-Coburgo-Gotha, Duque de Saxe...
- 1895 — Instala-se solenemente a Escola Normal de Itajubá, iniciativa do Cel. Francisco Brás Pereira Gomes. Foi estabelecimento de ensino que teve a curta duração de apenas um lustro.
- 1903 — Falece Virgílio Achilles Salomon, professor, camarista e sitiante.
- 1951 — Falece Silvério Sanches, grande empreendedor do comércio itajubense, de nacionalidade italiana.

4 de ABRIL

- 1889 — Os itajubenses vão às urnas para eleger um deputado que deveria preencher a vaga deixada pelo falecido Dr. Silvestre Dias Ferraz Júnior.
- 1910 — Desce à sepultura o estimado Mestre Pinto (Antônio José Pinto da Silva), jornalista, proprietário de tipografia, funcionário da Câmara, agente do Correio, professor primário, ourives e relojoeiro. Era o homem dos 7 ofícios...
- 1914 — D. Antônio Augusto de Assis, bispo de Pouso Alegre, concede permissão para a bênção da capela do Rio Manso.
- 1931 — A Legião de Outubro faz circular pela cidade memorável manifesto do Núcleo Legionário de Itajubá, assinado por Teodomiro Santiago, José Rodrigues Seabra e outros chefes políticos locais.
- 1954 — Inaugura-se, no bairro urbano da Boa Vista, o Externato Maria Imaculada, fundado pelas Irmãs da Providência.
- 1963 — Na Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI), desmembra-se o curso de Engenharia Eletromecânica em dois cursos distintos: Curso de Engenharia Elétrica e Curso de Engenharia Mecânica, com a duração de cinco anos cada um.

1984 — Toma posse do cargo de Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca o Dr. Teodoro Ferreira Neto.

5 de ABRIL

1854 — Determina a Câmara Municipal a obrigatoriedade de sepultamentos no cemitério local, proibindo inumações em pastos e outros lugares profanos, conforme se vinha fazendo em fazendas mais distantes.

1904 — Falece o consagrado pintor itajubense Antônio de Sousa Vianna, diplomado pela Escola Nacional de Belas-Artes do Rio de Janeiro e aperfeiçoado em Munique. (Houve engano na lápide tumular do genial artista, que indica seu falecimento no dia 6, o que não é exato).

1951 — Circula o 1.º número do jornal "Futebol", órgão oficial da Liga Itajubense de Futebol, dirigido por Alberto J. Pereira.

1972 — Falece João Pinto de Sousa, comerciante, poeta e grande realizador da imprensa itajubense, fundador de vários jornais.

6 de ABRIL

1913 — Realizam-se eleições de Juizes de Paz. São eleitos Balduino Vieira Salgado (1.º) e José Dias Coelho (2.º).

1922 — As estradas de ferro Sapucaí (que passava por Itajubá), Muzambinho e *Minas and Rio Railway Company* fundem-se em uma só empresa, com a denominação de Rede Sul-Mineira.

1931 — Todos os colégios de Itajubá, o Dr. Venceslau Brás e grande massa popular recebem, com banda de música e fogos, na estação ferroviária, o Dr. Cincinato Gomes Noronha Guarany, Secretário da Agricultura de Minas Gerais.

1942 — Parte para a Ilha de Fernando de Noronha, em operações da 2.ª Grande Guerra, o 1.º Destacamento de homens do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, então 1.º Batalhão de Pontoneiros.

1977 — É sepultada a Irmã Lourdes Pinto, Religiosa da Congregação da Providência.

1987 — Falece o engenheiro Nelson Nascimento Santos, notável músico das tradições artísticas de Itajubá.

7 de ABRIL

1895 — Toma posse a Edilidade eleita para o quadriênio 1865-1868.

1889 — Realizam-se eleições de deputados provinciais.

1933 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Ten.-Cel. Arnaldo da Silveira Hautz.

1951 — Inicia-se na cidade uma altruística e grande campanha em benefício dos cancerosos.

1952 — As emissoras cariocas Rádio Nacional, Rádio Roquette Pinto, Rádio Mauá e Rádio Guanabara, em cadeia, transmitem o primeiro de uma série de concertos do exímio pianista e compositor clássico itajubense Fructuoso de Lima Vianna, em "Ondas Musicais", programa patrocinado pela Companhia Light & Power.

1971 — Falece Geraldo Storino, proprietário de uma fábrica de móveis e hábil marceneiro. Foi fundador do Cinema Alvorada, ora inexistente.

8 de ABRIL

1934 — Toma posse do cargo de vigário o Padre Arnaldo Geerts.

1935 — No Apolo, estréia suas aplaudidas conferências o consagrado escritor e folclorista Cornélio Pires, autor de vários livros.

1966 — Circula o n.º 1 do jornal "A Voz do Sul", dirigido por Hélio Gil de Sousa.

1986 — O Capitão José Sâmia, no Rio de Janeiro, toma posse como membro do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil. Merecida investidura, pois, com abnegação e notável dedicação, consagra-se o estimado militar, com devotamento às tradições de Itajubá, à direção da Academia Itajubense de História, instituição que, graças aos seus esforços, iniciativas e competência, vai-se crescendo e tornando um órgão de preservação da memória dos vultos e dos acontecimentos que enobrecem e engrandecem o torrão itajubense.

1988 — As talentosas pintoras Mariza Coli Mohallem e Claudete Coli Junqueira recebem a Medalha de Prata concedida pelo 4.º Salão de Arte da A.A.B.B. do Rio de Janeiro.

9 de ABRIL

1849 — Realizam-se as primeiras eleições de vereadores de Itajubá, os quais iriam compor a primeira Câmara Municipal.

1958 — Chega a primeira ambulância do Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SAMDU), iniciativa do Deputado Dr. Euclides Cintra.

1961 — Falece santamente, depois de 27 anos de vida religiosa, a estimada educadora Irmã Maria São Paulo, da Congregação da Providência. Fora diretora da Escola Normal Sagrado Coração de Jesus. Era formada em Pedagogia pela Faculdade Santa Úrsula, do Rio de Janeiro.

1977 — Falece o advogado Dr. Francisco Sales Dias.

10 de ABRIL

1974 — O Governador do Estado transforma em Lei n.º 6.290 o Projeto n.º 739/73 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que declara ser de utilidade pública a Granja-Escola "Venceslau Neto".

11 de ABRIL

1931 — O Decreto federal n.º 19.852 extingue a Escola de Farmácia e de Odontologia de Itajubá, que teve duração de apenas cinco anos.

1937 — É sepultada a Irmã Maria Assunção, Religiosa da Providência.

12 de ABRIL

- 1871 — D. Pedro II, Imperador do Brasil, concede ao Cel. Evaristo da Silva Campista licença para estabelecer-se com uma farmácia em Itajubá.
- 1890 — O Dr. Adolfo Augusto Olinto, que durante 18 anos foi o Juiz de Direito da Comarca (e foi o 1.º a exercer esse cargo), é transferido para a Comarca de Alfenas.
- 1935 — Em reunião na sede da Associação Comercial de Itajubá, por iniciativa do Dr. Armando Ribeiro dos Santos funda-se a Sociedade Protetora da Maternidade e Infância de Itajubá.
- 1980 — É sepultado o empreendedor Fortunato Pereira (Nato), industrial e gerente da Fábrica de Tecidos "Codorna".

13 de ABRIL

- 1876 — Toma posse do cargo de Juiz Municipal e de Órfãos o bacharel Nicolau da Silva Willemens.
- 1884 — Os itajubenses vão às urnas para escolher um senador para preencher a vaga deixada por Antônio Paulino Limpo de Abreu, Visconde de Abaeté, falecido no Rio de Janeiro em 14-09-1893.
- 1885 — Realizam-se as eleições de dois vereadores para preenchimento das vagas deixadas pelo Dr. Aureliano Moreira Magalhães e João Fonseca Jr.
- 1902 — Estréia no Teatro Santa Cecília a companhia de variedades dirigida por Carlos Califano.
- 1958 — Falece, com a avançada idade de 85 anos, o venerando José Verano da Silva, que muitos e assinalados serviços prestou a Itajubá, sobretudo nas atividades do comércio e da indústria.
- 1960 — O Secretário particular do Governo de Minas, José Francisco Bias Fortes, comunica ao Deputado Dr. Euclides Cintra que o Governador havia autorizado o orçamento para a construção da estrada Itajubá—Virgínia, requerido pelo referido deputado.
- 1961 — Falece o Dr. Francisco Guimarães da Silva, na intimidade conhecido por Chiquinho Guimarães. Era engenheiro agrônomo, agricultor, pecuarista e funcionário da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais.

14 de ABRIL

- 1914 — Festivamente, com banda de música, muitos fogos e alegria, é solenemente benta, e aberta ao culto, pelo Cônego José Salomon, a Capela do Rio Manso, do distrito do Lourenço Velho.
- 1947 — Toma posse como Prefeito o industrial Jayme Wood. Foi o último Prefeito de Itajubá nomeado sob o regime ditatorial de Getúlio Vargas.
- 1951 — O grupo dramático, organizado por Quintiliano Blumenschein (acadêmico de Engenharia) e José Raimundo Rennó, leva à cena, com extraordinário sucesso, no palco do Apolo, a peça de Luís Iglésias *Chuvas de Verão*.

- 1974 — Falece o estimado Humberto Werdine, na intimidade conhecido por Filhinho. Era comerciante, proprietário da *Casa Esperança*.
- 1978 — É fundada a Helicópteros do Brasil S.A. (HELIBRAS), instalada em Itajubá para a fabricação de helicópteros do modelo *Esquilo* e *Gavião*.

15 de ABRIL

- 1929 — Falece, no Rio de Janeiro, o itajubense Dr. Luís Rennó, Juiz de Direito da Comarca de Itajubá de 1902 a 1907, deputado estadual, auditor do Tribunal de Contas, ex-Presidente da Câmara e Agente Executivo Municipal (Prefeito).
- 1956 — Circula o 1.º número do jornal "Folha Itajubense", fundado e dirigido por Sebastião Marciano de Faria.
- 1958 — É fundada a Cultura Artística de Itajubá (CAI), em reunião realizada na sede da Associação Comercial de Itajubá. A CAI proporcionou aos itajubenses de cultura mais de vinte magníficos saraus de arte fina, com apresentações de notáveis solistas, cantores, *diseuses* e bailarinos trazidos de grandes centros artísticos do País. Sobressaiu-se nessa memorável instituição, com seus esforços e orientação, a Srta. Jandyra Coelho.
- 1961 — A Cultura Artística de Itajubá proporciona aos seus sócios o 20.º sarau, com a apresentação do Quarteto de Cordas do Teatro Municipal de São Paulo.

16 de ABRIL

- 1861 — Toma a Câmara Municipal conhecimento de um Ofício do Vereador Padre Antônio Caetano Ribeiro, em que solicitava seu desligamento da Edilidade, em virtude de ter sido nomeado vigário da Paróquia, o que, de acordo com a lei de então, o incompatibilizava com a função de camarista.
- 1893 — O Clube Dramático "Culto à Arte" apresenta, no Teatro Santa Cecília, uma *ouverture* e o drama em 3 atos, de César Lacerda, *Cinismo, Cepticismo e Crença*.
- 1903 — Estréia no palco do Santa Cecília a curiosa companhia dramática de pigmeus, composta de homens e mulheres de menos de um metro de altura. Apresentaram eles as peças *Bolsa e Cachimbo*, *Não Tem Título* e *Trinta e Nove da Oitava*.
- 1931 — O 4.º Batalhão de Engenharia fica encarregado de construir a estrada de rodagem de Bicas do Meio (Venceslau Brás) a Piquete, SP.
- 1933 — Circula o 1.º número do jornal "O Semeador", fundado em homenagem à memória do Padre Paulo Hartgers, uma iniciativa da Congregação Mariana de Itajubá. Era redigido pelos doutos e esclarecidos católicos Drs. José Ernesto Coelho e Manuel Cintra Barbosa Lima.
- 1933 — É fundado o Centro Trabalhista Itajubense, para ostensiva propaganda comunista, tendo como líder o fanático marxista e ex-Sargento Francisco Gonçalves Moura, agente subversivo, expulso do Exército.

- 1940 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, então 1.º Batalhão de Pontoneiros, o Ten.-Cel. Octacílio Terra Ururahy.
- 1950 — Aparece o 1.º número do jornal “A Voz do Povo”, fundado e dirigido pelos Drs. João Sebastião Ribeiro de Azevedo e Públio Horácio Mourão.
- 1961 — Falece, com 91 anos, a educadora e pioneira Irmã Maria Eugênia, Religiosa da Congregação da Providência. Era uma das seis Irmãs francesas que integravam o primeiro grupo dessas Religiosas de Gap, que, em 1904, vieram para o Brasil, chefiadas pela Madre Maria Raphael.
- 1968 — O Presidente da República Costa e Silva sanciona o Decreto n.º 62.567, que mudava a denominação de Instituto Eletrotécnico de Itajubá para Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI).

17 de ABRIL

- 1855 — A Câmara examina a Lei Provincial n.º 663, que prometia a gratificação de 20 contos de réis (uma riqueza para a época) a quem descobrisse carvão de pedra no município.
- 1881 — Realiza-se no Teatro Santa Cecília um grande espetáculo em benefício da viúva de José Francisco Pereira de Magalhães. Foi representada a peça *Efeitos do Vinho Novo*.
- 1927 — Realizam-se as eleições de vereadores para o quadriênio 1927-1930.
- 1947 — Falece Ismael Pinto de Noronha, comerciante, proprietário de *A Barateza*. Foi solicitador, 2.º Tabelião, músico, sitiante e abolicionista fervoroso.
- 1960 — Corre, pela última vez, o trem suburbano que levava os funcionários e operários à Fábrica de Armas (ora Imbel). Logo depois foram retirados os trilhos que atravessavam a cidade.
- 1976 — Falece em Belo Horizonte o Dr. José Rodrigues Seabra, parlamentar e empreendedor nos domínios do ensino.
- 1983 — Circula o 1.º número do jornal “A Tribuna”, dirigido por Sérgio Leal.

18 de ABRIL

- 1890 — Toma posse do cargo de Juiz de Direito da Comarca o Dr. José Machado Pinheiro Lima, que poucos dias permaneceu em Itajubá.
- 1948 — Instala-se a Igreja Batista em Itajubá. Tem hoje seu templo na Rua Alcides Faria.
- 1958 — No Diretório Acadêmico dá grandioso recital de flauta o austríaco Estebam Eitler, acompanhado ao piano pela húngara Eva Dentsch. Foram executadas peças de Bach, Haydn, Beethoven e outros clássicos.
- 1959 — O maestro Charles Strichazy executa um instrumento até então desconhecido em Itajubá, o *Theremin*, aparelho eletrônico de radar, sem cordas e sem teclado, executado apenas com a aproximação ou afastamento das mãos do artista.
- 1975 — Assume a direção da fábrica da Indústria de Material Bélico (IMBEL) o Cel. Henrique Stefani e Silva.

19 de ABRIL

- 1919 — Falece Joaquim Pinto de Noronha Júnior aos 75 anos de idade. Fora comerciante, camarista, sitiante, agente do Correio e músico exímio.
- 1923 — Falece santamente a Irmã Maria do Coração de Jesus, Religiosa da Congregação da Providência. Viera para o Brasil em 1905, consagrando-se inteiramente ao ensino de crianças. Fora, quando estudante na França, colega de Bernadette Sabirous, a vidente de Lourdes, hoje Santa Bernadette.
- 1929 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia o Coronel Raul Correa Bandeira de Mello, que teria participação histórica nos dias da Revolução de 1930, não consentindo que o 4.º BE se rendesse aos revoltosos, apesar de estar o Quartel ameaçadoramente cercado por tropas da sublevação contra o Governo Federal.
- 1942 — Memorável mutirão, composto de homens do 4.º Batalhão de Engenharia, da Prefeitura Municipal, da Fábrica de Armas e de outros estabelecimentos, roça e limpa e aplaina o campo de aviação, para ser inaugurado em 1.º de maio desse ano.
- 1951 — Incendeia-se a casa comercial de Ferreira Lopes & Cia., na Avenida Cel. Carneiro Júnior, atingindo o fogo as *Casas Pernambucanas*, então em edifício contíguo ao da firma sinistrada.
- 1958 — Inaugura-se o Posto do Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SAMDU), uma das vitórias do Deputado Dr. Euclides Cintra em benefício de Itajubá.
- 1962 — Falece Fortunato Peixoto Filho, comerciante, camarista e agricultor.

20 de ABRIL

- 1860 — Decide a Câmara emplacar as ruas e praças e numerar as casas.
- 1917 — O bispo diocesano D. Otávio Chagas de Miranda faz sua primeira visita pastoral a Itajubá.
- 1930 — O Partido Republicano Mineiro e a Câmara Municipal fazem circular, em todo o município, o seu Boletim Eleitoral, em que concitam os eleitores itajubenses a sufragarem os nomes de Olegário Maciel e de Pedro Marques de Almeida para a Presidência e Vice-Presidência do Estado, no pleito de 11 de maio.
- 1955 — Itajubá recebe a visita dos Generais Juarez Távora (grande amigo da cidade e ex-Oficial do 4.º BE Cmb.), Angelo Mendes de Moraes (ex-Prefeito do Distrito Federal) e Altair de Queiroz, Diretor de Fabricação do Exército.
- 1958 — Falece o Dr. Humberto Sanches, advogado itajubense, ex-Prefeito de São Lourenço.
- 1973 — É sepultada a Irmã Maria Juliana, Religiosa da Congregação da Providência de Gap.
- 1978 — Toma posse no cargo de Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca o Dr. Aloysio Pereira Nogueira.

21 de ABRIL

- 1901 — No Teatro Santa Cecília, a Companhia Dramática de Santos Lima apresenta o drama *Ângela, a Mártir*.
- 1919 — Instala-se oficialmente o então Grupo Escolar “Cel. Carneiro Júnior”. Falaram vários oradores, entre os quais o Cel. Francisco Lentz de Araújo, Inspetor Regional do Ensino, e o Dr. Teodomiro Santiago.
- 1931 — Sessenta Legionários de Itajubá desfilam pelas ruas de Belo Horizonte, como integrantes da Legião de Outubro.
- 1958 — Pelo Governador do Estado, em Ouro Preto, é condecorado, com a Medalha da Inconfidência, o Dr. Antônio Rodrigues de Oliveira, grande matemático e educador itajubense.
- 1959 — Realiza-se, na sede do Diretório Acadêmico, o 7.º sarau da Cultura Artística de Itajubá, com a apresentação da harpista Leda Guimarães Natal.
- 1961 — Instala-se a Associação dos Engraxates de Itajubá, iniciativa de Benedito Macedo.
- 1962 — É inaugurada, na Rua Alcides Faria, a sede própria da Maçonaria.
- 1962 — Inaugura-se, na Rua Alcides Faria, o templo da Igreja Batista.
- 1962 — É fundada a Associação dos Sargentos e Subtenentes de Itajubá (ASSI).
- 1966 — Falece a piedosa Irmã Maria Valéria, Religiosa da Providência.

22 de ABRIL

- 1848 — Falece João de Oliveira Vilas-Boas, um dos primeiros fazendeiros de Itajubá, proprietário de uma casa de comércio na “Ladeira do porto”, isto é, no início da Rua Xavier Lisboa, próximo à Matriz.
- 1903 — Com grandes festividades é recebido, na estação ferroviária, o Cardeal D. Júlio Tonti, Arcebispo de Ancira e Nuncio Apostólico no Brasil. Acompanhava-o o bispo diocesano de Pouso Alegre, D. João Baptista Correa Nery.
- 1976 — Falece no Rio de Janeiro o consagrado pianista e compositor clássico itajubense Fructuoso de Lima Vianna, conhecido internacionalmente, glória das tradições artísticas de Itajubá.

23 de ABRIL

- 1913 — Falece, em São Paulo, o Professor Pedro Boucher de Boucherville, que grandes serviços prestou ao ensino em Itajubá. Era pai do Prof. Jorge de Boucherville.
- 1953 — Falece a educadora Irmã Maria Eduarda, Religiosa da Congregação da Providência de Gap.
- 1954 — O Deputado Dr. Euclides Cintra apresenta à Assembléia Legislativa Estadual a proposta da criação do Grupo Escolar “Casimiro Osório”.
- 1955 — É inaugurada a ponte provisória sobre o rio Sapucaí, de madeira, construída pelo 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, para substituir a ponte metálica da Rua Maria Carneiro, até que se construísse a de cimento, hoje denominada “Tancredo Neves”.

24 de ABRIL

- 1862 — Tomam posse do cargo de Juiz Municipal e de Órfãos e suplente, respectivamente, o Bacharel José Manuel Pereira Cabral e Francisco de Assis Oliveira Braga.
- 1927 — Morre Adonirão José de Oliveira. Exercia a profissão de sequeiro. Notabilizou-se pelo seu grande talento de músico e compositor, regente de bandas de músicas e de conjuntos orquestrais.
- 1928 — A Lei Municipal n.º 145 determina a construção de um jardim na Praça Dona Amélia Braga, com a planta traçada pelo floricultor Dr. Louis Saublens.
- 1940 — Recebido festivamente, para mais uma de suas visitas pastorais, o Bispo D. Otávio Chagas de Miranda, que vinha secretariado pelo Cônego Aurélio Mesquita.
- 1945 — Falece subitamente o médico Dr. José Sanches.
- 1955 — Na sede do Diretório Acadêmico exibem-se os alunos do Conservatório Mineiro de Música, de Belo Horizonte.
- 1974 — O Governador do Estado transforma em Lei n.º 6.300 o Projeto n.º 918/73 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que declara de utilidade pública o Centro Regional da Cultura (CEREC), com sede em Itajubá.
- 1983 — Falece o venerando e muito estimado Joaquim Miranda, de todos conhecido, na intimidade, por Quim Miranda, um dos mais antigos alfaiates de Itajubá, católico exemplar e musicista.

25 de ABRIL

- 1865 — Em face de um pedido da Corte, promove a Câmara Municipal uma subscrição popular para auxiliar a construção do Asilo dos Inválidos, no Rio de Janeiro.
- 1877 — Falece o fazendeiro, comerciante e camarista Joaquim José Pereira Dias.
- 1925 — É fundada a Associação Comercial de Itajubá.
- 1939 — Conforme determina o Aviso ministerial n.º 328, desta data, a Fábrica de Canos e Sabres Para Armas Portáteis passa a denominar-se simplesmente Fábrica de Itajubá. É hoje a IMBEL.
- 1956 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Cel. Rúbens de Noronha Miranda.
- 1956 — No impedimento do Prefeito e Vice-Prefeito, o Presidente da Câmara, Antônio Rennó Pereira (Tota) assume o cargo de Prefeito.
- 1967 — Falece Pitágoras Pinto de Almeida, Serventuário da Justiça, um dos destacados vultos do passado itajubense.

26 de ABRIL

- 1888 — Votam os itajubenses para a escolha de senadores.
- 1907 — Chega festivamente a Itajubá o Presidente do Estado Dr. João Pinheiro da Silva, para presidir às solenidades de abertura do Congresso das Municipalidades, de que Itajubá foi a sede.

- 1918 — Falece, em Belo Horizonte, o Padre Luís Donato Rivieccio, professor do antigo Ginásio de Itajubá.
- 1933 — Solenemente D. Otávio Chagas de Miranda, bispo da Diocese, lança a bênção litúrgica na capela do Convento das Irmãs da Providência.
- 1959 — Reaparece o jornal "O Labor", órgão da Associação Comercial de Itajubá, fundado em 1926.
- 1960 — A Lei municipal n.º 436 proíbe terminantemente a passagem de boiadas pelas ruas da cidade.
- 1966 — Assume o comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Ten.-Cel. Márcio Vieira Marques.

27 de ABRIL

- 1907 — Com a presença de João Pinheiro da Silva, Presidente do Estado de Minas Gerais, tem início, em Itajubá, o Congresso das Municípios do 5.º Distrito.
- 1930 — A *Farra-Filme*, "empresa" cinematográfica acadêmica dirigida por Fernando Lavrador, exhibe no Apolo o filme *Estudantada*, que mostra o trote dado pelos veteranos do Instituto Eletrotécnico (ora EFEI), aos *bichos* (calouros). Teve esse filme a colaboração de Gil de Castro Monteiro, Carlos Barreto de Sousa, José Afflallo e Renato Willman. Sobressai-se entre os pândegos participantes o estudante Micheline.
- 1935 — Chega a Itajubá o consagrado escritor Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras, para fazer suas palestras de propaganda do Integralismo.
- 1942 — Falece o Dr. José Benedito de Oliveira, de todos conhecido por Celico, grande mestre de Matemática.
- 1951 — Funda o Cel. Frederico Josetti Nunes Dias, diretor da Fábrica de Armas (IMBEL), o Clube Recreativo 16 de Julho, para funcionários civis do grande estabelecimento fabril do Exército.
- 1955 — É exibido no Apolo o primeiro desenho animado brasileiro. Foi este a longa-metragem denominada *Sinfonia Amazônica*, trabalho de Mário Latini Filho.
- 1973 — Falece Antônio Cantelmo, um dos mais antigos dentistas de Itajubá.

28 de ABRIL

- 1862 — Respondendo a uma consulta do Governo Provincial, informava-lhe a Câmara Municipal que Itajubá não possuía gado de corte para fornecer à capital do País.
- 1890 — Pela 3.ª vez explode e incendeia a oficina do pirotécnico Antônio Rodrigues Pereira, no Largo dos Andradas (atual Praça Getúlio Vargas), vitimando, desta vez, o preto Agostinho.
- 1901 — A Companhia Dramática Fluminense, dirigida por Serafim dos Santos Lima, apresenta, no Teatro Santa Cecília, o drama *Os Filhos do Lavrador*.

- 1935 — Chega a Itajubá o líder do Integralismo, escritor Plínio Salgado, para, no Apolo, juntamente com Gustavo Barroso, fazer sua palestra sobre a nova doutrina política e social por ele defendida.
- 1942 — É sepultado o preto Quirino Ribeiro da Luz, conhecido por Capitão Quirino, humilde operário da Fábrica de Armas, que tinha a patente de Capitão da Guarda Nacional e que, por isso, gozava de algumas honras militares. Conservava os documentos que lhe deu a “Briosa” e a farda...
- 1945 — Toda Itajubá, com fogos, repique de sinos e manifestações pelas ruas, vibrou de entusiasmo com a falsa notícia do término da 2.ª Grande Guerra. Só pela madrugada é que se soube tratar-se de uma notícia não verdadeira...

29 de ABRIL

- 1850 — Toma a Câmara Municipal conhecimento de um Ofício do Presidente da Província, que determina o luto oficial, em todo o município, pelo falecimento do príncipezinho Pedro Afonso Cristino Leopoldo Miguel Gabriel Rafael, filho do Imperador D. Pedro II, que desaparecia com apenas dois anos de idade.
- 1922 — Falece o industrial e fazendeiro Francisco Lobato Uchoa. Foi quem, gratuitamente, cedeu o local, em suas terras da serra dos Toledos, para a construção da pequena usina hidrelétrica pioneira, movida pelas águas do ribeirão José Pereira, que permitiu, em 1907, a inauguração da luz elétrica em Itajubá.
- 1932 — Grande manifestação popular ocorre como demonstração de solidariedade ao Dr. Teodomiro Carneiro Santiago, em face do despacho de Getúlio Vargas, que anulava a venda do Morro Santo Antônio da capital da República à Prefeitura do Rio de Janeiro, que havia sido aplainado pela Companhia Santa Fé, de que era Presidente o preclaro estadista e educador de Itajubá, acontecimento esse que foi um desastre financeiro para Teodomiro Santiago.
- 1935 — No Instituto Eletrotécnico de Itajubá e em outros estabelecimentos da cidade, Plínio Salgado e Gustavo Barroso fazem propaganda do Integralismo, procurando incutir a jovens e velhos a nova doutrina, para que vestissem todos a camisa verde, usassem no braço o sigma, e bradassem, por três vezes em cada aclamação, com braços atirados para o alto, o *anauê* que prometia um novo Brasil...
- 1946 — Exibem-se, pela primeira vez em Itajubá, os alunos do Conservatório Mineiro de Música, de Belo Horizonte.
- 1967 — Falece o alemão Adolfo Tribst, um dos técnicos práticos que montaram a usina hidrelétrica da serra dos Toledos e que fizeram a primeira instalação de luz elétrica em Itajubá.

30 de ABRIL

- 1930 — Falece o estimado e competente farmacêutico Tomás Aldano.
- 1935 — É sepultado Xisto Castellani, um dos pioneiros dos carros de praça de Itajubá, das *vitórias* e caleças tiradas a cavalos.

- 1949 — Chega a Itajubá o Cardeal de São Paulo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, para uma visita ao Dr. Venceslau Brás, em cuja residência se hospedou.
- 1951 — É inaugurado o prédio da Granja-Escola "Venceslau Neto".
- 1960 — Em reunião na residência de José Dias Coelho, sob a orientação de sua filha Jandyra é fundado o Grupo Artístico Permanente (GAP), que iria abranger os setores de Orquestra, Canto Coral e Teatro.
- 1961 — Iniciam seus trabalhos em Itajubá os prosélitos de um novo credo religioso, denominado Brasil Para Cristo, com templo já instalado na Rua Oswaldo Cruz.

1.º de MAIO

- 1884 — A Câmara Municipal examina um Ofício do Clube da Lavoura e Comércio de Barra Mansa, com o qual solicitava esforços para sustar a propaganda abolicionista em Itajubá...
- 1903 — Circula o n.º 1 do jornal "O Operário", redigido por James William Fabris.
- 1917 — Falece o mais conceituado e tradicional farmacêutico do século passado e início deste, Frederico Schumann, Comendador da Ordem da Rosa, deputado estadual, camarista e ex-Diretor do Arquivo Público Nacional, do Rio de Janeiro.
- 1931 — Aparece o 1.º número do jornal humorístico "Tripanozoma Cruzei", redigido pelos alunos do Colégio São Vicente de Paulo.
- 1933 — Inaugura-se, na Praça Venceslau Brás, o Grêmio Regina Coelis, iniciativa das Filhas de Maria, tendo à frente a Srta. Laurinha Pinto. A bênção eclesiástica foi lançada pelo Padre João Baptista van Rooyen.
- 1941 — Com a presença de Getúlio Vargas e de cerca de 70 mil espectadores, desfilam no Estádio do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, com evoluções de ginásticas, 400 operários da Fábrica de Armas (ora IMBEL).
- 1942 — É solenemente inaugurada a 1.ª pista do campo de aviação, com a participação de vários aviões, entre os quais dois da Força Aérea Brasileira, pilotados pelo Brigadeiro-do-Ar Newton Braga, um dos heróis da travessia com o "Jau", e pelo Capitão Renato Rodrigues.
- 1948 — Novamente chega a Itajubá um avião *Lodestar*, bimotor da Universal Transportes Aéreos, para, mais uma vez, inaugurar sua escala em Itajubá, nas linhas de ligação com São Paulo, Rio de Janeiro, São Lourenço e Taubaté. E mais uma vez não teve prosseguimento...
- 1955 — É inaugurada a Cooperativa dos Bancários de Itajubá.
- 1955 — O Bonsucesso F.C., do Rio de Janeiro, joga com o Vasco F.C. de Itajubá, em gramado itajubense.
- 1957 — Solenemente é lançada a pedra fundamental do prédio próprio da Escola de Enfermagem "Venceslau Brás".

- 1957 — É benta e aberta ao culto a Capela de São José, da Santa Casa de Misericórdia. Logo após a missa inaugural ali celebrada, foi prestada uma carinhosa manifestação à Irmã Dositée, a incansável batalhadora e idealizadora daquela obra.
- 1957 — É fundada, no bairro urbano da Boa Vista, a banda de música Lira São José.
- 1957 — É inaugurado o Marco Rodoviário no início da Rodovia Itajubá-Lorena (que até o quilômetro 4 tem o nome de Avenida Padre Lourenço). Desvelou a placa do monumento o Cel. Bertoldo Paulo Derengovisk, Chefe da Comissão Especial de Obras (CEO) n.º 5 do Exército, com sede em Lorena, SP.
- 1964 — Grande massa popular, em repúdio ao regime marxista, realiza aparatosamente a “Marcha da Família com Deus pela Liberdade”, em regozijo pela vitória da revolução anticomunista.
- 1983 — Falece no Rio de Janeiro o maestro e compositor Vito Nisticó, itajubense, autor da sinfonia *Tiradentes*, filho do maestro Francisco Nisticó.

2 de MAIO

- 1856 — A Lei Provincial n.º 766 anexa a Itajubá, desanexando-as do município de Pouso Alegre, as terras dos Campos de Lima, depois denominadas São José da Formiga, e mais tarde São José do Paraíso, hoje Paraisópolis.
- 1897 — Por iniciativa de Arlindo Vieira Goulart, é fundada a Sociedade Beneficente Itajubense, três anos depois ampliada e transformada em Santa Casa de Misericórdia.
- 1910 — Falece o fazendeiro José Joaquim dos Santos, um dos mais prósperos agricultores e pecuaristas do município.
- 1949 — Solenemente, com a presença de Venceslau Brás e do Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, é lançada a pedra fundamental do prédio da Granja-Escola “Venceslau Neto”.
- 1956 — Realiza-se a primeira audição pública do Conservatório Brasileiro de Música, Departamento de Itajubá.
- 1957 — Assume a direção da Fábrica de Armas (ora IMBEL) o Cel. Moacyr Nery Costa.
- 1958 — Falece em Lorena, SP, o industrial Neif Haddad, um dos fundadores, em Itajubá, da fábrica de sedas City-Halo, ora inexistente.
- 1960 — Falece em Salvador, Bahia, o Padre José Joaquim Santana, salesiano, ligado às tradições religiosas de Itajubá, a cuja paróquia prestou muitos serviços. Pertence à família itajubense.
- 1963 — Tem início o curso da Escola Técnica de Química Industrial de Itajubá.

3 de MAIO

- 1890 — Toma posse do cargo de vigário o Cônego Augusto Leão Quartim.
- 1904 — No Teatro Santa Cecília são representados alguns *sketchs* e números de variedades, dirigidos por José de Almeida Cunha Júnior.

- 1904 — Com festividades é oficialmente inaugurada a Santa Casa de Misericórdia, instalada em prédio da Praça Dona Amélia Braga.
- 1931 — É fundada a Liga Beneficente de Itajubá, com a finalidade de dar aos mendigos o necessário para viver, afastando-os das ruas e dos pedidos de porta em porta.
- 1933 — Realizam-se as eleições de deputados à Constituinte. O candidato mais votado em Itajubá foi o Dr. José Brás Pereira Gomes, com 2.047 votos.
- 1934 — É fundado o Yuracan F.C.
- 1938 — Falece Rafael Bianchi, comerciante.
- 1949 — Com a presença de várias autoridades, instala-se a Agência de Estatística de Itajubá.
- 1959 — Três enfermeiras militares, do Rio de Janeiro, participantes da Força Expedicionária Brasileira na Itália, depositam solenemente flores no pedestal do monumento do Expedicionário Itajubense, quando este bronze cívico ainda se encontrava na Praça Adolfo Olinto.
- 1965 — Sob grande regozijo popular, chega a Itajubá, trazida pelas mãos do arcebispo de Aparecida, SP, e do arcebispo de Pouso Alegre, a autêntica imagem de Nossa Senhora Aparecida, que iniciava uma peregrinação pelo País, tendo tido Itajubá a honra de ser a primeira cidade visitada pela imagem da Padroeira do Brasil.

4 de MAIO

- 1852 — A Lei n.º 575 desmembra de Pouso Alegre a então Freguesia de Santa Rita do Sapucaí, para anexá-la ao município de Itajubá.
- 1952 — Passa por Itajubá o Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, a fim de presidir o encerramento das festividades do cinquentenário da emancipação política de Brasópolis. Inaugurou, nessa oportunidade, a placa comemorativa no início da Rodovia Itajubá-Poços de Caldas, assinalativa do início dessas obras.
- 1961 — Falece o conceituado dentista Ivo Martins de Meneses.

5 de MAIO

- 1901 — No Teatro Santa Cecília, a Companhia Dramática Fluminense, de Santos Lima, apresenta o drama em 6 atos, de Adolfo d'Ennery, *Maria Joana*.
- 1935 — Funda-se, no Pacatito (IMBEL), o Fábrica de Armas F.C., conhecido por o *Esquadrão de Aço*.
- 1942 — Grande massa popular, concentrada na Praça Teodomiro Santiago, ouve a palavra de vários oradores, que discursaram sobre o torpedeamento de navios brasileiros pela Alemanha e o insulto e afronta que a Pátria recebia dos países do Eixo.
- 1970 — Era criado o Grupo Escolar "Silvério Sanches".

- 1978 — O Decreto n.º 7.223, sancionado pelo Governador do Estado Aureliano Chaves de Mendonça, doa terreno de 5.020 metros quadrados à humanitária AAAP (Associação das Antigas Alunas da Providência), para a construção de sua sede própria.

6 de MAIO

- 1935 — Estréia no palco do Apolo a aplaudida *Tournée* Dias Júnior.
1941 — Canta no Apolo o festejado intérprete de canções populares Albenzio Perrone, muito conhecido pelos discos que gravava.
1952 — Falece o fazendeiro Luís Egydio Rennó.
1968 — Têm início as aulas da Faculdade de Medicina de Itajubá.

7 de MAIO

- 1926 — Assume, pela primeira vez, o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia o Ten.-Cel. Manuel Araripe de Faria. Reassumiria em 1936.
1945 — Toda Itajubá, com o mais fremente júbilo, vibra com a notícia da capitulação incondicional da Alemanha, celebrada em Reims. Na Praça Teodomiro Santiago ouviram-se vários oradores.
1946 — Assume a direção da Fábrica de Armas (ora IMBEL) o Cel. Luís Antônio Bittencourt.
1955 — Realiza-se no Clube Itajubense a divertida *Noite Azul*, com a participação de elegantes senhoras e senhoritas da alta sociedade, em benefício da Sociedade Protetora dos Pobres.
1971 — Falece o Dr. José de Lima Medeiros, advogado e notável orador, que tantos e relevantes serviços prestou a Itajubá.

8 de MAIO

- 1863 — Recebe a Câmara Municipal sementes de algodão e de trigo, vindas da Inglaterra, para distribuição aos fazendeiros do município.
1864 — Toma posse do cargo de vigário o Padre Pedro José da Veiga.
1935 — É sepultada a Irmã Maria Gabriela, Religiosa da Congregação da Providência de Gap.
1950 — Falece no Rio de Janeiro o grande benemérito da humanidade Dr. Vital Brasil Mineiro da Campanha. O consagrado cientista está ligado às tradições de Itajubá, terra onde ele passou sua infância. Seu pai, seu avô e duas de suas irmãs nasceram em Itajubá.
1954 — Chega a Itajubá o General Canrobert Pereira da Costa.
1955 — Sob a presidência do Dr. Francisco Pereira Rosa, realiza-se no salão do Sindicato dos Bancários uma reunião de professores e pessoas influentes do lugar para examinar a possibilidade de fundação de uma Faculdade de Direito em Itajubá.
1957 — Falece o venerando Dr. Vicente de Sales Dias, advogado, pai do ex-Prefeito de mesmo nome.
1958 — É criada a Escola Estadual "São Sebastião".

- 1970 — Itajubá, pela 2.^a vez, com invulgar animação, participou do programa “Cidade X Cidade” do Canal 4, TV Tupi, comandado por Sílvio Santos. Desta vez contou com a participação da banda de música de meninos de Cristina, regida e organizada por Antônio de Freitas Carvalho, conhecido em sua cidade por Toninho Correa.

9 de MAIO

- 1943 — Funda-se a ZYI-5, Rádio Itajubá.
- 1953 — Toma posse do cargo de Juiz de Direito da Comarca o Dr. Pio Pontes.
- 1954 — Falece em Poços de Caldas o estimado Liduando de Sousa, Escrivão do Crime de Itajubá.
- 1959 — Realiza-se na sede do Diretório Acadêmico o 8.^o sarau proporcionado pela Cultura Artística de Itajubá, com os Jograis de São Paulo, dirigidos pelo maestro Rui Affonso.
- 1959 — Realiza-se, na sede do Clube Itajubense, a elegante *Noite Azul dos Quinze Anos*, promovida pelas professoras do Grupo Escolar “Casimiro Osório”. As graciosas *debutantes* transformaram o salão de festas do Clube numa fascinante mansão de fadas...
- 1971 — Com a participação da banda de música Lira São José, do Coral Infantil da Capela de São Benedito, e do Conjunto Seresteiro “Serra da Mantiqueira” realiza-se, na Praça Teodomiro Santiago, uma esplêndida hora de boa música.
- 1977 — A Câmara Municipal faz constar em Ata uma carta do Deputado Dr. Euclides Pereira Cintra, na qual esse parlamentar dava ciência de suas iniciativas e esforços para a instalação do SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) em Itajubá.

10 de MAIO

- 1936 — Indigna-se o povo de Itajubá contra o denominado “cabaré do alemão”, que se instalara numa casa da beira esquerda do rio Sapucaí, nas proximidades da ponte “Randolfo Paiva”, que o alemão Hermano Haug, o empresário, transformara em *bas-fonds*. O justo ódio popular recrudesceu com o fato de ali ser tocado durante a noite, profanadoramente, em meio de orgias, o Hino Nacional Brasileiro!

11 de MAIO

- 1855 — O Imperador D. Pedro II nomeia o Bacharel José Antônio Alves de Brito para exercer o cargo de Juiz Municipal e de Órfãos do então Termo de Itajubá.
- 1901 — No Teatro Santa Cecília é representada a opereta *O Doutor da Mula Ruça*, com música do compositor itajubense Luís Ramos de Lima. Foi peça reprisada no dia seguinte.
- 1927 — Toma posse a Edilidade eleita para o quadriênio 1927-1930.

- 1930 — Realizam-se as eleições de Presidente e Vice-Presidente do Estado de Minas Gerais. Para Presidente, o mais sufragado em Itajubá foi Olegário Dias Maciel, com 1.202 votos.
- 1934 — Funda-se a Igreja Pentecostal, denominada "Assembléia de Deus", tendo à frente o Pastor Hilário José Ferreira.
- 1958 — O Secretário da Agricultura de Minas Gerais, Dr. Alvaro Marcílio, visita a Escola de Horticultura de Itajubá, estabelecimento de ensino ora inexistente.
- 1959 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Ten.-Cel. José Sotero de Meneses.
- 1962 — É criado o então Grupo Escolar "Jorge Tibiriçá de Boucherville".
- 1966 — É trazido a Itajubá, e é exposto à visitação pública, um osso do Padre José de Anchieta, relíquia esta em peregrinação por todo o Brasil.
- 1981 — Falece o Dr. João Baptista Cabral Rennó, engenheiro que bons serviços vinha prestando ao País.

12 de MAIO

- 1872 — Grande data da imprensa itajubense. É deste dia o n.º 1 do primeiro jornal da cidade, "O Itajubá", folha pioneira que teve a existência de 18 anos, fundada e dirigida pelo Dr. Aureliano Moreira Magalhães. Foi o primeiro trabalho impresso em Itajubá, em uma tipografia recém-instalada, adquirida em Baependi, trazida em carro de bois.
- 1943 — Falece a Irmã Maria Isabel, Religiosa da Congregação da Providência.

13 de MAIO

- 1931 — Falece, em São Paulo, José Manuel dos Santos Pereira Júnior, itajubense, pai do cientista Vital Brasil.
- 1932 — Realiza-se esplêndida hora de arte, que contou com interpretações de Chopin pela pianista Ivna de Moraes e com números de canto pelo Dr. Luís de Lima Vianna, acompanhado ao piano pela Srta. Maria Pereira. E também houve algumas declamações.
- 1933 — É inaugurado o então Grupo Escolar "Teodomiro Santiago", com a presença de Gustavo Capanema, Secretário do Interior, e Guerino Casassanta, Inspetor de Instrução, que representava o Dr. Noraldino de Lima, Secretário da Educação.
- 1933 — Com a presença de Gustavo Capanema, Secretário do Interior, representante do Governo do Estado; de Guerino Casassanta, Inspetor de Instrução e representante de Noraldino de Lima, Secretário da Educação; de Teodomiro Carneiro Santiago, do poeta Carlos Drummond de Andrade e de várias outras autoridades e pessoas gradadas, é solenemente inaugurado o novo e belo prédio do Instituto Dom Bosco, depois transformado em Escola de Horticultura. É hoje a Escola Estadual "Venceslau Brás". A planta foi de Eduardo Piquet.

- 1940 — Falece João Cândido Pereira Rennó, camarista e que muitos outros bons serviços prestou a Itajubá.
- 1951 — É inaugurado o busto de Teodomiro Santiago na Escola Estadual que tem o seu nome.
- 1954 — Falece o Dr. José Carneiro de Resende, Presidente da Câmara e Agente Executivo Municipal (Prefeito) no final do século passado. Foi ainda, em Itajubá, Promotor Público e professor.
- 1988 — Como um dos acontecimentos marcantes das comemorações do centenário da Abolição, é inaugurada a sede nova do Clube Nova Aurora.

14 de MAIO

- 1885 — Circula o n.º 1 do jornal “A Época”, redigido por Manuel Luís Ferreira de Magalhães.
- 1888 — Falece Antônio José de Sousa Vianna, abastado comerciante e progressista, um dos maiores acionistas do Teatro Santa Cecília e fazendeiro.
- 1910 — O Decreto n.º 2.826, sancionado pelo Presidente do Estado Dr. Venceslau Brás, cria, em Itajubá, o Instituto Dom Bosco, educandário ora desaparecido.
- 1911 — Em reunião na sede do Clube Itajubense, é fundado o Tiro-de-Guerra “Venceslau Brás”.
- 1916 — Realiza-se a eleição especial de um Juiz de Paz para Piranguçu, então distrito de Itajubá.
- 1953 — Reaparece “O Dínamo”, jornal fundado e dirigido por acadêmicos do Instituto Eletrotécnico de Itajubá (ora EFEI).
- 1955 — É lançado o n.º 1 do jornal “Flama”, dirigido por Rubens Fonseca e Glauco Medeiros.
- 1988 — Inaugura-se o Salão de Artes “Padre Mário Pennock”, com a grande exposição de pinturas de artistas de diversas localidades.

15 de MAIO

- 1778 — Nasce em São Tiago de Mouquim, Portugal, o Padre Lourenço da Costa Moreira, que seria o fundador de Itajubá.
- 1886 — Falece o Tenente José Baptista de Carvalho, Oficial da Guarda Nacional, um dos maiores músicos e compositores do Itajubá do século passado.
- 1888 — Realiza-se memorável passeata pelas ruas da cidade, com fogos e banda de música, pela sanção da Lei Áurea, no dia 13. Falaram vários oradores.
- 1934 — Estréia, no palco do Apolo, a Companhia de Comédias de Carlos Roma.
- 1942 — Falece Erasmo Cabral, grande fazendeiro cafeicultor e obreiro do progresso.

- 1958 — Um incêndio na Rua Santos Pereira destrói a casa comercial de Eduardo Storino, denominada *Distribuidora Itajubense*, atingindo as chamas algumas casas vizinhas.
- 1965 — Chega a Itajubá o Governador Magalhães Pinto, acompanhado do Secretário da Educação Antônio Aureliano Chaves de Mendonça. A Câmara Municipal concedeu-lhes o título de Cidadão Itajubense.
- 1966 — Falece em sua residência, em Itajubá, o eminente estadista Venceslau Brás Pereira Gomes, ex-Presidente do Estado e da República.
- 1983 — É inaugurado o Centro Comunitário Santa Luzia, pertencente à AAAP (Associação das Antigas Alunas da Providência).

16 de MAIO

- 1822 — O Bispo Dom Mateus de Abreu Pereira classifica a Capela Nova da Boa Vista do Sapucaí (atual cidade de Itajubá) na categoria de Curato.
- 1855 — A Lei n.º 719 desliga o Termo de Itajubá da Comarca do Rio Verde, anexando-o à Comarca de Jaguari (Camanducaia).
- 1932 — O jovem pianista José Brandão dá seu aplaudido recital no salão do Clube Itajubense.
- 1936 — Senhoritas e rapazes da melhor sociedade fazem realizar, no Clube Itajubense, uma original *Noite Zíngara*, em que se viam barganhistas de cavalos, vendedores de tachos, violinistas, graciosas cartomantes e ledoras da buena-dicha, tudo com muito chiste e espírito, todos com indumentária rigorosamente cigana...
- 1948 — É lançada a pedra fundamental da nova e atual Capela de Nossa Senhora da Piedade, no bairro do mesmo nome.
- 1953 — Falece a Irmã Maria Rosalie, Religiosa da Congregação da Providência de Gap.
- 1968 — Solenemente, o Dr. Antônio Braga Filho (Dr. Braguinha), depois de 22 anos na chefia do Centro de Saúde, passa esse cargo ao Dr. Jerson Dias.

17 de MAIO

- 1897 — Em reunião presidida pelo Dr. Luís Rennó, e secretariada por Cândido Prado, e com a presença de 60 pessoas gradas, é fundado o atual Clube Itajubense.
- 1903 — Excelente noite de arte, no Clube Itajubense, propiciam o maestro Luís Ramos de Lima, Severo Dantas e o tenor itajubense Dr. Miguel Arcanjo de Sousa Vianna.
- 1904 — Falece em Cristina o médico itajubense Dr. Targino Ottoni de Carvalho e Silva, camarista e professor.
- 1936 — A Colônia Italiana festejou, na sede da Associação Comercial de Itajubá, a vitória de Mussolini sobre os abissínios. A solenidade foi presidida por Próspero Sanches, e vários oradores enalteceram os feitos do *Duce* e do General Badoglio.

- 1937 — Assume, pela 2.ª vez, a direção da Fábrica de Armas (IMBEL) o Cel. Aventino Ribeiro.
- 1971 — Toma posse, como Juíza de Direito da Comarca, a Dra. Branca Margarida Pereira Rennó.

18 de MAIO

- 1930 — É fundada, pelo Padre Paulo Hartgers, a Congregação Mariana da Paróquia de Nossa Senhora da Soledade.
- 1935 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, então 1.º Batalhão de Pontoneiros, o Cel. Eduardo Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque.
- 1940 — Os acadêmicos de Engenharia levam ao palco do Apolo a alegre revista *Juju na Balangadôândia*.
- 1951 — No auditório da Rádio Itajubá, o poeta repentista paraibano Eurícles Formiga, autor do livro *Baladas da Minha Vida*, declama alguns dos seus poemas, e fez algumas improvisações em versos.

19 de MAIO

- 1901 — Pela Companhia Teatral de Santos de Lima, no palco do Santa Cecília é representado o drama *Réu de Polícia* ou o *Gênio da Vingança*.
- 1921 — Circula o 1.º número do jornal “A Pelota”, órgão oficial do Itajubense F.C.
- 1929 — Reaparece o jornal “O Itajubá”, agora sob a direção de José Maria Afflalo e Jayme Wood.
- 1934 — Em solenidade realizada na Associação Comercial, é instalada a Sociedade Protetora dos Pobres (SPP), nobre e feliz iniciativa dos Drs. Antônio Salomon e José Rodrigues Seabra, então Prefeito Municipal.
- 1961 — Recebe o ex-Presidente Venceslau Brás, em sua residência, das mãos do Chanceler Roberto Marinho, a condecoração da Ordem Nacional do Mérito, concedida pelo Presidente da República.
- 1964 — Na Praça Dona Amélia Braga, em frente ao Fórum, com banda de música e fogos realiza-se grande concentração cívica para início, em Itajubá, do movimento de auxílio financeiro denominado *Campanha do Ouro Para o Bem do Brasil*. Venceslau Brás ofereceu a caneta de ouro, com incrustações de pedras preciosas, com que assinara a declaração de guerra à Alemanha, por ocasião da 1.ª conflagração mundial.

20 de MAIO

- 1883 — No Teatro Santa Cecília são representados o drama em 3 atos *O Romance dum Moço Rico* e a comédia em 1 ato *O Descasca-Milho*.
- 1918 — O 4.º Batalhão de Engenharia, então sediado em Lorena, SP, presta as continências de estilo e as homenagens ao Presidente da República Venceslau Brás Pereira Gomes, que o visitava na Fazenda Amarela.

- 1941 — É sepultado o professor português Américo Lopes da Silva, mestre da Escola de Horticultura de Itajubá, estabelecimento ora inexistente.
- 1955 — Em reunião na Associação Comercial de Itajubá, é fundada a Associação Itajubense dos Dentistas.
- 1961 — A Cultura Artística de Itajubá (CAI) oferece aos seus sócios o 21.º sarau, com a apresentação de números de *ballet* pelos bailarinos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.
- 1985 — É inaugurada a agência de Itajubá do Unibanco.

21 de MAIO

- 1877 — Falece José Manuel dos Santos Pereira, itajubense, nascido no Rio Manso, o segundo Agente Executivo Municipal (Prefeito) de Itajubá, avô do grande cientista Vital Brasil (e não pai, conforme, por engano, informo em minha HISTÓRIA DE ITAJUBÁ, página 287. O pai tinha o mesmo nome, com o acréscimo de *Júnior*, e era também itajubense, segundo informações do próprio Vital Brasil deixadas em suas memórias, cujo xérox me foi obsequiado por seu filho Lael Vital Brasil).
- 1881 — A Lei n.º 8.117 divide Minas Gerais em 20 Distritos Eleitorais, passando Itajubá a pertencer ao 11.º, com sede em Pouso Alto.
- 1912 — Embarca, no Rio de Janeiro, no vapor *Araguaia*, o Dr. Teodomiro Carneiro Santiago, com destino à Europa, onde vai estudar os novos métodos de ensino técnico, contratar professores e adquirir material de laboratórios e oficina para a fundação do Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá, a EFEI de hoje.
- 1952 — Falece o fazendeiro Otávio Grilo.
- 1985 — Toma posse do cargo de Promotor de Justiça, da 1.ª Vara da Comarca, o Dr. Luís Irineu Bittencourt.

22 de MAIO

- 1792 — Segue para o degredo em Macau, a bordo do navio *Nossa Senhora da Conceição Princesa de Portugal*, em companhia de Tomás Antônio Gonzaga, o inconfidente de Soledade de Itajubá (Delfim Moreira), Antônio de Oliveira Lopes, o *Fraca-Roupa*, o medidor das sesmarias do atual município de Itajubá. Ele era topógrafo. (Não deve ser confundido com o Cel. Francisco Antônio de Oliveira Lopes, também inconfidente).
- 1903 — No *Salão Japonês*, casa comercial de José de Almeida Cunha Júnior, na Praça Adolfo Olinto, realiza-se a primeira sessão de cinema em Itajubá. Esse mesmo negociante foi quem trouxe a Itajubá o 1.º gramofone.
- 1904 — É canonicamente ereta a nova Irmandade de São Benedito.
- 1931 — Exibe-se, no palco do Apolo, a jovem violinista Nize San Geraldo Caldas, acompanhada ao piano pelo maestro Mozart Correa. A apresentação foi feita pela talentosa Srta. Jandyra Coelho.

- 1932 — É festiva e solenemente aberta a Semana Mariana, promovida pela Congregação Mariana da paróquia de Nossa Senhora da Soledade.
- 1954 — Com muitos aplausos, exhibe-se a Orquestra do Cassino de Sevilha, que pela 2.ª vez visita Itajubá.
- 1957 — Falece, no Rio de Janeiro, o Cel. Arlindo de Araújo Vianna, ex-Oficial da Fábrica de Armas e assíduo colaborador de jornais e revistas de Itajubá, do Rio de Janeiro, de São Paulo e de diversas outras localidades do País.
- 1967 — Assume a direção da Fábrica de Armas (ora IMBEL) o Cel. Ayrton Ribeiro da Silveira.
- 1972 — Falece Josino Dias, comerciante, fazendeiro, industrial e camarista.

23 de MAIO

- 1857 — Falece em Itajubá, em casa de seu filho Dr. Domiciano Moreira, Dona Inês de Castro e Silva, que foi a mãe dos filhos do Padre Lourenço da Costa Moreira, o fundador de Itajubá.
- 1918 — Falece em Piranguçu o prestante cidadão Francisco Antônio Tito Grilo, camarista, Escrivão de Paz e agricultor em Itajubá.
- 1931 — Sob intensa curiosidade popular, na várzea de Adriano Piazzaroli (hoje Distrito Industrial), improvisada em aeroporto, pela primeira vez descem aviões em Itajubá. Eram pilotados pelo então Major Eduardo Gomes, Tte. Lemos Cunha, Tte. Casimiro Montenegro, Tte. Clóvis Tavares, Tte. Demarco Reis e Brigada Medella.
- 1943 — Falece Flaminio Miranda, nos velhos tempos proprietário de marcenaria, funcionário da Câmara Municipal e camarista.
- 1953 — Em seu teco-teco próprio, aterra no campo de pouso de Itajubá a aviadora Ada Rogato, trazendo a imagem de Nossa Senhora de Loreto, Padroeira dos aviadores. Foi uma tarde de divertida festa aviatória, pois cerca de 15 aviões, de vários aeroclubes, a acompanharam, e pela primeira vez Itajubá presenciou saltos de pára-quedistas.
- 1969 — Falece o Dr. Ildeu Ramos de Lima, diplomado com a 1.ª turma do Instituto Eletrotécnico de Itajubá (hoje EFEI), que notáveis serviços prestou à técnica, e participou de importantes missões científicas na Europa.
- 1973 — Morre Waldemar Rocha Vianna, festejado trovador, um dos fundadores da Academia Itajubense de Letras.

24 de MAIO

- 1884 — É sepultado o comerciante José Manuel Pereira Guimarães, português, camarista, capitalista e fazendeiro. O ribeirão que corre pelo Pinheirinho, vindo das nascentes da serra dos Toledos, e atravessa a cidade até despejar-se no Sapucaí, recebeu seu nome: — Ribeirão José Pereira. É asserção que faço com base em vários documentos, entre os quais este lançamento de óbito que se encontra no 2.º livro, página 40, do arquivo da Paróquia de Nossa Senhora da Soledade, feito em 29-01-1877, de um recém-nascido encontrado morto “no ribeirão de José Manuel Pereira Guimarães” — assim diz o registro.

- 1909 — Falece Júlio Luís Alves de Noronha, comerciante e músico exímio.
1947 — O IEI (ora EFEI) é transformado em Fundação Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

25 de MAIO

- 1885 — É passada a escritura, por 800 mil réis, do terreno de “quarenta braças em quadro”, para a construção do cemitério novo. O vendedor foi José Domingues Vila-Nova, residente então em Piranguçu.
1887 — Falece, na Vila da Bocaina, o jovem médico itajubense Dr. Domiciano da Costa Moreira Júnior.
1960 — Pela Lei Municipal n.º 437, sancionada, nesta data, pelo Prefeito Dr. Vicente Vilela Vianna, é a Cultura Artística de Itajubá (CAI) considerada instituição de utilidade pública.
1973 — O Decreto n.º 72.297, do Presidente da República Garrastazu Médici, autoriza o funcionamento da Faculdade de Engenharia Civil de Itajubá (FECI).
1983 — Em helicóptero, chega a Itajubá o famoso cientista norte-americano Albert Bruce Sabin, para, ele próprio, aplicar sua vacina em crianças da cidade. Não o pôde fazer no mesmo dia, mas voltou no dia 27, para, em 28, realizá-lo como desejava.
1988 — Toma posse no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais a Desembargadora Branca Margarida Pereira Rennó, quando então foi agraciada com o Colar do Mérito Judiciário, entregue pelo Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira. A ilustre Desembargadora é itajubense, o que muito engrandece as tradições de Itajubá, sobretudo porque é a primeira mulher a integrar essa alta Corte mineira. A Dra. Branca, que foi Juíza de Direito da Comarca de Itajubá, é filha do ex-Prefeito e médico Dr. Sebastião Pereira Rennó.

26 de MAIO

- 1953 — É sepultado o comerciante português Antônio Alvino Garcia Tavares, que por muitos anos manteve seu armazém nas proximidades do 4.º Batalhão de Engenharia.
1960 — Realiza-se o 13.º sarau da Cultura Artística de Itajubá, com a apresentação do pianista húngaro George Geszti.
1965 — Falece o venerando Dr. Olinto Carneiro Vilela, que tantos e tão grandes serviços prestou ao Foro local e ao ensino em Itajubá, como professor do Ginásio de Itajubá e operoso auxiliar de Teodomiro Santiago na realização do Instituto Eletrotécnico (EFEI).
1988 — A Câmara Municipal, solenemente, faz entrega à Professora Maria de Lourdes Guimarães do título de Cidadã Itajubense, em reconhecimento ao que ela abnegadamente, durante mais de meio século no magistério público e particular, já realizou no ensino em Itajubá, e pelo que vem realizando, como talentosa artista, para o aprimoramento da pintura em Itajubá.

27 de MAIO

- 1889 — Realizam-se as eleições de senadores.
- 1929 — Estréia no Apolo a Companhia Teatral denominada *Tournée Scala*.
- 1958 — Realiza-se, na sede do Diretório Acadêmico, o 1.º recital promovido pela Cultura Artística de Itajubá, com a apresentação do pianista Bráulio Martins.

28 de MAIO

- 1926 — Falece o italiano Vicente Lamoglia, genearca de tradicional família itajubense, um dos pioneiros no ofício de serralheiro e funileiro em Itajubá.
- 1947 — Festivamente é recebido na estação ferroviária o Cardeal de São Paulo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.
- 1963 — Corre o último trem de Paraisópolis.
- 1985 — Falece Manuel Osório (Maneco Osório), industrial do açúcar e fazendeiro.

29 de MAIO

- 1887 — Falece o Alferes Cândido João Rennó, próspero agricultor e pecuarista, proprietário da fazenda do Morro Grande.
- 1940 — Falece Eustáquio Carneiro Santiago, comerciante, irmão do preclaro Dr. Teodomiro Carneiro Santiago.
- 1947 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Ten.-Cel. Haroldo do Paço Matoso Maia.
- 1952 — Uma comissão de 42 alunos do Instituto Eletrotécnico de Itajubá (ora EFEI), chefiada pelo presidente do Diretório Acadêmico, o então aluno Antônio Aureliano Chaves de Mendonça, comparece ao Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, a fim de solicitar do Presidente da República o interesse e o necessário apoio para a federalização do IEI, então em situação precária.
- 1954 — Falece santamente a estimada Irmã Maria da Anunciação Guieste, de nacionalidade francesa, Religiosa da Congregação da Providência.
- 1955 — Canta em Itajubá a apreciada intérprete de música popular Linda Batista.
- 1961 — O Deputado Dr. Euclides Cintra apresenta à Assembléia Legislativa do Estado o Projeto n.º 1.589, que criaria em Itajubá uma Escola Normal Oficial.

30 de MAIO

- 1875 — Realiza-se no Teatro Santa Cecília o concerto por uma orquestra improvisada com vários musicistas da sociedade de Itajubá.
- 1910 — Toma posse o primeiro diretor do Instituto Dom Bosco (educandário ora inexistente) Dr. Sócrates Brasileiro.

- 1928 — Estréia no palco do Apolo a Companhia Teatral denominada Roland e Seus Comediantes.
- 1946 — É solenemente benta e aberta ao culto a nova capela de São Benedito, na Varginha, projeto do Dr. José Ernesto Coelho e construção de José Rossi.
- 1954 — Pela primeira vez é exibido em Itajubá um filme nacional em cores, intitulado *O Destino em Apuros*.
- 1957 — Têm início as festividades para assinalar o cinqüentenário das Irmãs da Providência de Gap em Itajubá.
- 1957 — Inaugura-se, à Rua Rodrigues Seabra, n.º 2, no Morro Chique, a Cooperativa de Consumo da USPI (União dos Servidores Públicos de Itajubá). Teve curta duração.
- 1958 — Falece Antônio Deliami Dastre, industrial, fundador da Fundação Dastre.
- 1960 — Encerra-se a subscrição popular, que atingiu a soma de 360 mil cruzeiros, para ser enviada ao Norte, como auxílio aos flagelados de Orós.

31 de MAIO

- 1884 — É sepultado em Itajubá, com 81 anos de idade, o francês Jean Louis Marie Salomon, genearca de uma das mais tradicionais famílias itajubenses.
- 1892 — O Clube Dramático "Culto à Arte" leva ao palco do Teatro Santa Cecília o drama *A Vingança do Escravo* e a comédia *O Distribuidor de Gazetas*.
- 1947 — Na capela do Escolasticado de Nossa Senhora do Sagrado Coração, em Vila Formosa, São Paulo, recebe a ordenação sacerdotal pelas mãos de Dom José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba, o padre itajubense Joaquim dos Passos e Silva.
- 1956 — Em reunião realizada no Auditório do Colégio Sagrado Coração de Jesus, é fundada a Academia Literária "Tristão de Ataíde".
- 1962 — Ao lado da capela de Santa Teresinha, no Pacatito (Fábrica de Armas) é inaugurada a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes.
- 1963 — Com aparatoso e empolgante desfile de colegiais, encerra-se a Semana da Comunidade, durante a qual se ouviram várias e proveitosas palestras em diversos estabelecimentos de Itajubá.

1.º de JUNHO

- 1885 — Faz a Câmara Municipal constar em Ata um voto de pesar pelo falecimento, na França, do imortal romancista e poeta Victor Hugo.
- 1923 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia o Cel. Gustavo Lebon Regis. Foi sob seu Comando que essa patriótica Unidade do Exército se deslocou de Itajubá para os campos de luta e cenários da revolução de 1924-1926.

- 1931 — São iniciadas as atividades da Escola de Horticultura de Itajubá, estabelecimento de ensino ora inexistente. A aula inaugural foi proferida pelo professor belga Louis Saublens.
- 1934 — Falece o engenheiro Dr. João Baptista Randolpho de Paiva, o construtor da primeira ponte de cimento, que tem o seu nome. Foi quem projetou o edifício do antigo Fórum (hoje sede da Prefeitura e da Câmara Municipal) e outros prédios de Itajubá.
- 1947 — É desta data o n.º 1 do jornal "O Sul de Minas", a maior realização jornalística de Itajubá, uma brilhante vitória do jornalista e operoso empreendedor João Aldano da Silva. Até o momento em que elaboro esta obra (1988), esse jornal ainda existe, com 41 anos de circulação, sem faltar a uma só semana. Possui, desde sua fundação, oficina gráfica própria. É sua continuadora a Sociedade Colégio de Itajubá, tendo como diretores Sebastião Rodrigues de Sousa e Sebastião Inocêncio Pereira, secretariado por Seraphim Lavorato.
- 1956 — Joaquim Faria, de Pedralva, inaugura a linha de ônibus de Itajubá a São Lourenço, passando por São José do Alegre, Pedralva, Cristina e Carmo de Minas.
- 1976 — Toma posse do cargo de Promotor de Justiça da 1.ª Vara da Comarca o Dr. Pedro Monti Neto.

2 de JUNHO

- 1901 — A Companhia Dramática Fluminense, dirigida por Santos Lima, apresenta, no Teatro Santa Cecília, a "opereta burlesca" *A Pupila do Capitão-Mor*.
- 1903 — Falece, em Cristina, sua cidade natal, o Conselheiro Joaquim Del-fino Ribeiro da Luz. Fora Ministro da Fazenda, da Justiça, da Marinha e da Guerra, e, por três vezes, Presidente interino de Minas Gerais. Devem-se-lhe as primeiras providências para a emancipação política de Itajubá, onde fora Juiz Municipal e de Órfãos e Agente Executivo Municipal (Prefeito).
- 1913 — Com festividades, fogos e banda da música, é inaugurado o Mata-douro Municipal, que existiu no local onde, na Varginha, se encontra hoje o Colégio "João XXIII". Foi uma realização de Jorge de Oliveira Braga, Agente Executivo Municipal, que hoje se denomina Prefeito.
- 1921 — Inaugura-se a Fábrica de Meias da Companhia Itajubá Tecidos de Malha, da firma J. Brás & Cia. Ltda.
- 1936 — Falece, em São Paulo, Inês de Castro Sene, neta do Padre Lourenço da Costa Moreira.
- 1951 — O Prof. John Henry Kulhmann, catedrático de Construção de Máquinas Elétricas da Universidade de Minnesota, inicia suas conferências no Instituto Eletrotécnico de Itajubá (ora EFEI).
- 1955 — Francisco José Bias Fortes, candidato ao Governo de Minas, realiza seu comício em Itajubá.
- 1959 — Grande incêndio ocorre na Fábrica de Macarrão dos Irmãos Ferrini, na Rua Miguel Braga, na Boa Vista.

3 de JUNHO

- 1913 — Falece em Itu, SP, onde residia, o grande evangelizador e dinâmico missionário Padre Bartolomeu Taddei S.J., o construtor do novo cemitério de Itajubá.
- 1927 — É sepultada a Irmã Maria Auxiliadora, Religiosa da Congregação da Providência de Gap.
- 1964 — Falece Jayme Wood, ex-Prefeito de Itajubá.
- 1975 — O Governador do Estado transforma em Lei n.º 6.583 o Projeto n.º 7.153/75 do Deputado Dr. Euclides Cintra que autoriza o Poder Executivo a doar um imóvel ao Centro Regional de Cultura (CEREC), com sede em Itajubá.

4 de JUNHO

- 1950 — É fundado o Centro de Estudos Evangélicos "Allan Kardec", instalado na Rua Francisco Masselli.
- 1951 — Em reunião realizada na sede da Associação Comercial de Itajubá, é fundada a Associação dos Bancários de Itajubá.
- 1955 — Exibe-se em Itajubá, no picadeiro do Circo Abelardo, a célebre nudista Luz del Fuego, em companhia de sua inseparável serpente...
- 1967 — O Fluminense F.C., do Rio de Janeiro, joga em Itajubá com um selecionado itajubense, que sofreu a goleada de 5 x 1...
- 1970 — Assume a Direção Geral da Escola Federal de Engenharia de Itajubá, EFEI, o Prof. Dr. Fredmarck Gonçalves Leão, e como Vice-Diretor o Prof. Dr. Alvaro Pereira Rizzi.
- 1980 — A Lei municipal n.º 1.237, do Prefeito Dr. Pedro Mendes dos Santos, dá a denominação de "Padre Lourenço da Costa Moreira" ao prédio em que se instalara a Câmara Municipal.

5 de JUNHO

- 1854 — Nega a Câmara Municipal auxílio para a reconstrução dos muros do cemitério, alegando deverem tais despesas pesarem nos cofres da Paróquia. Tal solução da Municipalidade viria provar à posteridade que o campo-santo, desde aquela época, era patrimônio da Igreja, e não da Câmara, que, *in illo tempore*, era, ao mesmo tempo, legislativa e executiva.
- 1890 — A Intendência Municipal, forma de Governo do início da República, se investe contra o vigário da Paróquia, exigindo-lhe as chaves do cemitério, bem como as ferramentas e utensílios do coveiro, alegando dever a necrópole ficar sob a administração da Municipalidade. Por coincidência, havia sido neste mesmo dia e mês, conforme anteriormente já ficou dito, que a Câmara afirmava, em 1854, não lhe caber consertar os muros do sepulcrário, já que tais despesas cabiam à Paróquia, sua proprietária... Houve má interpretação de um decreto republicano, que autorizava a secularização dos cemitérios. Tais pendências foram a julgamento de capacitados juristas da Capital, e a Igreja ganhou a causa.

1891 — Falece o fazendeiro e influente chefe político local Bernardo de Araújo Guimarães, ex-Agente Executivo Municipal (Prefeito).

6 de JUNHO

1938 — Chega a Itajubá o Ministro da Guerra (hoje se diz do *Exército*) General Eurico Gaspar Dutra, em visita oficial à Fábrica de Armas.

1950 — Falece no Rio de Janeiro, aos 74 anos, João Pires de Oliveira Feichas, bancário e redator de “A Marreta” e o “Labor”, jornais itajubenses.

1964 — Falece em São José do Rio Preto a marmorista e notável artista João Puliti.

1977 — Falece o Dr. José Ernesto Coelho, engenheiro civil, professor e um dos maiores obreiros de Itajubá e uma das maiores culturas postas a serviço da técnica, da religião cristã, do civismo, do ensino, da sociedade e da arte.

7 de JUNHO

1920 — Falece Arlindo Vieira Goulart, fundador da Sociedade Beneficente de Itajubá, que deu origem à Santa Casa de Misericórdia.

1922 — Morre Domingos Mindello, de todos conhecido por Aleijadinho Vino, cujo túmulo é sempre visitado pelos que lhe atribuem milagres.

1931 — Aparece o 1.º número do jornal “O Arrebol”, folha literária e humorística dos alunos do Colégio São Vicente de Paulo.

1936 — Em pleno regime ditatorial, realizam-se, no entanto, eleições de Juiz de Paz e Vereadores para uma Câmara frustrada, abafada pelo Estado Novo de Getúlio Vargas.

1953 — Circula o n.º 1 do jornal “A Mocidade”, dos alunos do Instituto Sete de Setembro. Em 1915 existiu em Itajubá uma revista de mesmo nome.

1972 — O Decreto n.º 70.686, sancionado por Garrastazu Médici, Presidente da República, transforma a Escola Federal de Engenharia de Itajubá, EFEI, em Autarquia de Regime Especial.

8 de JUNHO

1949 — No Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, do Rio de Janeiro, a *mezzo-soprano* itajubense Annette Vianna faz sua estréia, interpretando admiravelmente várias peças clássicas.

9 de JUNHO

1887 — Violenta explosão, seguida de incêndio, destruiu a oficina do piro-técnico Saturnino Barbosa, no Largo dos Andradas (atual Praça Getúlio Vargas), matando o próprio Saturnino e um menino.

1955 — Realiza seu comício em Itajubá, como candidato à Presidência da República, o escritor Plínio Salgado.

1955 — É inaugurada a primeira exposição de quadros do Clube de Pintura “Luís Teixeira”.

- 1973 — É sepultado o estimado sacristão de Nossa Senhora da Soledade, o venerando Levino de Oliveira, com mais de meio século de serviço à Igreja, agraciado com a honrosa Medalha *Pro Ecclesia et Pontifice*, e o diploma correspondente, concedidos pelo Papa João XXIII.

10 de JUNHO

- 1904 — Embarca em Bordéus, com destino ao Brasil, a Madre Maria Raphael, abnegada serva de Deus, que vinha estabelecer em Itajubá (primeiramente esteve em Carmo do Rio Claro, onde fundou um colégio) a Congregação da Providência de Gap.
- 1945 — Circula o n.º 1 do jornal "Atualidades", com colaborações de Benedito Nascimento, José Amaral Júnior e Antônio Martins.
- 1947 — O 4.º Batalhão de Engenharia recebe de volta esta sua velha e tradicional denominação, pois, em 14-03-1935 a havia perdido para denominar-se 1.º Batalhão de Pontoneiros. O acréscimo *de Combate* viria depois.
- 1948 — Surge o n.º 1 do jornal "A Chuteira", dirigido por Santos Filho e M. Tavares.
- 1949 — Festivamente é recebido o bispo diocesano D. Otávio Chagas de Miranda, que vinha participar do Congresso promovido pela Liga Católica Jesus-Maria-José.
- 1949 — Assume o comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Ten.-Cel. Ladislau Netto de Azevedo.
- 1959 — Com o filme em cinemascope *Viva o Palhaço*, é inaugurado o Cine-Presidente, de Ailton Rennó Pinto, na Praça Venceslau Brás.

11 de JUNHO

- 1924 — No salão do Clube Itajubense, Luís Teixeira inaugura mais uma de suas exposições de quadros, incluindo algumas telas de alunos seus do Instituto Dom Bosco.
- 1935 — Comemorando a batalha de Riachuelo, o Ginásio de Itajubá apresenta aos alunos o venerando Joaquim Lopes Guimarães, então com 89 anos, veterano da Guerra do Paraguai.
- 1980 — É sepultado o advogado Dr. Benedito Nascimento dos Santos, cronista de jornais itajubenses e exímio flautista.

12 de JUNHO

- 1945 — Toma posse do cargo de Prefeito o Dr. Carlos Ribeiro Filho.
- 1948 — É fundada a Associação da Mocidade Itajubense (AMI), com sede na Praça Venceslau Brás, agremiação esta que muitos divertimentos propiciou à sociedade.
- 1949 — De maneira apoteótica e deslumbrante, realiza-se o Congresso da Liga Católica Jesus-Maria-José, com missa celebrada na Praça Venceslau Brás.

13 de JUNHO

- 1874 — Toma posse do cargo de Juiz Municipal e de Órfãos o Bacharel Evaristo Norberto Duarte.
- 1876 — No Teatro Santa Cecília realiza-se um recital de clarineta e um número variado de cantos, espetáculo organizado por amadores itajubenses. Houve também algumas declamações.

14 de JUNHO

- 1855 — Falece em sua residência, no sopé do morro da Boa Vista (no início da Rua Miguel Braga), o Padre Lourenço da Costa Moreira, fundador da cidade de Itajubá. A súmula biográfica desse vulto máximo do passado itajubense, bem como sua atuação como fundador, já as incluí em minha *HISTÓRIA DE ITAJUBÁ*, impressa pela Imprensa Oficial de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Seu retrato falado foi feito em tela a óleo pelo saudoso artista Dr. José Ernesto Coelho, baseado nas descrições fisionômicas que lhe forneci, colhidas no jornal "O Clarim", edição de 29-02-1904, dadas pelo cronista *Constantino* (certamente pseudônimo), que conhecera pessoalmente o sacerdote.
- 1907 — Falece prematuramente, com apenas 30 anos, o jornalista e telentoso poeta e cronista Joaquim Ramos de Lima.
- 1924 — Em Assembléia Geral, delibera o Clube Itajubense ampliar sua sede e remodelar a fachada, construindo o 2.º pavimento, com suas soberbas colunas que hoje conhecemos, segundo a planta elaborada pelo projetista francês Eduardo Piquet, cópia do *Petit-Trianon* de Paris.
- 1952 — Tem início a Primeira Jornada Médica de Itajubá.

15 de JUNHO

- 1873 — No palco do Teatro Santa Cecília são levados à cena o drama em 3 atos, de J. d'Aboim, *As Nódoas de Sangue*, e a comédia *O Diabo Atrás da Porta*.
- 1886 — A Lei mineira n.º 3.384 concede a construção da Estrada de Ferro Sapucaí, passando por Itajubá.
- 1903 — Luís Ramos de Lima, no Santa Cecília, apresenta, mais uma vez, sua opereta *Fidalguinha da Granja*.
- 1933 — No salão da Associação Comercial de Itajubá inaugura-se a 2.ª Exposição de Citricultura.
- 1935 — Falece o advogado Dr. Amadeu Chiaradia. Foi sepultado em Piranguçu.
- 1940 — Na sede da Associação Comercial de Itajubá inaugura-se mais uma exposição de pinturas de Luís Teixeira.
- 1948 — É criada a feira livre no Pacatito (Fábrica de Armas). Teve curta duração.

1957 — Exibe-se, pela 1.ª vez em Itajubá, dirigido pelo Frei Leto Bienias, o admirável coral de meninos e adolescentes, denominado *Canarinhos de Petrópolis*.

1969 — Falece a Irmã Luzia Funchal, Religiosa da Congregação da Providência de Gap.

16 de JUNHO

1907 — Chegam a Itajubá, vindas de Carmo do Rio Claro, MG, as primeiras Irmãs da Providência, chefiadas pela Madre Maria Raphael, para fundarem o Instituto para Surdas e Mudas, a Escola Normal Sagrado Coração de Jesus e o Noviciado. Foram acolhidas por D. Amélia Braga, que as auxiliou para se estabelecerem em Itajubá.

1943 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia, então 1.º Batalhão de Pontoneiros, o Ten.-Cel. Olímpio Ferraz de Carvalho.

1957 — É inaugurado, na praça fronteira à Capela de Nossa Senhora dos Remédios, o monumento do Padre Moyë (João Martinho Moyë), fundador, na França, da Congregação da Providência, de Gap, em comemoração do cinquentenário da presença de suas abnegadas educadoras e evangelizadoras em Itajubá.

17 de JUNHO

1905 — A Lei Municipal n.º 5, sancionada por José Manso Pereira Cabral, concede privilégio à Companhia Paulista de Eletricidade, com sede em Limeira, SP, para a instalação de uma rede elétrica em Itajubá, cabendo à referida empresa o direito de explorar luz e fornecimento de energia elétrica no município, por 20 anos.

1937 — Em reunião realizada na sede da Associação Comercial de Itajubá, sob a presidência de Luís Gomes da Silva (Pitão), é fundada a Liga Itajubense de Futebol (LIF).

1937 — É sepultado o venerando Justino Paulistano de Olivas, muito estimado funcionário do Fórum.

1982 — É criada a Escola Estadual “Florival Xavier”.

18 de JUNHO

1904 — Falece Joaquim José Pereira dos Santos, digno obreiro do progresso, comerciante e fazendeiro.

1936 — Assume, pela 2.ª vez, o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, então 1.º Batalhão de Pontoneiros, o Cel. Manuel Araripe de Faria.

1958 — Realiza-se, na sede do Diretório Acadêmico, o 2.º recital da Cultura Artística de Itajubá. Desta vez foi apresentado o trompista alemão Alfredo Richter, que já havia participado de várias orquestras da Europa e ultimamente contratado pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Foi acompanhado ao piano por Eva Deutsch.

1985 — Falece, em avançada idade, já quase centenário, o agricultor e camarista João Luís da Silva, a cujas iniciativas, como vereador, se deve a herma de Teodomiro Santiago, na praça de mesmo nome.

19 de JUNHO

- 1850 — Desmembram-se do município de Itajubá, por força da Lei provincial n.º 485, as terras do Espírito Santo dos Cumquibus (Cristina).
- 1930 — Tem início o 3.º Congresso Comercial, Industrial e Agrícola de Minas Gerais, com solenidades realizadas na sede do Clube Itajubense, com a honrosa presença de Venceslau Brás Pereira Gomes.
- 1933 — Falece o italiano Ângelo Boer, mestre de serralheria do Instituto Dom Bosco, educandário ora inexistente.
- 1947 — Chega a Itajubá, em visita de inspeção oficial, o Ministro do Exército General Canrobert Pereira da Costa.
- 1948 — A antiga Companhia Industrial Força e Luz é encampada pela Companhia Sul-Mineira de Eletricidade, a qual seria, por sua vez, encampada pela CEMIG.
- 1949 — É lançada a folha especial “O Congresso”, publicada sob os auspícios da Ação Católica Itajubense.
- 1958 — Apresenta-se à Guarnição Militar de Itajubá, assumindo o cargo de Capelão, o Capitão Padre José Inácio Melo.
- 1981 — O culto baependiano, farmacêutico, professor, Fiscal de Rendas, artista e membro da Academia Itajubense de Letras e da Academia Itajubense de História, José Ferreira de Siqueira, recebe da Câmara Municipal o título de Cidadão Itajubense.

20 de JUNHO

- 1921 — Festivamente é inaugurado o Asilo Santa Isabel, para abrigo e educação de meninas desvalidas, iniciativa de D. Maria Carneiro Pereira Gomes, esposa de Venceslau Brás. Lamentavelmente, esse educandário já não existe. Era dirigido e zelado pelas Irmãs da Providência. Era instalado num prédio do final da Rua Oliveira Marques, hoje bastante modificado.
- 1936 — Em solenidade realizada no Fórum, com a presença de inúmeros adeptos de Plínio Salgado, com seus *anauês* e camisa verde e o sigma no braço, toma posse a Edilidade eleita a 7 do mesmo mês para compor a malograda Câmara constituída em pleno regime ditatorial, logo dissolvida. Foi sessão tumultuada, pois os integralistas se obstinavam em não cantar a 2.ª parte do Hino Nacional Brasileiro...

21 de JUNHO

- 1849 — Instala-se festivamente, com banda de música, fogos, girândolas no Paço Municipal e discursos, a vila da Boa Vista de Itajubá, tomando posse a primeira Câmara Municipal. É desde então emancipado politicamente o município de Itajubá.
- 1930 — Falece a educadora itajubense D. Joaquina Cabral dos Santos, exímia professora, fundadora, em 1900, do Externato São José.
- 1932 — É fundada, pelo Dr. Antônio Rodrigues de Oliveira e outros professores, a Escola de Comércio de Itajubá, que mantinha anexo o curso de preparação de alunos para o ingresso no Instituto Eletrotécnico de Itajubá, ora EFEI.

- 1964 — A Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI) recebe, trasladados do cemitério de São João Batista do Rio de Janeiro, os ossos do Dr. Teodomiro Santiago, iniciativa do *Rotary Club*. Estão depositados em uma urna de mármore no antigo prédio do então Instituto Eletrotécnico, no início da Rua Cel. Rennó.
- 1979 — O Governador do Estado sanciona a Lei n.º 7.500, de autoria do Deputado Dr. Euclides Cintra, que declara de utilidade pública o Consórcio de Entidades de Assistência e Promoção Social (CEAPS), com sede em Itajubá.

22 de JUNHO

- 1895 — O Clube Dramático “Culto à Arte” representa, no Teatro Santa Cecília, a comédia *Meia Hora de Cinismo*, de Joaquim França Júnior. Houve ainda recitações com acompanhamento de violino. A Srta. Maria Lima declamou *Horas Tristes*, de Casimiro de Abreu, e J. Campos Melo o monólogo *Redenção de Uma Raça*.
- 1901 — No Teatro Santa Cecília realiza-se a primeira apresentação da opereta *A Fidalguinha da Granja*, com música de Luís Ramos de Lima, maestro e compositor itajubense.
- 1928 — Inaugura o pintor Luís Teixeira mais uma de suas exposições de quadros, com a apresentação de algumas telas de alunos seus.
- 1974 — É sepultado o comerciante e mecânico Ítalo Mandolesi, proprietário de oficina e estabelecimento comercial na Avenida Cel. Carneiro Júnior.

23 de JUNHO

- 1834 — O povo de Soledade de Itajubá (hoje Delfim Moreira) lavra um protesto contra os poderes civil e eclesiástico, que lhes impunham obediência e submissão à Capela Nova (atual Itajubá).
- 1910 — Inicia sua primeira visita pastoral à Paróquia o bispo diocesano D. Antônio Augusto de Assis.
- 1927 — Assume a direção do Instituto Dom Bosco, educandário ora inexistente, o Prof. Carmo Cascardo.
- 1953 — É sepultado o comerciante Antônio Ferreira Lopes, de nacionalidade portuguesa, proprietário de uma loja especializada em ferragens, louças e tintas.
- 1984 — Falece o operoso comerciante Eduardo Storino.

24 de JUNHO

- 1860 — Festivamente é inaugurada a *Quitanda*, no Largo dos Passos (hoje Praça Teodomiro Santiago), que foi um primeiro mercado de Itajubá.
- 1868 — A Lei n.º 1.587 devolve a Pouso Alegre o município de Paraisópolis, então São José do Paraíso, que se encontrava anexado ao de Itajubá desde 02-05-1856.

- 1887 — O Clube Dramático “Culto à Arte” leva à cena, no Teatro Santa Cecília, o drama *O Cego*, de Joaquim Manuel de Macedo, e *A Filha do Molheiro*, “de um autor anônimo de Itajubá” — dizia o programa — peça em 2 atos, “escrita em homenagem ao Major Frederico Schumann”.
- 1901 — Reprise no palco do Santa Cecília a opereta *Fidalguinha da Granja*, com música do itajubense Luís Ramos de Lima.
- 1961 — Realiza seu recital o pianista Geraldo Rocha Barbosa, uma promoção da Cultura Artística de Itajubá.
- 1983 — Falece o industrial Filipe Deliami Dastre, proprietário da Fundação Dastre, camarista e Avaliador da Prefeitura.

25 de JUNHO

- 1901 — Falece, na fazenda da Barra, o honrado Manuel Martins Tosta Sobrinho, grande empreendedor da agricultura nos municípios de Brasópolis e Itajubá.
- 1926 — Falece Salvador Masselli, imigrante italiano, proprietário de uma ferraria e serralheria.
- 1941 — No palco do Apolo realiza um grande concerto dedicado aos seus conterrâneos, e especialmente em homenagem à sua primeira professora do teclado D. Antonina Bourret, o consagrado pianista e compositor Fructuoso de Lima Vianna.
- 1954 — Falece José Pereira de Oliveira, mais conhecido por Zé Jô, camarista e pintor, que chegou a fazer, juntamente com Luís Teixeira, uma exposição de algumas de suas telas.
- 1960 — A Cultura Artística de Itajubá faz realizar seu 14.º sarau, com a apresentação do Coral Paulistano, do Departamento Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo, sob a regência do maestro Miguel Arquerons.
- 1960 — O General Teixeira Lott, acompanhado de Baptista Luzardo e Tancredo Neves, faz seu comício político em Itajubá, como candidato à Presidência da República.

26 de JUNHO

- 1859 — A Câmara Municipal decide tomar enérgicas providências junto à Assembléia Provincial, no sentido de sustar o andamento do infeliz projeto de lei do Deputado Agostinho Ferreira Bretas, segundo o qual perderia Itajubá toda a região da margem esquerda do rio Sapucaí, que se anexaria à Província de São Paulo.
- 1899 — Falece João Manuel dos Santos Pereira, Fiscal da Câmara e Juiz Municipal e de Órfãos.
- 1932 — Os operários da Companhia Industrial Sul-Mineira realizam aparatosa passeata, com banda de música e foguetes, em homenagem ao Major João Antônio Pereira, diretor daquela empresa. Em frente à residência do homenageado (casa então existente onde ora se encontra o Hotel Centenário), onde se concentrou a massa operária, falaram os Drs. José Ernesto Coelho e José Pinto Rennó. A manifestação foi tumultuada por adeptos do Partido Comunista, com gritos e apertes.

- 1963 — O Governador José de Magalhães Pinto sancionou a Lei n.º 2.839 que criou o Ginásio Estadual “João XXIII”, que deveria ser instalado no Pacatito (Fábrica de Armas). A fundação desse colégio partira de uma iniciativa da Prof.ª Maria Aparecida Simões Azevedo.

27 de JUNHO

- 1887 — Os eleitores itajubenses votam para a escolha de senadores.
- 1948 — O Grêmio Dramático de Itajubá, dirigido e incentivado pelo culto Dr. Antônio Salomon, faz representar, no Salão São Vicente, o drama *O Capelão*, a comédia *Como Eles Eram Antigamente* e uma terceira parte com números de música. Foi espetáculo reprisado no dia seguinte.
- 1966 — Falece a benemérita Irmã Maria Raquel, Religiosa da Providência.
- 1973 — Falece o preclaro magistrado Dr. Francisco Pereira Rosa, ex-Juiz de Direito da Comarca, professor e um dos realizadores da Granja-Escola “Venceslau Neto”.

28 de JUNHO

- 1903 — Falece aos 99 anos de idade o pioneiro José Gonçalves Coelho Mindello, que, dotado de boa memória, contava como foi a fundação de Itajubá, de que ele participou quando adolescente.
- 1928 — Funda-se o Smart F.C., o *Leão da Boa Vista*. Foi uma realização de Manuel Pereira de Toledo, com o apoio e ajuda de Didi Pereira.

29 de JUNHO

- 1904 — Desembarcam no Rio de Janeiro, vindas da França, chefiadas pela Madre Maria Raphael, as primeiras Irmãs da Congregação da Providência, de Gap, que vinham estabelecer-se em Minas Gerais. A Itajubá chegariam três anos depois.
- 1911 — É inaugurado o cinema *Bijou-Salon*, de José Martin Garcia, o primeiro cinema de Itajubá, instalado em prédio, ora inexistente, no qual, posteriormente, por muitos anos, funcionava o *Bar Acadêmico*. Ficava entre o Clube Itajubense e a Caixa Econômica Federal.
- 1912 — É festivamente inaugurada a torre da Matriz, construída pelo Cônego José Salomon. Até então os sinos eram instalados em campanário ao lado do templo.
- 1930 — Itajubá festivamente recebe a visita do Bispo da Campanha Dom João de Almeida Ferrão, que se hospedou em casa de seu conterrâneo Dr. Antônio Maximiano Xavier Lisboa.
- 1932 — É inaugurada a iluminação elétrica no distrito do Rio Manso, com a presença de várias autoridades.
- 1934 — No salão da Associação Comercial inaugura-se a 3.ª Exposição de Frutas Cítricas.
- 1937 — Falece Domingos Del-Ducca, imigrante italiano, caldeireiro e funileiro. Dedicou-se também ao comércio de fazendas, calçados e chapéus.

- 1946 — No palco do Apolo, exibem-se os alunos do Conservatório Mineiro de Música, de Belo Horizonte.
- 1949 — Instala-se, com festividades, o distrito de Lourenço Velho, que tem como sede o povoado do Rio Manso.
- 1950 — Falece, no Rio de Janeiro, o festejado poeta Da Costa e Silva, que por muitos anos residiu em Itajubá, e era casado com uma itajubense, filha de Sebastião Maggy Salomon. Publicou vários livros de poesias e muito colaborou com seus versos no jornal itajubense "A Verdade".
- 1954 — É lançada a pedra fundamental da capela da Santa Casa de Misericórdia.
- 1955 — Realiza-se, no bairro rural da Capetinga, a interessante e animada *Festa do Milho*.
- 1957 — Falece em São Paulo, onde desempenhava o cargo de engenheiro da TEMAG, o Dr. Porfírio dos Santos Melo.
- 1959 — Na sede do Diretório Acadêmico, a Cultura Artística de Itajubá faz realizar seu 9.º sarau, apresentando o pianista Arnaldo Marchesotti.
- 1965 — Falece Joaquim Luís da Silva, o primeiro a montar bicicletaria em Itajubá. Foi também ourives e afamado relojoeiro.
- 1974 — Morre o Dr. Geraldino Furtado de Medeiros, o fundador do Colégio São Vicente de Paulo, instalado no prédio ora ocupado pelo Convento das Irmãs da Providência.
- 1983 — Falece José de Sousa Resende, hábil e genial marceneiro, artista da madeira e industrial de móveis.

30 de JUNHO

- 1863 — Um Ofício do Secretário do Governo Provincial ordena que a Câmara Municipal cumpra o que determina o Decreto n.º 3.069, que manda organizar o registro civil de todas as pessoas que não professem a religião católica, pois estas tinham os casamentos e nascimentos registrados nos livros da Igreja, então válidos pela Lei, uma vez que a religião católica era reconhecida como oficial.
- 1891 — Falece João Ramos de Lima, comerciante, intelectual e músico exímio.
- 1892 — Realizam-se as eleições de deputados federais e senadores.
- 1938 — Morre o inspirado compositor e maestro Luís Ramos de Lima, um dos maiores artistas de Itajubá, autor de inúmeros tangos, choros, valsas, canções, operetas e peças sacras.
- 1947 — Em assembléia geral, do Clube Itajubense, é lido um protesto assinado por 190 sócios dessa agremiação, que se manifestavam contra o projeto de seu Presidente, Cel. Antônio Carlos Bello Lisboa, de transformar a Casa em Clube Itajubá S.A., com fins lucrativos e comerciais, idéia que não vingou.
- 1955 — É pela primeira vez exibido em Itajubá, no Cine Apolo e no Cine-Auditório F.I. (da Fábrica de Armas), um filme em 3.ª dimensão, denominado *Metroscope*. Exigia o uso de óculos bicolores.
- 1957 — Salô Vianna realiza, com suas encantadoras alunas, o 2.º Recital Poético.

- 1963 — Pelas mãos de Dom José d'Ângelo Neto, Arcebispo de Pouso Alegre, é ordenado sacerdote, na Matriz de Nossa Senhora da Soledade, o Padre Edmundo Vieira Cortez, Missionário do Sagrado Coração, que nesta mesma data celebrou sua 1.^a missa.
- 1965 — Toma posse do cargo de Juiz de Direito da 2.^a Vara da Comarca o Dr. Luís Renault Apocalipse.

1.º de JULHO

- 1880 — Realizam-se as eleições de vereadores para o quadriênio 1881-1884. Essa Edilidade não chegou ao fim do mandato.
- 1882 — Realizam-se as eleições de vereadores para o quadriênio 1883-1886.
- 1883 — É fundada, por quatro irmãos empreendedores, a tradicional Casa Dias, estabelecimento que ainda existe, ora sob a direção de Jair Dias Coelho e Jandyra Coelho.
- 1886 — Realizam-se as eleições de vereadores para o quadriênio 1887-1890.
- 1888 — Inaugura-se, na Rua dos Remédios (ora Xavier Lisboa), n.º 15, o *Novo Hotel*, de propriedade de José Pinto Júnior.
- 1891 — Inaugura-se o Externato Progresso, fundado e dirigido por Jorge Tibiriçá de Boucherville.
- 1902 — Delibera a Câmara Municipal consultar oficialmente o Dr. Antônio Maximiano Xavier Lisboa sobre a possibilidade de arrasar o antigo cemitério do Rosário, sem danos à saúde pública, “atento acharem-se ali os restos das vítimas da varíola de 1874” — assim diz a Ata.
- 1907 — As Irmãs da Providência fundam seu primeiro colégio em Itajubá, instalando-o provisoriamente no velho prédio então existente na esquina da Rua Cel. Rennó com a Rua Santos Pereira (ora ali se encontra uma rica residência, construída por Luís Faria), cedido gratuitamente pela sua proprietária, a progressista D. Amélia Cândida Vianna Braga. Nesse mesmo prédio também se instalou o Ginásio de Itajubá, do Dr. José Antônio Dias Neto.
- 1934 — O 4.º Batalhão de Engenharia é provisoriamente desligado da 4.^a Região Militar para ficar à disposição do Diretor de Engenharia do Exército, que o destinava, em ato de 4 do mesmo mês, para a construção da Rodovia de Montes Claros a Contendas, na Bahia.
- 1953 — Inicia-se a construção do *hangar* do aeroporto de Itajubá.
- 1978 — Falece o Dr. Amarílio Barreto Costa, educador e empreendedor comercial, fundador da grande loja *Imperial Móveis*, ora continuada por sua viúva. Foi professor do Colégio “Major João Pereira”.
- 1979 — Toma posse do cargo de Promotor de Justiça, da 2.^a Vara da Comarca, o Dr. José Renato Moura Resende.

2 de JULHO

- 1908 — Votam os itajubenses apenas para a escolha de um Juiz de Paz. A preferência foi para Cândido Pereira dos Santos.
- 1942 — Falece o venerando comerciante José Carlos da Silva Braga. Era de nacionalidade portuguesa.
- 1959 — Declama a poetisa Nena Machado, autora do livro *Trecho de Ternura*.

3 de JULHO

- 1887 — Toma posse do cargo de vigário o Padre Claro Martins.
- 1904 — Falece na Vargem Grande (Brasópolis) o Capitão Jerônimo José de Sousa, capitalista, português, um dos promotores do progresso de Itajubá, onde foi estabelecido com uma casa comercial.
- 1913 — Falece Sebastião Sátiro Pereira Cabral, chefe de ilustre família itajubense. Era Amanuense da Câmara Municipal.
- 1948 — Circula o n.º 1 do jornal "O Esporte", de Renato Bianchi e Machado Neto.
- 1959 — É lançado ao mar, em Tóquio (Japão), construído para a Petrobrás, o superpetroleiro que recebeu o nome de "Presidente Venceslau".
- 1960 — Adhemar de Barros, candidato à Presidência da República, faz o seu comício na Praça Venceslau Brás.

4 de JULHO

- 1939 — São recebidos com festividades, na estação ferroviária, os alunos do Ginásio de Itajubá, que regressavam do Rio de Janeiro, onde, no Teatro Municipal, receberam, das mãos do Ministro da Educação, o troféu de campeões da memorável Maratona Intelectual realizada em todo o País, na qual, entre cerca de 600 colégios participantes, alcançaram o 1.º lugar em Matemática, uma vitória do Professor Dr. Antônio Rodrigues de Oliveira.
- 1968 — Tem início a circulação dos ônibus urbanos da empresa SAYONARA, que vinham substituir os circulares da empresa MALERBA.

5 de JULHO

- 1879 — O Decreto Imperial n.º 7.353 reorganiza a Guarda Nacional da Comarca de Itajubá.
- 1896 — Falece Luís José de Sousa Vianna, capitalista, industrial, vinicultor, comerciante e abastado fazendeiro.
- 1911 — Morre o abastado fazendeiro e camarista João Rodrigues dos Santos Júnior.
- 1970 — O Governador Estadual transforma em Lei n.º 6.811 o Projeto n.º 470/76 do Deputado Dr. Euclides Cintra que declara de utilidade pública o Centro de Promoção Humana Santa Teresinha (CEPROHUMANANA), com sede em Itajubá.

6 de JULHO

- 1853 — Toma posse do cargo de vigário da Paróquia o Padre José Lopes de Camargo.
- 1924 — Fica de prontidão o 4.º Batalhão de Engenharia, preparando-se para a luta, por motivo de se ter iniciado, no dia anterior, em São Paulo, a revolução do General Isidoro Dias Lopes.
- 1947 — Na igreja Matriz de Nossa Senhora da Soledade celebra sua primeira missa o itajubense Padre Joaquim dos Passos e Silva, Missionário do Sagrado Coração.

- 1976 — Assume o comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate o Ten.-Cel. Paulo Sérgio Rutowitsch Horta Rodrigues.
- 1986 — Falece Sebastião Simões, ex-funcionário da Fábrica de Armas (ora IMBEL), camarista, colunista do jornal “O Sul de Minas” e fazia versos.

7 de JULHO

- 1888 — Falece a exímia pianista, a aplaudida *virtuose* do teclado, Marieta Bressane de Lima.
- 1924 — O 4.º Batalhão de Engenharia, sob o Comando do Cel. Gustavo Lebon Regis, parte para Cruzeiro, onde se incorporou à Brigada do General Floriano Ramos, como tropa de Infantaria. Principia, assim, para o glorioso 4.º BE, sua árdua missão na revolta isidorista contra o Governo de Artur Bernardes.
- 1933 — Com o Decreto n.º 10.954, o Presidente do Estado Olegário Maciel transforma o Instituto Dom Bosco em Escola de Horticultura, estabelecimento também ora desaparecido.
- 1987 — Falece Benedito Miranda, de todos conhecido por Menino Miranda, apreciado musicista, excelente bandolinista, integrante de conjuntos orquestrais que, nos velhos tempos, animavam as sessões dos cinemas mudos, e participante do Conjunto Serenata “Serra da Mantiqueira”, do qual foi um dos fundadores.

8 de JULHO

- 1930 — Falece Egídio José Rennó, camarista e fazendeiro.
- 1930 — O pianista Geraldo Rocha Barbosa executa seu primeiro recital em Itajubá.
- 1972 — Falece Silvério Chiaradia, comerciante e industrial.

9 de JULHO

- 1863 — A Câmara Municipal faz constar em Ata o recebimento de sementes de algodão “longa seda”, chegadas do Peru, para serem distribuídas aos fazendeiros de Itajubá.
- 1880 — Aparece o n.º 1 do jornal “Gazeta Comercial”, fundado e dirigido pelos Drs. José Manuel Pereira Cabral e José Pereira dos Santos.
- 1922 — Funda-se a Sociedade Proletária de Itajubá, uma iniciativa do Dr. João Gambetta Périssé. Os Estatutos foram aprovados em 01-10-1922.
- 1948 — Encerra o erudito orador sacro e escritor Dom Clemente Gouvêia Isnard, frade do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro e ardoroso evangelizador, as notáveis e proveitosas conferências que vinha fazendo em Itajubá desde o dia 3 do mesmo mês.
- 1960 — Jânio Quadros, candidato à Presidência da República, realiza grande comício político em Itajubá.

- 1964 — É sancionada pelo Governo Estadual a Lei n.º 3.172, oriunda do Projeto n.º 825/64 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que amplia a área do Distrito Industrial de Itajubá.
- 1968 — Pelo Governador do Estado é transformado em Lei n.º 4.871 o Projeto n.º 558/68 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que dá a denominação de “Ana Laura Pereira” à Escola Estadual do subdistrito da Piedade.
- 1968 — Falece a notável educadora Madre Maria Rosa de Lima, Religiosa da Congregação da Providência, de nacionalidade francesa, competente mestra de Psicologia, a substituta de Madre Maria Raphael como Superiora da Congregação no Brasil.

10 de JULHO

- 1932 — Desde as primeiras horas da madrugada a cidade se agita com as notícias alarmantes da revolução levantada, na véspera, em São Paulo, contra o Governo ditatorial de Getúlio Vargas.
- 1961 — É criado o então Grupo Escolar “Dr. Antônio Salomon”.
- 1961 — São sancionadas pelo Governador do Estado as Leis n.ºs 2.399 e 2.400, que dão respectivamente o nome de “Dr. Antônio Salomon” e “Venceslau Brás” à Escola Estadual do bairro urbano da Floresta, Escola esta nesta mesma data criada, e ao Fórum de Itajubá. Os Projetos dessas duas leis são de autoria do Deputado Dr. Euclides Cintra.
- 1964 — Falece a estimada e prestimosa Maria Pinto Paulista, conhecida por Marica Luísa, ou Sá Marica da Santa Casa. É um vulto histórico de Itajubá, pois foi ela a Ana Nery da cidade, isto é, foi ela a primeira enfermeira de Itajubá.
- 1975 — Falece Luís Gomes da Silva, conhecido por Pitão, entusiasta do esporte, fundador da Liga Itajubense de Futebol (LIF).

11 de JULHO

- 1877 — Falece o abastado Inácio Teodoro de Araújo, fazendeiro e produtor de álcool, aguardente e rapadura.
- 1894 — O Cel. Francisco Brás sanciona a Lei municipal n.º 29, que cria a Escola Normal de Itajubá. Foi estabelecimento que teve curta duração.
- 1925 — Falece o Dr. Artur Loureiro, colunista de jornais interioranos e autor do livro *Conselhos às Minhas Filhas*.
- 1955 — Toma posse do cargo de Juiz de Direito o Dr. Walter Cabral.

12 de JULHO

- 1868 — Instala-se a Junta Municipal Conservadora, a poderosa organização política que reunia destacados elementos da sociedade e poderosos e prestigiados chefes locais.

- 1888 — N. Kaut faz, no Teatro Santa Cecília, uma segunda apresentação de “quadros ilusionistas”, os quais serão exibidos “por meio de eletricidade” — assim dizia o programa, fato que despertou muita curiosidade, pois Itajubá ainda não conhecia eletricidade, que só seria conhecida, na cidade, em 1907. Intitulava-se *Viagem Universal*, mostrando “a volta ao mundo em 55 minutos”...
- 1922 — Falece o imigrante italiano Francisco Cascardo, genearca de ilustre família itajubense.
- 1931 — Na sala da Associação Comercial inaugura-se mais uma exposição de frutas do gênero *Citrus*.
- 1932 — Um avião de cor vermelha sobrevoa a cidade e atira boletins assinados pelo General Bertoldo Klinger, concitando os itajubenses a aderirem à revolução. Segundo se conjecturava, esse teco-teco era pilotado por Anésia Pinheiro Machado.
- 1945 — Aparece o n.º 1 do jornal “O Espeto”, fundado e dirigido por J.A.B. Guimarães e Renato Bianchi.

13 de JULHO

- 1902 — O médico Dr. Carlos Barrouin realiza seu recital de piano no Clube Itajubense.
- 1947 — O Clube Dramático Mariano, no Salão Paroquial, leva à cena a peça *O Mártir do Dever* ou *O Segredo da Confissão*.
- 1947 — Joga em gramado itajubense o Fluminense A. C., de Niterói, RJ, em disputa com o Smart F.C. local.
- 1971 — É sepultado o comerciante Carmo Ricotta.

14 de JULHO

- 1832 — Um decreto imperial eleva o então Curato da Boa Vista do Sapucaí, atual cidade de Itajubá, à categoria de Freguesia, passando a sede da Capela Velha (Delfim Moreira) para a Capela Nova (Itajubá).
- 1905 — Fundada na Matriz, pelo Padre Marçal Ribeiro, a Confederação do Espírito Santo.
- 1911 — Inaugura-se, com uma representação teatral de alunos no Santa Cecília, o Grêmio Literário “Joaquim Nabuco”, idealizado e dirigido pelo Prof. Pedro Bernardo Guimarães, para incentivo cultural dos alunos do Ginásio de Itajubá.
- 1949 — Tem início o Curso Pedagógico ministrado pela Professora Benedita (Nenzinha) Melo às professoras rurais de Itajubá. As aulas foram realizadas numa das salas do então Grupo Escolar “Cel. Carneiro Júnior”.
- 1949 — Falece D. Antonina Chambelland Bourret, consagrada professora de piano. Foi a primeira mestra do *virtuose* do teclado e grande compositor Fructuoso Vianna, conhecido internacionalmente.
- 1952 — Em solenidade na sede da Associação dos Bancários, é fundado o Itajubá Esperanto Klubo.

- 1962 — Festivamente, com a presença de várias autoridades, é inaugurado o telefone automático em Itajubá.
- 1975 — O Governador do Estado transforma em Lei n.º 6.620 o Projeto de n.º 190/75 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que declara ser de utilidade pública a Associação dos Subtenentes e Sargentos de Itajubá.
- 1979 — É fundada, pela abnegada D. Maria de Lourdes Pinto, a Associação de Nossa Senhora da Soledade, destinada a amparo às crianças desvalidas e a parturientes pobres.

15 de JULHO

- 1872 — A Lei n.º 1.867, no seu Art. 1.º, cria a Comarca de Itajubá, desligando-a da Comarca de Jaguari.
- 1923 — Falece José Manso Pereira Cabral, um dos maiores vultos do passado de Itajubá. Grande orador, competente farmacêutico e notável empreendedor. Sua gestão como Presidente da Câmara e Agente Executivo Municipal (Prefeito) ficou assinalada com a inauguração da luz elétrica na cidade, produzida pela pequena e pioneira usina da serra dos Toledos, de sua iniciativa.
- 1937 — Falece o velho Joaquim Lopes Guimarães, veterano da Guerra do Paraguai, herói de Humaitá e Curupaiti.
- 1939 — Itajubá recebe a visita do General Arthur Sílio Portella, Diretor de Engenharia do Exército.
- 1948 — Inicia uma série de conferências religiosas na Matriz e pela Rádio Itajubá o erudito pregador Dr. Eurípedes Cardoso de Meneses, ex-pastor protestante, agora convertido ao Catolicismo. Também pregou na capela de Santa Teresinha, do Pacatito (Fábrica de Armas).
- 1954 — Não suportando o peso de uma viatura, dobra-se ao meio a ponte metálica sobre o Sapucaí, existente no local onde ora se encontra a ponte "Tancredo Neves", na Rua Maria Carneiro.
- 1955 — Inaugura-se a linha de ônibus de Itajubá a Varginha, da empresa Rápido São José, de Américo Silveira Pereira.
- 1960 — Com a presença do Coronel Monsenhor Alberto Silva Reis, Capelão Militar Chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas, é solenemente benta a casa paroquial da Capelania Militar da Guarnição de Itajubá, ao lado da capela de Santa Teresinha, no Pacatito.

16 de JULHO

- 1917 — No salão de festas do Clube Itajubense realizam-se as solenidades de formatura da primeira turma de engenheiros pelo Instituto Eletrotécnico de Itajubá, hoje Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI). Foram 16 diplomandos.
- 1927 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia o Cel. Oscar Saturnino de Paiva.

- 1934 — Com grandes festividades, fogos e banda de música, e com a presença do General Deschamps Cavalcanti, que foi quem lançou a primeira colherada de cimento sobre a pedra fundamental, é oficialmente fundada a então Fábrica de Canos e Sabres Para Armas Portáteis, depois denominada simplesmente Fábrica de Itajubá, e hoje uma das fábricas da Indústria de Material Bélico (IMBEL).
- 1935 — Inaugura-se a primeira oficina (Oficina de Canos) da Fábrica de Armas do Exército, com máquinas montadas sob a direção dos técnicos alemães da Loewe Gesfürel, de Berlim.
- 1937 — É festivamente lançada a pedra fundamental da capela de Santa Teresinha, no Pacatito (Fábrica de Armas).
- 1939 — Sob intensa curiosidade e vibração popular, chega a Itajubá o Presidente da República Getúlio Vargas, acompanhado do Governador do Estado Benedito Valadares e do General Eurico Gaspar Dutra, então Ministro do Exército. Getúlio Vargas pernoitou na Fábrica de Armas, voltando para o Rio no dia seguinte. Tendo percorrido todas as dependências da F. I. (ora IMBEL), reconhecendo a disciplina e a eficiência de trabalho ali reinantes, deixou esta frase: “Esta Fábrica é um exemplo e uma lição”. Foi, pois, com a presença de Vargas que a Fábrica de Armas comemorou o 5.º aniversário de sua fundação.
- 1939 — Com o jogo realizado entre as equipes do Botafogo F. C., do Rio de Janeiro, e a seleção de Itajubá, fica inaugurado, com a presença de Getúlio Vargas, o Estádio Esperança, depois denominado “Cel. Bello Lisboa”.
- 1948 — Aparece o n.º 1 do jornal “O Mosquito”, composto pelos aprendizes de tipografia da Escola Industrial da Fábrica de Armas.
- 1953 — Solenemente é inaugurada a ponte de cimento sobre o Sapucaí, na Fábrica de Armas, de acesso à Rodovia Itajubá-Lorena.
- 1959 — Chegam a Itajubá, para participarem das comemorações do 25.º aniversário de fundação da Fábrica de Armas, os Generais Altair de Queirós, Diretor de Recuperação e Fabricação do Exército; Octacílio Terra Ururahy, Diretor de Vias e Transportes do Exército, e Waldemar Pio dos Santos, Comandante da Artilharia Divisionária da 4.ª Região Militar.
- 1960 — Toca em Itajubá a excelente banda de música Lira Pouso-Alegrense.
- 1961 — Abre-se a 1.ª Exposição Agropecuária e Industrial de Itajubá, com vários *stands* de expositores de todo o sul de Minas.
- 1962 — Falece, na Santa Casa de Misericórdia, o manso e ingênuo Estêvão Ramos da Silva, popularmente conhecido por Coronel Estêvão. Andava o pobre homem pelas ruas, exibindo no paletó suas inúmeras medalhas (distintivos de colégios, emblema da *Cervejaria Antártica*, o logotipo *Chevrolet* tirado de carro velho, e até a cruz suástica do nazismo com que algum gaiato o “condecorou”, e uma infinidade de outras curiosas “veneras”...), e dizia ser dono da Fábrica de Armas, das agências bancárias e do Batalhão, e que iria casar-se

com a filha do Presidente da República... A figura humilde desse *coronel* é a personificação de todas as figuras populares de rua que Itajubá já conheceu, muitos dos quais estão citados em minha *HISTÓRIA DE ITAJUBÁ*, e é como tal que o incluo nestas *Efemérides*. Seu fêretro teve um numeroso acompanhamento, como o de um ilustre cidadão...

- 1967 — Falece a Irmã Maria das Neves Gazzoto, dedicada educadora, que vinha exercendo o cargo de Superiora e de diretora da Escola Normal Sagrado Coração de Jesus.
- 1969 — Nas solenidades de aniversário da Fábrica de Armas, toca pela primeira vez em Itajubá a Banda Municipal Infantil de Cristina, composta de geniais meninos músicos, regida pelo maestro cristinense Antônio de Freitas Carvalho.
- 1974 — Falece o comerciante Orlando Mohallem, fundador da agência de carros *Auto Itajubá Ltda.*

17 de JULHO

- 1869 — Falece, em Itajubá, o Padre José Luís Coelho Pereira de Magalhães, vigário da Paróquia.
- 1883 — Um grupo de amadores do teatro da cidade, entre os quais o farmacêutico Frederico Schumann, o Capitão Antônio José Leite, o casal João Carlos de Mendonça Furtado e Conceição Furtado, e outros participantes da boa sociedade local, representam no Santa Cecília o drama *Demônio Familiar*.
- 1903 — Falece o abastado agricultor João Ribeiro de Paiva e Luz, Capitão da Guarda Nacional, fazendeiro, grande exportador de fumo em corda, Juiz Municipal e de Órfãos e Juiz de Direito substituto.
- 1939 — De regresso à Capital da República, despede-se de Itajubá o Presidente Getúlio Vargas.
- 1954 — Na sede do Aeroclube de Itajubá, em reunião presidida pelo Desembargador Dr. Antônio Teles Neto, é fundada a Sociedade de Motoristas do Sul de Minas.
- 1958 — Falece Adolfo Pereira, comerciante e industrial, Avaliador Judicial da Comarca.
- 1960 — Exibem-se no Cine Presidente os *Canarinhos de Petrópolis*, sob os auspícios da Cultura Artística de Itajubá.
- 1967 — Falece a Irmã das Neves, Religiosa da Congregação da Providência.
- 1979 — É inaugurado o Centro Comunitário do bairro de Nossa Senhora de Lourdes, pertencente à AAAP (Associação das Antigas Alunas da Providência).
- 1981 — Falece Alberto Waidenfeld, comerciante, proprietário de *A Fornecedora*, casa especializada em materiais de construção.

18 de JULHO

- 1859 — Estipula a Câmara Municipal que os proprietários de vacas leiteiras só poderiam tê-las dentro da vila caso metessem eles uma bola na ponta de cada chifre...

- 1883 — Realiza-se no Teatro Santa Cecília um dos mais memoráveis espetáculos líricos, que reuniu a sociedade elegante, com espectadores de indumentária de gala, senhoras com *lorgnons*, jóias aparatosas, leques artísticos e perfumes, para aplaudirem os intérpretes de *Norma* e as *Bodas de Figaro*, com artistas vindos da Corte, as sopranos Sofia Rejane (Condessa de Almaviva e Norma) e Eva Cornali (Susana), o barítono Vito Scolo (Figaro), o baixo J. Luz (Orovesco), o tenor Carlos Portela (D. Basílio e Polión) e outros participantes. Traziam conjunto orquestral próprio.

19 de JULHO

- 1897 — Por iniciativa do Cônego Antônio Moreira de Sousa e Almeida, vigário da Paróquia, é fundada a Sociedade de São Vicente de Paulo.
- 1919 — O pintor Luís Teixeira inaugura uma de suas primeiras exposições de quadros e de trabalhos de cerâmica.
- 1929 — É lançada festivamente a pedra fundamental do novo edifício do Instituto Dom Bosco (ora Escola Estadual "Venceslau Brás").
- 1932 — O avião vermelho volta a atirar sobre a cidade impressos de concitação em prol da causa revolucionária dos "constitucionalistas". Pela estação ferroviária passam dois comboios com tropas do Exército, com destino, a Passa-Quatro, de onde chegavam notícias alarmantes de combates encarniçados no túnel ferroviário das proximidades daquela cidade, nas divisas interestaduais. Eram exibidos, em Itajubá, trazidos por combatentes legalistas em trânsito pela cidade, capacetes de aço fabricados em São Paulo (o que causava muita admiração, por já se fazer isso no Brasil...), e mochilas de papelão com pãezinhos, carteira de cigarro, licor, salsichas e doces, tomadas aos rebelados, as quais eram distribuídas aos insurretos nas trincheiras paulistas.
- 1942 — Sob a orientação dos Missionários Redentoristas, grande número de católicos leva, ao ombro, ao alto do morro da Floresta, o grande Cruzeiro que ali foi erguido.

20 de JULHO

- 1898 — Falece João Emilio Salomon, comerciante, Fiscal da Câmara e Partidor da Comarca.
- 1929 — Morre o jovem Tenente José Cabral Rennó, um dos heróis da revolução de 1924.
- 1935 — No salão de festas do Clube Itajubense, o consagrado compositor Frutuoso Vianna realiza um grandioso recital de piano, executando difíceis peças clássicas e algumas de sua autoria.
- 1941 — Aparece o n.º 1 do jornal "Sentinela", fundado e dirigido por José Ribeiro da Costa.
- 1947 — O Bonsucesso F.C., do Rio de Janeiro, joga, em Itajubá, com o Yuracan local.
- 1960 — Assume a direção da Fábrica de Armas (ora IMBEL) o Cel. José Maria de Paiva Flonco.

21 de JULHO

- 1923 — O pintor Luís Teixeira, que também era teatrólogo, apresenta, em estréia, no palco improvisado no Cinema *Bijou-Salon*, o Grupo Dramático “Santos Lima”, por ele fundado.

22 de JULHO

- 1902 — Chega a Itajubá o Marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, combatente da Guerra do Paraguai e Ministro da Guerra do Governo Campos Sales.
- 1908 — Votam os itajubenses para a escolha de Juizes de Paz.
- 1927 — Falece Horácio de Almeida, comerciante, proprietário da *Loja do Povo*.
- 1948 — É fundado o Círculo Militar de Itajubá.
- 1960 — Falece, em avançada idade, com 95 anos, o venerando Eusébio Pereira, comerciante na mocidade e depois Tesoureiro do Correio.
- 1983 — O Governo Estadual transforma em Lei n.º 8.436 o Projeto n.º 113/83 do Deputado Dr. Euclides Cintra que dá a denominação de “Professora Isaura Pereira dos Santos” à Escola Estadual do Bairro do Açude.

23 de JULHO

- 1924 — É sepultado João Baptista de Miranda, ex-Delegado de Polícia, Fiscal da Câmara, comerciante e Inspetor de Quarteirão. Grande animador de desfiles e folguedos carnavalescos.
- 1930 — O pianista Geraldo Rocha Barbosa, no Clube Itajubense, realiza o 2.º recital em Itajubá.
- 1947 — Com a Portaria n.º 173, o Ministro da Guerra (hoje se diz *do Exército*) nomeia o 1.º Capelão Militar da Guarnição de Itajubá, Capitão Padre Aymar Rocha, para prestar assistência religiosa ao 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, à Fábrica de Armas (F.I.) e à Rede Elétrica Piquete-Itajubá (REPI).
- 1957 — Falece Martiniano Vianna Júnior, mais conhecido por Nenê Vianna, comerciante e proprietário de bar e confeitaria.
- 1963 — É extinta a Fundação Instituto Eletrotécnico de Itajubá, cujos bens foram incorporados à Fundação Teodomiro Santiago.
- 1977 — Falece o pintor José de Sousa Melo.

24 de JULHO

- 1887 — Depois de alguns anos paralisado, o Colégio São Paulo, tendo à frente o Dr. Cristiano Pereira Brasil, reabre suas aulas.
- 1904 — Exibe-se no palco do Teatro Santa Cecília o Grupo Dramático Costa Bastos, com espetáculos variados.
- 1918 — A comissão composta de Carlos de Laet e Raja Gabaglia, integrantes do Conselho Superior de Ensino, dá o parecer favorável à equiparação do Ginásio de Itajubá.

- 1918 — É iniciada a construção da estrada de ferro de Itajubá a Delfim Moreira.
- 1968 — Falece Romeu Venturelli, exímio flautista e violoncelista, integrante de conjuntos que animavam as sessões de cinema mudo do *Bijou-Salon* e do *Edison*.

25 de JULHO

- 1936 — Toma posse o Prefeito Dr. Luís Pereira de Toledo.
- 1952 — O Presidente Getúlio Vargas assina mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, que manda incluir o então Instituto Eletrotécnico de Itajubá (ora EFEI) na relação dos estabelecimentos de ensino subvencionados pelo Governo Federal, com a quota anual de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.
- 1952 — Falece José Minervino Sales, comerciante, camarista e Fiscal do Mercado Municipal.
- 1956 — Pela primeira vez se consegue receber imagens de televisão em Itajubá. O bom êxito se deve a uma equipe de amadores brasopolenses e ao Dr. José Nogueira Leite, engenheiro itajubense.
- 1958 — Realiza-se, na sede do Diretório Acadêmico, o 3.º recital da Cultura Artística de Itajubá, com a apresentação do violinista José Dias de Aguiar, acompanhado ao piano por Dulce Ramos de Aguiar.

26 de JULHO

- 1886 — Realizam-se as eleições de senadores.
- 1903 — O Padre Marçal Pereira Ribeiro, vigário da Paróquia, celebra as soleníssimas exéquias “pelo eterno descanso de S.S. o Santo Padre Leão XIII”, falecido em 20 do mesmo mês. Teve a participação da banda de música “União e Trabalho”.
- 1922 — Falece Agostinho Pereira Leite, um dos mais notáveis comerciantes do século passado e início deste.
- 1935 — Tem início o Congresso Integralista, que teve por palco a cidade de Itajubá, com a presença do chefe da doutrina, o escritor Plínio Salgado, ligado que era por laços de família a Itajubá, pois também era Rennó.
- 1959 — Falece a Irmã Maria Letícia, Religiosa da Congregação da Providência.
- 1986 — Falece em Leopoldina, MG, onde residia, o Dr. Irineu Lisboa, filho do eminente Dr. Xavier Lisboa. O Dr. Irineu também era médico.

27 de JULHO

- 1926 — Pelo vigário Padre João Baptista van Rooyen é solenemente benta e aberta ao culto a capela de Nossa Senhora Aparecida, da Vila Vicentina.
- 1933 — Falece o industrial belga Polydoro Pierre Rowan, fabricante de bebidas, proprietário da *Destilaria Laurita*.
- 1936 — O 4.º Batalhão de Engenharia, então 1.º Batalhão de Pontoneiros, inicia seu auxílio às obras de construção da Rodovia Itajubá-Piquete.

- 1960 — Estudantes da Guanabara apresentam a peça *Romeu e Julieta*, de Shakespeare, uma promoção da Cultura Artística de Itajubá.
- 1961 — Falece o Dr. Vicente de Sales Dias Filho, advogado, camarista e ex-Prefeito.
- 1962 — É sepultada a Irmã Otávia, Religiosa da Congregação da Providência.
- 1983 — É oficialmente criada a Escola Estadual “Prof.^a Isaura Pereira dos Santos”.
- 1987 — Morre o fazendeiro Manuel Custódio Rennó.

28 de JULHO

- 1854 — Ocorre grande incêndio “à entrada da cidade”, destruindo a casa residencial, o depósito de fumo, o chiqueiro e o paiol pertencentes a José Manuel de Sousa Rodrigues. Talvez tenha sido este o maior incêndio do século passado em Itajubá, e que maior prejuízo causou.
- 1891 — Uma Portaria do bispo diocesano cria a nova Comarca Eclesiástica, tendo por sede a cidade de Itajubá, “compondo-se desta Paróquia, das de São Caetano da Vargem Grande, Santo Antônio do Piranguçu e Nossa Senhora da Soledade de Itajubá (Delfim Moreira). Para exercer o importante cargo de Vigário Forâneo, foi nomeado o Revmo. Cônego Augusto Leão Quartin, digno e ilustre vigário desta Freguesia” — assim se noticiou.
- 1949 — A Navegação Aérea de Varginha Ltda. oficialmente inaugura suas linhas de ligação com Itajubá, Paraisópolis e Varginha.
- 1961 — O Padre Jesuíta Alagiagam, que durante 23 anos residiu na Rússia, passando quase todo esse tempo lançado em negras prisões soviéticas pelo “crime” de ser evangelizador católico, faz elucidativas conferências em Itajubá sobre a realidade do comunismo, mostrando as atrocidades, o imperialismo desumano, o regime da escravidão e do paganismo ditados pelas hostes marxistas.

29 de JULHO

- 1942 — Falece o jovem poeta itajubense Roberto de Lima Medeiros, de apenas 20 anos de idade, primoroso sonetista.
- 1952 — Realiza magnífico recital, na sede do Clube Itajubense, a pianista Irany Leme.
- 1968 — Falece, em desastre de automóvel, o estimado Antônio Magalhães Lisboa (Toninho Lisboa), cultor das tradições de Itajubá, irmão do benemérito médico Dr. Gaspar Lisboa.
- 1981 — Falece Antônio Francisco de Paula Júnior, conhecido na intimidade de seus amigos e admiradores por Quitate. Inspirado compositor e exímio flautista, participou do Conjunto Serenata Serra da Mantiqueira, do qual foi um dos fundadores.

30 de JULHO

- 1954 -- Declama o poeta Osmar Barbosa, autor de alguns livros de versos, entre os quais *Rosas do Rei Salomão*.

31 de JULHO

- 1861 — Um abalo sísmico é sentido em Itajubá e em várias outras localidades do sul de Minas.
- 1911 — O Cônego José Salomon, em reunião com alguns de seus paroquianos, funda a Corte de São José.
- 1978 — Falece a notável educadora e realizadora do ensino Isaura Pereira dos Santos.
- 1979 — É sepultado o engenheiro Dr. Ary Faria, que notáveis serviços prestou a Itajubá, e especialmente à Fábrica de Armas (IMBEL).
- 1979 — Desaparece o farmacêutico Florival Xavier.

1.º de AGOSTO

- 1901 — A Lei municipal n.º 114 autoriza a venda de todo o “material técnico, inclusive o laboratório de Ciências Físicas e Naturais”, da Escola Normal de Itajubá, então extinta e que fora criada no governo municipal do Cel. Francisco Brás Pereira Gomes.
- 1931 — É festivamente recebido o político e poeta Dr. Noraldino de Lima, então Secretário da Educação, que vem representando o Presidente do Estado Olegário Maciel na manifestação que o povo de Itajubá prestará ao Dr. Venceslau Brás no dia seguinte.
- 1948 — Funda-se o Grêmio Lítero-Teatral “Apolônia Pinto”.
- 1950 — Assume o comando do 4.º Batalhão de Engenharia o Cel. Zenite Schueler Reis.
- 1959 — É festivamente inaugurada a Estação Rodoviária.

2 de AGOSTO

- 1903 — Falece o eminente Dr. José Manuel Pereira Cabral, ex-Juiz de Direito da Comarca.
- 1918 — O 4.º Batalhão de Engenharia, então sediado na Fazenda Amarela, é desligado da Guarnição de Lorena.
- 1923 — Funda-se na Matriz a Conferência Vicentina de Nossa Senhora dos Remédios.
- 1925 — Falece o Dr. José Pereira dos Santos, advogado, ex-Agente Executivo Municipal (Prefeito), ao qual se deve a criação da Comarca de Itajubá.
- 1931 — Apoteótica manifestação dos municípios sul-mineiros é realizada em Itajubá, em homenagem ao Dr. Venceslau Brás, por motivo da escolha de seu nome para Presidente do Conselho Supremo da Legião Liberal Mineira.
- 1940 — Falece Nicolau Masselli, imigrante italiano, um dos mais antigos funileiros e serralheiros de Itajubá.
- 1974 — Desaparece, em avançada idade, o estimado Cônego José Salomon (Cônego Zequinha), itajubense, ex-Vigário da Paróquia e ultimamente Capelão de Nossa Senhora Aparecida, na Vila Vicentina.

3 de AGOSTO

- 1949 — Morre José Francisco Pereira, mais conhecido por Zequinha Machado, conceituado dentista. Musicista talentoso, tornou-se um *virtuoso* do violão.
- 1965 — Falece o venerando José Dias Coelho, honrado empreendedor e comerciante, continuador da centenária e tradicional Casa Dias, o mais antigo estabelecimento comercial de Itajubá.
- 1978 — Vítima de um atentado, falece o fazendeiro, comerciante e industrial libanês Anísio Haddad, fundador da fábrica de sedas City-Halo, ora inexistente.

4 de AGOSTO

- 1880 — Toma posse do cargo de Juiz Municipal e de Órfãos o Bacharel Pedro Gomes Pereira de Moraes.
- 1900 — Com o Decreto *Regio Latissime Patens*, o Papa Leão XIII cria a Diocese (ora Arquidiocese) de Pouso Alegre, à qual passa a pertencer a Paróquia de Itajubá, que então se desliga da Mitra paulista.

5 de AGOSTO

- 1917 — Reaparece o jornal "A Verdade", fundado em 1886, retornado à circulação pelo seu realizador Fructuoso Ramos de Lima.
- 1952 — Com a presença de várias autoridades, é inaugurada a Agência do Banco do Brasil S.A.
- 1955 — No Rio de Janeiro, no Gabinete do Ministro da Saúde, é assinado o convênio entre a União e a municipalidade itajubense para a construção da sede própria do Centro de Saúde de Itajubá.
- 1955 — Assume a direção do Instituto Eletrotécnico de Itajubá (ora EFEI), o Dr. João Luís Carneiro Rennó.
- 1962 — A fim de reorganizar o diretório do PSD em Itajubá, chega de avião Juscelino Kubitschek de Oliveira, acompanhado de Tancredo Neves e Benedito Valadares, que nesta data realizam comício em Itajubá.

6 de AGOSTO

- 1898 — Realiza-se a eleição de um senador. As urnas itajubenses deram a Júlio Bueno Brandão, de Ouro Fino, 170 votos.
- 1946 — É criado o então Grupo Escolar "Barão do Rio Branco", no Pacatito (Fábrica de Armas).
- 1949 — É sepultada a Irmã São Luís, Religiosa da Congregação da Providência.
- 1963 — Aparece o n.º 1 do jornal "O Crack", redigido por Machado Neto, Gino Scalzo e José Ribeiro da Costa.

7 de AGOSTO

- 1946 — No salão de festas do Clube Itajubense, declama a poetisa Bela Monteiro, da cidade de Pinheiros, SP.

- 1976 — Circula o número de estréia do jornal “Correio Sul-Mineiro”, dirigido por Cláudio J. Barbosa Vander Velden e Francisco J. Vilela Pinto.

8 de AGOSTO

- 1858 — Falece o Capitão Francisco Manuel dos Santos Pereira, Oficial da Guarda Nacional, fazendeiro e exportador de fumo.
- 1931 — Desaparece Joaquim Silvério Pinto de Noronha, popularmente conhecido por Major do Pintinho. Pessoa humilde, por ser tatibitate e trocar as letras de muitas palavras, sua pronúncia defeituosa servia de divertimento para os gaiatos. É vulto memorável da história de Itajubá, pois foi o primeiro jornalista da cidade.
- 1954 — Circula o 1.º número do jornal “Pê-Tê-Bê”, órgão de uma ala dissidente do Partido Trabalhista Brasileiro, folha dirigida pelo Dr. Vicente Vilela Vianna.
- 1954 — Na Matriz de Nossa Senhora da Soledade, celebra sua primeira missa o Padre José Aquilino Machado.
- 1964 — Falece o Dr. Manuel Cintra Barbosa Lima, clínico dos mais antigos deste século em Itajubá. Opulenta cultura e brilhante pena, conferencista, professor e erudito conhecedor de Teologia, foi uma viva inteligência a serviço da fé e da Igreja, um evangelizador incansável e um lidador do autêntico cristianismo. Foi um dos colaboradores do jornal “O Semeador”.

9 de AGOSTO

- 1933 — Na sede da Associação Comercial, abre-se a exposição de produtos da indústria mecânica de Itajubá, onde figurou um tear inteiramente itajubense.
- 1936 — É inaugurada, na sede da Associação Comercial, a Exposição de Produtos Agrícolas, como integrante das comemorações da Semana da Semente.
- 1970 — Falece o fazendeiro, industrial e ex-Prefeito Alcides Faria.

10 de AGOSTO

- 1851 — A Câmara Municipal registra, em livro competente, a doação que o Padre Lourenço da Costa Moreira, o fundador de Itajubá, faz de uma faixa de terreno para a abertura da atual Rua Américo de Oliveira.
- 1913 — Inaugura-se o *Edison-Cinema*, na Praça Capitão Gomes, atual Praça Venceslau Brás. Seu realizador foi o industrial Joaquim Rodrigues Pinto. Foi este o 2.º cinema fundado em Itajubá.
- 1927 — Dia de tristeza para toda Itajubá. O estimado Dr. Antônio Salomon, sofrendo duro golpe, perde dois filhos nesta mesma data, os esperançosos jovens Augusto d’Aparecida Ribeiro Salomon e Francisco de Assis Ribeiro Salomon, de respectivamente 24 e 21 anos de idade, vítimas de pertinaz doença, tendo decorrido apenas cerca de uma hora entre um e outro falecimento.

- 1953 — Assume a direção da Fábrica de Armas (ora uma das fábricas da IMBEL) o então Cel. Adhemar Pinto.
- 1957 — Reúnem-se em Belo Horizonte, no Normandy Hotel, bancários de todas as agências do Banco de Itajubá, para a 7.ª Convenção do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A. O encontro dessas duas organizações bancárias determinou a sua união definitiva, e o conseqüente desaparecimento do Banco de Itajubá S.A., encampado que ficou pelo Banlavoura. No edifício do Banlavoura, em Itajubá, ora se encontra instalado o Banco Real.
- 1960 — Pela primeira vez faz sua visita pastoral a Itajubá o Arcebispo de Pouso Alegre D. José d'Ângelo Neto.
- 1962 — Toca pela primeira vez em Itajubá a banda de música dos Fuzileiros Navais, do Rio de Janeiro.

11 de AGOSTO

- 1883 — Morre o fazendeiro José Maria de Macedo.
- 1922 — É fundada, por Vidal Dias, Joaquim Dias, Virgínio Dias, Luís Dias Pereira e outros empreendedores, a Companhia Sul-Mineira de Eletricidade, que encampou a Companhia Industrial Força e Luz de Itajubá.
- 1939 — Na sede do Clube Itajubense, realiza um concerto de piano o maestro Fioravante Tosta.
- 1950 — Como candidato ao Governo do Estado de Minas, realiza grande comício em praça pública o médico Juscelino Kubitschek de Oliveira.
- 1953 — D. Otávio Chagas de Miranda, bispo diocesano, autoriza a celebração de missas vespertinas, em cumprimento ao que determina a *Constitutio Apostolica Christus Dominus* de Pio XII, de 6 de janeiro do mesmo ano. Em Itajubá a ordem seria cumprida a partir do dia 4 de setembro.

12 de AGOSTO

- 1831 — É desta data a ordem da Câmara Municipal da Campanha para a instalação do distrito da Boa Vista do Sapucaí, atual cidade de Itajubá.
- 1898 — Desaparece, no Rio de Janeiro, o magistrado Adolfo Augusto Olinto, o primeiro Juiz de Direito da Comarca de Itajubá, à qual prestou os seus bons serviços durante 18 anos.
- 1925 — Falece santamente a Madre Maria Raphael, Superiora e introdutora das Irmãs da Providência de Gap no Brasil e em Itajubá, fundadora de colégios e abnegada educadora. Era francesa.
- 1925 — Falece Amélia Cândida Vianna Braga, grande benemérita e empreendedora, à qual ficou Itajubá devendo uma soma incalculável de notáveis serviços. Por coincidência, morreu no mesmo dia em que também faleceu a sempre lembrada Madre Raphael, a quem D. Amélia deu acolhida em Itajubá, protegendo-a, cedendo um prédio seu para abrigá-la com suas Religiosas, e para nele instalar provisoriamente seu primeiro colégio. D. Amélia foi para Madre Raphael o que para esta pioneira e fundadora foi D. Maria Goulart de Andrade em Carmo do Rio Claro.

13 de AGOSTO

- 1889 — Festivamente é recebido D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, bispo de São Paulo, a cuja Diocese pertencia então a Paróquia de Itajubá.
- 1900 — O Padre José Calazans Pinheiro assume a Paróquia por seis meses, em substituição ao vigário Padre Marçal Pereira Ribeiro, que se licenciara com autorização diocesana.
- 1929 — Circula o n.º 1 do jornal humorístico “A Brasa”, redigido por K. Vallete, Pierre Lord e M. Barata — pseudônimos, certamente.
- 1944 — Em serviço durante a 2.ª Grande Guerra, parte para a Ilha de Fernando de Noronha o 3.º Destacamento de homens do 4.º Batalhão de Engenharia, então 1.º Batalhão de Pontoneiros.
- 1948 — Falece, no Rio de Janeiro, o farmacêutico Carlos Sebastião Ribeiro de Azevedo, que fora proprietário da Farmácia São José e Delegado Regional de Polícia.
- 1949 — Morre Maurício Pereira dos Santos, comerciante, escrivão da Coletoria Federal e camarista.
- 1956 — Inicia suas conferências em Itajubá o Dr. Cristóvão Breiner, jornalista e professor da Universidade Católica, da Faculdade de Direito e da Academia de Comércio do Rio de Janeiro.

14 de AGOSTO

- 1925 — Na Rua Xavier Lisboa, um trem, com destino a Delfim Moreira, colide com o automóvel dirigido por Francisco Araújo, que teve morte instantânea. Foi o primeiro desastre de trânsito, com morte, ocorrido dentro da cidade.
- 1925 — Falece a benemérita Maria Carneiro Pereira Gomes, esposa do ex-Presidente Venceslau Brás, a construtora do Asilo Santa Isabel para meninas desamparadas, educandário infelizmente ora desaparecido.
- 1936 — Inaugura-se o Lactário criado pela Sociedade Protetora da Maternidade e Infância, iniciativa do Dr. Armando Ribeiro dos Santos.
- 1945 — Funda-se o Clube Itajubense de Caça e Pesca, filiado à Confederação Brasileira de Caça e Tiro.
- 1953 — Toca em Itajubá a orquestra da *Boite Lord*, de São Paulo.
- 1960 — É solenemente lançada a pedra fundamental da Casa Paroquial da Matriz de São José.
- 1967 — Inicia em Itajubá suas conferências sobre Parapsicologia o famoso perito e experiente nesse assunto Padre Oscar Gonzales Quevedo, S.J.

15 de AGOSTO

- 1872 — Embora ainda em construção o prédio do Teatro Santa Cecília (que só seria inaugurado no ano seguinte), foi nele apresentado um espetáculo, que foi o primeiro ali exibido. Foi uma apresentação da Companhia Dramática dirigida por A. Carrara.
- 1892 — Grande e belo meteoro, que se assemelhava a um enorme foguete de lágrimas, é visto em Itajubá e em várias outras localidades do sul de Minas.

- 1911 — O Deputado e Professor Pedro Bernardo Guimarães faz, na sede do Clube Itajubense, em benefício da Matriz de Nossa Senhora da Soledade, uma conferência sobre a influência do tupi-guarani na geografia brasileira, e sobre os costumes, credices e vocabulário que herdamos dos indígenas. Antes e depois da palestra, houve recital de flauta pelo maestro Francisco Nisticó, acompanhado ao piano por Isaura Carneiro.
- 1926 — É benta e lançada pelo Padre João Baptista van Rooyen a pedra fundamental da nova e atual Matriz de Nossa Senhora da Soledade.
- 1930 — É canonicamente instituída na Paróquia, por D. Otávio Chagas de Miranda, a Liga Católica Jesus-Maria-José.
- 1940 — Inaugura-se a Casa de São Vicente de Paulo, construída pelas Conferências Vicentinas, ao lado da Matriz.
- 1942 — Na Matriz, celebra sua primeira missa o Padre Gilberto da Virgem Imaculada, Carmelita Descalço.
- 1953 — Realiza-se em Itajubá grande e memorável Concentração Mariana Feminina, com a participação de cerca de 1.800 piedosas moças, Filhas de Maria das diversas paróquias da Diocese.
- 1957 — É inaugurada a sede própria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Itajubá.
- 1960 — Realiza-se o 17.º sarau patrocinado pela Cultura Artística de Itajubá (CAI), com a apresentação da soprano Maria Sylvia Pinto, acompanhada ao piano por Jannette Cox.
- 1964 — É fundada a Academia Itajubense de Letras, iniciativa do Prof. Gabriel Ferreira Leite e do trovador Waldemar Rocha Vianna.

16 de AGOSTO

- 1884 — Registra a Câmara Municipal em Ata o requerimento de José Mariano Ribeiro da Silva, em que pede a concessão para estabelecer entre as cidades de Itajubá e Lorena, SP, e a vila da Bocaina, uma linha telefônica.
- 1920 — O Vereador José Rennó Pereira apresenta projeto de lei que trata da aquisição de um terreno para ser doado pela Municipalidade ao Exército, a fim de ser nele construída a sede do 4.º Batalhão de Engenharia, que estava para vir para Itajubá.
- 1948 — Falece em Uberlândia, MG, o Prof. Pedro de Alcântara Bernardo Guimarães, Engenheiro Geógrafo, redator da "Gazeta de Itajubá" de 1909 a 1916, deputado estadual de 1915 a 1918, ex-Professor da Escola Normal Sagrado Coração de Jesus e do Ginásio de Itajubá e autor de alguns livros. Foi o primeiro historiador de Itajubá, autor da obra de grande formato, fartamente ilustrada, denominada *MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ*, com capa de Luís Teixeira, impressa em 1915 pela Imprensa Oficial de Minas Gerais. Era Prof. do Ginásio Estadual de Uberlândia e de quatro outros estabelecimentos de ensino daquela cidade do Triângulo, que, em homenagem à sua memória, deu o seu nome a uma das ruas centrais. Também Itajubá tem uma rua com o seu nome.

- 1950 — Instala-se a Agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A. no prédio do extinto Banco de Itajubá, ora ocupado pelo Banco Real.
- 1959 — Magalhães Pinto, Bilac Pinto, Oswaldo Pierucetti, José Bonifácio de Andrade Neto, José Bonifácio de Andrade Filho, Paulo Campos e outros políticos realizam grande comício em praça pública.

17 de AGOSTO

- 1939 — Falece o velho pomicultor François Xavier Rebourgeon, imigrante francês, que deixou seu nome como topônimo do bairro onde viveu.
- 1962 — Morre em Piranguçu o farmacêutico Antônio Martins, fundador, em Itajubá, do jornal "O Resumo". É autor de alguns opúsculos de poesias e da "Poliantéia" de Teodomiro Santiago. Trabalhou durante dez anos na *Farmácia Jorge Braga*. Teve farmácia também em Olegário Maciel e em São José do Alegre.
- 1963 — Nagib Mohallem Filho funda a Indústria Eletrônica Alvorada.

18 de AGOSTO

- 1872 — No Teatro Santa Cecília, que ainda estava em construção, é representado o drama *O Suplício de Uma Mulher*, pela Companhia Dramática de A. Carrara.
- 1943 — Morre o Dr. Albino Alves Filho, advogado, jornalista e fino poeta. Fora Procurador Geral da República. Anos depois seus ossos foram trasladados para o cemitério do Bonfim, de Belo Horizonte.
- 1950 — Chega a Itajubá, ensangüentado e agonizante, o jovem Padre João Baptista de Carvalho, que faleceu instantes depois na Santa Casa de Misericórdia. Fora agredido a tiros dentro da Matriz de Maria da Fé, onde era vigário. Foi crime que abalou todo o sul de Minas.

19 de AGOSTO

- 1880 — É fundado, em reunião realizada na sala da Câmara Municipal, o primeiro Clube Literário e Recreativo Itajubense, que teve apenas um ano de existência. Somente 17 anos mais tarde é que se fundaria o atual e já tradicional Clube Itajubense.
- 1900 — É sepultado o imigrante italiano Francisco Ciancio (Sanchez), rico e estimado comerciante, muito conhecido por Chico do Brinquinho, pois realmente usava brincos...
- 1931 — É sepultado o hábil sapateiro Rafael Masselli, proprietário de oficina não só de consertos, como também de fabricação de calçados.
- 1943 — É criada a Biblioteca "Mauá", da Escola Federal de Engenharia (EFEI).
- 1951 — É inaugurado, na Matriz de Nossa Senhora da Soledade, o moderno órgão elétrico *Hammond*, que foi executado pelo maestro Ângelo Camin, organista do Teatro Municipal de São Paulo, que nele tocou oito peças clássicas.
- 1953 — Itajubá recebe a visita, com as devidas honras militares, do General Zeno Estilac Leal.

20 de AGOSTO

- 1938 — Visita a Fábrica de Armas (ora IMBEL) o General Maurfício Cardoso.
- 1949 — A Municipalidade doa ao Estado os terrenos adquiridos de Adriano Piazzarolli, para neles ser construído o campo de aviação. Estão hoje ocupados com o Distrito Industrial.

21 de AGOSTO

- 1892 — O Clube Dramático "Culto à Arte" faz representar, no palco do Teatro Santa Cecília, o drama *Suplício de Um Marido*, a comédia *A Parteira Anatômica* e a cena cômica *Bento dos Pontinhos*.
- 1926 — Pela 2.^a vez visita o 4.^o Batalhão de Engenharia o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, célebre sertanista e indianista.
- 1954 — Realiza-se, na sede do Diretório Acadêmico, a primeira audição proporcionada pelos alunos do Conservatório Brasileiro de Música, Departamento de Itajubá, dirigido pelas Prof.^{as} Mariana Marques Machado e Isaura Carneiro.

22 de AGOSTO

- 1942 — Uma grande reunião popular aplaude entusiasticamente, na Praça Teodomiro Santiago, vários oradores que discorriam sobre o dever cívico de defender o País insultado pelo nazismo, empolgados todos com o decreto do Presidente Vargas, que acabava de declarar guerra aos países do Eixo.
- 1957 — Falece, com avançada idade de 89 anos, a dedicada educadora francesa Irmã Maria Auxence, Religiosa da Congregação da Providência de Gap, professora da Escola Normal Sagrado Coração de Jesus.
- 1957 — Os comerciantes revendedores de aparelhos de televisão reúnem-se na sede da Associação Comercial de Itajubá, sob a presidência do Dr. Walter Cabral, Juiz de Direito da Comarca, para examinarem a necessidade da cooperação financeira de todos os possuidores de aparelhos de TV, indispensável à manutenção do repetidor de sinais para Itajubá.
- 1969 — Assume a direção da Fábrica de Armas, ora IMBEL, o Cel. José de Almeida Fontenelle.

23 de AGOSTO

- 1946 — Declama, no salão do Clube Itajubense, a poetisa Bela Monteiro, da cidade de Pinheiros, SP.
- 1979 — Na Câmara Municipal o Vereador João Mauro de Moraes apresenta o Projeto de Lei n.º 1.556, que propunha a criação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA).

24 de AGOSTO

- 1880 — Falece o Professor Luís Dalle Affalalo, um dos maiores realizadores do ensino, no século passado, em Itajubá.

- 1902 — Dirige o Padre Marçal Pereira Ribeiro uma carta a José Domingues Villa-Nova, pedindo-lhe declarar, por escrito, que fora o vendedor do terreno para a construção do cemitério novo, e que passara a escritura à Paróquia, e dela recebera a importância declarada na escritura. Essa declaração ajuntou o vigário à documentação que reuniu para provar, mais uma vez, que o cemitério é propriedade da Igreja, e não da Municipalidade.
- 1913 — Funda-se a grande fábrica de chapéus de feltro, sob a denominação de Companhia Manufatora Progresso de Itajubá, dos industriais Cel. José Francisco de Faria Júnior (Zeca Faria), João Gomes de Lima e Narciso José Brasil.
- 1937 — Falece a Irmã Maria Helena, Religiosa da Providência de Gap.
- 1944 — Assume a direção da Fábrica de Armas (ora IMBEL) o Coronel Rodrigo José Maurício.
- 1959 — Por ter sido o autor do projeto que criou o Colégio Estadual “Major João Pereira”, e das iniciativas para a ampliação e melhorias dessa casa de ensino primário e secundário, o Deputado Dr. Euclides Pereira Cintra recebe, com esta data, um radiograma de Bias Fortes, Governador do Estado, em que diz: “Tenho prazer comunicar acabo autorizar obras construção prédio destinado Ginásio Oficial cidade Itajubá”. Foi esta mais uma vitória do preclaro Deputado Cintra para o engrandecimento de Itajubá.
- 1977 — O Governo Estadual transforma em Lei n.º 7.061/77 o Projeto de Lei n.º 1.109/77 do Deputado Dr. Euclides Pereira Cintra, que declara ser de utilidade pública a Associação das Antigas Alunas da Providência, a AAAP.
- 1986 — Circula o n.º 1 do “Jornal de Itajubá”, tendo João Chiarini e Elza T. De Matteu como responsáveis.

25 de AGOSTO

- 1903 — Por proposta do Presidente do Clube Itajubense, Joaquim Rodrigues Pinto, é fundado, a expensas da Agremiação, um Externato para ambos os sexos, filhos de associados.
- 1935 — Aparece o n.º 1 do jornal “Quarta Humanidade”, para divulgação da doutrina integralista, dirigido pelos então acadêmicos Luís Bouchardet e Luís Petribu.
- 1945 — É inaugurada a Agência do Banco Crédito e Comércio de Minas Gerais.
- 1947 — Com o Decreto-Lei n.º 120, doa a Municipalidade à então Fundação Instituto Eletrotécnico um terreno de 3.630 metros quadrados, situado entre as Avenidas Umbelina Chiaradia e Paulo Chiaradia, “para a construção de casas para estudantes”.
- 1948 — Com todas as honras militares, recebe solenemente no pátio do Forte “Duque de Caxias”, no Rio de Janeiro, a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar, o ex-Presidente da República Dr. Venceslau Brás Pereira Gomes. A honrosa condecoração foi-lhe colocada pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra.

- 1959 — O Deputado Dr. Euclides Cintra solicita da Assembléia Legislativa do Estado o interesse e apoio para a criação de um trem de subúrbio em Itajubá, entre a estação ferroviária e a Fábrica de Armas, com aproveitamento dos trilhos que ainda existiam entre esses dois pontos da cidade.
- 1959 — O Dr. José Ernesto Coelho pronuncia, no Rotary Club, interessante palestra sobre *As Artes Nobres em Itajubá*.
- 1965 — Circula o n.º 1 do jornal "Ponto 50", órgão do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, folha esta que teve a orientação do Padre Capelão Capitão Cássio Ferreira.

26 de AGOSTO

- 1935 — Tem início em Itajubá a grande Concentração Ruralista, promovida pelo Núcleo Mineiro, sob os auspícios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.
- 1950 — Inaugura-se, numa segunda tentativa, no Pacatito (Fábrica de Armas) a feira livre. Teve, como da primeira vez, curta duração.
- 1959 — Itajubá recebe a visita do Marechal Odylio Denys, então Comandante do I Exército. Era, então, o único Marechal na ativa.
- 1965 — Falece a Irmã Maria Serafina, Religiosa da Providência.
- 1974 — O Decreto n.º 74.457, do Presidente da República, oficializa definitivamente a Faculdade de Medicina de Itajubá.
- 1985 — Falece Georgina de Boucherville Caiuby, notável pianista itajubense.
- 1985 — Morre o libanês Tufi Mohallem, próspero comerciante e empreendedor.

27 de AGOSTO

- 1874 — Casa-se em Silveiras, SP, Inês de Castro Sene, neta do fundador Padre Lourenço da Costa Moreira, com Francisco Carlos da Silveira.
- 1941 — Em reunião na sede do Clube Itajubense, presidida pelo Prefeito Alcides Faria, é fundado o Aeroclube de Itajubá.
- 1953 — Falece o Professor Jorge Tibiriçá de Boucherville, que relevantes serviços prestou à instrução, à arte (era exímio violonista e compositor) e como intérprete dos primeiros professores do Instituto Eletrotécnico de Itajubá (EFEI) e das primeiras Irmãs da Providência chegadas em 1907, que ainda muito mal falavam o português.
- 1981 — A Professora Maria de Lourdes Guimarães, dedicada mestra, recebe o Diploma de Honra ao Mérito conferido pela Associação dos Professores Públicos de Minas Gerais (APPMG), "em reconhecimento ao seu trabalho em prol da Educação e Ensino no Brasil".

28 de AGOSTO

- 1947 — Falece Plínio Pereira Brasil, que fora Fiscal das Rendas Internas do Estado e alto funcionário da Secretaria das Finanças de Minas Gerais. Era irmão do preclaro itajubense Dr. Cristiano Pereira Brasil.

29 de AGOSTO

- 1831 — É criado o Juizado de Paz no então distrito da Boa Vista do Sapucaí, hoje município e cidade de Itajubá, e que naqueles idos eram terras do município da Campanha.
- 1887 — A Lei n.º 3.419 autoriza a construção da Estrada de Ferro Sapucaí, depois Rede Sul-Mineira, mais tarde ainda Rede Mineira de Viação, encampada pela RFFESA, hoje desativada.
- 1947 — Com grande regozijo popular, passa por Itajubá a imagem de Nossa Senhora Aparecida, conduzida pelo Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a caminho de Belo Horizonte, onde se realizará o 4.º Congresso Eucarístico Nacional. Saudaram a Virgem Maria, na Praça Teodomiro Santiago, o Prof. Gabriel Ferreira Leite e o Dr. Luís Pereira de Toledo.
- 1948 — Tem início a 1.ª Olimpíada de Itajubá, criada e organizada pelo Cel. Haroldo do Paço Matoso Maia, Comandante do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate.
- 1953 — Realiza-se, na sede do Diretório Acadêmico, o concerto da aplaudida pianista itajubense Maria José Braga, laureada pela Escola Nacional de Música.

30 de AGOSTO

- 1818 — É desta data a procuração passada pelo Padre Lourenço da Costa Moreira ao Padre João José Vieira Ramalho para, em seu nome, tomar posse do cargo de vigário de Soledade de Itajubá (Delfim Moreira), junto ao bispo de São Paulo, ao qual era então subordinada a Paróquia delfinense.
- 1936 — Toma posse do cargo de vigário de Itajubá o Padre José Willing, de nacionalidade alemã.
- 1970 — Violenta explosão, perto das 14 horas, manda aos ares a Casa Adami, de Antônio Adami, no bairro urbano da Boa Vista, causando a morte de cinco pessoas e ferindo outras. Foram os seguintes os mortos: Benedito Baganha, comerciante em Ouro Fino; José Domingos Teixeira, soldado do 4.º BECmb.; João Pedro Alves, empregado de uma firma comercial; Antônio de Araújo Leite, ferroviário, e Pedro Siqueira Monti, de Pedralva, recentemente residindo em Itajubá. Foi esta a maior catástrofe ocorrida até então dentro da cidade de Itajubá.

31 de AGOSTO

- 1889 — Os itajubenses vão às urnas para a escolha de um deputado geral. O mais votado em Itajubá foi o Dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva, advogado em São José do Paraíso (Paraisópolis). Foi este o último pleito eleitoral realizado na Monarquia.
- 1890 — Reúnem-se os fazendeiros e industriais para examinar o projeto de um grande Engenho Central de Itajubá, apresentado por João Carlos de Mendonça Furtado e Ananias Barbosa, que não eram de Itajubá. Tal empreendimento não chegou a ser realizado.

- 1944 — Falece a estimada Justina Augusta da Silva, a mais famosa doceira e quituteira de Itajubá. “Digna de um Brillat-Savarin! Os vatéis de Lúculo se humilhariam se a conhecessem!” — assim se expressou Melo Vianna, então Presidente de Minas Gerais, quando em visita a Itajubá, em 1925.
- 1947 — Reorganiza-se a Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância, em solenidade realizada na sede da Associação Comercial de Itajubá, sob a presidência do Prefeito Jayme Wood. Era uma iniciativa do médico Dr. Antônio Braga Filho, que expôs, nessa solenidade, a urgência dessa instituição.
- 1952 — Tem início a 2.ª Olimpíada de Itajubá.
- 1959 — Na sede do Diretório Acadêmico realiza-se o 10.º sarau proporcionado pela Cultura Artística de Itajubá (CAI), com a apresentação do violinista Joseph Biro.
- 1968 — Em sessão solene, realizada no Clube Itajubense, a Câmara Municipal faz entrega a Laudo Natel, ex-Governador de São Paulo, do título de Cidadão Itajubense, cuja pessoa foi então enaltecida pelo Vereador Dr. Sebastião Oswaldo da Silva, que salientou a cooperação do homenageado para a fundação da Faculdade de Medicina de Itajubá.
- 1978 — Circula o n.º 1 do jornal “A Voz do Estudante”, dirigido por Luís Gonzaga da Costa.
- 1980 — É sepultado o médico Dr. Antônio Braga Filho (Dr. Braguinha), por muitos anos o Chefe do Centro de Saúde. Era professor da Escola de Enfermagem “Venceslau Brás”. Deve-se-lhe a iniciativa de algumas instituições assistenciais e filantrópicas.

1.º de SETEMBRO

- 1886 — O médico Dr. Américo da Silva e Oliveira toma posse do cargo de Delegado da Junta de Higiene Pública.
- 1902 — Falece Martinho Correa de Miranda, um dos maiores atacadistas de fumo em corda do século passado, abastado comerciante, proprietário da loja denominada *A Baratezã dos Preços*, da Rua dos Remédios (ora Xavier Lisboa). Desempenhou vários cargos públicos.
- 1910 — Assume o cargo de vigário, então interinamente, o Cônego José Salomon (Cônego Zequinha).
- 1936 — Parte de Itajubá uma numerosa caravana de católicos com destino a Belo Horizonte, para participar do 2.º Congresso Nacional Eucarístico ali realizado. Os congressistas itajubenses eram chefiados pelo Padre Adriano Bayings e pelo eminente Dr. Venceslau Brás Pereira Gomes, que seguiu, também em carro da Rede Mineira de Viação, junto com a caravana.
- 1952 — Pela 2.ª vez em Itajubá, o cientista John Henry Kulhmann, catedrático de Construção de Máquinas Elétricas da Universidade norte-americana de Minnesota, faz mais uma de suas conferências no então Instituto Eletrotécnico de Itajubá (EFEI).

- 1955 — Juarez Távora, Milton Campos, Bilac Pinto, Oswaldo Pierucetti, Jânio Quadros, Juracy Magalhães, Tenório Cavalcanti, Oscar Correa e outros candidatos realizam grande comício em praça pública de Itajubá.
- 1956 — Canta no Clube Itajubense e no palco do Cine-Auditório da Fábrica de Armas a aplaudida intérprete de música popular Ângela Maria.
- 1985 — Um objeto estranho, vindo do espaço, cai na cidade, na Rua Ana Santiago, no Bairro São Vicente, possivelmente desprendido de alguma cápsula espacial.

2 de SETEMBRO

- 1903 — Falece o abastado Miguel Carlos da Silva Braga, um dos mais prósperos comerciantes e industriais do século passado. Era casado com a benemérita D. Amélia Braga.
- 1956 — O Prefeito Antônio Rennó Pereira (Tota) inaugura o abastecimento de água potável no bairro urbano de São Sebastião.

3 de SETEMBRO

- 1891 — Um Edital do Cel. João Carneiro Santiago Júnior determina a todos os moradores da cidade que mandem caiar suas casas, deixem tudo bem limpo e bem iluminadas as frentes das residências no dia 25 do mesmo mês, quando deveria ser inaugurada a Estrada de Ferro com a presença do Presidente do Estado.
- 1924 — Uma parte do 4.º Batalhão de Engenharia regressa dos campos de luta da revolução sustentada pelo General Isidoro Dias Lopes, o Tenente Cabanas e outros rebelados contra o Governo de Artur Bernardes.

4 de SETEMBRO

- 1863 — Toma posse do cargo de Juiz Municipal e de Órfãos o Bacharel Francisco Antônio da Luz.
- 1874 — São representadas no Teatro Santa Cecília as peças *Lágrimas Perdidas*, drama em 2 atos, e *O Anjo da Paz*, comédia em 2 atos.
- 1918 — Falece o venerando José Manuel da Costa, comerciante do século passado e início deste. Era português.
- 1953 — É celebrada a primeira missa vespertina na Paróquia de Itajubá, em cumprimento às ordens do Papa Pio XII, expressas na *Constitutio Apostolica "Christus Dominus" (Disciplina Servanda quod Ieiunium Eucharisticum)*. Antes, à noite, em vez de missa, celebrava-se nas igrejas a Bênção do Santíssimo, com o canto do *Tantum Ergo*.
- 1974 — Um trem colhe um ônibus em Pouso Alegre, matando vários passageiros entre os quais o Professor Nélio Brandani Tenório, mestre de Latim e de Português em colégios de Itajubá.

5 de SETEMBRO

- 1831 — Intimado a depor diante de autoridades civis, pela razão de ter abandonado a Capela Velha (Delfim Moreira), e passar a residir na Capela Nova (atual Itajubá) por ele fundada, o Padre Lourenço da Costa Moreira, sem se intimidar, explica todas as conveniências desse procedimento, lavrando-se, de tudo o que disse, uma Ata histórica, a qual transcrevo, na íntegra, em minha *HISTÓRIA DE ITAJUBÁ* (págs. 72/74), publicada pela Imprensa Oficial de Minas Gerais.
- 1880 — Falece o Ten.-Cel. Manuel José Pereira Júnior, respeitado chefe do Partido Conservador, fazendeiro, Oficial da Guarda Nacional (Comandante do 39.º Batalhão), ex-Agente Executivo Municipal (Prefeito) e integrante de tradicional família itajubense. Era pai do eminente Dr. José Manuel Pereira Cabral.
- 1930 — É festivamente inaugurada a nova estação ferroviária. A bênção foi lançada pelo Padre Paulo Hartgers, que, após esse ato litúrgico, ali pronunciou um memorável discurso. Está hoje esse prédio, com a desativação da ferrovia, transformado em Museu Municipal.
- 1946 — É criado o então Grupo Escolar “Prof. Rafael Magalhães”, que seria inaugurado em 02-02-1948.
- 1952 — Estréia no palco do Apolo a Companhia Teatral de Procópio Ferreira, com a comédia *Esta Mulher é Minha!*
- 1953 — Falece santamente a Irmã Maria Berchmans, Religiosa da Congregação da Providência de Gap, que grandes serviços prestou ao ensino.
- 1953 — A Portaria n.º 609, do Ministério da Educação, concede a oficialização do Instituto “Padre Nicolau”, autorizando a inspeção preliminar aos Cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.
- 1953 — Abre sua exposição de pinturas no salão do Clube Itajubense a exímia artista Ruth de Sousa Nilo de Almeida Araújo.

6 de SETEMBRO

- 1849 — Toma posse do cargo de Delegado de Polícia o Ten.-Cel. Manuel José Pereira Júnior.
- 1869 — Falece em Silveiras, SP, aos 52 anos, D. Delminda Moreira da Costa, filha do Padre Lourenço da Costa Moreira, o fundador de Itajubá.
- 1883 — Toma posse do cargo de Agente do Correio o artista Feliciano José Pinto da Silva, pintor, músico, poeta e escultor.
- 1891 — Com foguetes, bandas de música e discursos, o povo vê a chegada da primeira locomotiva a Itajubá. A inauguração oficial da ferrovia só se daria 19 dias depois, com a presença de Cesário Alvim.
- 1896 — Nasce em Itajubá aquele que seria o grande compositor clássico e *virtuoso* do teclado Fructuoso de Lima Vianna, conhecido internacionalmente.

- 1940 — Em Campinas, SP, no Teatro Municipal, Fructuoso Vianna, glória de Itajubá, realiza, neste dia de seu aniversário, um de seus aplaudidos concertos de piano.
- 1952 — O consagrado ator Procópio Ferreira apresenta, no palco do Apolo, com sua *troupe* selecionada, a célebre peça de Juracy Camargo *Deus Lhe Pague*.
- 1986 — Falece o competente e muito estimado farmacêutico Eduardo Salles de Paiva, estabelecido na Rua D. Maria Carneiro com sua *Farmácia Boa Vista*.

7 de SETEMBRO

- 1852 — Realizam-se as eleições, dentro da Matriz de Nossa Senhora da Soledade, de vereadores para o quadriênio 1853/1856. Em decorrência de graves tumultos dentro do templo, e de comprovadas fraudes, foram anulados todos os votos...
- 1865 — Promovida pela Câmara Municipal, uma grande concentração popular ocorre, ao som da banda de música e o estrugir de foguetes e girândolas, para, com vivas entusiásticos, aplaudir o Exército Brasileiro, pelo “glorioso triunfo obtido pelas nossas armas em Uruguaiana”, na guerra contra o Paraguai. Houve inflamados discursos.
- 1865 — Reitera a Câmara, numa Circular dirigida ao povo, e afixada em lugares públicos, o pedido feito pelo Rio de Janeiro, de um auxílio financeiro para a construção do Asilo dos Inválidos, da Capital.
- 1873 — Para comemorar o aniversário da Independência, é representado, no Teatro Santa Cecília, o drama em 5 atos *O Artista e o Mundo*, de autoria do itajubense Dr. Aureliano Moreira Magalhães.
- 1880 — Sobe à cena, no Teatro Santa Cecília, a peça *Amor e Honra*. Nos intervalos exibiu-se o trombonista Antônio Ramos.
- 1883 — No Teatro Santa Cecília são representadas as peças *Honra de Um Guarda-Livros* (drama em 3 atos), *O Sr. Tomás e a Sra. Mônica* (comédia) e várias declamações e quadros alegóricos alusivos às comemorações de 7 de setembro.
- 1884 — No palco do Santa Cecília, para comemorar o dia da Independência, é representado o drama *Amor à Pátria*. E também a opereta *Cosimo* ou *O Príncipe Caiador*. Foi cantado, com a participação da platéia, o Hino da Independência. Foi uma realização da Sociedade Recreio Dramático.
- 1884 — É solene e festivamente inaugurado o Mercado Municipal, que existiu na Praça Adolfo Olinto, hoje substituído por um jardim. Vários foram os oradores. A Câmara, nesse dia, em homenagem ao 1.º Juiz da Comarca, deu à praça do Mercado o nome do ilustre e pioneiro magistrado: — Praça Dr. Adolfo Olinto.
- 1885 — Mais 12 escravos recebem a carta de alforria, concedida pelo Fundo de Emancipação.

- 1892 — O Clube Dramático “Culto à Arte” representa, no Teatro Santa Cecília, o drama *O Grumete*, algumas comédias e números alusivos ao Dia da Pátria. Foi espetáculo reprisado no dia seguinte.
- 1923 — É desta data a lei que dividia Itajubá em três distritos: o da cidade, o de Soledade de Itajubá (atual cidade e município de Delfim Moreira) e o de Piranguçu.
- 1928 — Inaugura-se solenemente, com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais, e de representantes de outros estabelecimentos de ensino, o Laboratório Termo-Hidrelétrico do Instituto Eletrotécnico de Itajubá (ora EFEI).
- 1946 — É oficialmente inaugurado o então Grupo Escolar “Barão do Rio Branco”, do bairro urbano do Pacatito (Fábrica de Armas).
- 1947 — Solenemente, com a presença de autoridades e pessoas gradas da sociedade local, é lançada a pedra fundamental do Posto de Puericultura.
- 1951 — Festivamente é inaugurada a sede própria do Clube Recreativo 16 de Julho, da Fábrica de Armas.
- 1952 — O consagrado ator Procópio Ferreira apresenta, com sua *troupe*, no palco do Apolo, a comédia *As Mulheres Não Resistem*.
- 1955 — Falece o comerciante Menotti Chiaradia.
- 1955 — O cientista e engenheiro itajubense Dr. Ildeu Ramos de Lima, na sede do Diretório Acadêmico, pronuncia elucidativa conferência sobre o petróleo.
- 1960 — Inauguram-se os sinaleiros luminosos, colocados nos cruzamentos de ruas mais movimentadas. Tais semáforos foram logo depois retirados pelo mau funcionamento, e a cidade, com o grande aumento de trânsito, até este ano de 1988 continua sentindo sua falta...

8 de SETEMBRO

- 1898 — Falece o Capitão Manuel Correa de Miranda, Oficial da Guarda Nacional, um dos maiores comerciantes do Século XIX, camarista, Agente Executivo Municipal (Prefeito), Coletor de Rendas Provinciais e Municipais.
- 1899 — Toma posse do cargo de vigário o Padre Marçal Pereira Ribeiro, cujos restos mortais se encontram na necrópole de Itajubá, no jazigo da família do Dr. Antônio Salomon, seu cunhado.
- 1939 — Falece o venerando itajubense Cel. Abel Pereira dos Santos, fazendeiro, camarista, coletor e industrial.
- 1941 — É lançada a pedra fundamental da Maternidade “Xavier Lisboa”.

9 de SETEMBRO

- 1868 — Tomam posse os vereadores eleitos para o quadriênio 1869-1872.
- 1872 — Tomam posse os vereadores eleitos para o quadriênio 1873-1876.

- 1873 — Falece José Maria Pinto da Silva, um dos maiores músicos do século XIX em Itajubá, *virtuoso* do violoncelo. Deixou muitas composições.
- 1876 — Realizam-se as eleições de vereadores para o quadriênio 1877-1880.
- 1880 — Falece Galdino Pereira de Almeida, Fiscal da Câmara Municipal, vereador e comerciante.
- 1903 — A Câmara Municipal decide trocar o nome da Rua Marquês do Herval para Rua Dr. Pereira Cabral, em homenagem à memória do preclaro Dr. José Manuel Pereira Cabral, então recentemente falecido.
- 1940 — Toma posse do cargo de Juiz de Direito da Comarca o Dr. Dráusio Vilhena de Alcântara.
- 1950 — Adhemar de Barros, candidato à Presidência da República, faz comício em Itajubá.
- 1953 — O Deputado Dr. Euclides Pereira Cintra apresenta à Assembléia Legislativa Estadual o Projeto de Lei n.º 588 propondo a criação de um Colégio Estadual em Itajubá.
- 1960 — Edna Lott, filha do Marechal Teixeira Lott, faz um comício de propaganda da candidatura de seu ilustre pai à Presidência da República.
- 1967 — Falece Alvaro Mendonça Chaves, comerciante, proprietário de *A Liberty*, grande estabelecimento comercial das décadas de 1930 a 1960.
- 1968 — Falece em Lorena, SP, Salvador Lavorato, um dos pioneiros da pasteurização do leite em Itajubá, proprietário de Lacticínios Tangará Ltda.

10 de SETEMBRO

- 1908 — O Ginásio de Itajubá, dirigido por Teodomiro Carneiro Santiago, é equiparado ao Ginásio Nacional.
- 1915 — A Câmara Municipal transmite ao Senado Federal sua manifestação de pesar pela morte de Pinheiro Machado, assassinado por Manso de Paiva.
- 1931 — Realiza-se na Igreja Matriz a apresentação da peça intitulada *Oratório Santa Cecília*, esplêndida hora de arte sacra promovida pelas Irmãs da Providência, e que contou com a participação da orquestra regida pelo competente maestro Francisco Nisticó.
- 1932 — Morre, com apenas 32 anos de idade, o industrial e banqueiro Benedito Pereira, de todos os itajubenses conhecido por Didi Pereira.
- 1946 — É sepultado o comerciante Fortunato José Carlos Peixoto, português, proprietário da casa comercial *A Primavera*, na Praça Adolfo Olinto.
- 1983 — Falece José Joaquim Fernandes já quase centenário (98 anos), conhecido por Zequinha Fernandes, antigo Escrivão da Coletoria Estadual.

11 de SETEMBRO

- 1887 — Tem início a reconstrução da igreja Matriz de Nossa Senhora da Soledade, demolida em 1926.
- 1892 — O Grupo Dramático “Culto à Arte” faz representar no Santa Cecília o drama *A Vingança do Escravo*.
- 1910 — Com a presença de Venceslau Brás e de Estêvão Leite de Magalhães Pinto, Secretário do Interior, e de várias outras autoridades, é inaugurado o Instituto Dom Bosco, educandário hoje desaparecido, e que nos dois decênios que existiu deu instrução, profissão e amparo a centenas de educandos. Seu prédio está hoje ocupado pela Escola Estadual “Venceslau Brás”, depois de já ter sido também Escola de Horticultura.
- 1940 — Em Pirajuí, o consagrado pianista e compositor itajubense Fructuoso Vianna realiza um grande concerto.
- 1948 — Com a presença do Cel. Raul de Albuquerque, Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, e do Dr. Milton Xavier de Carvalho, Diretor Regional dessa empresa, e de várias outras autoridades e pessoas gradas da cidade, é inaugurado o prédio próprio da Agência dos Correios e Telégrafos, na Av. Cel. Carneiro Júnior, que até então vinha sendo instalada em prédios alugados e precários.
- 1951 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia o Ten.-Cel. Clóvis Rosas Pinto Pessoa.
- 1952 — Falece o muito estimado Francisco Ricca (Chico Ricca), alfaiate italiano, desde muitos anos radicado em Itajubá.
- 1956 — No salão de festas, do Clube Itajubense realiza-se o recital de piano do maestro Alexandre Orłowsky.
- 1968 — Inaugura-se, na Avenida Cel. Carneiro Júnior, a agência do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, cuja gerência foi então confiada a Tomás de Aquino Mendes.
- 1969 — Falece Sebastião Cabral dos Santos, competente farmacêutico, proprietário da Farmácia São José, da Praça Adolfo Olinto.
- 1986 — Falece o Dr. José Ernâni de Lima, engenheiro com a 1.ª turma diplomada pelo Instituto Eletrotécnico de Itajubá (EFEI), professor e jornalista, autor de várias crônicas sobre o Itajubá que ele conheceu nas décadas de 1900 a 1920. Residia no Rio de Janeiro.

12 de SETEMBRO

- 1887 — Grande dia festivo para Itajubá. Bandas de música pelas ruas, foguetes espipocando por todos os cantos, discursos no Largo dos Passos (Praça Teodomiro Santiago) e uma representação no Teatro Santa Cecília bem diziam do júbilo dos itajubenses por haver sido, finalmente, aprovada a construção da estrada de ferro que passaria por Itajubá.

- 1892 — Celebra-se o casamento do então jovem advogado Venceslau Brás Pereira Gomes com a itajubense Maria Carneiro Santiago, filha do Cel. João Carneiro Santiago Júnior e de D. Lucinda Pereira Guimarães Santiago.

13 de SETEMBRO

- 1930 — É inaugurado o cinema falado em Itajubá. Foi um empreendimento de Eulálio da Gama Pinto (Lalinho), que modernizou o seu Apolo, pondo fim aos conjuntos orquestrais que até então animavam as sessões mudas. O filme inaugural foi *Folies 1929*. Seguiu-se *Um Sonho Que Viveu*, com Charles Farrel e Janet Gayner, filme este exibido durante três dias.
- 1956 — O Deputado Dr. Euclides Cintra apresenta à Assembléia Legislativa o Requerimento n.º 550, solicitando o interesse da Casa na criação em Itajubá da Agência e do Armazém do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social).

14 de SETEMBRO

- 1891 — A Lei estadual n.º 2 extingue a Intendência Municipal criada com o advento da República, e restabelece a Câmara Municipal, criando o Conselho Distrital, com mandato de 3 anos.
- 1942 — Assume a direção da Fábrica de Armas (ora IMBEL) o Ten.-Cel. Plínio Paes Barreto Cardoso.
- 1949 — É criado o Grupo Escolar (hoje Escola Estadual) “Casimiro Osório”.
- 1950 — O Brigadeiro Eduardo Gomes e Odilon Braga, candidatos respectivamente à Presidência da República e à Vice-Presidência, fazem comício em praça pública.
- 1958 — Gabriel de Resende Passos pronuncia uma conferência de fundo político.

15 de SETEMBRO

- 1818 — Dom Mateus de Abreu Pereira, bispo de São Paulo, a cuja diocese então pertencia a Paróquia de Soledade de Itajubá (Delfim Moreira), concede ao Padre Lourenço da Costa Moreira a colação canônica como vigário dessa localidade serrana, que foi a primitiva Itajubá.
- 1889 — Inaugura-se o *Restaurante Italiano*, de Angelo Franciulli, na Travessa do Comércio (atual Rua Santos Pereira) n.º 4.
- 1890 — Inaugura-se o Colégio Infantil, fundado e dirigido pelo Professor Rodolfo Andrade.
- 1929 — Realiza-se no Fórum uma reunião de fazendeiros do município, por iniciativa de Severiano Ribeiro Cardoso, Padre João Baptista van Rooyen, Francisco Brás Neto e Dr. Eduardo Luís da Silva, a fim de analisar o êxodo da população rural, e estudar a maneira de impedi-lo, pois a lavoura estava ameaçada de ficar sem braços.

- 1930 — É recebido festivamente o Bispo D. Otávio Chagas de Miranda, que chegava para mais uma visita pastoral.
- 1940 — Com a bênção litúrgica procedida pelo então Cônego Delfim Ribeiro Guedes, que representava o bispo diocesano, é lançada a pedra fundamental da Capela de São José, no bairro urbano da Boa Vista, que anos mais tarde se tornaria a Matriz da nova Paróquia.
- 1963 — Falece o genial compositor e maestro Francisco Nisticó, que deixou sua Itália quase que ainda adolescente, e que desde o início deste século residia em Itajubá, onde educou gerações de moços na arte musical, e realizou várias bandas de música, orquestras e recitais e compôs 150 dobrados, várias peças sacras, inúmeras valsas, hinos, árias etc.

16 de SETEMBRO

- 1877 — Falece o Major Francisco José Pereira, o Major Pereira dos velhos tempos, grande vulto de Itajubá, abastado fazendeiro, chefe político, camarista, Agente Executivo Municipal (Prefeito), Juiz Municipal e de Órfãos interino e benemérito obreiro do progresso.
- 1897 — A Lei estadual n.º 224 suprime o Conselho Distrital da cidade, permanecendo os dos demais distritos, que eram então os de São Caetano da Vargem Grande (Brasópolis), Soledade de Itajubá (Delfim Moreira) e Piranguçu.
- 1900 — No Teatro Santa Cecília é realizado o concerto do exímio violoncelista Manuel Acosta y Oliveira, ajudado na flauta pelo então jovem Francisco Nisticó.
- 1901 — A Lei estadual n.º 319 desanexa de Itajubá o então distrito de São São Caetano da Vargem Grande, hoje Brasópolis, emancipando-o com a elevação à vila. Passou a ser a Vila Brás.
- 1902 — Nesta data o Padre Marçal Pereira Ribeiro, vigário de então, confia ao eminente e consagrado jurista do Rio de Janeiro Ferreira Vianna, o caso do cemitério de Itajubá, expondo-lhe as pretensões da Municipalidade, que tentava usurpar a necrópole local. A Igreja saiu vitoriosa na demanda.
- 1917 — Os itajubenses votam para a eleição de um senador estadual, cargo então existente.
- 1934 — Na sede da Associação Comercial de Itajubá, por iniciativa do Major João Antônio Pereira, fundam-se três sindicatos, denominados Sindicatos Patronais, e que eram o dos Negociantes, o dos Lavradores, o dos Criadores.
- 1945 — Aparece o n.º 1 do jornal "F.I.", órgão do Centro Social da Fábrica de Armas (IMBEL). Teve longa duração.

17 de SETEMBRO

- 1873 — Falece, na Vila do Paraíso (Paraisópolis), o fazendeiro Manuel Carneiro Santiago Sobrinho, também obreiro do município de Itajubá.

- 1903 — A Lei n.º 371 extingue totalmente os Conselhos Distritais, voltando a Câmara Municipal à sua antiga forma e total autonomia.
- 1953 — Circula o 1.º número do jornal “O CECI”, nome este que era a sigla do Centro Estudantil do Colégio de Itajubá.
- 1954 — Falece Jorge de Oliveira Braga, estimado farmacêutico, proprietário da farmácia que tinha o seu nome, na Praça Teodomiro Santiago. Sítiante e industrial, fabricante dos vinhos de laranja “Jaó”, premiado em exposições. Foi Agente Executivo Municipal e Prefeito por seis vezes. Grande obreiro de Itajubá.

18 de SETEMBRO

- 1870 — Toma posse do cargo de vigário o Padre Martiniano de Oliveira Pinto Dias. Permaneceu na Paróquia durante 20 anos, e faleceu em Itajubá. Foi o fundador, em 1871, do primeiro colégio que se fundou em Itajubá, o Liceu Itajubense. Foi ainda um dos fundadores do primeiro Clube Literário e Recreativo Itajubense, em 1880, agremiação que teve curta existência. Só em 1897 é que se fundaria o atual Clube Itajubense.
- 1911 — Solenemente, em procissão, é levada, da casa do pintor Luís Teixeira, na Biquinha (Rua Oliveira Marques), onde se encontrava para ser reencarnada por esse artista do pincel, a histórica imagem de São José para a Matriz, imagem esta que pertencera ao Padre Lourenço e que estivera no altar-mor como o primeiro orago da Boa Vista do Sapucaí, hoje cidade de Itajubá. Sua substituição por Nossa Senhora da Soledade como padroeira, e a ida dessa imagem de São José para a casa do padre fundador, estão explicadas em minha *HISTÓRIA DE ITAJUBÁ*.
- 1918 — Grande massa popular e autoridades municipais recebem carinhosa e festivamente, na estação ferroviária, com fogos e banda de música, o Dr. Teodomiro Carneiro Santiago, que chegava após ter deixado o cargo de Secretário das Finanças de Minas Gerais.
- 1921 — Exibe-se no palco do *Bijou-Salon* (o 1.º cinema de Itajubá, na Praça Teodomiro Santiago) o Prof. Raimundo M. Ventura, ilusionista lusitano que, com suas raras habilidades de mágico, já havia vivamente impressionado as platéias do Rio de Janeiro, São Paulo, Lisboa, Buenos Aires, Assunção, Montevideu e outras grandes cidades.
- 1958 — Falece a Irmã Maria Adélia, Religiosa da Providência de Gap.
- 1966 — É sepultado o Dr. José Nogueira Leite, professor e engenheiro eletrotécnico que notáveis serviços prestou ao magistério, à ciência e à eletrônica em Itajubá.
- 1966 — A Câmara Municipal, com a presença de várias autoridades municipais e pessoas da sociedade, faz solenemente a entrega do título de Cidadão Itajubense ao Prof. Francisco Júlio dos Santos, Coronel José Alves Martins, Coronel Joffre Sampaio e Dr. Pedro Fonseca Paiva.

19 de SETEMBRO

- 1818 — Toma posse, em São Paulo, por procuração, do cargo de vigário de Soledade de Itajubá (Delfim Moreira) o Padre Lourenço da Costa Moreira, fundador de Itajubá.
- 1859 — Por mercê de D. Pedro II, Imperador do Brasil, é concedida ao alemão Frederico Fernandes Schumann (pai), “súdito hanoveriano”, um dos primeiros farmacêuticos de Itajubá, a carta de naturalização de brasileiro. Seu filho, que tinha o mesmo nome, era itajubense e igualmente farmacêutico.
- 1910 — Com banda de música e fogos, e esplêndida iluminação, realiza-se no Teatro Santa Cecília uma “sessão cívica”, seguida de uma representação dramática, em homenagem ao Dr. Venceslau Brás, então Vice-Presidente da República.
- 1918 — Falece o comerciante Afonso Henrique de Vasconcelos, proprietário, nas décadas de 1890 a 1910, da *Casa Mandolina*, de roupas feitas, fazendas, chapéus, calçados e armarinho, com uma seção de livraria e papelaria. Foi o primeiro livreiro de Itajubá. Esteve posteriormente estabelecido com o *Bazar Cosmorama*, na Praça Adolfo Olinto, casa de jogos, divertimentos e muitas atrações, inclusive lanternas de projeção fixa, com exibição de fotografias de cidades européias.
- 1953 — Inaugura-se a luz elétrica no bairro urbano de São Sebastião.
- 1957 — Inaugura-se a ponte provisória, de madeira, denominada “Soldado Leopoldino”, sobre o rio Sapucaí, com a cooperação da Prefeitura, da Companhia Industrial Sul-Mineira, da Rede Mineira de Viação, do Departamento de Estradas de Rodagem (DNER), de algumas firmas comerciais e, sobretudo, do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate. O nome da ponte era uma homenagem ao soldado acidentado nessa obra.
- 1958 — Na sede do Diretório Acadêmico, realiza-se o 4.º recital promovido pela Cultura Artística de Itajubá (CAI), com a apresentação do cantor Klaus Dieter Walff, acompanhado ao piano por Paulo Herculano Gouveia.
- 1959 — Por iniciativa das Irmãs da Providência, é fundada a Associação de Pais e Mestres.
- 1973 — É sepultado o Tenente Oscar de Albuquerque Sarmiento, que por muitos anos servira na Fábrica de Armas como Gestor do Armazém. Era sítante nas proximidades do bairro da Vila Isabel.

20 de SETEMBRO

- 1910 — A Colônia Italiana de Itajubá celebra festivamente, com foguetes e banda de música, a unificação da Itália. Depois da passeata pela cidade, dirigiram-se os italianos à residência do Dr. Venceslau Brás, convidando-o a acompanhá-los até o pavilhão do Circo Chileno, onde o homenagearam e lhe ofereceram um ramallete, que lhe foi entregue, sob vivos aplausos, pela menina Maria Sanches.
- 1931 — Com a presença de várias autoridades, é inaugurado o novo edifício do Centro Telefônico, na Rua Francisco Brás.

- 1956 — Falece o jovem Francisco Rotela, proprietário da agência de jornais, revistas, bilhetes de loteria e livros, denominada *Casa Del Prete*.
- 1964 — Inaugura-se a herma do Major João Antônio Pereira, na Praça Getúlio Vargas.

21 de SETEMBRO

- 1922 — Falece o educador Joaquim Severino de Paiva Azevedo, fundador, em 1915, do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora.
- 1947 — O Grupo Dramático Mariano, com a cooperação das Filhas de Maria, representa o drama *Eu Também Sei Pensar*.
- 1956 — Chegam a Itajubá os Generais Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, Ministro do Exército; Ângelo Mendes de Moraes, Chefe do Departamento de Produção e Obras do Exército; Altair de Queirós, Diretor de Fabricação e Recuperação, e Américo Braga, Comandante da 4.ª Região Militar. Vinham participar das comemorações do aniversário da Fábrica de Armas (ora IMBEL), excepcionalmente ocorridas neste dia, em vez de 16 de julho.
- 1956 — Inaugura-se a piscina da Fábrica de Armas, construída pelo Cel. Adhemar Pinto.
- 1970 — Falece o estimado e competente farmacêutico Rui Gomes Braga.

22 de SETEMBRO

- 1872 — Embora ainda em construção o Teatro Santa Cecília, a Companhia Dramática de A. Carrara apresenta nele um espetáculo variado, com *sketchs* e números de canto e de danças.
- 1921 — Falece Sebastião da Silva Oliveira, filho do médico Dr. Américo de Oliveira, e pai dos consagrados matemáticos itajubenses Drs. Antônio Rodrigues de Oliveira e José Benedito de Oliveira (Celico).
- 1949 — Chega a Itajubá o General Onofre Muniz Gomes de Lima, Comandante da 4.ª Região Militar.
- 1950 — Max Rudolf Herren inaugura a *Auto Viação Itajubá*, empresa de ônibus suburbanos, serviços ora prestados pela Empresa Valônia.

23 de SETEMBRO

- 1737 — O sertanista Cipriano José da Rocha, que havia partido de São João del-Rei à procura das minas do rio Verde, chega às margens do Sapucaí, e se arvora, em documento lavrado, ser o descobridor desse rio, que corta ao meio a cidade de Itajubá.
- 1925 — A tabela "A", anexa à Lei n.º 912 desta data, classifica a Comarca de Itajubá na categoria de 3.ª Entrância.
- 1954 — A Portaria n.º 853, do Ministro da Educação, autoriza o funcionamento da Escola de Enfermagem "Venceslau Brás", e concede-lhe a fiscalização federal.

- 1955 — No palco do Apolo e na sede do Clube Itajubense, exhibe-se, em alegre *show*, o conjunto denominado *Nereida e Sua Orquestra Ensueño Tropical*, com completo grupo orquestral feminino e “dez lindas garotas de Cuba, contratadas diretamente na Broadway, e artistas do cinema cubano” — assim se anunciava.
- 1962 — A sede diocesana do governo eclesiástico de Itajubá, em Pouso Alegre, é elevada à Arquidiocese, nesta data instalada.
- 1973 — Falece o alfaiate Abílio Pizzo, conceituado profissional.
- 1974 — O Governador do Estado transforma em Lei n.º 6.413 o Projeto n.º 1.112 do mesmo ano, do Deputado Dr. Euclides Cintra, que declara ser de utilidade pública a Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá.

24 de SETEMBRO

- 1858 — A Câmara Municipal faz constar em Ata ter recebido sementes de trigo “de Jerez de la Frontera” e de fumo de Havana, “para serem distribuídas aos principais fazendeiros” de Itajubá.
- 1890 — José Luís Monteiro Chaves inaugura o seu bem montado *Café Retiro*, na Rua Silvestre Ferraz.
- 1915 — Falece em Belo Horizonte o eminente itajubense Desembargador Aureliano Moreira Magalhães, o fundador da imprensa itajubense, com o seu pioneiro “O Itajubá”, surgido em 12-05-1872. Foi Diretor de Polícia de Minas Gerais.
- 1933 — Falece o prestante itajubense Oswaldo Carneiro Santiago, comerciante e industrial, um dos pioneiros da instalação de máquinas de beneficiar arroz em Itajubá.
- 1947 — Entra em exercício do cargo de Delegado de Polícia de Itajubá o Dr. Darwin Leão Teixeira.

25 de SETEMBRO

- 1891 — Com a presença de Cesário Alvim, Governador do Estado, é festivamente inaugurada a estrada de ferro em Itajubá, então denominada Vale do Sapucaí, ou simplesmente Sapucaí.
- 1892 — O Clube Dramático “Culto à Arte” apresenta, no Teatro Santa Cecília, o drama *Amor e Honra*, o monólogo *Minha Família* e a comédia *A Senhora Está Deitada*.
- 1902 — O grande causídico Ferreira Vianna, depois de examinar todas as peças do processo relativo ao cemitério de Itajubá, declara, nesta data, que este é propriedade da Paróquia, e não da Câmara Municipal (isto é, e não da Prefeitura, pois a Câmara, naquele tempo, era também a Executiva).
- 1925 — Falece o espanhol José Martin Garcia, o pioneiro do cinema em Itajubá, fundador do *Bijou-Salon*, na Praça Teodomiro Santiago.
- 1931 — Morre Casimiro José Osório, industrial, o pioneiro da fabricação de açúcar na região.

- 1940 — O maestro e compositor itajubense Fructuoso Vianna dá um concerto de piano em Rio Grande, RS.
- 1948 — É lançada a pedra fundamental da sede do Diretório Acadêmico dos alunos do Instituto Eletrotécnico de Itajubá (EFEI).
- 1955 — Realiza-se no Clube Itajubense um concerto do Conservatório Brasileiro de Música, Departamento de Itajubá.
- 1960 — Inaugura-se a nova e moderna lavanderia da Santa Casa de Misericórdia.
- 1960 — Inaugura-se a ponte de cimento da Rua D. Maria Carneiro, na Boa Vista, sobre o rio Sapucaí, que receberia o nome de “Tancredo Neves”. Muito trabalhou para sua realização o Deputado Dr. Euclides Cintra. Foi construída no mesmo local da ponte metálica, desabada em 15 de julho de 1954.

26 de SETEMBRO

- 1946 — Aparece o 1.º número do jornal “Notícias Escolares”, da Escola Estadual “Barão do Rio Branco”.
- 1948 — É festivamente inaugurada a Capela de Nossa Senhora Aparecida, na serra dos Toledos.
- 1953 — No palco do Apolo canta Carlos Ramirez, em espetáculo variado, em que também se apresentam as bailarinas *Dina's Ballet* e os acrobatas Irmãos Willians.

27 de SETEMBRO

- 1848 — É esta uma das maiores datas da história de Itajubá. A Lei provincial n.º 355, do Presidente da Província Bernardino José de Queiroga, eleva a Freguesia da Boa Vista do Sapucaí à categoria de Vila de Itajubá, concedendo-lhe, assim, a emancipação política. Esclareça-se que, naquele tempo, a emancipação de um município se dava com a promoção de sua sede à categoria de vila. A posterior promoção à cidade se dava quando o lugar atingia certas condições urbanísticas, certa prosperidade e produção. Atualmente, a emancipação de um distrito ocorre com a promoção direta de sua sede à categoria de cidade, e vila se torna, de acordo com o Decreto-Lei n.º 88, de 30-03-1938, a sede dos demais distritos do município, como é o caso, em Itajubá, do Rio Manso, sede do distrito do Lourenço Velho. Por isso, Bicas do Meio (Venceslau Brás) e Piranguçu, por exemplo, se emanciparam com sua sede diretamente classificadas como cidade, isto é, sem a classificação intermediária de vila, como acontecia nos velhos tempos.
- 1848 — Em decorrência da emancipação política que lhe concedeu o poder civil, Itajubá teve também, na mesma data, a promoção eclesiástica, sendo, de Freguesia que era, elevada à categoria de Paróquia.
- 1904 — Falece o fazendeiro João Teodoro da Silva, abastado agricultor e pecuarista.
- 1906 — Chega festivamente o Bispo Diocesano D. João Baptista Correa Nery, para mais uma visita pastoral.

28 de SETEMBRO

- 1956 — Em reunião de funcionários na sede do Sindicato dos Trabalhadores de Indústrias Têxteis, é fundada a USPI (União dos Servidores Públicos de Itajubá).
- 1956 — Na sede do Diretório Acadêmico, é realizado o recital de piano de Maccyra Millen, já agraciada com Medalha de Ouro no Concurso Carlos Gomes, de Campinas, e diplomada pelo Instituto de Música de São Paulo.
- 1981 — Falece Jovino Chiaradia, um dos fundadores da *Casa Chiaradia*, da Av. Cel. Carneiro Júnior, especializada em material fotográfico, revelações de filmes e ampliações, e em preparo de lentes e de todo material de óptica.

29 de SETEMBRO

- 1925 — O Art. 2.º da Lei n.º 840 classifica a Comarca de Itajubá na categoria de 2.ª Entrância.
- 1948 — O Governador Milton Campos transforma em Lei n.º 226 o Projeto do Deputado José Remuzat Rennó que concede 20 milhões de cruzeiros à então Fundação Instituto Eletrotécnico de Itajubá, em apólices da dívida interna fundada do Estado de Minas Gerais, vencendo juros anuais de 5%.
- 1983 — É criada a Escola Estadual “Santa Rosa”, no bairro urbano de mesmo nome.

30 de SETEMBRO

- 1895 — Desce à sepultura o genial artista Feliciano José Pinto da Silva, notável músico, inspirado poeta, exímio pintor e hábil escultor. Foi o homem de todas as artes, o Leonardo da Vinci de Itajubá.
- 1934 — É o Dr. Teodomiro Carneiro Santiago recebido festivamente na estação ferroviária, então candidato a deputado federal.

1.º de OUTUBRO

- 1865 — Partem de Itajubá alguns bravos “Voluntários da Pátria”, com destino ao Sul, para lutar contra os paraguaios.
- 1883 — Votam os itajubenses para a escolha de um senador, para preencher a vaga deixada por José Hldefonso de Sousa Ramos, Visconde de Jaguari.
- 1960 — A Cultura Artística de Itajubá (CAI) faz realizar seu 18.º sarau, com a apresentação da pianista Berenice Menegale.
- 1985 — É sepultado o Dr. Ângelo Marzullo, engenheiro e professor da Escola Federal de Engenharia de Itajubá.

2 de OUTUBRO

- 1883 — Toma a Câmara Municipal conhecimento de um Ofício do Governo Provincial, no qual solicita que a Municipalidade consiga dos fazendeiros do município o interesse para admitir, em suas atividades agrícolas, imigrantes procedentes da Ilha das Canárias e de Açores, que estavam chegando a Minas Gerais.

- 1917 — Falece o comerciante português Fructuoso Ramos de Lima, grande empreendedor, fundador do jornal “A Verdade”, que teve longa duração, em três fases.
- 1972 — A Lei n.º 6.002, de autoria do Deputado Dr. Euclides Cintra, dá ao Ginásio Polivalente a designação de Escola Estadual “Prof. Antônio Rodrigues de Oliveira”.
- 1982 — Falece o Capitão do Exército Luís Vasconcelos. Serviu no 4.º Batalhão de Engenharia de Combate e na Fábrica de Armas, de cujo Contingente de Segurança foi Comandante. Depois de reformado, montou uma padaria no Morro Chique.

3 de OUTUBRO

- 1880 — Segundo noticia o jornal itajubense “Gazeta Comercial”, nesta data, às 16 horas e meia aparece nos céus de Itajubá “um grande meteoro que passou de O. a E. com grande detonação”.
- 1930 — Fica de prontidão o 4.º Batalhão de Engenharia em face do movimento revolucionário iniciado no País contra o Governo de Washington Luís.
- 1950 — Realizam-se eleições gerais. Para Presidente da República, o mais votado em Itajubá foi Getúlio Vargas, com 4.198 votos. Em 2.º lugar o Brigadeiro Eduardo Gomes; em 3.º, Cristiano Monteiro Machado. Para Vice, o mais votado foi Café Filho, com 3.375. Também concorreram Odilon Braga e Altino Arantes. Para Governador do Estado, os itajubenses preferiram Juscelino Kubitschek, com 5.188 votos; em 2.º lugar ficou Gabriel de Resende Passos. Para Vice do Estado, o preferido, em Itajubá, foi Clóvis Salgado Gama, ficando em 2.º Pedro Aleixo. Para Prefeito, estiveram em votação os Drs. Vicente Vilela Vianna (eleito) e Vicente Sanches. Para Vice concorreram Décio Junqueira Ferraz (eleito) e Dr. José Faria Azevedo.
- 1951 — Instala-se, em solenidade realizada na sede da Associação Comercial, a Seção Regional de Itajubá da Associação Médica de Minas Gerais.
- 1954 — Realiza-se o pleito eleitoral para a escolha dos dirigentes municipais, deputados e juiz de paz. As urnas optaram, para Prefeito, pelo Dr. Luís Goulart de Azevedo, e para Vice, pelo Dr. Gaspar Lisboa.
- 1955 — Realizam-se as eleições para o Governo Federal e Estadual. Em Itajubá, os mais votados foram: Para a Presidência da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira, com 2.676 votos (Adhemar de Barros, Juarez Távora e Plínio Salgado não ficaram esquecidos nas urnas itajubenses), para a Vice, Milton Campos, com 3.106; para o Governo do Estado, Bias Fortes, com 4.127 votos, e Vice, José Raimundo, com 2.590.
- 1958 — Realizam-se as eleições de parlamentares e componentes do Governo municipal, preferindo as urnas, para Prefeito, o Dr. Vicente Vilela Vianna, e para Vice, Alvaro Chaves Salomon.

- 1960 -- Os itajubenses vão às urnas para a escolha dos governantes federais e estaduais e senadores. O mais votado para o timão federal, em Itajubá, foi Adhemar de Barros, com 4.171 votos. Em 2.º lugar, Jânio Quadros, com 2.529. Em 3.º ficou o Marechal Teixeira Lott. Para Governador do Estado os itajubenses deram maior apoio a Tancredo Neves, ficando Magalhães Pinto em 2.º lugar.
- 1965 -- Vão os eleitores itajubenses às urnas para a escolha de Governador do Estado, concedendo a Israel Pinheiro 5.263 votos, a Roberto Resende 4.628, e a Pedro Gomes de Oliveira, 141.
- 1982 -- Numa sala da Avenida Cel. Carneiro Júnior é inaugurado, pelo Prefeito Dr. Pedro Mendes dos Santos, o Museu "Venceslau Brás".

4 de OUTUBRO

- 1822 -- Concede o bispo Dom Mateus de Abreu Pereira ao Padre Lourenço da Costa Moreira, a autorização para benzer a primitiva igreja e o cemitério da então Boa Vista do Sapucaí, hoje cidade de Itajubá.
- 1862 -- Grande data da história de Itajubá. O Cel. Joaquim Camilo Teixeira da Mota sanciona a Lei n.º 1.149, que eleva a vila de Itajubá à categoria de cidade, já emancipada politicamente em 1848 (Ver, a propósito, as explanações adicionadas à data de 27-09-1848).
- 1874 -- Sob os auspícios do Grande Oriente do Brasil, funda-se a Loja Maçônica de Itajubá, que hoje tem sua sede própria na Rua Alcides Faria.
- 1888 -- Votam os eleitores itajubenses para a escolha de senadores.
- 1917 -- Pela primeira vez o grande e imortal compositor e pianista clássico itajubense Fructuoso Vianna toca em público, executando, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, *Les Papillons*, de Schumann.
- 1962 -- Grandes solenidades, inclusive desfile de colegiais, uma apresentação do Grupo Folclórico "Almeida Garrett" e a inauguração de um marco comemorativo na Praça José Brás, assinalam o transcurso do 1.º centenário de elevação de Itajubá à categoria de cidade. Abrilham as solenidades as bandas de música da Fábrica de Armas, a da Fábrica Presidente Vargas (de Piquete, SP), a de Santa Rita do Sapucaí e a do 8.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, e ainda a orquestra da mesma corporação.
- 1962 -- Inaugura-se o Cine-Alvorada, realização de Geraldo Storino, na esquina das Ruas Francisco Masselli e Bello Lisboa. Já não existe ali o cinema, estando instalado hoje, no mesmo prédio, uma agência bancária.
- 1979 -- Com a presença do Presidente da República João Baptista de Figueiredo, e do Vice-Presidente Antônio Aureliano Chaves de Mendonça, são inauguradas duas fábricas, a de relógios HORAMINAS e a de helicópteros HELIBRAS, e a Rodovia asfaltada de Maria da Fé e o novo edifício do Fórum.
- 1979 -- Com a presença do Vice-Presidente da República Dr. Aureliano Chaves e de Francelino Pereira, Governador do Estado, é inaugurada a sede própria da AAAP (Associação das Antigas Alunas da Providência), abençoada organização assistencial.

5 de OUTUBRO

- 1886 — É recebido festivamente o grande missionário e evangelizador jesuíta Padre Bartolomeu Taddei, que chega com a autorização episcopal para crismar.
- 1902 — Falece o próspero comerciante José Gaspar Pereira Leite, proprietário do grande estabelecimento denominado *Lojas da África*, casa em que se vendia de tudo, o *shopping center* do século passado... Foi também proprietário da *Casa Amarela*. Era Capitão da Guarda Nacional.
- 1918 — Falece Paulo Chiaradia, vereador, industrial e notável empreendedor comercial. Está sepultado em Piranguçu.
- 1940 — Circula o 1.º número do jornal "O Itajubense", fundado pelos Drs. João Sebastião Ribeiro de Azevedo, Luís Évora (médico militar) e Albino Alves Filho.
- 1953 — Realiza-se a aula inaugural da Escola de Música de Itajubá, pela professora, dedicada e competente mestra D. Mariana Machado.
- 1985 — Inaugura-se o novo prédio da Escola Estadual "Silvério Sanches" com a presença de Octávio Elísio Alves de Brito, Secretário de Estado da Educação.

6 de OUTUBRO

- 1872 — Falece em São Bento do Sapucaí-SP, o médico Dr. João Rennow de França, genearca de uma das mais tradicionais famílias de Itajubá. O seu germânico *Rennow* foi adaptado para *Rennó*. Era alemão e foi clínico do exército prussiano. Foi o 1.º médico de Itajubá, aonde chegou em 1825, quando o arraial da Boa Vista do Sapucaí (hoje Itajubá) tinha apenas 6 anos de existência. Seu filho Cândido foi batizado em 13-02-1826 pelo Padre Lourenço da Costa Moreira.
- 1882 — É desta data o Ofício de Teófilo Ottoni, Presidente de Minas Gerais, endereçado à Câmara Municipal, mandando advertir os fazendeiros de não marcarem os seus gados no meio, mas nas extremidades do corpo do animal, a fim de que os ferros em fogo não diminuíssem o valor dos couros, conforme reclamava a Sociedade Comercial, Industrial e Marítima de Antuérpia.
- 1920 — Assume o comando do 4.º Batalhão de Engenharia, então sediado na Fazenda Amarela (Lorena-SP), o Cel. Raymundo Arthur de Vasconcelos.
- Foi sob o comando desse Oficial que o 4.º BE se transferiria para Itajubá, onde se alojou primeiramente no edifício do Asilo dos Velhos, na Vila Lúcia, e no sobrado do Ginásio de Itajubá, na Praça Teodomiro Santiago, até 1925, quando então a Companhia Construtora de Santos concluiu as obras de sua sede própria. Sua chegada a Itajubá ocorreu em 31-01-1921.
- 1949 — Presta o Colégio de Itajubá uma justíssima homenagem ao Dr. Antônio Rodrigues de Oliveira, grande mestre de Matemática, em comemoração ao 30.º ano de seu profícuo magistério.

7 de OUTUBRO

- 1843 — Com aparatosa procissão, o Padre Joaquim José de Oliveira, vigário da Paróquia, consegue levar para a cidade, tirando-a do bairro rural das Anhumas, onde estava sendo objeto de inescrupulosa exploração e desvirtuamento da doutrina católica, a histórica imagem de Nossa Senhora dos Remédios, 64 anos mais tarde confiada ao zelo das Irmãs da Providência.
- 1852 — Realizam-se as eleições de vereadores para o quadriênio 1853-1856, sob tumultuada fiscalização de liberais e conservadores. Eram, naqueles tempos, eleições realizadas na Matriz.
- 1861 — Toma a Câmara Municipal conhecimento de um Ofício do Governo da Província, no qual fazia sentir a necessidade de se plantar trigo e algodão no município de Itajubá.
- 1890 — Toma posse do cargo de vigário o Cônego Augusto Leão Martin.
- 1917 — Realiza-se a eleição especial de um senador ao Congresso Mineiro, cargo então existente.
- 1917 — É fundado o Itajubense Futebol Clube, o temido *Tigre Negro*, assim apelidado pela sua invencibilidade e porque usava camisa preta. Foi time que marcou época na história do esporte itajubense.
- 1949 — Falece no Rio de Janeiro o Cel. Antônio Carlos Bello Lisboa, ex-Diretor da Fábrica de Armas (ora IMBEL). Era ligado, por casamento, à Família itajubense.
- 1953 — O Deputado Dr. Euclides Cintra apresenta à Assembléia Legislativa Estadual o projeto de concessão de verba para a reconstrução do Fórum, incendiado criminosamente no ano anterior.
- 1956 — No salão do Clube Itajubense, a professora de declamação Salô Vianna apresenta o 1.º Recital Poético com suas alunas.
- 1962 — Os itajubenses vão às urnas para a escolha de senadores, deputados federais e estaduais, bem como os dirigentes do município. Os candidatos a Prefeito foram: José Maria da Silveira Campos (eleito), Dr. Luís Mauad, José Teófilo e Jair Dias Coelho.
- 1971 — É celebrado pela Municipalidade o contrato com a COPASA para o abastecimento de água potável à cidade.

8 de OUTUBRO

- 1864 — Realizam-se as eleições de vereadores para o quadriênio 1865-1868.
- 1870 — A Lei mineira n.º 1.740 divide Minas Gerais em 25 Comarcas. Itajubá pertencia então à Comarca de Jaguari (Camanducaia), que passou a abranger os Termos de Jaguari, Pouso Alegre, Itajubá e Ouro Fino.
- 1880 — A Lei mineira n.º 2.617 dá nova classificação à Comarca de Itajubá.
- 1901 — Falece Francisco Masselli, ferreiro, armeiro, funileiro e serralheiro, proprietário de bem instalada oficina mecânica. Foi quem doou à Municipalidade a faixa de terreno para a abertura da Rua Eugênio Sales.

- 1925 — Funda-se a Escola de Farmácia e de Odontologia de Itajubá, que teve a duração de apenas 5 anos.
- 1961 — É lançada a pedra fundamental de um *Itajubá Pálace Hotel*, na Rua Pereira Cabral, que seria grande e suntuoso, de 4 pavimentos, uma realização do Fundo de Desenvolvimento de Itajubá.
- 1963 — Vítima de um atentado, falece o conceituado médico Dr. Adílio Guimarães Dias.
- 1967 — É lançada a pedra fundamental da sede própria da banda de música Lira São José, no bairro urbano da Boa Vista.
- 1967 — Falece o estimado Guerino Cascardo (Boboco), prestimoso funcionário do Posto de Saúde.
- 1968 — A Câmara Municipal encarrega o Vereador Sebastião Oswaldo da Silva de “acompanhar os trâmites da alienação do Mercado Municipal” pois a Municipalidade pretendia então desfazer-se desse seu patrimônio, sob a alegação de que era deficitário...

9 de OUTUBRO

- 1872 — É desta data o Ofício dos promotores da homenagem a José Bonifácio, em que comunicam à Municipalidade os agradecimentos pela contribuição financeira do povo de Itajubá para a construção, em São Paulo, do monumento ao homenageado.
- 1886 — A Sociedade Familiar União e Progresso, de Pedra Branca (Pedralva), apresenta no palco do Teatro Santa Cecília um variado espetáculo, com Isaltina Arantes de Paiva, Floresminda Arantes de Paiva, Martinho Araújo, Adolfo Teixeira e José Maurício Júnior. Foram apresentadas as peças *O A-B-C*, *Por Causa de Uma Chiquinha*, *Ressonar Sem Dormir* e *Os Últimos Momentos de Santo Antônio*.
- 1935 — Em visita pastoral, chega festivamente a Itajubá o bispo diocesano D. Otávio Chagas de Miranda, que se hospedou na residência do Dr. Xavier Lisboa.
- 1957 — Assume o cargo de Juiz Municipal e de Órfãos o Dr. Francisco Barbosa de Resende.

10 de OUTUBRO

- 1863 — Delibera a Câmara Municipal felicitar Sua Majestade Imperador do Brasil, D. Pedro II, por motivo de sair incólume “sua augusta pessoa, por ocasião da terrível catástrofe que se dera na fortaleza de São João”, durante os exercícios do dia 7 de julho daquele ano.
- 1865 — Há solene *Te-Deum* na Matriz em regozijo pela vitória das Forças Armadas brasileiras em Uruguaiana.
- 1951 — Inaugura-se, na Rua D. Maria Carneiro, o *Cine Edna*, de propriedade do industrial Alvaro Mandolesi, com o filme *Se Eu Fora Rei*.
- 1958 — Na sede do Diretório Acadêmico dá seu recital a pianista Marilena Scarponi.
- 1977 — É sepultado o comerciante Sebastião Egydio Rennó, itajubense progressista e empreendedor que fora.

11 de OUTUBRO

- 1881 — Votam os itajubenses para a escolha de deputados provinciais.
- 1914 — Dona Virginia Antônia dos Santos, perto da Cruz do Barão (cruz ali posta em memória do Barão de Camanducaia, naquele local fulminado por um raio, em 1889), no lugar denominado Tronqueiras, em Piranguinho, encontra a imagem de Nossa Senhora da Piedade, que, trazida para Itajubá, deu origem à igreja, à devoção e ao nome do bairro do subdistrito.
- 1954 — Pela 3.^a vez canta em Itajubá o popular tenor Vicente Celestino.
- 1955 — Inicia sua primeira visita pastoral a Itajubá o bispo auxiliar de Pouso Alegre D. Oscar de Oliveira.

12 de OUTUBRO

- 1765 — É assinado pelo Vice-Rei Conde da Cunha, e por várias outras autoridades, um *Assento* ou *Termo*, segundo o qual toda a região da margem esquerda do Sapucaí se anexaria à Província de São Paulo. Tal *Termo* nunca foi cumprido ou aceito, por decisão do próprio Conde da Cunha. Ainda bem...
- 1864 — A Câmara Municipal nomeia uma comissão de parlamentares da Corte para, em nome do povo de Itajubá, felicitar S.M. Imperador “pelo feliz enlace da Sereníssima Princesa Isabel” com o Conde d’Eu.
- 1884 — Estréia com um concerto no Teatro Santa Cecília, sob a regência do maestro Feliciano José Pinto da Silva, a banda de música “União e Trabalho”.
- 1911 — Com a participação de João Beraldo, José Ernesto Coelho, Luís de Lima Vianna, Alfredo Carneiro Santiago, João Lisboa, então adolescentes e alunos do Ginásio de Itajubá, e outros meninos do mesmo colégio, é apresentado no palco do Teatro Santa Cecília um variado espetáculo e a peça teatral *A Pedra de Ouro*, de autoria do Prof. Pedro Bernardo Guimarães. Abrilhou a apresentação a banda de música do próprio Ginásio, organizada e regida pelo maestro Francisco Nisticó.
- 1916 — Toma posse do cargo de diretor do Instituto Dom Bosco, educandário ora desaparecido, o Cel. Jarbas Guimarães.
- 1922 — Com a presença de Venceslau Brás, de Noraldino de Lima, do Cel. Jorge de Oliveira Braga, de José Brás Pereira Gomes e de várias autoridades militares e civis, e pessoas gradas, é lançada a pedra fundamental da sede do 4.^o Batalhão de Engenharia, que seria edificada pela Companhia Construtora de Santos.
- 1929 — Toca no Clube Itajubense a orquestra organizada e regida pelo maestro Francisco Nisticó.
- 1930 — Um teco-teco sobrevoa a cidade, e lança três pequenas bombas, caindo uma no alto de um morro, outra nas proximidades do Batalhão, e uma terceira no Rebourgeon, que não explodiu. Itajubá estava então cercada de tropas do Exército e de batalhões da Polícia, na tentativa de obrigar o 4.^o BE a render-se às forças revolucionárias, o que não ocorreu.

- 1943 — Assume o comando do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, então denominado 1.º Batalhão de Pontoneiros, o Ten.-Cel. Herculano Antônio Pereira da Cunha
- 1948 — Pela ZYI-5, Rádio Itajubá, a culta professora e técnica do ensino Benedita (Nenzinha) Melo pronuncia uma notável palestra sobre a educação e formação da criança.
- 1951 — Chegam a Itajubá as primeiras máquinas da Cia. CITOR para darem início à construção da Rodovia Itajubá-Poços de Caldas.

13 de OUTUBRO

- 1855 — Pela primeira vez Itajubá recebe a visita de um inspetor escolar, e o acontecimento está registrado na Ata desta data, da Câmara Municipal. Foi ele o Dr. João Dias Ferraz da Luz, Delegado do 15º Círculo Literário.
- 1855 — Decide a Câmara Municipal tomar sérias medidas contra a cólera-morbo grassante em todo o País. Proibida ficou a entrada de forasteiros e viajantes em Itajubá, então vila, e quem chegasse da Corte ou de São Paulo deveria, ao passar pelo Registro da Mantiqueira, submeter-se a banhos e desinfecção de roupas. Os médicos nomeados pelo Governo da Província, para atender os pacientes atacados pela peste em Itajubá, foram os Drs Manuel Joaquim Pereira de Magalhães e Balbino (a Ata não menciona o nome todo deste último).
- 1902 — Morre em Baependi, onde residia, o Dr. Manuel Joaquim Pereira de Magalhães, notável médico e cirurgião do século XIX, que muitas vezes veio a Itajubá para atender a chamados de seus clientes. Foi ele quem, na Assembléia Legislativa mineira, como parlamentar que era, apresentou e defendeu o projeto da emancipação política de Itajubá.
- 1980 — O Governador do Estado transforma em Lei n.º 7.813 o Projeto n.º 743/80 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que dá ao Centro Social Urbano de Itajubá a denominação de “Prof. José Ernesto Coelho”.

14 de OUTUBRO

- 1901 — É desta data o n.º 1 do jornal “A Evolução”, fundado pelo Padre Marçal Pereira Ribeiro, Dr. Antônio Salomon e Prof. Cornélio de Faria. É a primeira folha itajubense do século XX.
- 1909 — A Lei n.º 7 concede à Companhia Força e Luz de Itajubá privilégio para a instalação de uma rede telefônica no município.
- 1922 — Itajubá recebe a honrosa visita do famoso indianista e sertanista General Cândido Mariano da Silva Rondon, então Diretor de Engenharia do Exército, que vem inspecionar as obras da sede própria do 4.º Batalhão de Engenharia.
- 1930 — Em operações durante a revolução, um destacamento do 4.º Batalhão de Engenharia, sob o comando do então Sargento José Lucas dos Santos (depois, quando já Oficial, conhecido por Capitão Santinho), parte para o alto da serra, em Delfim Moreira, para manter comunicação com a Fábrica “Presidente Vargas”, de Piquete, SP.

- 1934 — Vão os itajubenses às urnas para a escolha de parlamentares constituintes, sufragando os nomes de Teodomiro Carneiro Santiago e José Rodrigues Seabra.
- 1948 — Chega a Itajubá o conhecido escritor, dramaturgo e jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras, Raimundo Magalhães Júnior.
- 1965 — Sanciona o Governador do Estado a Lei n.º 3.449, oriunda do Projeto n.º 823/64 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que cria, no distrito da sede do município de Itajubá, o 1.º subdistrito da Boa Vista e Avenida.

15 de OUTUBRO

- 1857 — Em conferência realizada em São Gonçalo do Sapucaí, os bispos de São Paulo (a cuja Mitra estava então subordinada a Paróquia de Itajubá) e de Mariana decidem assentar as divisas das duas dioceses pelo rio Lourenço Velho, pondo, deste modo, fim a uma velha rixa existente em Itajubá e nas paróquias vizinhas, decorrente da interferência dos dois governos eclesiásticos nesta região.
- 1885 — Falece em Itajubá, em casa de seu irmão João Ribeiro de Paiva e Luz, onde se encontrava hospedado, o Padre Antônio Ribeiro da Luz, ilustre parlamentar, orador de grande talento e erudição.
- 1929 — Com a Lei n.º 155, a Câmara Municipal considera de utilidade pública a Associação Comercial de Itajubá.
- 1951 — Pela Companhia CITOR, representada por José Valinhos, é iniciada a construção da Rodovia Itajubá-Poços de Caldas.
- 1964 — Inaugura-se, em salas da Auto Santa Marta Ltda., na Avenida Paulo Chiaradia, a exposição de material subversivo apreendido de agitadores do sul de Minas, adeptos do marxismo.
- 1974 — O Colégio Polivalente é transformado em Escola Estadual. Por iniciativa do Deputado Dr. Euclides Cintra, recebeu o nome de “Prof. Antônio Rodrigues de Oliveira”, uma justíssima homenagem ao saudoso educador e grande matemático itajubense.
- 1982 — Falece o industrial Benedito Storino, proprietário de uma fábrica de móveis, e de uma de tamancos.

16 de OUTUBRO

- 1855 — Pela primeira vez Itajubá recebe a visita de um bispo diocesano. Foi este D. Antônio Joaquim de Melo, bispo de São Paulo, a cuja diocese pertencia então a Paróquia de Itajubá.
- 1882 — Pela primeira vez se tem notícia de uma operação cirúrgica em Itajubá. Foi a “extirpação de um lipoma” — assim noticiava “O Itajubá”. O operador foi o Dr. Manuel Joaquim Pereira de Magalhães, e o operado o cidadão João Vicente de Sousa.
- 1892 — Inaugura-se o *Hotel Barbosa*, na Praça Cesário Alvim (atual Teodomiro Santiago), de José Pedro Barbosa.

- 1953 — É sancionada a Lei federal n.º 2.028, que manda abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 2 milhões e 500 mil cruzeiros para a subvenção devida ao Instituto Eletrotécnico de Itajubá, ora EFEI, conforme determinava a Lei de 30-12-1952.
- 1957 — No palco do Cine-Auditório F. I. (IMBEL), a Profa. Salô Vianna realiza, com suas encantadoras alunas, seu 3.º recital poético.
- 1964 — A Portaria n.º 229, do Diretor do Ensino Industrial, autoriza o funcionamento da Escola Técnica de Química Industrial de Itajubá.
- 1974 — Assume a Direção Geral da Escola Federal de Engenharia de Itajubá o Prof. Zulcy de Sousa, e como Vice-Diretor o Prof. José Abel Royo dos Santos.

17 de OUTUBRO

- 1849 — A Câmara toma conhecimento de um Ofício da Câmara Municipal de Pouso Alegre, participando “haver-se criado na dita cidade um hospital de caridade”, e convidava o povo de Itajubá “a fazer parte da Irmandade fundadora do mesmo”, associando-se ao referido nosocômio.
- 1883 — A Lei mineira n.º 3.417 autoriza a criação de uma escola de ensino comercial prático em Itajubá, a qual não foi concretizada.
- 1895 — Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Bispo de São Paulo, a cuja diocese então pertencia a Paróquia de Itajubá, concede licença para benzer a capela do cemitério de Itajubá, jazigo da família Rennó.
- 1924 — Um grupo de telefonistas do 4.º Batalhão de Engenharia, composto de 70 praças, parte para Ponta Grossa, no Paraná, a fim de incorporar-se às forças legalistas, ali em operações de guerra contra os revolucionários chefiados pelo General Isidoro Dias Lopes, que lutava contra o Governo de Artur Bernardes.
- 1961 — As primeiras horas da madrugada grande incêndio destrói a bela residência do capitalista João Antônio Mauad, no extremo da Rua Joaquim Francisco.
- 1986 — Assume a Direção Geral da Escola Federal de Engenharia de Itajubá o Dr. Ulderico Mandolesi.

18 de OUTUBRO

- 1916 — Concede D. Otávio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre, licença ao Capelão Padre João Galiart, para benzer a abrir ao culto a nova Capela de Nossa Senhora dos Remédios.
- 1943 — É sepultado o venerando Henrique de Sousa, negociante nos tempos de moço, Escrivão do Júri e por muitos anos o Oficial do Registro Civil.
- 1944 — Dom Otávio Chagas de Miranda chega para mais uma visita pastoral.
- 1954 — O General Juarez Távora, velho amigo de Itajubá, faz uma visita ao 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, ao qual serviu quando Tenente, e ao Dr. Venceslau Brás, por quem tinha grande admiração.

- 1956 — É sancionada a Lei n.º 291, do Prefeito Antônio Rennó Pereira (Tota), que autoriza a Municipalidade a celebrar contrato com a Companhia Telefônica de Minas Gerais, para instalar telefones automáticos em Itajubá.
- 1959 — É solenemente instalada a Associação de Pais e Mestres, com a presença do consagrado filólogo Gladstone Chaves de Mello. Fora fundada em 19-09-1959.
- 1972 — O Governador do Estado transforma em Lei n.º 6.005 o Projeto n.º 504 do mesmo ano, do Deputado Dr. Euclides Cintra, que dá a denominação de “Cel. Alcides Faria” à Escola Estadual do Lourenço Velho.
- 1978 — Assume a Direção Geral da Escola Federal de Engenharia de Itajubá o Prof. Dr. José Abel Royo dos Santos.
- 1982 — Assume, pela 2.ª vez, a Direção Geral da Escola Federal de Engenharia de Itajubá o Prof. Dr. Fredmarck Gonçalves Leão.

19 de OUTUBRO

- 1901 — Pela primeira vez é a Paróquia de Itajubá visitada por um bispo de Pouso Alegre, e este foi D. João Baptista Correa Nery, o 1.º Pastor do bispado pouso-alegrense, ora arcebispado. Antes, a Paróquia itajubense pertencia ao bispado de São Paulo.
- 1912 — Pelos alunos do Ginásio de Itajubá é representado, no Teatro Santa Cecília, o drama *Ao Romper das Algemas*. Era uma homenagem ao autor da peça, Prof. Pedro Bernardo Guimarães, que, nesta data, estava completando 28 anos de idade. Antes de descerrar-se a cortina, um aluno pronunciou umas palavras ressaltando a pessoa do mestre homenageado e aniversariante, e declamou um poesia.
- 1917 — A Lei n.º 42 autoriza a Municipalidade a vender, por 50 contos de réis, às Irmãs da Providência, o prédio do extinto Instituto de Surdas e Mudas para a transformação em Escola Normal Sagrado Coração de Jesus.
- 1948 — O Grupo Dramático Acadêmico, organizado e dirigido por Quintiliano Blumenschein e José Raimundo Rennó, apresenta, no palco do Apolo, a comédia *O Hóspede do Quarto n.º 2*. Foi peça reprisada no dia seguinte.
- 1948 — Em solenidade realizada no Fórum, funda-se a Associação Itajubense de Proteção aos Menores Desamparados.
- 1952 — No salão do Clube Itajubense, inaugura sua exposição de quadros o pintor italiano Giuseppe Baccan.
- 1968 — Falece o abastado fazendeiro Silvestre de Azevedo Junqueira Ferraz, muito ligado aos acontecimentos políticos de Itajubá.
- 1969 — Falece, no Rio de Janeiro, o benemérito itajubense Vidal Dias, que muito fez pela sobrevivência do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, no momento difícil por que passava esta Escola, ora EFEI. Era um obreiro da caridade, muito realizando em benefício dos pobres de Itajubá. Engenheiro pela EFEI, foi um grande empreendedor nos domínios da energia elétrica no sul de Minas.

- 1972 — No Teatro Municipal de Niterói, o pianista itajubense Francisco de Assis Rennó dá um recital executando difíceis peças clássicas.
- 1983 — Felece o muito estimado Padre holandês Joannes Josephus Donato van Hest, o abnegado Padre Donato da Granja Escola “Venceslau Neto”, que imensos serviços prestou à educação de menores desamparados.

20 de OUTUBRO

- 1798 — Por ato de D. Maria I, rainha de Portugal, o atual município de Itajubá, onde só havia então algumas herdades de sesmeiros, desliga-se do Termo de São João del-Rei para integrar o município da Campanha.
- 1878 — D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, bispo de São Paulo, a cuja diocese pertencia então todo o sul de Minas, concede a José Francisco de Faria que sua fazenda de São Pedro, passe, “pelo que diz respeito à Estola”, a pertencer a Itajubá, desanexando-se de Soledade de Itajubá (ora Delfim Moreira).
- 1934 — É oficialmente inaugurada a Rodovia Itajubá-Lorena. Solenizou o acontecimento uma caravana de automóveis, chefiada pelos Prefeitos das duas cidades, os Drs. José Rodrigues Seabra e Geraldo de Oliveira Braga.
- 1947 — No Salão Paroquial é representado, pelo Clube Dramático Mariano, o drama em 5 atos *O Mártir do Dever* ou *O Segredo da Confissão*.
- 1948 — Chega a Itajubá o Governador do Estado Milton Soares Campos, acompanhado de Américo Giannetti, Secretário da Agricultura; de José Magalhães Pinto, Secretário das Finanças, e José Rodrigues Seabra, Secretário da Viação.
- 1952 — Num espetáculo dantesco, incendeia-se, durante a noite, o Fórum de Itajubá, com o fogo ali ativado por mãos criminosas.
- 1957 — Inaugura-se o órgão elétrico da Matriz de São José, tocado, nesse ato inaugural, pelo organista Zbigniew H. Morozowicz.
- 1957 — Inaugura-se o 2.º templo da Igreja Presbiteriana, ao lado do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate.
- 1959 — Realiza-se, no Salão Paroquial, uma representação teatral pelas moças da Pia União das Filhas de Maria.
- 1982 — Falece o dinâmico João Correa Pinto, industrial e grande empreendedor do comércio.

21 de OUTUBRO

- 1948 — Visita Itajubá o consagrado jornalista Assis Chateaubriand, que faz uma visita ao seu amigo Venceslau Brás.
- 1955 — Desaparece, aos 80 anos, o Major Severiano Ribeiro Cardoso, fazendeiro e comerciante, que relevantes serviços prestou a Itajubá, exercendo, entre outros cargos, o de Agente Executivo Municipal (Prefeito). Sua residência ficava no local onde hoje se encontra a Caixa Econômica Federal, na Praça Teodomiro Santiago.

- 1956 — Pela primeira vez toca, em Itajubá, a excelente banda de música *Lira Pouso-Alegrense*.
- 1964 — Falece a talentosa poetisa Josefina Caldas Campos.
- 1966 — A Lei estadual n.º 4.269, de autoria do Deputado Dr. Euclides Cintra, sancionada pelo Governador Israel Pinheiro da Silva, concede o 2.º Ciclo do Curso Secundário ao Colégio “Major João Antônio Pereira”.

22 de OUTUBRO

- 1912 — Pela Presidente do Estado Júlio Bueno Brandão é sancionado o Decreto n.º 3.733 que concede a equiparação da Escola Normal Sagrado Coração de Jesus, das Irmãs da Providência, à Escola Normal Modelo de Minas Gerais.
- 1921 — Falece, em Brasópolis, o alemão Franz Tribst, que, auxiliado por Emílio Klinger, montou a pequena usina hidrelétrica da serra dos Toledos, a pioneira geradora com a qual foi inaugurada, em 1907, a iluminação elétrica em Itajubá.
- 1925 — Itajubá recebe festivamente o Presidente estadual Fernando de Melo Vianna. Vinha acompanhado de seu Ajudante de Ordens Major Oscar Pascoal; de Sandoval Azevedo, Secretário do Interior; de Negrão de Lima, Oficial de Gabinete; de Daniel de Carvalho, Secretário da Agricultura; de Noraldino de Lima, Diretor da Imprensa Oficial, e de outras autoridades. Num enorme arco, foram colocadas centenas de lâmpadas, as quais, durante a noite, formavam a frase: “SALVE O PRESIDENTE DEMOCRATA!” As solenidades foram abrilhantadas por quatro bandas de música. Durante o jantar que lhe foi oferecido no Grande Hotel, tocou a orquestra “Carlos Gomes”, do maestro Mozart Correa.
- 1933 — Abre-se solenemente o Congresso Católico, com a presença de D. Otávio Chagas de Miranda e de representações das cidades vizinhas.
- 1948 — Inaugura-se, com a presença de Milton Campos, Governador do Estado, a sede da Associação da Mocidade Itajubense (AMI).
- 1948 — Com a presença de Venceslau Brás, do Governador Milton Campos, do jornalista Assis Chateaubriand, de Virgílio de Mello Franco, de Afonso Arinos de Mello Franco e do Dr. Hermes Bartolomeu, representante do presidente da Legião Brasileira de Assistência, é festivamente inaugurado o Posto de Puericultura.
- 1952 — É estreada, na sede do Diretório Acadêmico, a peça teatral escrita pelo engenheiro Nilo Peçanha Siqueira, intitulada *A Técnica do Ciúme*, reapresentada nos dias seguintes, 23 e 24.
- 1959 — É festivamente recebido, com fogos, banda de música, discursos, almoço no Clube Itajubense e desfile de colegiais o Dr. Clóvis Salgado, Ministro da Educação.

23 de OUTUBRO

- 1925 — Com a presença de Melo Vianna, Presidente do Estado, e de várias outras autoridades, é inaugurado o trecho ferroviário de Itajubá a Biguá, e as estações de Santo Antônio e Trotil.

- 1954 — Recebe o ex-Presidente da República Dr. Venceslau Brás a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico, conferida pelo Presidente da República.
- 1956 — Com uma sessão cívica realizada no Apolo, Itajubá comemora o cinquentenário do 1.º vôo do aparelho mais pesado do que o ar, realizado, na França, pelo seu inventor Alberto Santos Dumont. Além do Hino Nacional, foi entusiasticamente cantado o hino *Salve, Santos Dumont!*, composto pelo consagrado pianista itajubense Fructuoso Vianna. Ouviram-se vários oradores.
- 1956 — Falece a Irmã Maria Francisca, Religiosa da Congregação da Providência de Gap.

24 de OUTUBRO

- 1817 — É desta data a Carta Régia de D. João VI, que apresenta o Padre Lourenço da Costa Moreira para novo vigário de Soledade de Itajubá (atual Delfim Moreira). O poder civil, *in illo tempore*, interferia nas decisões eclesiásticas. Partindo de Itajubá Velho, o Padre Lourenço, em 1819, fundaria o Itajubá Novo.
- 1890 — O Decreto n.º 927, de Deodoro da Fonseca, Presidente da República, autoriza a fundação, em Itajubá, do grande Engenho Central, empreendimento este que não se realizou.
- 1925 — Com a presença de Venceslau Brás, do Presidente estadual Melo Vianna e de D. Otávio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre, é solenemente inaugurado o novo e atual edifício da Santa Casa de Misericórdia.
- 1926 — Surge o n.º 1 do jornal "O Labor", órgão da Associação Comercial de Itajubá, tendo como diretores e redatores João Pires de Oliveira Feichas, Benedito Pereira (Didi) e Brás Neto.
- 1930 — Toda Itajubá exulta com o término da revolução. Deposto está o Presidente Washington Luís. Tocam os sinos das igrejas e estrugem foguetes no céu. Getúlio Vargas assume o Governo.
- 1940 — Chega em visita à Fábrica de Armas (ora IMBEL) o General Amaro Bittencourt.
- 1957 — Falece em São Paulo, aos 71 anos, o educador Filadelfo de Sousa Nilo, que durante alguns anos foi professor do Colégio de Itajubá.
- 1957 — Instala-se em Itajubá o *Rotary Club*.

25 de OUTUBRO

- 1934 — No Cine Apolo, Miguel Reale realiza um comício de propaganda do Integralismo, tumultuado que foi por alguns elementos contrários à doutrina de Plínio Salgado, e que ridicularizavam os *anauês* dos homens do sigma e da camisa verde.
- 1935 — É lançada a pedra fundamental do novo edifício do Colégio de Itajubá, então dirigido pelo Dr. Antônio Toledo.

- 1936 — Dia de pesado e doloroso luto para Itajubá. Falece no Rio de Janeiro o preclaro e sempre lembrado benemérito Dr. Teodomiro Carneiro Santiago, um dos maiores lidadores do progresso de Itajubá, sobretudo nos domínios da instrução. Foi o fundador do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, hoje federalizado com a denominação de Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI). Foi sepultado no Cemitério São João Baptista do Rio, e em 1964 seus restos mortais foram trasladados para Itajubá, a cidade que ele tanto amou.
- 1936 — É sepultado o itajubense Antônio Luís Alves de Noronha Júnior (Totão), músico exímio que integrou bandas de músicas e orquestras dos velhos tempos.
- 1950 — Falece Pedro Piazzaroli, imigrante italiano, industrial e comerciante, proprietário de loja e armazém na Praça Pereira dos Santos na década de 1900, de um hotel, de uma fábrica de cervejas em 1911 e outra de bombons e caramelos.
- 1953 — Realiza-se a prova denominada Primeira Grande Gincana Automobilística, promovida pelo Aeroclube de Itajubá.
- 1959 — No Estádio "Cel. Bello Lisboa" realiza-se apoteótica Concentração Catequética.

26 de OUTUBRO

- 1899 — Gonippo Puliti inaugura, nesta data, sua famosa marmoraria, que passou a servir todo o sul de Minas e muitas localidades de São Paulo.
- 1917 — O Presidente da República, Venceslau Brás Pereira Gomes, itajubense por tradição e radicação, assina a declaração de guerra à Alemanha.
- 1930 — Intimado por revolucionários vitoriosos, e não encontrando apoio na Oficialidade do Quartel, ardoroso legalista que é, o Ten.-Cel. Raul Correa Bandeira de Mello passa o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia ao Capitão Wladimir Aranha Meira de Vasconcelos. Isto porque Bandeira de Mello não permitiu que o Batalhão aderisse à revolução, o qual, embora cercado por forças revolucionárias que o pressionavam, não se rendeu.
- 1930 — Comandados pelo Cel. Luís Fonseca, regressam no túnel de Passa-Quatro, depois de quase um mês de combates, os soldados da Força Pública de Minas Gerais, que foram recebidos festivamente pelo povo de Itajubá, bem como o foram o Dr. João Sebastião Ribeiro de Azevedo e Reinaldo Bianchi, que regressavam de Maria da Fé, onde comandavam um pelotão de civis que guarneciam aquela cidade serrana contra a possível chegada de tropa legalista.
- 1956 — Na Prefeitura, celebra-se o contrato entre a Municipalidade e a Companhia Telefônica de Minas Gerais, para a instalação de telefones automáticos.

27 de OUTUBRO

- 1880 — É sepultado o venerando José Custódio da Silva, de 110 anos, falecido na fazenda de Antônio Cândido Rennó. Era um dos homens que chegaram, em 19-03-1819, à Boa Vista do Sapucaí, e que ajudaram a roçar o alto do outeiro e a construir um altar tosco, no qual o Padre Lourenço celebrou a primeira missa no lugar e fundou o povoado que é hoje a próspera cidade de Itajubá.

- 1926 — A Câmara Municipal (então também executiva) proíbe o trânsito, pelas ruas da cidade, de carros de bois de eixos de madeira, permitindo, contudo, os de eixo fixo, de ferro, que não cantavam. O problema era o barulho...
- 1931 — Falece Luís Dias Pereira, um dos maiores vultos do passado, republicano histórico, comerciante, grande empreendedor, um dos fundadores da Companhia Industrial Sul-Mineira, e Gerente da Companhia Força e Luz. Com o Dr. Xavier Lisboa e o farmacêutico Julião Florêncio Meyer Júnior formou o Governo Trino Republicano provisório, que dirigiu o município na transição da Monarquia para a República.
- 1940 — Chega a Itajubá o erudito professor Everardo Backheuser. Realizou conferências nos dias 27, 28 e 29, sobre Pedagogia e Metodologia do Ensino.
- 1945 — Com festivo churrasco, a F. I. (Fábrica de Itajubá, isto é, Fábrica de Armas, ora IMBEL) soleniza a fabricação do primeiro mosquetão genuinamente F. I., fabricado por operários brasileiros, e com matéria prima nacional.
- 1953 — Com a Lei n.º 199, o Prefeito Dr. Vicente Vilela Vianna cria a Guarda Municipal, composta de um Fiscal e de 12 guardas, com o ordenado de 1.500 cruzeiros.
- 1972 — Itajubá recebe a visita do Governador Rondon Pacheco.

28 de OUTUBRO

- 1895 — Falece o Cel. Evaristo da Silva Campista, conceituado farmacêutico, proprietário da *Farmácia Humanitária*. Foi ainda Escrivão do Júri e 1.º Tabelião.
- 1909 — Morre Francisco de Sousa Vianna, industrial. Foi o proprietário da *Padaria dos Operários*, na Praça Adolfo Olinto.
- 1912 — Desaparece Francisco Storino aos 79 anos. Era hábil marceneiro, teve oficina bem montada e foi o mais famoso tanoeiro da região. Entregou-se também a outras atividades profissionais. Tinha carros e tropas "de frete". Foi ainda proprietário de um armazém e da *Padaria Familiar*.
- 1916 — Realiza-se a eleição de um senador estadual, cargo então existente. O mais votado em Itajubá foi Júlio Bueno Brandão.
- 1916 — Falece o operoso fazendeiro José Luís da Silva, muito conhecido por Zeca Luís.
- 1945 — Presta Itajubá homenagens aos bravos expedicionários da FEB, que partiram do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, que saíram de Itajubá para os campos de luta da Itália, que agora regressam, heróis de Camaiore, Monte Castello, Castelnuovo, Montese e Collecchio.
- 1947 — Inaugura-se a 1.º e grande Exposição Agropecuária de Itajubá.
- 1954 — É apoteoticamente recebida em Itajubá a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Portugal, e que foi tocada pela Lúcia, a vidente da Cova da Iria. Em 1988 se repetiria esse mesmo espetáculo de fé.

1956 — Por mãos de D. Oscar de Oliveira, então bispo auxiliar de Pouso Alegre, recebe a ordenação sacerdotal, na igreja Matriz de Nossa Senhora da Soledade, o Padre João Clímaco Cabral, de tradicional família itajubense.

29 de OUTUBRO

1856 — Realizam-se as eleições de vereadores para o quadriênio 1857-1860.

1930 — É o Dr. Venceslau Brás Pereira Gomes alvo de invulgar manifestação popular, em regozijo pela vitória da revolução e em reconhecimento do muito que ele fez para o bom término da luta. Falaram os Drs. José Ernesto Coelho e Newton Belleza e o Padre Pauo Hartgers, que seria o Capelão voluntário dos soldados do 4.º BE na revolução seguinte, de 1932, quando a valente Unidade de Itajubá entraria em combate com os revoltosos na região de Itapira. Orou, por último, o homenageado, que ressaltou as figuras de Juarez Távora, Olegário Maciel e Oswaldo Aranha, bem como a de João Pessoa, que acabava de dar o seu sangue em holocausto ao ideal político e cívico.

1957 — Tem início a grande Concentração Pedagógica em Itajubá, sede da 25.ª Circunscrição Regional de Ensino Primário. As palestras foram realizadas na sede do Clube Itajubense.

1959 — Toda Itajubá, profundamente consternada, reverencia a memória de seu Pastor diocesano D. Otávio Chagas de Miranda, nesta data falecido.

1981 — Falece João Brás Pereira Gomes, filho do eminente estadista Venceslau Brás. Era engenheiro pela EFEI (então Instituto Eletrotécnico de Itajubá), diplomado com a turma de 1918. Foi empreendedor industrial e um dos que lutaram para que não desaparecesse o IEI, que se tornaria em EFEI.

1985 — Assume a direção da fábrica da Indústria de Material Bélico (IMBEL) o Cel. Aloysio Pitta Xavier.

30 de OUTUBRO

1851 — É desta data o Ofício do Presidente da Província, que determinava à Câmara Municipal de Itajubá a realização de eleições de vereadores para a nova vila de Cristina, recentemente criada pela Lei n.º 185, de 19-06-1850. Era então Cristina (Espírito Santo dos Cumquibus) distrito de Itajubá, e que agora se emancipava politicamente, e se desanexava do município de Itajubá.

1853 — Realiza-se a eleição de um deputado à Assembléia Geral, para preenchimento da vaga deixada pelo Dr. Luís Antônio Barbosa, que acabava de empossar-se do cargo de Ministro da Justiça.

1960 — É sepultada a estimada educadora Irmã Maria Salvador, Regiliosa da Congregação da Providência de Gap.

1979 — Falece o Dr. Sebastião Pereira Rennó, conceituado médico e ex-Prefeito.

- 1980 — Francelino Pereira dos Santos, Governador do Estado, converte em Lei n.º 7.830 o Projeto de n.º 710/80 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que dá a denominação de “Dr. Teodomiro Carneiro Santiago” à Usina Hidrelétrica da Emborcação, no município de Araguari.

31 de OUTUBRO

- 1880 — Violenta explosão ocorre de madrugada na oficina do pirotécnico Antônio Rodrigues Pereira, ocasionando a morte de Laurinda Pereira, esposa de Pedro Rodrigues de Sá, e de um recém-nascido.
- 1881 — Pela primeira vez em Itajubá, realizam-se eleições pelo processo do voto direto, para a escolha de parlamentares. Antes, somente o Colégio Eleitoral é que votava. Os candidatos itajubenses Dr. José Manuel Pereira Cabral, Dr. Aureliano Moreira Magalhães e Liduário Rodrigues de Sousa tiveram a preferência de seus conterrâneos, para deputados.
- 1912 — Debaixo de festividades, chega a Itajubá o bispo diocesano Dom Antônio Augusto de Assis.
- 1981 — É lançado o n.º 1 do jornal “Folha do Sul”, dirigido por Antônio Benedito Rosa.
- 1985 — Falece, em avançada idade, o maestro José Martins, regente de bandas de música e organizador de conjuntos orquestrais.

1.º de NOVEMBRO

- 1884 — Em reunião no Paço Municipal, o Juiz Municipal e de Órfãos declara alforriados 38 escravos contemplados pelo Fundo de Emancipação concedido pelo Governo da Província.
- 1901 — É fundado o Centro Operário “Dom João Nery”.
- 1904 — Realizam-se eleições estaduais e municipais. Muito votados em Itajubá foram o Comendador Frederico Schumann, José Manso Pereira Cabral, Luís Dalle Afflalo e José Manuel Pereira, este último para Juiz de Paz.
- 1907 — Vão os itajubenses às urnas para a escolha de vereadores para o quadriênio 1908-1911.
- 1930 — Os funcionários da matriz do Banco de Itajubá enviam ao Presidente Getúlio Vargas um telegrama, em que comunicam estar à disposição do Tesouro Nacional, mensalmente, a importância de 136 cruzeiros, como contribuição para o pagamento da dívida externa do Brasil.
- 1932 — Por iniciativa do vigário, Padre João Baptista van Rooyen, realiza-se, na Matriz, uma numerosa assembléia, com o objetivo de orientar os eleitores itajubenses na escolha de candidatos dignos e democratas, pois o momento era de confusão e de perigo para o País, ante a profusa propaganda marxista. Falaram, além do vigário, o Padre Paulo Hartgers, o Dr. José Ernesto Coelho e o Dr. Manuel Cintra Barbosa Lima, esclarecidos cristãos.
- 1951 — Inaugura-se, na Praça Teodomiro Santiago, a sede da Associação dos Bancários de Itajubá, então presidida pelo Prof. Gabriel Ferreira Leite.
- 1956 — Em Itajubá, celebra sua primeira missa o Padre itajubense João Climaco Cabral, sacerdote da Congregação dos Redentoristas.

- 1958 — Na sede do Diretório Acadêmico, realiza-se o 5.º recital poético da Professora Salô Vianna com suas graciosas alunas.
- 1960 — É realizado o 7.º recital poético de Dona Salô Vianna e suas talentosas alunas, na sede do Diretório Acadêmico.

2 de NOVEMBRO

- 1884 — No palco do Teatro Santa Cecília são apresentadas as peças *Fantasmagoria* e *O Gajeiro Cego*.
- 1944 — Falece o Padre Edmundo Augusto de Castro, havia muito já afastado das atividades eclesiásticas.
- 1954 — No picadeiro de um circo, exhibe-se a famosa dupla Cascatinha & Inhana, de grande número de fãs em todo o Brasil com os discos de *Índia*, *Meu Primeiro Amor*, *Mulher Rendeira*, *Flor Serrana*, *Assunción* e de outras músicas de muito agrado popular.

3 de NOVEMBRO

- 1893 — O Cap. João José Rennó renuncia o cargo de Presidente do Conselho Distrital, criado para o triênio 1892-1894, Conselho este que seria extinto em 1903. Foi substituído por Manuel Correa de Miranda.
- 1901 — A Companhia Teatral de Luís Salinas apresenta, no palco do Santa Cecília, a peça *Três Bemóis*.
- 1909 — Desce à sepultura Manuel José Pereira dos Santos, abastado fazendeiro e industrial.
- 1929 — Os adeptos de Itajubá são representados por João Beraldo, em Belo Horizonte, na Grande Convenção do Partido Republicano Mineiro.
- 1951 — Inaugura-se a sede própria do Diretório Acadêmico dos alunos do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, ora EFEI.
- 1961 — É sepultado o muito estimado Protógenes Pinto de Almeida, Tabelião e exímio violonista.
- 1973 — Falece o Dr. Luís de Lima Vianna, banqueiro, cronista, músico e notável tenor, intérprete de peças do repertório clássico.
- 1984 — É premiada, com Diploma, no 1.º Salão Poços-Caldense de Belas-Artes, distinguida com Prêmio-Aquisição por uma de suas telas ali expostas, pela ALCOA-ALUMÍNIO S.A., a artista e Professora Maria de Lourdes Guimarães, autora de mais de cem primorosas telas.

4 de NOVEMBRO

- 1893 — Exhibe-se, no Teatro Santa Cecília, a companhia dramática dirigida pelo Capitão José Caetano Pinto, com as peças *Marquês por Meia Hora*, *As Laranjas da Sabina* e *Balizado de Água Choca*, e mais o "popular dueto cômico napolitano" *La Camisella*.
- 1930 — Realiza-se na sede da Associação Comercial de Itajubá uma reunião de pessoas influentes e autoridades, com o objetivo de levantar um movimento financeiro popular de auxílio ao Governo Federal para o pagamento da dívida externa do Brasil. Foi então nomeada uma comissão para tomar as diligências necessárias, composta do Prof. Dr. Newton de Castro Belleza, Dr. Luís de Lima Vianna, Benedito Pereira Dias e Alvaro Mendonça Chaves.

- 1947 — Falece, no Rio de Janeiro, o banqueiro e industrial Major João Antônio Pereira.
- 1951 — Toca na recém-inaugurada sede do Diretório Acadêmico a Orquestra da Embaixada do Conservatório Mineiro de Música, de Belo Horizonte, executando peças de autores clássicos.
- 1953 — A Cruz Vermelha Brasileira, em reconhecimento pela doação que lhe fez o Presidente Venceslau Brás em 1915, dos terrenos para a sede própria dessa instituição médico-hospitalar, confere ao eminente estadista de Itajubá a Cruz da Benemerência.
- 1976 — É fundada a Associação dos Servidores da Escola Federal de Engenharia de Itajubá (ASSEFEI).

5 de NOVEMBRO

- 1883 — Os eleitores itajubenses votam para a escolha de deputados provinciais.
- 1903 — Durante a madrugada Itajubá passou por ligeiro tremor de terra, acompanhado de ruído subterrâneo, sentido em todo o município e vizinhanças.
- 1923 — Falece João Oswaldo Carneiro Santiago, de tradicional família itajubense, notável artista, exímio desenhista e caricaturista.
- 1925 — Morre o Capitão João José Rennó, fazendeiro nas proximidades de Itajubá, Oficial da Guarda Nacional, comerciante, Juiz de Paz, Delegado da Instrução Pública e Agente Executivo Municipal (Prefeito).
- 1948 — No palco do Cine-Teatro da Fábrica de Armas (IMBEL), um grupo dramático de amadores representa a peça *O Último Guilherme*.
- 1955 — Falece, no Rio de Janeiro, o italiano Vicente Gesualdi, que foi o proprietário do maior salão de barbeiros de Itajubá, com 7 cadeiras. O velho *Figaro* foi ainda comerciante de fazendas e armarinho, com a loja denominada *Casa São Jorge*, na Rua Cel. Francisco Brás.

6 de NOVEMBRO

- 1890 — É desta data o Edital do Secretário do Governo de Minas Gerais, no qual tornava público que o Barão da Bocaina havia requerido permissão para explorar ouro, ferro, carvão de pedra e outros minerais no município de Itajubá.
- 1904 — Falece, em sua fazenda do Engenho Novo, do então distrito de Piranguçu do município de Itajubá, o abastado agricultor José Domingues Villa-Nova. Foi quem vendeu à Paróquia de Itajubá a quadra para a construção do novo e atual cemitério, e quem doou a área para a praça fronteira à mesma necrópole, e parte da faixa para a abertura da Rua Padre Bartolomeu Taddei.

7 de NOVEMBRO

- 1881 — Votam os itajubenses para a escolha de um senador.
- 1932 — Instala-se no Instituto Eletrotécnico de Itajubá (ora EFEI) o Curso de Radiotelegrafia, cujo professor foi o Dr. João Luís Carneiro Rennó.

- 1933 — Amanheceu a cidade sob intenso clarão produzido pelas altas chamas que destruíram um grande depósito de madeira do industrial e capitalista João Antônio Mauad, de nacionalidade libanesa. Essa enorme e desastrosa fogueira ocorreu quase em frente ao Colégio Sagrado Coração de Jesus, das Irmãs da Providência, e chegou a destruir também algumas casas das proximidades. Foi incêndio noticiado até pelo jornal "A Noite", do Rio de Janeiro. O fogo foi debelado graças aos socorros prestados pelo 4.º Batalhão de Engenharia e pelos estudantes da república *Pé de Anjo*.
- 1937 — Falece santamente a Irmã Maria Teresa de Jesus, Religiosa da Congregação da Providência, que antes de professar era Maria Ubaldina de Vasconcelos.
- 1962 — Morre em São Paulo, e é sepultado em Itajubá, o Prof. Dr. Herbert Lindenbein, que por muitos anos foi o lente de Geologia e de Metalurgia do Instituto Eletrotécnico de Itajubá (EFEI).
- 1948 — É fundado, pelo jornalista João Albano da Silva, o Arquivo da Imprensa e de História de Itajubá. Depois de reunir um valioso acervo de coleções de jornais e de revistas de Itajubá, e de obras subsidiárias para a pesquisa do passado da cidade, o fundador doou toda essa hemeroteca (não faltando a coleção completa de "O Itajubá", fundado em 1872 e que teve a duração de 18 anos, e de "A verdade", fundada em 1886, também de longa duração), bem como o apartamento em que se instalou o Arquivo (Rua Dr. Pereira Cabral, nas proximidades da Praça Teodomiro Santiago) a duas instituições que se comprometem a prosseguir a organização e a zelar convenientemente de todo o material arquivado após a morte do doador. João Aldano, que assim se torna um benemérito com essa louvável realização, e que foi o fundador, em 1947, do jornal "O Sul de Minas" até hoje em circulação, presta um relevante serviço à cultura e à história de Itajubá, permitindo que os registros de fastos e a obra da intelectualidade de ontem e de hoje fiquem preservados para a posteridade, à disposição dos pesquisadores. Essa valiosa doação está registrada sob n.º 2.315, no Livro "B" n.º 10, folha 38, de 09-11-1984, no Cartório do Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas da Comarca de Itajubá.

8 de NOVEMBRO

- 1831 — É suprimida a Freguesia de Nossa Senhora da Soledade de Itajubá (ora Delfim Moreira), cuja sede fica transferida para a Boa Vista do Sapucaí, hoje cidade de Itajubá.
- 1882 — Morre, na fazenda do Ten.-Cel. Domiciano Pereira, o octogenário João Gonçalves da Cruz. O finado era veterano da Independência. Estando em São Paulo em 07-09-1822, ouvira ali o grito histórico e emancipador do Ipiranga, e foi um dos que, no Rio de Janeiro, compareceram nos teatros com a legenda «Independência ou Morte!» no braço e no chapéu.
- 1931 — Inaugura-se o novo edifício da matriz do Banco de Itajubá, hoje ocupado pelo Banco Real.

- 1944 — Falece o prestativo Pedro Strutz, que nos velhos tempos foi hábil confeitoiro, e que ultimamente prestava diligentemente seus serviços como agenciador funerário.
- 1947 — A *troupe* dos Marianos leva ao palco do Salão Paroquial o drama em 3 atos, intitulado *O Monstro Convertido*.
- 1958 — Inaugura-se a maravilhosa exposição de plantas ornamentais na sede da Associação Comercial de Itajubá, certame este promovido por várias senhoras da sociedade local.
- 1961 — Com a idade de 71 anos, falece em Aparecida, SP, o itajubense Nicandro Dias Coelho, um dos primeiros agentes revendedores de jornais e revistas das capitais.

9 de NOVEMBRO

- 1709 — Até esta data, as terras que atualmente constituem o município de Itajubá pertenciam à então Capitania do Rio de Janeiro. A Carta Régia deste dia criou a Capitania de Minas Gerais e São Paulo, em uma única, desmembrando-a do território fluminense. Minas Gerais separar-se-ia de São Paulo em 02-10-1720.
- 1860 — Realizam-se as eleições de vereadores para o quadriênio 1861-1864.
- 1884 — Com apoteóticas solenidades, muita música, luzes e fogos, realiza-se a consagração da Paróquia de Nossa Senhora da Soledade ao Sagrado Coração de Jesus, conforme determinava o bispo Dom Lino Deodato de Carvalho, em Carta Pastoral de 25-08-1884. Três sacerdotes participaram dessa solenidade.
- 1885 — Falece o educador João Dalle Affalo, fundador do Externato São Luís e professor do Colégio São Paulo e do Colégio de José Amaro Rangel Correa.
- 1889 — Falece Liduardo Rodrigues de Sousa, Oficial do Registro de Hipotecas, Tabelião, Solicitador, Promotor interino da Comarca, Escrivão do Júri e Escrivão de Órfãos.
- 1945 — É sepultada a Irmã Maria André, Religiosa da Providência de Gap.
- 1947 — Circula o n.º 1 do jornal «O Vale do Sapucaí», tendo como redatores o autor destas *Efemérides* e Renato Bianchi.
- 1958 — Com o patrocínio do *Rotary Club*, exibem-se na sede do Clube Itajubense os alunos do Conservatório Modelo de Jundiáí, apresentando números de *ballet* e danças folclóricas, com as bailarinas Diva Sciamarelli, Neide Jordam, Ivan Tosti e Teresa Cristina Sciamarelli. Ao piano esteve Mercedes Martini, do Conservatório de Jundiáí.
- 1966 — Falece a Irmã Maria José Gomes, Religiosa da Providência de Gap.
- 1978 — É sepultado João da Costa Machado, escriturário da Fábrica de Tecidos “Codorna”, bancário e comerciário.
- 1981 — Em reunião desta data, da Câmara Municipal, registram-se em Ata protestos contra a presença de feirantes de artigos de artesanato na Praça Teodomiro Santiago, pois ali «existe tudo, menos artesanato»...

10 de NOVEMBRO

- 1888 — O Dr. Adolfo Augusto Olinto, Juiz de Direito da Comarca e Presidente da Junta de Alistamento Militar, inicia o recrutamento de jovens para o Exército e a Marinha, apesar dos veementes protestos do povo, sobretudo das mães e demais parentes dos conscritos...
- 1901 — Em casa de Miguel Carlos da Silva Braga realiza-se memorável sarau artístico, com a participação do tenor Joaquim Tavares, de Francisca Cabral, de Djalma Indiano Diamantino e do próprio Miguel Braga, que também era músico e cantor.
- 1902 — Inaugura-se a iluminação a gás acetileno no Clube Itajubense.

11 de NOVEMBRO

- 1882 — O ilustre gramático Eduardo Carlos Pereira inicia uma série de pregações, no esforço de implantar o protestantismo em Itajubá.
- 1956 — Funda-se a Casa do Estudante Eletrotécnico.
- 1956 — Aplaudido recital se realiza no Diretório Acadêmico, pelas pianistas Maecyra Millen e Daisy Áurea Ceraso, o *mezzo-soprano* Mary Lygia Traldi e o violinista Isaac Amar.
- 1957 — Coroando os esforços do Deputado Dr. Euclides Cintra, têm início, com a presença do Prefeito Antônio Rennó Pereira (Tota) e várias autoridades, os trabalhos da retificação do rio Sapucaí, a alguns quilômetros abaixo da cidade, obra esta que pôs fim às desastrosas inundações em Itajubá.

12 de NOVEMBRO

- 1881 — Falece o preclaro médico e grande benemérito Dr. Domiciano da Costa Moreira, fazendeiro, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, chefe do Partido Liberal em Itajubá, vereador, Presidente da Câmara e Agente Executivo Municipal (Prefeito), o primeiro agricultor a plantar café no município. Deixou em testamento uma importância em dinheiro para ser aplicada em uma casa hospitalar para os pobres que se fundasse em Itajubá, o que se concretizaria quase um decênio depois de sua morte, com a fundação da Santa Casa. Era filho do Padre Lourenço da Costa Moreira, o fundador de Itajubá.
- 1953 — O famoso jornalista e ardoroso político Carlos de Lacerda pronuncia, no Apolo, uma conferência de tema partidário.
- 1953 — Na sede do Diretório Acadêmico, o Grupo de Amadores Teatrais de Brasópolis, sob a direção de Leonídia de Sousa, leva à cena a peça de Luís Iglésias *Bicho do Mato*.
- 1960 — O Conjunto Seresteiro «Serra da Mantiqueira», de Itajubá, composto dos músicos Menino Miranda (bandolim), Pedro Feichas (violino), Quitate (flauta), Naildo Resende (violino), José de Olivas (violão) e Afonso Campos (violão), alcança o 1.º lugar em Cambuquira, MG, premiado com Medalha de Ouro, no concurso denominado “Noite do Sereno”, de conjuntos de serestas, patrocinado pela municipalidade cambuquirense.

13 de NOVEMBRO

- 1891 — A Lei mineira n.º 11 estabelece a nova divisão judiciária do Estado, que passou a abranger 115 Comarcas. A Comarca de Itajubá fica, então, sendo a 43.ª.
- 1956 — No salão de festas do Clube Itajubense, com a presença das autoridades locais e seleta assistência, pronuncia elucidativa palestra de fundo científico a Dra. Eunice Weave, Presidente da Federação das Associações Brasileiras de Combate à Lepra. E fica, então, **fundada em Itajubá a Sociedade de Defesa e Assistência aos Leprosos.**
- 1958 — Falece José Rennó Pereira, mais conhecido por Zequinha Pereira, grande empreendedor do comércio. Foi vereador, Vice-Presidente da Câmara Municipal, Delegado de Polícia e notável músico, integrante de bandas de música dos velhos tempos.
- 1979 — É sepultado o Dr. Luís Gonzaga Mauad, conceituado médico e fundador de um laboratório de análises clínicas.

14 de NOVEMBRO

- 1950 — No palco do Apolo, o pianista italiano Arnaldo Marchesotti executa peças de consagrados compositores clássicos.
- 1954 — Cantam em Itajubá os intérpretes de música popular Jorge Goulart e Nora Ney.
- 1954 — Exibe trabalhos seus, aos admiradores de arte plástica itajubenses, o pintor Funchal Garcia.
- 1959 — Enraivecidos, os fãs do famoso Nelson Gonçalves tentam apedrejar a Rádio Itajubá e provocam tumulto na cidade, porque esse cantor popular ali não compareceu, para o *show* que estava programado. Jornais do Rio de Janeiro exploraram o fato, comentando, com exageradas manchetes, o “quebra-pau de Itajubá” por causa da ausência do intérprete de *Normalista...*

15 de NOVEMBRO

- 1890 — Henrique O'Donnell, no Teatro Santa Cecília, dá seu recital de piano.
- 1892 — Realiza-se a eleição de um deputado federal. Unanimemente os eleitores itajubenses optaram por Antônio Torquato Fortes Junqueira, fazendeiro em Baependi, o único contemplado pelas urnas de Itajubá, não havendo nem mesmo voto nulo ou em branco...
- 1894 -- Realizam-se as eleições de deputados e da metade dos senadores, segundo a Constituição em vigor.
- 1912 — Chega ao Rio de Janeiro, de regresso da Europa, o Dr. Teodomiro Carneiro Santiago, que fora ao Velho Mundo adquirir programas de ensino, contratar professores e comprar o material necessário para fundar o Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá, ora EFEI.

- 1914 — Toma posse da Presidência da República o eminente estadista Venceslau Brás Pereira Gomes, filho adotivo de Itajubá, e mesmo de berço, pois nascera em São Caetano da Vargem Grande que, em 26-02-1868, dia em que veio ao mundo, pertencia ao município de Itajubá...
- 1927 — É inaugurada a nova e atual sede do Clube Itajubense, que passara por uma reforma.
- 1947 — Chega a Itajubá, para uma ligeira visita, o General Bertoldo Klinger, escritor, jornalista e chefe da revolução paulista de 1932.
- 1949 — Arnaldo Marchesotti, aplaudido pianista italiano, realiza seu primeiro recital em Itajubá, no salão do Clube Itajubense.
- 1950 — Falece, no Rio de Janeiro, o israelita Maurício Kaisermann, um dos maiores empreendedores do comércio itajubense, abastado atacadista, proprietário, nas décadas de 1910 e 1920, da *Casa Confiança*, na Avenida Cel. Carneiro Júnior, e posteriormente de *A Favorita* e de um grande estabelecimento e depósito de materiais para construções. Foi humanitário, contribuiu para instituições filantrópicas de Itajubá e cooperou com muitas outras obras e empreendimentos para a grandeza e prosperidade da cidade.
- 1958 — Na sede do Diretório Acadêmico, realiza-se o 5.º sarau promovido pela Cultura Artística de Itajubá, com a apresentação da Orquestra Rizzi, sob a regência de Germano Benencase.
- 1960 — Realiza-se o 19.º sarau da Cultura Artística de Itajubá, com a participação do trio de harpa, flauta e piano, de Leda Natal, Spártaco Rossi e Judith Cabett.
- 1964 — Com a presença do Ministro da Viação, General Juarez Távora, que representa o Presidente da República Marechal Castelo Branco, é solenemente lançada a pedra fundamental do arranha-céu junto à Santa Casa, destinado a Hospital de Cirurgia e Pediatria.
- 1966 — Vão os itajubenses às urnas para a escolha de deputados, senadores e autoridades municipais. O Prefeito eleito foi o Capitão do Exército Luís Carlos Tigre Maia, da ARENA (9.593 votos), que disputou com Olinto Marques, do MDB (1.834 votos).
- 1970 — Votam os itajubenses para eleger senadores, deputados, prefeito, vice-prefeito e vereadores. Para prefeito concorreram 6 candidatos: Paulo Paulistano de Faria, eleito com 4.388 votos (Vice: Dr. Erasmo Cardoso); Dr. José Vilela Vianna, com 2.356 (Vice: Dr. Bertolino M. de Carvalho); Coronel Darcy de Oliveira, Oficial da Fábrica de Armas, com 1.990 (Vice: Marcos Rennó Grilo); Fuad Gabriel Chucre, com 1.891 votos (Vice: Sebastião Gonçalves); Dr. Dárcio Pereira, com 1.708 votos (Vice: Mário Maia); José Teófilo, com 900 votos (Vice: José Sebastião de Carvalho). Os candidatos a vice-prefeito tiveram o mesmo número de votos do candidato a prefeito, pois eram vinculados na mesma chapa.
- 1972 — Votam os eleitores de Itajubá para a escolha de dirigentes municipais. Os resultados para prefeito foram os seguintes: Dr. Roseburgo Romano, 11.129 votos (Vice: José Alves de Sene); Dr. Pedro Fonseca Paiva, 4.998 votos (Vice: Dr. Édson Mauad).

- 1976 — Vão os itajubenses às urnas para a escolha dos dirigentes municipais. Houve 5 candidatos a prefeito: Dr. Pedro Mendes dos Santos, eleito com 10.586 votos (Vice: Luís Chaves); Ambrósio Pinto, com 4.721 votos (Vice: Isaltino Faria); Dr. Vicente Vilela Vianna, com 2.647 votos (Vice: Bertolino Mendes de Carvalho); Domício Cardoso, com 1.199 votos (Vice: Adílio de Sales Paiva), e José Alves de Sene, com 895 votos (Vice: Alair de Almeida).
- 1978 — Votam os eleitores de Itajubá para a escolha de parlamentares.
- 1982 — Os eleitores itajubenses vão às urnas para a escolha dos dirigentes municipais. Foram 6 os candidatos a prefeito: Ambrósio Pinto, eleito com 14.995 votos (Vice: Dr. Ítalo Mandolesi); Geraldo Monteiro, com 6.569 votos (Vice: José B. Salomon); Dr. Édson Fábio Mauad, com 2.724 votos (Vice: João Brito); Benedito Pereira dos Santos, com 2.499 votos (Vice: Eduardo Sales Paiva); Nagib Mohallem Filho, com 818 votos (Vice: Jacinto Poddis); Athaide Eva, com 40 votos (Vice: Roberto B. de Irineu).
- 1986 — Vão os eleitores de Itajubá às urnas para a escolha de senadores, deputados federais e estaduais, e governador do Estado. Para o governo de Minas Gerais, os votos itajubenses foram divididos com os candidatos Newton Cardoso (PMDB), Itamar Augusto Cautiero Franco (PL), Onaldo Jannotti (PS), Murilo Paulino Badaró (PDS), Fernando Viana Cabral (PT) e Vitor Jorge Abdala Nösseis (PSC).

16 de NOVEMBRO

- 1890 — Falece Manuel Custódio dos Santos, vereador, proprietário de fazenda em Anhumas, um dos mais severos e ricos senhores de escravos.
- 1944 — Morre Joaquim Dias Pereira, grande empreendedor do comércio itajubense, abastado industrial, um dos sócios da Cia. Industrial Sul-Mineira e da Cia. Sul-Mineira de Eletricidade. Foi um dos realizadores que cooperaram para a construção da pioneira usina hidrelétrica da serra dos Toledos, com a qual foi possível a instalação da luz elétrica em Itajubá, em 1907. Era proprietário de uma grande serraria.
- 1947 — A *troupe* Mariana leva ao palco do Salão Paroquial o drama em 3 atos *Sublime Dedicção*.
- 1957 — Realiza-se, no Rio de Janeiro, o 35.º Campeonato Metropolitano de Tiro ao Vão, no *stand* do Clube de Tiro Guanabara. Foi vencedor o itajubense Mário Fittipaldi de Oliveira. Também concorreu outro itajubense, Abílio Ottoni G. Sarmento, logrando o 10.º lugar entre 70 concorrentes.
- 1970 — Chega a Itajubá uma cópia perfeita do famoso Sudário de Turim, isto é, da toalha mortuária de linho, de 1,10 x 4,36 m, que envolveu o corpo de Jesus Cristo no sepulcro. Ficou exposta na Matriz de São José.

17 de NOVEMBRO

- 1889 — Só nesta data é que o povo de Itajubá tem conhecimento da Proclamação da República. À tarde, com banda de música e fogos, os itajubenses se reuniram no Largo dos Passos (atual Praça Teodomiro Santiago) para comemorar festivamente o acontecimento, e o Clube Republicano aclamou o Dr. Antônio Maximiano Xavier Lisboa, Luís Dias Pereira e Julião Florêncio Meyer Júnior para constituírem o Governo Trino provisório do município.
- 1939 — É inaugurado na F.I. (Fábrica de Itajubá, isto é, Fábrica de Armas, ora IMBEL) o edifício do Posto Médico, com modernas instalações e aparelhos cirúrgicos, com salas de curativos, laboratório para análises clínicas, aparelhos de Raio X, gabinete dentário, sala de fisioterapia, de oftalmologia, de diatermia e a de otorrinolaringologia, com os respectivos aparelhamentos.
- 1954 — Recebe a Unidade do Exército sediada em Itajubá a designação de 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, antes simplesmente 4.º Batalhão de Engenharia.
- 1959 — No Cine Presidente, realiza-se o 11.º sarau da Cultura Artística de Itajubá, com a apresentação da bailarina portenha Aída Slon, já aplaudida em toda a Europa e Américas, tendo ao piano Bráulio Martins.
- 1961 — É sepultada a Irmã Maria Inácia de Oliveira, Religiosa da Congregação da Providência de Gap.
- 1963 — Falece o abastado comerciante Manuel Correa Cardoso, proprietário do armazém denominado *Casa Correa*, no centro da cidade.

18 de NOVEMBRO

- 1882 — A Lei n.º 8.763 dá nova classificação à Comarca de Itajubá.
- 1889 — O Governo Trino provisório republicano do município exige que a Câmara Municipal dissolvida lhe entregue os livros, papéis, cofre e arquivo da Municipalidade.
- 1930 — Funda-se em Itajubá, sob a presidência do eminente chefe Venceslau Brás Pereira Gomes, a Legião Revolucionária, em reunião popular na Praça Teodomiro Santiago, quando falou, elucidando o povo ali presente sobre os objetivos daquela movimentação cívica, o Dr. José Ernesto Coelho.
- 1930 — Morre o exímio violinista itajubense José Ramos de Lima.
- 1956 — É solenemente inaugurado o Centro de Saúde "Amílcar Pellon".

19 de NOVEMBRO

- 1889 — Realiza-se a memorável reunião da Câmara Municipal, presidida pelo Cel. Antônio José Rennó, a fim de deliberar como proceder com a queda da Monarquia e a implantação da República, e sobre a intimação do Governo Trino provisório municipal, que lhes exigia a entrega do poder. Decidiu-se aderir pacificamente ao novo Governo e regime determinado pelo Clube Republicano.

- 1889 — O Partido Liberal lança seu manifesto de adesão ao regime republicano então implantado.
- 1912 — Na estação ferroviária é festivamente recebido o Dr. Teodomiro Carneiro Santiago, que regressa da Europa, onde fora contratar professores e adquirir material para a fundação do Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá, ora EFEI.

20 de NOVEMBRO

- 1865 — O Inspetor da Tesouraria da Fazenda, em Ofício desta data, manda anexar a Coletoria de Itajubá à de Cristina, à qual deveriam ser entregues os papéis e o dinheiro em poder do coletor de Itajubá. Houve protestos dos itajubenses em face dessa decisão, e tal ordem foi revogada.
- 1889 — O Dr. Antônio Maximiano Xavier Lisboa, o farmacêutico Julião Florêncio Meyer Júnior e o industrial Luís Dias Pereira, sob juramento, tomam posse do Governo municipal, integrantes que eram do Governo Trino provisório, aclamados que foram pelo Clube Republicano de Itajubá. Ficava, assim, instalada a República em Itajubá.
- 1889 — É desta data o Edital da Câmara Municipal, em que declara aderir à República Federativa Brasileira, proclamada no dia 15.
- 1932 — Abre-se a 20.ª Exposição de Pinturas do genial artista itajubense Luís Teixeira.
- 1980 — O Governador do Estado transforma em Lei n.º 7.861 o Projeto n.º 846/80, do Deputado Dr. Euclides Cintra, que declara de utilidade pública a Associação Brasileira de Odontologia, Regional de Itajubá.

21 de NOVEMBRO

- 1904 — No Teatro Santa Cecília reúnem-se os entusiastas do futebol para discutirem sobre a fundação de um clube em Itajubá, e sobre a aquisição de um campo. Foi esta a primeira iniciativa em Itajubá em prol do futebol.
- 1915 — Realizam-se as eleições de vereadores para o triênio 1916-1818.
- 1933 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia o Ten.-Cel. Pedro Paulo Ferreira de Meneses.
- 1934 — Inauguram-se os trens de subúrbio até o Pacatito (Fábrica de Armas).

22 de NOVEMBRO

- 1892 — É lançada ao rio a barca "Guapy", chegada na véspera por estrada de ferro. Sob grande curiosidade popular, inaugura-se, assim, em Itajubá, a navegação a vapor no rio Sapucaí, que, naquele tempo, era abundante de águas, mesmo no estio.
- 1921 — Assume o Comando do 4.º Batalhão de Engenharia o Cel. João Baptista da Conceição Monte.

- 1965 -- A Lei n.º 9.016 cria a Universidade de Itajubá. A comissão instaladora nomeada foi constituída dos Drs. Francisco Barbosa de Resende, Walter Cabral e Antônio Rodrigues de Oliveira.
- 1982 -- Falece o engenheiro Mauro Pinto, diplomado pela EFEI em 1951. Foi técnico da Fábrica de Vagões de Conselheiro Lafaiete, e ultimamente Diretor de Produção da Metalúrgica Santa Cecília, de Ponta Grossa.

23 de NOVEMBRO

- 1853 -- Toma posse do cargo de Juiz de Direito da Comarca do Rio Verde, à qual estava então subordinado o Termo de Itajubá, o Dr. José Barbosa de Loyola.
- 1911 -- Deixando o Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, onde fora organizado no ano anterior, o 4.º Batalhão de Engenharia segue para as margens do Taquari, aquartelando-se ali no edifício da antiga estação da Estrada de Ferro Porto Alegre-Uruguaiana. De lá viria para a Fazenda Amarela, em Lorena, SP, de onde se transferiria definitivamente, em 1921, para Itajubá.
- 1913 -- Inaugura-se oficial e festivamente o Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá, hoje federalizado com a designação de Escola Federal de Engenharia de Itajubá. Presentes estavam as mais altas autoridades do País: Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da República; Venceslau Brás Pereira Gomes, Vice-Presidente da República; Sabino Barroso, Presidente da Câmara dos Deputados; General Pinheiro Machado, Vice-Presidente do Senado; Rivadávia Correa, Ministro da Fazenda; Barbosa Gonçalves, Ministro da Viação; Paulo Frontin, Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Escola Politécnica do Rio de Janeiro; de inúmeras outras autoridades federais, estaduais e municipais, e de jornalistas de diversas localidades que compunham a massa humana que compareceu a esse ato inaugural. As solenidades foram tumultuadas e interrompidas com um histórico incidente ocorrido entre Paulo Frontin e Teodomiro Santiago.
- 1914 -- Falece Anselmo Pereira dos Santos Cabral, comerciante, exportador de fumo em corda, proprietário do Sítio Santa Cruz e agenciador do progresso.
- 1935 -- É fundada a Associação Acadêmica, que depois se transformaria em Diretório Acadêmico do IEI.
- 1947 -- Realizam-se as primeiras eleições democráticas depois do movimento revolucionário de 1930. As urnas de Itajubá, para candidatos a prefeito, apresentaram maior número de votos para o Coronel Alcides Faria, mas as urnas de Piranguçu, ainda distrito de Itajubá, invertem o resultado das eleições, ficando eleito o médico Dr. Sebastião Pereira Rennó, que foi o primeiro governador do município, eleito pela vontade popular, que teve a designação de *Prefeito*. Os prefeitos de 1930 a 1947 não foram eleitos, mas nomeados pelo Governador do Estado, ou Interventor. Antes de

1930 não havia a designação de *prefeito* para Itajubá, pois, desde a instalação da vila, em 1849, o agente executivo municipal era o presidente da Câmara. José Saturnino Nogueira foi então também candidato a prefeito, e teve 12 votos. O Vice eleito foi o Dr. Luís Goulart de Azevedo, tendo também concorrido Joaquim Pereira de Castro.

- 1960 — Em sessão solene no Cine-Presidente, sob a presidência do Prefeito Dr. Vicente Vilela Vianna, é instalada a Fundação Teodomiro Santiago.
- 1960 — Falece, aos 80 anos, a estimada obreira do ensino Irmã Maria Marcial, Religiosa da Congregação da Providência de Gap, dedicada educadora e mestra exímia. Nasceu na França, e foi uma das 6 primeiras Irmãs que vieram para o Brasil, em 1904.
- 1963 -- Festivamente é comemorado o cinquentenário do Instituto Eletrotécnico (EFEI). Uma das solenidades foi a troca de denominação, pela Municipalidade, de Praça Cesário Alvim para Praça Teodomiro Santiago, homenagem duradoura ao fundador dessa Escola superior. Abrilhou a festa a banda de música da Força Pública do Estado, de Belo Horizonte. Foi lançado um selo postal comemorativo desse acontecimento.
- 1963 — Inaugura-se a Rádio Universitária (RAU), do Instituto Eletrotécnico (EFEI).
- 1973 — Chega a Itajubá o General Emílio Garrastazu Médici, Presidente da República, para inaugurar, na Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI), a primeira unidade do Campus e dos Laboratórios de Computação e Simulação.

24 de NOVEMBRO

- 1952 — Falece o genial artista itajubense Luís Teixeira, autor de quadros admiráveis, escultor e ator teatral.

25 de NOVEMBRO

- 1862 — Realiza-se a mais antiga representação teatral de que se tem notícia na história de Itajubá. Não havia ainda um prédio próprio para teatro. Era no Largo Municipal (hoje Praça Dona Amélia Braga), no local onde ora se encontra o prédio da Prefeitura e Câmara Municipal (antigo Fórum), em palco de madeira ali armado, que se realizavam então as exhibições de companhias e *troupes* dramáticas. A platéia ficava ao ar livre, e só se sentavam os que, por braços de seus escravos, faziam levar de casa cadeiras ou bancos. Somente a partir de 1872 é que se teria recinto próprio, com a construção do Teatro Santa Cecília, inaugurado oficialmente em 06-01-1873, mas que antes já permitia nele algumas exhibições. Essa histórica representação de 25-11-1862 foi a da peça *O Fantasta Branco*, de Joaquim Manuel de Macedo, levada à cena pelo grupo dramático de amadores "Faunos de Thália", organizado por Antônio Luís Alves de Noronha, Honório José de Oliveira, Caetano Ferreira da Costa e Silva (bisavô de Venceslau Brás), Sebastião de Paiva Soares e José Rodrigues de Sousa.

- 1867 — A Lei provincial n.º 1.396 desliga do município de Itajubá as terras de São José do Paraíso (Paraisópolis), que se emancipava politicamente. Essa Lei seria revogada.
- 1904 — Aos 95 anos, desaparece o venerando João Martins Tosta Sobrinho, Capitão da Guarda Nacional, vereador, rico proprietário de fazendas nas Anhumas, no Coito e São Bartolomeu e grande empreendedor nas atividades rurais, que muito fez para o progresso de Itajubá e de Brasópolis.

26 de NOVEMBRO

- 1866 — Votam os itajubenses para a escolha de senadores.
- 1945 — Falece, em Mar de Espanha, MG, o estimado e competente mestre Carmo Cascardo, ao qual muito ficou devendo o ensino em Itajubá.
- 1982 — Morre o Dr. José Brás Pereira Gomes, filho de Venceslau Brás, parlamentar, ex-Agente Executivo Municipal (Prefeito) de Itajubá, industrial, Diretor da Companhia Industrial Sul-Mineira e grande obreiro do progresso de Itajubá.

27 de NOVEMBRO

- 1935 — Inicia o Padre Gabriel Zaidan, missionário libanês do rito maronita, suas conferências na Matriz de Nossa Senhora da Soledade. Suas práticas aos libaneses foram feitas em língua siríaca. Aos demais fiéis falava em português. Acredito que esta foi a primeira vez que os itajubenses participaram de missa do rito maronita.
- 1945 — Toma posse do cargo de Prefeito o Dr. Carlos Alberto de Campos Mota, nomeado pelo Interventor estadual.
- 1954 — Canta em Itajubá o intérprete de música popular João Dias, de voz semelhante à de Francisco Alves, cantor que ele procurava imitar.
- 1955 — Circula o n.º 1 do jornal "A Voz do Povo", dirigido por Nagib Mohallem Filho. É o 2.º jornal itajubense com esse título.

28 de NOVEMBRO

- 1891 — A Lei mineira n.º 18 modifica a Comarca de Itajubá quanto à sua posição na divisão judiciária do Estado.
- 1920 — Com a presença de Venceslau Brás, é lançada a pedra fundamental do novo e atual edifício da Santa Casa de Misericórdia.
- 1920 — Surge o jornal "O Comércio", sob a direção de J. Cardoso. Era órgão dos comerciários de Itajubá.
- 1933 — Aos 85 anos de idade, é sepultado Manuel Carneiro de Faria, muito conhecido por *Deco*. Era seleiro, e foi também Fiscal da Câmara Municipal e Escrivão do Juizado de Paz. Músico exímio, foi um dos integrantes da famosa banda "União e Trabalho".
- 1950 — O Grupo Dramático Acadêmico, organizado por Quintiliano Blumenschein e José Raimundo Rennó, representa, no palco do Apolo, a comédia *O Beijo Que Era Meu*. Antes, foram apresentados números de acordeom e canto, com Mirtes Feichas e Maria Teresa de Carvalho.

- 1951 — Chega a Itajubá Juscelino Kubitschek de Oliveira, então Governador do Estado de Minas, a fim de participar das cerimônias oficiais do início da construção da Rodovia Itajubá-Poços de Caldas, embora já começada pelas máquinas da CITOR.

29 de NOVEMBRO

- 1889 — Elege o Clube Republicano seis membros para seu Diretório, e dissolve o Governo Trino provisório do município, devolvendo os poderes à Câmara, que aderira ao regime republicano.
- 1905 — Chega a Itajubá o célebre flautista Patápio Silva, muito conhecido em todo o País pelos discos de gramofone que já havia gravado para a *Casa Edison* do Rio de Janeiro. Daria um recital no Teatro Santa Cecília, mas não o pôde realizar, pois, estando de luto uma família muito estimada e considerada da cidade, tal concerto foi suspenso. Era este o costume da época...
- 1960 — É reinstalado no seu antigo edifício o Fórum de Itajubá, agora reformado depois do grande incêndio da noite de 20-10-1952. Em razão dessa catástrofe, vinha funcionando provisoriamente no prédio n.º 165, da Rua Dr. Pereira Cabral. Hoje esse prédio, por iniciativa do Prefeito Ambrósio Pinto, se tornou a sede da Prefeitura e da Câmara Municipal. É o Palácio "26 de Fevereiro", data natalícia de Venceslau Brás.

30 de NOVEMBRO

- 1880 — A Lei provincial n.º 2.673 desanexa Santa Rita do Sapucaí do município de Itajubá, para incorporá-la ao município de São Gonçalo do Sapucaí.
- 1885 — Os itajubenses votam para a escolha de deputados à Assembléia Provincial.
- 1896 — Realizam-se as eleições de deputados federais e de um senador.
- 1966 — Falece a Irmã Ana Francelina da Rocha Leão, Religiosa da Congregação da Providência de Gap.
- 1982 — O Governo Estadual transforma em Lei n.º 8.338 o Projeto n.º 1983/82, do Deputado Dr. Euclides Cintra, que declara de utilidade pública a Associação Nossa Senhora da Soledade, de Itajubá.

1.º de DEZEMBRO

- 1882 — É esta a verdadeira data do nascimento do eminente realizador Dr. Teodomiro Carneiro Santiago, e não 30 de novembro de 1881, conforme erradamente já se tem admitido. É essa a informação segura dada pelo pai do grande educador, o venerando Cel. João Carneiro Santiago Júnior, conforme está documentado no arquivo paroquial da Matriz de Nossa Senhora da Soledade, no Livro n.º 6 de batizados, página 234. O jornal "O Itajubá", de 01-11-1936, n.º 322, no necrológio redigido por quem conhecia a vida do Teodomiro, confirma corretamente ter ele nascido em 1882. A publicação de Antônio Martins, denominada "Poliantéia", talvez seja a culpada do engano divulgado.

- 1882 — São representadas, no Teatro Santa Cecília, as peças *Novela em Ação e Amor por Anexins*, espetáculo “de gala” esse que vinha “comemorar a independência e restauração do Reino de Portugal”, — assim foi anunciado.
- 1884 — Realizam-se as eleições de deputados gerais, ficando, em Itajubá, sufragados os candidatos Dr. José Manuel Pereira Cabral e Dr. Joaquim Bento Ribeiro da Luz.
- 1923 — Reaparece o jornal “O Itajubá”, agora sob a direção de Francisco Brás Neto. Era então propriedade da firma Brás & Brás, comerciantes.
- 1940 — Inaugura-se na Fábrica de Armas (ora IMBEL) uma agência dos Correios e Telégrafos.
- 1956 — Canta, no palco do Apolo, o “rei do bolero” Gregório Barrios, intérprete de *Besame Mucho, Dos Almas, Flor de Lys e Que Murmurem*.
- 1972 — Toma posse do cargo de Juiz de Direito da Comarca o Dr. José Brandão Resende Filho.

2 de DEZEMBRO

- 1868 — A cidade de Itajubá, engalanada como nunca esteve antes no século passado, sob estrugir de fogos, girândolas e badalar de sinos, bandas de música, galhardetes, flores e festões artísticos, com invulgar regozijo popular recebe a visita da Princesa Isabel e do Conde d'Eu, seu esposo, que chegavam acompanhados de grande comitiva, do Dr. Luís da Cunha Feijó, Visconde de Santa Isabel, do Visconde e Viscondessa de Lages, de açafatas e escravos.
- 1872 — As famílias itajubenses se alarmam com a notícia de que os escravos se sublevariam unidos e armados de varapaus contra seus senhores e feitores. Um forte destacamento policial foi pedido pelas autoridades locais, e os desígnios de vingança dos cativos foram contidos.
- 1889 — Falece João José Pereira, Tenente-Coronel da Guarda Nacional, Comandante do 66.º Batalhão. Agricultor e pecuarista. Possuía engenho de cana. Foi Coletor Municipal, Subdelegado de Polícia e comerciante.
- 1930 — Morre Ayres Dalle Afflalo, educador e notável vulto do passado itajubense.
- 1930 — Cola grau a última turma de farmacêuticos e de dentistas diplomados pela Escola de Farmácia e de Odontologia de Itajubá, logo depois extinta. Foi paraninfo dos farmacêuticos o Dr. Gaspar Lisboa, e dos odontólogos o Prof. José Antônio Dias Neto.
- 1940 — Desaparece Antônio José Rennó Júnior, Tenente da 4.ª Companhia do 66.º Batalhão da Guarda Nacional, próspero comerciante e agricultor.

- 1945 — Vão os itajubenses às urnas e dão, na escolha de Presidente da República, 4.751 votos a Eurico Gaspar Dutra, 1.360 votos ao Brigadeiro Eduardo Gomes, 442 a Yeddo Fiuza e 6 a Rolim Teles. Houve também votos para senadores e deputados, entre estes o Dr. José Rodrigues Seabra (com 4.339 votos) e Dr. João Sebastião Ribeiro de Azevedo (com 669 votos).
- 1949 — No salão da Associação Comercial de Itajubá tem início o 3.º Congresso Regional do Ministério Público, solenidade que contou com a presença de magistrados e juristas ilustres de várias localidades.
- 1984 — Realiza-se, no Teatro Municipal de São Paulo, o concerto da pianista itajubense Jeaninne Rennó, que obteve, com a execução do Concerto n.º 2 de Chopin, o 1.º lugar no Concurso Nacional de Piano “Francisco Mignone”.

3 de DEZEMBRO

- 1868 — A Princesa Isabel, o Conde d’Eu, os Viscondes de Santa Isabel e de Lages e toda a comitiva de SS.AA., sob intensa curiosidade e manifestação popular, visitam a Câmara Municipal — que lhes prestou grandes homenagens — e vários recantos pitorescos de Itajubá, inclusive as margens do rio Sapucaí. A Princesa e seu esposo ficaram hospedados em uma casa que existiu na esquina em que ora se encontra o *Hotel Centenário*.
- 1955 — No Clube Itajubense realiza-se elegante festa social denominada *Noite Chinesa*, com a participação de belas e graciosas senhoritas.
- 1965 — Israel Pinheiro, Governador do Estado de Minas Gerais, sanciona a Lei n.º 3.650, de autoria do Deputado Dr. Luís Fernando Faria de Azevedo, que transforma a Escola de Horticultura em Colégio Agrícola, ora transformado em Escola Estadual “Venceslau Brás”.
- 1967 — Inaugura-se o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Itajubá.
- 1975 — O Governo do Estado de Minas Gerais transforma em Lei n.º 6.710 o Projeto n.º 263/75 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que considera de utilidade pública a União dos Moradores do Bairro São Vicente de Itajubá.

4 de DEZEMBRO

- 1868 — A Princesa Isabel e seu esposo Conde d’Eu, seguidos da numerosa comitiva, despedem-se de Itajubá e dirigem-se para Soledade de Itajubá (atual cidade de Delfim Moreira), a caminho do Vale do Paraíba. Ao passar pelo lugar então denominado *Furado* (hoje pertencente à fazenda do Sr. Hugo Jannotti), do município de Itajubá, viu sua Alteza uma bela e rara flor sobre o rochedo ali existente, e desceu da liteira para colhê-la. A penha ficou, por isso, com o nome de *Pedra da Princesa*, e o acontecimento está documentado no arquivo paroquial, no volume destinado a assentamentos de batizados de escravos, e que também servia de Livro do Tombo.

- 1960 — Sob os auspícios do *Rotary Club* de Itajubá, inaugura-se a Semana do Trânsito.
- 1963 — Com a idade de 76 anos, falece o conceituado dentista Dr. Henrique Meneses.

5 de DEZEMBRO

- 1887 — Reassume o cargo de vigário da Paróquia o Monsenhor Martiniano de Oliveira Pinto Dias.
- 1906 — Falece o Dr. Belarmino Martins de Meneses, o primeiro diretor do antigo Ginásio de Itajubá.
- 1933 — Estréia no palco do Apolo o Grupo Dramático Racine.
- 1953 — O faquir Silki termina sua “prova de fome” em Itajubá, depois de passar 20 dias e 20 noites em câmara lacrada e vigiada, sem comer, em companhia de serpentes, e deitado sobre pregos. Partindo de Itajubá, Silki se tornaria mundialmente conhecido, pois conseguiria ficar 99 dias sem alimento, superando o recordista de então, o francês Burmah, que ficara 82 dias sem nada ingerir...
- 1956 — É fundado o Grêmio dos Subtenentes e Sargentos da Guarnição Militar de Itajubá.
- 1966 — Falece o velho e experiente farmacêutico Eurico Vianna, proprietário da *Farmácia Santa Teresa*, na Praça Venceslau Brás. Foi notável sua dedicação no combate à “gripe espanhola” em 1918. Lecionou na Escola de Farmácia e de Odontologia de Itajubá, desaparecida em 1930.

6 de DEZEMBRO

- 1896 — É festivamente inaugurada a primeira instalação de água potável na cidade. A captação se fazia num manancial no alto do morro próximo à fazenda do Morro Grande. A água era levada, pelo princípio dos vasos comunicantes, com encanamento de mais de três quilômetros, para o reservatório construído no morro do Dr. Miguel Arcanjo de Sousa Vianna. De lá partia a tubulação para 12 chafarizes de ferro, distribuídos em diversos locais da cidade, onde as famílias colhiam a água.
- 1955 — Falece, em Pedralva, o Oficial do Registro Civil daquela cidade João Carneiro de Resende, intelectualmente ligado às tradições culturais de Itajubá pela sua constante e boa colaboração em jornais e revistas itajubenses, com crônicas e poesias, que assinava com o pseudônimo *Dão*.
- 1958 — Canta em Itajubá o aplaudido intérprete de músicas populares Carlos Galhardo, vindo com ele, e também se exibindo, a bailarina Zuleika.
- 1965 — O Governador do Estado transforma em Lei n.º 3.683 o Projeto n.º 1.027 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que cria a Cidade Industrial de Itajubá.
- 1967 — O Prefeito Capitão Luís Carlos Tigre Maia sanciona a Lei n.º 776, que cria a **Bandeira do Município**.

- 1969 — Falece o Dr. Estácio Tavares de Melo, competente dentista e culto professor do Colégio de Itajubá e da Escola de Farmácia e de Odontologia de Itajubá, hoje inexistente. Foi ainda vereador.
- 1973 — O Governador do Estado de Minas Gerais transforma em Lei n.º 6.220 o Projeto n.º 847/73 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que declara de utilidade pública a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Itajubá (APAE).
- 1973 — O Governador do Estado de Minas Gerais transforma em lei n.º 6.217 o Projeto n.º 720/73 do Deputado Dr. Euclides Pereira Cintra, que declara de utilidade pública o Vasco Futebol Clube, de Itajubá.
- 1982 — Morre o muito estimado Professor Francisco Júlio dos Santos, lente de História de colégios de Itajubá e notável orador. Foi um dos presidentes da Academia Itajubense de Letras.

7 de DEZEMBRO

- 1883 — É festivamente inaugurada, com banda de música, rojões, discursos e bailados, a nova ponte de madeira construída pouco abaixo da atual ponte de cimento “Randolpho Paiva”. Era coberta de zinco.
- 1941 — Na Matriz de Nossa Senhora da Soledade, das mãos de D. Otávio Chagas de Miranda, recebe a ordenação sacerdotal o Padre Lúcio Remuzat Rennó, itajubense e integrante de tradicionais famílias itajubenses.
- 1955 — Falece, no Rio de Janeiro, o comerciante e atacadista Isaltino Ribeiro Caldas Bastos, residente no palacete da Praça Adolfo Olinto, no qual, durante muitos anos, esteve instalada a sede da Prefeitura Municipal, até o início da gestão de Ambrósio Pinto.
- 1957 — No salão do Clube Itajubense, D. Salô Vianna realiza, com suas alunas de declamação, o seu 4.º recital poético, alcançando grande êxito e entusiásticos aplausos pela revelação de talentosas e precoces *discuses*.

8 de DEZEMBRO

- 1884 — Grande manifestação popular, com banda de música, foguetes e discursos ocorre em frente a residência do Dr. José Manuel Pereira Cabral, para homenageá-lo e saudá-lo pela vitória eleitoral que o tornou deputado provincial.
- 1902 — Graças aos esforços do Padre Marçal Pereira Ribeiro, é inaugurada a iluminação a gás acetileno na Matriz.
- 1904 — Falece o Dr. Américo da Silva e Oliveira, médico humanitário e genearca de tradicional família itajubense. Era avô paterno dos consagrados matemáticos itajubenses Drs. Antônio Rodrigues de Oliveira e José Benedito de Oliveira (Celico).
- 1930 — Inaugura-se a nova sede da Associação Comercial de Itajubá, na Avenida Cel. Carneiro Júnior.

- 1931 — Sob a regência do maestro Francisco Nisticó, é executada, no Apolo, a **sinfonia *Tiradentes***, composição de Vito Nisticó, filho do regente da orquestra. Antes da execução, usou da palavra o Dr. José Ernesto Coelho, que discorreu brilhantemente sobre as quatro partes da grande obra sinfônica que em seguida se ouviu.
- 1932 — Inaugura-se, em Bicas do Meio (ora cidade de Venceslau Brás), a usina hidrelétrica do Exército, que permitiu a Rede Elétrica Piquete-Itajubá (REPI), obra esta que foi dirigida pela Comissão Construtora da Fábrica de Trotil, dirigida inicialmente pelo Major Arthur Joaquim Pamphiro e, posteriormente, pelo Cel. Rosalvo Mariano da Silva. É a geradora que fornece força e luz para a Fábrica de Armas (ora IMBEL), a qual ultimamente tem tido também a participação da CEMIG.
- 1941 — Na Matriz de Nossa Senhora da Soledade, celebra sua primeira missa o neo-sacerdote Lúcio Remuzat Rennó.
- 1956 — Inaugura-se o Mirante “Amélia Mokarzel Mauad”, que é o paredão de pedras, com escadaria, que vai da Rua Padre Marçal Ribeiro ao adro da Matriz de Nossa Senhora da Soledade.
- 1958 — O bispo diocesano divide Itajubá em duas Paróquias, criando a Paróquia de São José.
- 1958 — Na Matriz de Nossa Senhora da Soledade celebra sua *missa nova* o Frei Atanásio Ferreira, ex-funcionário do antigo Banco de Itajubá, que na vida leiga tinha o nome de José Lopes Ferreira. Fora ordenado na Abadia de Itaporanga, SP.
- 1964 — Falece, na Alemanha, o Padre José Willing, que fora, por 10 anos, vigário de Itajubá.
- 1967 — Morre, com a idade de 84 anos, o estimado comerciante Alberto José Werdine, libanês e residente em Itajubá já havia então quase 60 anos.

9 de DEZEMBRO

- 1737 — É desta data a carta do Ouvidor de São João del-Rei, Cipriano José da Rocha, ao Governador da Capitania, Martinho de Mendonça de Pina e Proença, na qual comunicava ter descoberto o rio Sapucaí. **Fala o Ouvidor de quatro rios Sul-mineiros, e quando menciona o Sapucaí, coloca, entre parênteses, a informação — (que eu descobri).**
- 1848 — Há grande concentração popular no Largo dos Passos (Praça Teodomiro Santiago), promovida pelo Comendador João Carneiro Santiago, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Capitão Inácio Teodoro de Araújo e o vigário Padre Lourenço da Costa Moreira, para fazerem o povo compreender a importância da Lei n.º 355 de 27 de setembro daquele mesmo ano, que emancipava o município de Itajubá, e para ter início a subscrição popular com a qual se poderia adquirir as casas para a instalação da Câmara Municipal, o Conselho de Jurados e a cadeia pública, conforme exigia a referida lei.

- 1882 — No Teatro Santa Cecília, elementos da Colônia Portuguesa oferecem um espetáculo variado para comemorarem a aclamação do rei D. João IV, a restauração do reino e a independência de Portugal ocorridos em 1640. Houve cânticos, sainetes e declamações pela poetisa Emiliana de Moraes.
- 1973 — Em solenidade no Cine-Presidente, é diplomada a primeira turma de médicos pela Faculdade de Medicina de Itajubá.

10 de DEZEMBRO

- 1930 — O pintor Luís Teixeira inaugura mais uma exposição de quadros, na qual figuram também algumas telas de alunos seus. Foram também expostos trabalhos de cerâmica do mesmo artista.
- 1946 — No palco do Cine-Auditório F.I. (Fábrica de Armas, ora IMBEL), exibe-se a Embaixada de Mefistófeles, com números de ilusionismo, prestidigitação e de cantos, com a participação de Roberto Martins, José Martins, Vicente Gonçalves, Francisco Sales e Dalma de Castro.
- 1967 — Inaugura-se na Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI) o seu Laboratório de Máquinas Elétricas.
- 1968 — O Governador do Estado de Minas Gerais transforma em Lei n.º 5.120 o Projeto n.º 1.003/68 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que declara ser de utilidade pública a Academia Itajubense de Letras.
- 1968 — É discutida na Câmara Municipal a viabilidade de se abrirem poços artesianos para abastecimento de água potável à cidade, e livrar a população de Itajubá do uso da água do rio Sapucaí.

11 de DEZEMBRO

- 1881 — Realizam-se as eleições de deputados à Assembléia Legislativa Provincial sob intensa pressão de liberais e conservadores itajubenses, que se engalinhavam na disputa de representantes de seus partidos nas Casas Parlamentares.
- 1890 — Na Faculdade de Direito de São Paulo, recebe o diploma de advogado o eminente Dr. Venceslau Brás Pereira Gomes.
- 1944 — O cabo Geraldo Ribeiro da Silva, "Pracinha" do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate, recebe, nos campos de guerra da Itália, do General Mascarenhas de Moraes, uma expressiva homenagem e uma honrosa medalha e "Citação de Combate" por arriscados atos de bravura e heroísmo durante cerrado bombardeio e fuzilaria das forças nazistas. O repórter Rubem Braga, que esteve no *front* italiano, em seu livro *Com a FEB na Itália* faz uma referência à coragem patriótica desse herói de Monte Castello, Camaiore, Montese e Collecchio. Na pessoa desse destemido militar vemos o denodo e o ardor cívico de todos os combatentes da 2.ª Grande Guerra partidos do 4.º Batalhão de Engenharia, que demonstraram seu mérito militar e patriótico nas operações na Itália e na guarda da ilha de Fernando de Noronha.

- 1953 — No Apolo e no Clube Itajubense exibem-se, em espetáculos de variedades, vários artistas, entre os quais a cantora italiana Paola Silvi; o Conjunto Orquestral Copacabana, do Rio de Janeiro; o cantor mexicano Alberto Lessana; o ilusionista Spyridon Pinter; os bailarinos Rois e Mary Rose, do Lido de Paris, e a cantora Neyde Ferreira.
- 1955 — Falece Jerônimo Poddis, imigrante italiano que muito contribuiu para o progresso de Itajubá.
- 1972 — Falece em Tilburg, Holanda, aos 77 anos, o Padre Leonardo Hendriks, que passou 19 anos em Itajubá como Superior e como Ecônomo no Instituto "Padre Nicolau" e como capelão do Asilo e da Capela da Piedade.
- 1975 — O Governo Estadual transforma em Lei n.º 6.742 os Projetos de números 334/75 e 363/75 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que declara ser de utilidade pública a Sociedade Colégio de Itajubá.

12 de DEZEMBRO

- 1947 — Tomam posse os vereadores eleitos para o quadriênio 1947-1950.
- 1948 — Falece Domingos Lamoglia, nascido na Itália, radicado em Itajubá, proprietário de oficina de caldeiraria e funilaria na Avenida Cel Carneiro Júnior. Genearca de tradicional família itajubense.
- 1954 — Grande manifestação popular é prestada aos padres de Itajubá, por motivo do transcurso do 1.º centenário de fundação da Congregação dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus, a que pertencem fundada pelo Padre Jules Chevalier, em 08-12-1854. Os sacerdotes dessa abençoada Ordem vieram para o Brasil a convite de D. Antônio Augusto de Assis, o 2.º bispo de Pouso Alegre. (Essa manifestação não pôde ser realizada no dia 8, como seria o certo, por motivo de fortes chuvas que, naquela data, desabaram sobre a cidade).
- 1956 — Realiza-se grande recital de piano pela Professora Mariana Marques Machado, com suas alunas, no salão do Clube Itajubense.
- 1962 — É sancionada a Lei n.º 2.671, oriunda do Projeto n.º 1.285/61 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que reconhece a utilidade pública da Fundação "Teodomiro Santiago".
- 1970 — O Dr. João Bosco Rennó Salomon, médico itajubense, é empossado por U Thant, secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU), no elevado cargo de diretor científico do Comitê Internacional de Recursos Humanos de Saúde no Mundo. A posse realizou-se no edifício da ONU, em New York, em presença das mais expressivas personalidades dos meios científicos do mundo.

13 de DEZEMBRO

- 1884 — Pela 2.ª vez, recebe Itajubá a visita do Dr. Silvestre Dias Ferraz Júnior. Duas bandas de música, fogos, girândolas e discursos marcaram as festividades em homenagem ao ilustre visitante, o parlamentar que conseguira a aprovação do traçado da estrada de ferro passando por

Itajubá. (Havia um outro projeto em discussão, que, não fosse **Silvestre Ferraz**, teria sido aprovado, segundo o qual a linha passaria por Pedralva, São José do Alegre e sairia em Pouso Alegre, evitando a serra de São João, deixando Itajubá à margem).

- 1936 — Chega a Itajubá o culto Dr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), esclarecido e erudito cristão, então Presidente da Coligação Católica Brasileira. Viera a convite do Centro “Dom Vital” de Itajubá. **O grande e imortal líder católico pronunciou, na Matriz, uma conferência de profundo sentido evangélico.**
- 1941 — Falece o afamado construtor Moisés Luigi, que, como empreiteiro e chefe de obras, dirigiu a construção de vários edifícios públicos e residências de Itajubá, entre as quais a casa de Venceslau Brás, os **palacetes de Dona Amélia Braga (Praça Teodomiro Santiago), ora inexistente, e o de Isaltino Ribeiro (Praça Adolfo Olinto),** que, por muito anos, foi a sede da Prefeitura; a cadeia (Av. Cel Carneiro Júnior), que existiu na esquina onde ora se encontra a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais; o Fórum (hoje Prefeitura Municipal), com projeto do Dr. João Randolpho Paiva; a torre da Matriz de Nossa Senhora da Soledade; a residência do Dr. João Sebastião Ribeiro de Azevedo, na rua de mesmo nome; a Santa Casa de Misericórdia e outros prédios mais. Há quem nos afirme que a Capela-Jazigo da Família Rennó, no cemitério, a nova sede do Clube Itajubense e o portão do 4.º Batalhão de Engenharia de Combate também tiveram sua direção.
- 1957 — *Yayá Boneca*, a apreciada peça de Ernâni Fornari, é levada à cena, no palco do Cine-Auditório F.I., da Fábrica de Armas (ora IMBEL), pelos Artistas Reunidos do Teatro Experimental de Piquete.

14 de DEZEMBRO

- 1883 — Realiza-se a eleição de um deputado provincial, em segundo escrutínio. A opção dos itajubenses foi para o Dr. Silvestre Dias Ferraz Júnior.
- 1891 — É inaugurado, com uma representação no Teatro Santa Cecília, o **Clube Dramático “Culto à Arte”,** que excelentes horas de arte e boas encenações proporecionou à sociedade itajubense.
- 1891 — Soleníssima missa de *Réquiem* é celebrada na Matriz pelo feliz repouso da alma de D. Pedro II, ex-Imperador do Brasil, falecido em 5 do mesmo mês na França, num modesto hotel de Paris.
- 1911 — Com solenidades litúrgicas é canonicamente instituída, na Paróquia, **pelo Cônego José Salomon, a Confraria do Santíssimo Rosário.**
- 1916 — Falece o Cônego Marçal Pereira Ribeiro, ex-vigário da Paróquia.
- 1951 — Os Deputados Alcides Lage e Jayme Araújo apresentam, no Congresso Nacional, o Projeto de Lei n. 1.550 que autorizaria o Poder Executivo a conceder o crédito especial, pelo Ministério da Aeronáutica, de 400 mil cruzeiros para a construção do aeroporto de Itajubá.

- 1959 — Falece Jayme Maritns Riera, de nacionalidade espanhola, um dos mais tradicionais panificadores de Itajubá e genearca de ilustre família.
- 1970 — Morre, aos 90 anos, o venerando Antíogo Poddis, imigrante italiano que muito fez por Itajubá.
- 1983 — Falece Pedro de Alcântara Feichas de todos conhecido por Pedrinho Feichas, bancário aposentado e que se popularizou pelo seu viver boêmio de músico, como bom violinista, participante de serenatas e de conjuntos orquestrais. Foi um dos fundadores do Conjunto de Serestas "Serra da Mantiqueira" que grandes aplausos recebeu em várias localidades, inclusive em São Paulo.

15 de DEZEMBRO

- 1852 — O Bacharel Virgínio Henrique Costa condena o escravo Vitorino, de propriedade do fazendeiro Francisco Manuel da Palma, a 500 açoites no tronco, e a carregar, durante 8 anos, um pesado ferro no pescoço, o qual foi posto pelo ferreiro Guilherme Strutz. O Promotor desse júri foi o Comendador João Carneiro Santiago. O crime do escravo foi ter assassinado a mulata Rita. O fato deve ser assinalado como exemplo de como era a justiça, naquela época, para com os pretos cativos.
- 1906 — Delibera a diretoria do Clube Itajubense comprar, por 12 contos de réis, do Dr. Luís Rennó, o prédio em que se havia instalado a referida Sociedade desde a fundação, já havia 9 anos, e que existiu no mesmo local em que hoje se ergue o moderno e belo edifício da tradicional Agremiação, em sua sede ali reconstruída.
- 1947 — Tomam posse do cargo de Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, os Drs. Sebastião Pereira Rennó e Luís Goulart de Azevedo, em solenidade realizada no Fórum.
- 1959 — Realiza-se em Itajubá o 1.º Grande Concurso de Piano do Sul de Minas, que reuniu valores de toda a região.
- 1965 — Falece a Irmã Maria de Assis, Religiosa da Congregação das Irmãs da Providência de Gap.
- 1971 — Com o Decreto n.º 69.794, o Presidente da República Emílio Garrastazu Médici oficializa a Faculdade de Ciências Econômicas do Sul de Minas, com sede em Itajubá.
- 1984 — O Prefeito Ambrósio Pinto inaugura o Calçadão, no centro da cidade.

16 de DEZEMBRO

- 1901 — É passada a escritura da casa da esquina da Praça Dona Amélia Braga, da ladeira da Rua Comendador Schumann, que o Dr. Aureliano Moreira Magalhães vendeu à Santa Casa de Misericórdia, na qual primeiramente esteve instalado esse nosocômio.
- 1922 — A Lei n.º 63 concede à Santa Casa de Misericórdia o privilégio, por 20 anos, para explorar o serviço funerário em todo o município.

- 1942 — Em comemoração ao Dia do Reservista, o 4.º Batalhão de Engenharia, então 1.º Batalhão de Pontoneiros, presta expressiva e justa homenagem ao ex-Presidente da República Dr. Vanceslau Brás, desfilando em frente a sua residência, ali fazendo algumas evoluções militares e rendendo-lhe as continências de estilo, em reconhecimento do sorteio e serviço militar obrigatório imposto pelo preclaro estadista quando na chefia do Governo. Falaram nesse ato, em nome do Batalhão, o Tenente Clóvis Alexandrino Nogueira, e em nome do homenageado, o Dr. Luís Pereira de Toledo.
- 1957 — Inaugura-se, na Praça Adolfo Olinto, o monumento do Expedicionário Itajubense, em cujo pedestal estão gravados, no bronze, alguns nomes dos valerosos “Pracinhas” que lutaram na Itália durante a 2.ª conflagração mundial. Muito trabalhou para a concretização dessa homenagem duradoura o diligente Murilo Teixeira, funcionário da Prefeitura, que agenciou recursos para isso. Mais tarde esse monumento foi levado para a Praça Pereira dos Santos.
- 1958 — Exibe-se no Clube Itajubense e no Cine-Auditório F. I. (Fábrica de Armas) o Orfeão de Cambuquira, composto de 40 elementos.

17 de DEZEMBRO

- 1932 — Interessante festa social se realiza em salas do então Grupo Escolar “Teodomiro Santiago”, com a designação de *Noite Japonesa*.
- 1938 — A Lei estadual n.º 148 desmembra do município de Itajubá o distrito de Soledade de Itajubá, que passou a chamar-se Delfim Moreira.
- 1950 — Na Matriz de Nossa Senhora da Soledade celebra solenemente sua *missa nova* o Padre José dos Passos e Silva, Missionário do Sagrado Coração, filho de Itajubá.
- 1963 — O Governador Magalhães Pinto sanciona a Lei n.º 3.009, que cria a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de Itajubá.

18 de DEZEMBRO

- 1887 — Festiva homenagem é prestada aos engenheiros chefiados pelo Dr. Luís Mateus Maylasky, que acabam de chegar a Itajubá para marcar os locais da cidade, de Capetinga e da serra de São João, por onde deveria passar a estrada de ferro. Como parte das cerimônias, e em regozijo pelo acontecimento, foram libertados 38 escravos.
- 1916 — Realiza-se a eleição de um senador estadual, cargo então existente. A opção das urnas itajubenses foi para o Cel. Júlio Bueno Brandão, com 963 votos.
- 1934 — Falece, no Rio de Janeiro, um dos republicanos históricos de Itajubá, Julião Florêncio Meyer Júnior, farmacêutico, que, com o Dr. Antônio Maximiano Xavier Lisboa e Luís Dias Pereira, formou o Governo Trino provisório que assumiu o governo do município logo que foi proclamada a República.

- 1939 — No *Hotel Esplanada* de São Paulo, realiza-se mais um grande concerto de Fructuoso Viana, consagrado pianista e compositor clássico itajubense.
- 1956 — O Decreto n.º 40.572 oficializa a Escola de Enfermagem “Venceslau Brás”.
- 1978 — É sepultado Francisco de Assis Pantoja, português e antigo comerciante de Itajubá, Vice-Cônsul de Portugal.
- 1986 — Celebra em Itajubá sua primeira missa o neo-sacerdote Luís César de Moraes.

19 de DEZEMBRO

- 1942 — Falece Francisca Cabral dos Santos, exímia professora, fundadora, em 1900, do “Externato São José”, e notável pianista.
- 1952 — Exibe-se, no palco do Apolo, com seu acordeom e seu Conjunto Típico, o popular cantor Luís Gonzaga, aclamado como o “rei do baião”...

20 de DEZEMBRO

- 1850 — É sepultado o fazendeiro Joaquim Francisco Pereira, Sargento-Mor da Guarda Nacional, agricultor e pecuarista dos meados do Século XIX.
- 1880 — Presta Itajubá ao fazendeiro Jerônimo José de Sousa uma festiva homenagem, com foguetes e banda de música, por motivo de sua inclusão na Guarda Nacional, com a patente de Capitão.
- 1883 — No Teatro Santa Cecília é apresentado, por amadores itajubenses, o drama *A Morgadinha de Val Flor*, de Pinheiro Chagas.
- 1891 — Canta, no Teatro Santa Cecília, árias e trechos de óperas, o tenor italiano Calzolari Guelfo.
- 1895 — Falece o capitalista João Rodrigues dos Santos, proprietário da fazenda do Retiro, grande comerciante e atacadista.
- 1933 — Getúlio Vargas, com o Decreto n.º 23.624, cria a Fábrica de Canos e Sabres para Armas Portáteis. Em 18 de janeiro de 1934, o Aviso n.º 6 do General Espírito Santo Cardoso localizava essa fábrica em Itajubá, dando-se imediatamente início às obras. O lançamento oficial da pedra fundamental ocorreria em 16-07-1934. Tornou-se, anos depois, simplesmente Fábrica de Itajubá. É hoje uma das fábricas da IMBEL (Indústria de Material Bélico).
- 1947 — Falece o venerando Balduino Vieira Salgado, um dos mais antigos e tradicionais dentistas de Itajubá, que nos velhos tempos foi Juiz de Paz, Vereador, Delegado de Polícia e Professor da Escola de Farmácia e de Odontologia de Itajubá, estabelecimento ora inexistente.
- 1959 — Em cerimônia no Clube Itajubense, é feita a entrega dos certificados de conclusão de curso à primeira turma do Colégio Estadual “Major João Pereira”, composta de 11 alunos.
- 1968 — Brilha Itajubá em São Paulo, no programa Silvio Santos, do Canal 4, TV Tupi, quando, por 12 a 8, derrotou a representação de Piracicaba na sensacional e divertida disputa de “Cidade Contra Cidade”.

- 1972 — Assume a direção da Fábrica de Armas (IMBEL) o Cel. Paulo César Pinheiro de Menezes, logo depois promovido a General.
- 1977 — Falece o industrial Celso da Gama Pinto, proprietário da Padaria *Massas Nosso Pão Ltda.* Era um dos componentes, na década de 1930, do famoso Itajubense F.C., o *Tigre Negro* que marcou época na história do esporte itajubense.
- 1981 — Morre no Rio de Janeiro o Cel. Luís Procópio de Sousa Pinto Filho, estimado Oficial da Fábrica de Armas (ora IMBEL), residente em Itajubá, cidade da qual se tornou grande amigo.
- 1983 — Desaparece a professora D. Margarida Meduna, mestra de Inglês e de Alemão.

21 de DEZEMBRO

- 1920 — No palco do *Bijou-Salon*, cinema instalado num prédio então existente entre o Clube Itajubense e a Caixa Econômica Federal, a Companhia Dramática Stela Castro leva à cena a comédia *Rifa-se Um Noivo*.
- 1947 — Chega a Itajubá o Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, a fim de paraninfar, no dia seguinte, a nova turma de engenheiros pelo Instituto Eletrotécnico, ora EFEI. S. Eminência hospedou-se em casa do grande chefe político Venceslau Brás, de quem era velho amigo.
- 1966 — Pelo Governador do Estado, é transformado em Lei n.º 4.319 o Projeto n.º 1.953/65, do Deputado Dr. Euclides Cintra, que cria, no município de Itajubá, o subdistrito da Piedade.
- 1979 — O Governador do Estado sanciona a Lei n.º 7.627, de autoria do Deputado Dr. Euclides Cintra, que declara ser de utilidade pública a ASSEFEI (Associação dos Servidores da Escola Federal de Engenharia de Itajubá).

22 de DEZEMBRO

- 1902 — Falece o respeitado fazendeiro José Teodoro de Araújo, Tenente da Guarda Nacional, adiantado comerciante, Juiz de Paz no tempo do Império, Coletor Municipal, camarista e Oficial de Justiça.
- 1948 — A Equipe de Purificação de Água do 4.º Batalhão de Engenharia embarca com destino a Piratininga, a fim de socorrer os flagelados daquele lugar.
- 1956 — Em Passa-Quatro, MG, o 4.º Batalhão de Engenharia de Combate acode as vítimas da enorme e catastrófica bomba d'água caída sobre uma parte da cidade, causando mortes, desabamentos e muitos prejuízos.

23 de DEZEMBRO

- 1882 — Com a cota de emancipação concedida a Itajubá pelo Governo Provincial nesse ano, foram dadas cartas de alforria a 9 escravos, em solenidade no Paço Municipal.
- 1903 — Toma posse a Edilidade eleita para o quadriênio 1904-1907.

- 1912 — É fundado, em alegre reunião no Clube Itajubense, o Clube Carnavalesco Democráticos de Itajubá, do qual participaram os mais ilustres componentes da sociedade local, não faltando o Dr. Venceslau Brás Pereira Gomes, Teodomiro Carneiro Santiago, Dr. Antônio Maximiano Xavier Lisboa, Dr. José Brás Pereira Gomes, Adolfo Pereira, Luís Teixeira e mais de cem outros membros ilustres.
- 1946 — Falece o venerando itajubense Higino Miranda, um dos mais antigos alfaiates de Itajubá, professor de seu ofício no Instituto Dom Bosco, educandário ora inexistente.
- 1960 — Com a presença de várias autoridades, entre as quais o Deputado Dr. Euclides Pereira Cintra, ao qual tudo deve o estabelecimento, é lançada a pedra fundamental do Colégio "Major João Pereira". A bênção eclesiástica foi dada pelo Padre Generoso Siqueira de Carvalho, vigário da Paróquia de São José.

24 de DEZEMBRO

- 1889 — Grandes e provocadoras explosões de dinamites ocorrem no Largo dos Andradas (Praça Getúlio Vargas), atribuídas aos adeptos do Partido Conservador.
- 1900 — Toma posse a Edilidade eleita para o triênio 1901-1903.
- 1903 — Toma posse do cargo de Juiz de Direito da Comarca o íntegro Dr. Luís Rennó.
- 1940 — É estreado o Grêmio Teatral "Cel. Bello Lisboa", no palco do cinema da Fábrica de Armas (ora IMBEL), com a apresentação de *sketchs* e números variados.

25 de DEZEMBRO

- 1873 — A Sociedade Recreio Dramático representa, no Teatro Santa Cecília, o drama em 2 atos *Amor e Honra*, e as comédias *Dois Atrás de Uma* e *Eu Não Me Importo com a Vida Alheia*.
- 1887 — Itajubá, pela 3.^a vez, recebe a visita do eminente parlamentar Dr. Silvestre Dias Ferráz Júnior, que, como das outras vezes, é recebido com festividades e regozijo popular. Desta feita, vinha ofertar à Câmara Municipal, num belo estojo de veludo, a caneta e pena com que assinara, na Assembléia Provincial, o projeto da construção da estrada de ferro, agora já sancionado pelo Presidente da Província.
- 1899 — Falece em Piranguçu, onde era vigário, e onde está sepultado, o virtuoso Padre Domingos Perrone, que também prestava serviços religiosos a Itajubá.
- 1925 — É solenemente inaugurada, na Praça Cesário Alvim (Teodomiro Santiago), a herma de José Manso Pereira Cabral, monumento este que ora se encontra na Praça Pereira dos Santos.
- 1932 — Presente está, nesta data, em Itajubá, Dom Carlos, bispo auxiliar de Diamantina, que presidiu a reunião da Liga Católica Jesus-Maria-José.

- 1944 — Solenemente é inaugurada, com a presença de várias autoridades e pessoas gradas, a Maternidade "Xavier Lisboa". Entronizada foi ali a imagem de Nossa Senhora do Parto. Falaram os Drs. Luís Pereira de Toledo, Luís de Lima Vianna, Venceslau Brás e o próprio patrono do estabelecimento, Dr. Antônio Maximiano Xavier Lisboa.
- 1951 — É festivamente inaugurada a sede própria do Clube Nova Aurora, na Rua Francisco Masselli.
- 1964 — Na Matriz de Nossa Senhora da Soledade, celebra sua primeira missa o neo-sacerdote itajubense Geraldo Ribeiro da Luz, ordenado no dia 20 deste mesmo mês em Campanha, pelas mãos do bispo D. Oton Mota.

26 de DEZEMBRO

- 1910 — Chega a Itajubá, para uma visita a Venceslau Brás, o bispo de Campanha D. João de Almeida Ferrão, que ficou hospedado em casa de seu conterrâneo Dr. Antônio Maximiano Xavier Lisboa.
- 1929 — Pela primeira vez é utilizado, em Itajubá, a título de experiência, o telefone interurbano. A primeira ligação direta com o Rio de Janeiro é então feita pelo Dr. Venceslau Brás, que conversou com seu filho, o Deputado Dr. José Brás, residente na antiga Capital da República. A inauguração oficial dar-se-ia dois dias depois.
- 1959 — No salão de festas do Clube Itajubense, Salomé Vianna Braga (Dona Salô) realiza mais um de seus aplaudidos recitais poéticos, com suas talentosas alunas, acrescentando, desta vez, números de danças típicas e de *ballet*.
- 1986 — Falece o conceituado médico Dr. João Severiano Ribeiro.

27 de DEZEMBRO

- 1948 — A Lei n.º 336 cria o distrito de Lourenço Velho, que tem por sede o povoado do Rio Manso. Sua instalação festiva dar-se-ia em 29-06-1949.
- 1956 — Encerra-se o certame promovido pela Sociedade de Defesa e Assistência aos Lázaros, com a eleição de três lindas jovens itajubenses que deveriam representar a referida instituição de caridade no Grande Concurso de Beleza do Sul de Minas, que se realizaria em 22-02-1957 na cidade de Varginha, MG. As beldades de Itajubá foram as Srtas. Maria de Paula Amarante, candidata dos militares; Marlene Palmeira, candidata do Clube Itajubense; Alzirinha Gorgulho, candidata dos fazendeiros.
- 1957 — Embora já atuante desde 1950, é esta a data oficial da fundação da Associação das Antigas Alunas da Providência (AAAP).
- 1960 — Canta em Cambuquira, MG, o Coral Itajubense, excelente conjunto de 4 vozes e 40 figuras, organizado e regido pela Professora Glícia Rennó.
- 1962 — É transformado em Lei n.º 2.739, pelo Governador do Estado, o Projeto n.º 1.841/61 do Deputado Dr. Euclides Cintra, que cria a Carteira Agrícola e Industrial na Caixa Econômica de Minas Gerais.

- 1963 — Falece Filipe Pizzuto, construtor e empreiteiro de obras, que tantos e tão bons serviços prestou a Itajubá.
- 1979 — É sancionada pelo Governador do Estado a Lei n.º 7.660, que cria o Parque Florestal Estadual de Itajubá, uma das vitórias do incansável benemérito de Itajubá, Deputado Dr. Euclides Cintra, na Assembléia Legislativa do Estado.

28 de DEZEMBRO

- 1887 — Realizam-se eleições de deputados provinciais. Os candidatos mais votados em Itajubá foram o Cel. Francisco Brás Pereira Gomes e o Dr. Silvestre Dias Ferraz Júnior.
- 1900 — Falece um dos maiores vultos do passado itajubense, o Cel. Joaquim Francisco Pereira Júnior, ao qual muito deve a prosperidade de Itajubá. Foi o organizador do *Livro de Honra* para adesões de adeptos da abolição do cativo, e integrou a Comissão Libertadora, que conseguiu a manumissão dos escravos em 11 de março de 1888, em toda Itajubá, antes, portanto, da Lei Áurea. Era Comandante Superior da Guarda Nacional, e chefe do Partido Liberal. Foi Vereador, Promotor de Justiça, Juiz Municipal e de Órfãos, Delegado de Polícia e fazendeiro. Brillhante orador e professor do Colégio São Paulo, e um dos fundadores do jornal "A Verdade".
- 1928 — Morre o industrial Ângelo Marzullo, imigrante italiano radicado em Itajubá, onde foi o primeiro obreiro que montou oficina mecânica movida a eletricidade. Instalou uma fábrica de camas de ferro, e também foi proprietário de uma fábrica de macarrão. Era avô do engenheiro de mesmo nome, Dr. Ângelo Marzullo, falecido em 1985.
- 1929 — Festivamente é inaugurado o telefone interurbano em Itajubá, pela Companhia Telefônica Brasileira.
- 1932 — A Colônia Israelita de Itajubá promove uma festiva reunião para comemorar um evento político de Israel. No programa dessas manifestações não faltou o Hino Nacional Brasileiro, cantado com muito garbo e entusiasmo pelos alunos da Escola Israelita.
- 1968 — Falece o exímio violinista e engenheiro do Estado Dr. Joubert Guimarães, ex-Prefeito de Paraisópolis.
- 1970 — Morre em São Paulo, onde está sepultado no cemitério do Morumbi, o culto Dr. Luís Pereira de Toledo (Dr. Lulu), grande orador e jornalista, médico e banqueiro, que muito fez para o engrandecimento de Itajubá.

29 de DEZEMBRO

- 1872 — Toma posse do cargo de Juiz de Direito da Comarca recém-criada o Dr. Adolfo Augusto Olinto, o primeiro Juiz de Direito de Itajubá.
- 1889 — De madrugada, uma grande explosão de dinamite ocorre em frente à residência de Frederico Schumann, ali posta por seus adversários políticos, como protesto contra as demissões de empregados da Delegacia de Polícia, por ele feitas por não serem filiados ao Partido Liberal, mas ao Conservador. Já naquele tempo havia terroristas...

30 de DEZEMBRO

- 1896 — Os eleitores itajubenses votam para a escolha de deputados federais e de um senador.
- 1952 — É sancionada, pelo Presidente da República, a Lei n.º 1.786, que inclui o Instituto Eletrotécnico de Itajubá (a EFEI de hoje) entre os estabelecimentos de ensino subvencionados pelo Governo Federal.
- 1962 — A Lei estadual n.º 2.764 desliga do município de Itajubá os distritos de Bicas do Meio (ora cidade de Venceslau Brás) e Piranguçu, concedendo-lhes autonomia administrativa e elevando suas sedes à categoria de cidade.
- 1971 — Na sessão desta data, da Câmara Municipal, examina-se a notícia divulgada pelo jornal “Diário de Minas”, de Belo Horizonte, edição de 22-12-1971, na seção *Mosaico*, segundo a qual alguns deputados preparavam um projeto de lei, que seria apresentado à Assembléia Legislativa Estadual, que determinaria a mudança do nome de *Itajubá* para *Presidente Venceslau Brás*. A Edilidade se manifestou contra essa descabida pretensão, e nove vereadores assinaram um requerimento, que foi unanimemente aprovado, solicitando o envio, ao referido jornal, de um Ofício, acompanhado de Moção de Repulsa da Casa contra a veiculação dessa notícia. Embora reconheçam todos o elevado mérito e a grandeza do vulto do eminente estadista Dr. Venceslau Brás Pereira Gomes, e o que ele representa nas glórias de civismo de Itajubá e da Pátria, os itajubenses jamais consentiriam que se trocasse o nome de sua cidade e de seu município, topônimo profundamente tradicional e indelevelmente vinculado à sua história.
- 1973 — Morre Manuel Esteves Gonçalves, experiente construtor e proprietário de uma carpintaria. Era de nacionalidade portuguesa.
- 1982 — Toma posse do cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca o Dr. Alcides Fernandes Gorgulho.

31 de DEZEMBRO

- 1882 — São representadas, no Teatro Santa Cecília, as peças *O Anjo da Paz* (drama), *Os Trinta Botões* (comédia) e *O Meirinho e o Pobre* (sainete).
- 1899 — Os itajubenses votam para a escolha de senadores e deputados federais. O candidato ao Senado, prefeito em Itajubá, foi Júlio Bueno Brandão, e para a Assembléia Federal a escolha apontou o Dr. José Carneiro de Resende.
- 1922 — Inaugura-se o Posto de Higiene de Itajubá.

- 1934 — Numa agitadíssima tarde e noite sinistra, vive Itajubá uma das páginas mais tristes de sua história. O agitador comunista Francisco Gonçalves de Moura, ex-sargento do Exército (do qual fora expulso), que não pôde, por determinação da Polícia, realizar, nessa mesma noite, um comício para propaganda do marxismo, infiltrou-se, com seus apaniguados, no meio da massa popular que ouvia um comício democrático e cristão na Praça Venceslau Brás, no intuito de tumultuar aquela reunião. Antes que o fizesse, de um carro, vindo da Avenida Cel. Carneiro Júnior, partiu uma rajada de metralhadora contra o povo, ferindo muitas pessoas, inclusive o líder agitador Moura, e matando o jovem acadêmico de Engenharia Joaquim Rodrigues Pinto Filho.
- 1943 — O Decreto-Lei n.º 1.058 eleva o povoado de Bicas do Meio (ora Venceslau Brás) à categoria de distrito de Itajubá.
- 1947 — É diplomada a 1.ª turma de Mecânicos de Máquinas e Mecânicos de Precisão pela Escola Industrial da Fábrica de Armas (ora IMBEL), estabelecimento de ensino esse ora desaparecido, e que mantinha o curso com duração de 4 anos.
- 1960 — Toca em Itajubá a Orquestra de Carlos Lombardi.
- 1963 — É criada, pelo Governo do Estado, a Escola Estadual “Carmo Cascardo”.

ÍNDICE REMISSIVO

AAAP	05-05-1978 — 15-05-1983 17-07-1969 — 25-08-1959 04-10-1979 — 27-12-1957
Abalo sísmico	22-01-1922 — 31-07-1861
Abolição da escravatura — Ver <i>Escrav.</i>	
Acad. Itaj. de Letras	15-08-1964
Acad. "Tristão de Ataíde"	10-12-1968
Ação Soc. Católica	31-05-1956
Acrobatas	29-01-1928
Adélia, Irmã	02-04-1960
Adesão da Câmara Municipal	18-09-1958
Adesão do Partido Liberal	19-11-1889
Aeroclube	19-11-1889
Aeroporto — Ver <i>Aviação</i>	27-08-1941
Afflallo, A. D.	07-01-1884 — 02-12-1930
Afflallo, João	07-01-1884 — 09-11-1885
Afflallo, José	15-02-1903 — 19-05-1929
Afflallo, Lufs	24-08-1880
Agência de Estatística	03-05-1949
Agricultura	12-01-1858 — 15-01-1884 12-02-1933
Água potável	12-01-1857 — 14-01-1860 20-01-1951 — 02-09-1956 07-10-1971 — 06-12-1896 10-12-1968
Ajuda filantrópica — Ver <i>Auxílio pop.</i>	
Alagiagian, Padre	28-07-1961
Albuquerque, Cel. Ed. V. C.	18-05-1935
Alcântara, Dráusio V.	09-09-1940
Aldano, Tomás	30-04-1930
Algodão	07-01-1865 — 27-03-1934 07-10-1861
Almeida, Cel. A. P.	25-01-1983
Almeida, Antônio M. S.	01-01-1895
Almeida, Galdino P.	09-09-1880

Assoc. dos Bancários	01-11-1951	04-06-1951
Assoc. Bras. de Odontol.		20-11-1980
Assoc. Comercial de Itaj.	15-10-1929 —	25-04-1925 08-12-1930
Assoc. dos Dentistas		20-05-1955
Assoc. dos Engraxates		21-04-1961
Assoc. dos Farmacêuticos		22-03-1952
Assoc. Prot. Menores Des.		19-10-1948
Assoc. Médica		03-10-1951
Assoc. Mocidade Itaj.	12-06-1948 —	22-10-1948
Assoc. N.S. da Soledad.	14-07-1979 —	30-11-1982
Assoc. Pais e Amig. E.		06-12-1973
Assoc. Pais e Mestres	19-09-1959 —	18-10-1959
Assoc. Sgts. Sub. Itaj.	21-04-1962 —	14-07-1975
Assunção, Irmã		11-04-1937
Atafde, Tristão de		13-12-1936
Auxílio popular		15-02-1928
	24-03-1953 —	07-04-1951
	25-04-1865 —	19-05-1964
	30-05-1960 —	07-09-1865
	09-10-1872 —	01-11-1930
	04-11-1930	
Auxiliadora, Irmã		03-06-1927
Auxence, Irmã		22-08-1957
Aurora boreal		21-02-1938
Aviação	26-12-1948 —	19-04-1942
	01-05-1942 —	01-05-1948
	23-05-1931 —	01-07-1953
	28-07-1949 —	14-12-1951
	27-08-1941 —	20-08-1949
Azevedo, Cel. L. N.		10-06-1949
Azevedo, Antônio R.		16-01-1889
Azevedo, Carlos S. R.		13-08-1948
Azevedo, João S. R.	18-01-1966 —	05-10-1940
	26-10-1930 —	02-12-1945
Azevedo, Joaq. S. P.		21-09-1922
Azevedo, Luís F. F.		03-12-1965
Azevedo, Luís G.	31-01-1955 —	15-12-1947
Azevedo, Maria A. S.	19-02-1959 —	26-06-1963
Azevedo, José Otav.		01-02-1949
Azevedo, Sandoval		22-10-1925
Baccan, Giuseppe		19-10-1952
Backheuser, Everardo		27-10-1940
Ballet	20-05-1961 —	09-11-1958
	13-02-1955	

Bicas do M.	30-12-1962 — 31-12-1943
Bispado	04-08-1900 — 15-10-1857
Bittencourt, Gen. A.	24-10-1940
Bittencourt, Cel. L. A.	07-05-1946 — 21-05-1985
Boa Vista do Sapucaí passa a distrito	12-08-1831
Boboco	08-10-1967
Bocaina, Barão	06-11-1890
Boer, Ângelo	19-06-1933
Boldrini, Henrique	17-01-1891
	24-01-1891 — 01-02-1891
	14-02-1891 — 15-02-1891
	05-03-1891 — 08-03-1891
Bol. Eleitoral	04-04-1931 — 20-04-1930
Boucherville, Georgina	26-08-1985
Boucherville, Jorge	01-07-1891 — 27-08-1953
Boucherville, Pedro	23-04-1913
Bourret, Antonina	14-07-1949
Braços para a lavoura	15-09-1929
Braga, Amélia	16-06-1907 — 12-08-1925
Braga Filho, A.	29-01-1967 — 16-05-1968
	31-08-1947 — 31-08-1980
Braga, Antenor Vianna	21-01-1947
Braga, Gen. Américo	21-09-1956
Braga, Francisco A. O.	24-04-1862
Braga, Jorge	19-03-1966 — 02-06-1913
	17-09-1954 — 12-10-1922
Braga, José Carlos S.	02-07-1942
Braga, Miguel	02-09-1903 — 10-11-1901
Braga, Odilon	14-09-1950
Braga, Rui Gomes	21-09-1970
Braga, Salomé Vianna — Ver Vianna, Salô.	
Brandão, J. Bueno	28-10-1916
Brás Neto, Francisco	15-09-1929
Brasão de Itajubá	03-01-1967
Brasil, Cristiano P.	14-02-1946 — 24-07-1887
Brasil, Narciso	24-08-1913
Brasil, Plínio Pereira	28-08-1947
Brasil, Vital	21-05-1877 — 08-05-1950
Brasileiro, Sócrates	30-05-1910
Brasópolis	16-09-1901
Bretanha, José F. Santos	14-03-1885
Brigas por bandas de mús.	14-03-1885
Brinquinho, Francisco	08-01-1880
Bríto, Alexandre Mendes	21-03-1892

Capela de Santa Teresinha	06-01-1952 — 25-03-1940 16-07-1937
Capela São Benedito	30-05-1946
Capela São José (Prov.)	31-01-1937
Capela São José — Ver <i>Matriz de S.J.</i>	
Capela da Serra dos Tol.	26-09-1948
Capela da V. Vicentina	27-07-1926
Capelão mil.	19-06-1958 — 23-07-1947
Capelo, Primo	13-02-1955
Capitania de M. Gerais	09-11-1709
Capitania do R. Janeiro	09-11-1709
Capitania de S. Paulo	09-11-1709
Cardoso, Erasmo	31-01-1971
Cardoso, Gen. E. Santo	04-01-1934 — 20-08-1938
Cardoso, Cel. Plínio P. B.	14-09-1942
Cardoso, Manuel Correa	17-11-1963
Cardoso, Severiano R.	15-09-1929 — 21-10-1955
Carlos, Dom (bispo de Diamantina)	25-12-1932
Carne importada	08-01-1853
Carneiro, Bernardino J. F.	06-01-1891
CARO	03-03-1963
Carros de bois	27-10-1926
Carteira Agrícola	27-12-1962
Carvalho, Daniel de	22-10-1925
Carvalho, Padre Generoso	01-01-1959 — 01-02-1959
Carvalho, Dom Lino Deod.	08-01-1880 — 13-08-1889
Carvalho, Padre João B.	18-08-1950
Carvalho, José Batista	15-05-1886
Carvalho, Marcolino	25-01-1961
Carvalho, Cel. O. F.	16-06-1943
Carvalhino, Cônego	20-01-1986
Carvão de pedra	06-11-1890 — 17-04-1855
Casas comerciais mais antigas	15-02-1903 — 01-07-1883 21-01-1930 — 01-01-1890
Casa do Estud. Elettrot.	11-11-1956
Casa para estudante	25-08-1947
Casa Paroquial N. S. Sol.	30-01-1937
Casa Paroquial S. Teres.	13-03-1960 — 15-07-1960
Casa Paroquial S. José	27-03-1966 — 14-08-1960
Casa S. Vicente de Paulo	15-08-1940
Casamento da Princ. Isab.	12-10-1864
Cascardo, Carmo	23-06-1927 — 26-11-1945
Cascardo, Francisco	12-07-1922

Coelho, Jandyra	30-04-1960 — 09-02-1956 15-04-1958 — 22-05-1931
Coelho, José Dias	06-04-1913 — 03-08-1965
Coelho, José Ernesto	06-06-1977 — 25-08-1959 12-10-1911 — 13-10-1980 01-11-1930 — 16-04-1933
Coelho, Cel. L. Silvestre	10-01-1938
Coelho, Nicandro Dias	08-11-1961
Coelho, Sebastião Ernesto	02-04-1976
Colégios diversos	07-01-1884 — 10-01-1885 18-02-1925 — 19-02-1959 01-03-1964 — 03-03-1902 11-03-1903 — 15-03-1936 16-03-1935 — 26-06-1963 29-06-1974 — 01-07-1891 01-07-1907 — 04-07-1939 24-07-1887 — 25-08-1903 09-09-1953 15-09-1890 — 10-09-1908 15-10-1974 — 25-10-1935
Cólera-morbo	13-10-1885
Coletoria	20-11-1865
Colônia Israelita	28-12-1932
Colônia Ital.	17-05-1936 — 20-09-1910
Comarca	10-01-1891 — 14-03-1940 16-03-1839 — 16-05-1855 15-07-1872 — 23-09-1925 29-09-1925 — 08-10-1870 08-10-1880 — 13-11-1891 18-11-1882 — 28-11-1891
Comarca Eclesiástica	28-07-1891
COMASP	22-02-1959
Comemoração cívica	05-05-1942 22-08-1942 — 23-10-1956
(Ver também <i>Sessão cívica</i>).	
COMDEMA	23-08-1979
Comício polít.	11-01-1947 — 16-02-1954 23-03-1889 — 02-06-1955 26-06-1960 — 03-07-1960 11-08-1950 — 16-08-1959 01-09-1955 — 09-09-1950 09-09-1960 — 14-09-1950 14-09-1958 — 25-10-1934 12-11-1953 — 31-12-1934
Companhia dramática — Ver <i>Teatro</i>	
Companhia Ind. Sul-Min.	22-02-1908
Companhia Manuf. P. Itaj.	24-08-1913
Comunismo	16-04-1933 — 01-05-1964 26-06-1932 — 28-07-1961 15-10-1964 — 31-12-1934
Concentração Catequét.	25-10-1959
Concentração Mariana	15-08-1953

Concentração em protesto	20-02-1949
Concentração Pedagógica	29-10-1957
Concentração Ruralista	26-08-1935
Concertos	28-01-1905 — 02-02-1905
	10-02-1950 — 12-02-1931
	07-03-1959 — 26-03-1960
	15-04-1961 — 18-04-1958
	18-04-1959 — 21-04-1959
	24-04-1955 — 29-04-1946
	09-05-1959 — 09-05-1971
	13-05-1932 — 16-05-1932
	17-05-1903 — 22-05-1931
	26-05-1960 — 22-05-1954
	27-05-1958 — 30-05-1875
	08-06-1949 — 15-06-1903
	18-06-1958 — 22-06-1901
	24-06-1961 — 25-06-1941
	25-06-1960 — 26-06-1959
	29-06-1946 — 08-07-1930
	13-07-1902 — 17-07-1960
	23-07-1930 — 25-07-1958
	29-07-1952 — 11-08-1939
	14-08-1953 — 15-08-1911
	15-08-1960 — 21-08-1954
	29-08-1953 — 31-08-1959
	10-09-1931 — 11-09-1940
	11-09-1956 — 16-09-1900
	19-09-1958 — 23-09-1955
	25-09-1955 — 25-09-1940
	28-09-1956 — 01-10-1960
	04-10-1917 — 10-10-1958
	12-10-1884 — 12-10-1929
	19-10-1972 — 04-11-1951
	10-11-1901 — 11-11-1956
	22-11-1960 — 14-11-1950
	15-11-1949 — 15-11-1958
	15-11-1960 — 15-11-1890
	17-11-1959 — 02-12-1984
	08-12-1931 — 12-12-1956
	11-12-1953 — 15-12-1959
	16-12-1958 — 18-12-1939
	20-12-1891 — 27-12-1960
	31-12-1960 — 13-06-1876
Concurso de beleza	27-12-1956
Concurso de piano	15-12-1959
Conde da Cunha	12-10-1765
Conde d'Eu	12-10-1864 — 02-12-1868
	03-12-1868 — 04-12-1868
Condolências — Ver <i>Pêsames</i>	
Confederação do Espírito Santo	14-07-1905
Conferências	21-02-1901 — 05-03-1948
	28-07-1961 — 13-08-1956
	15-08-1911 — 25-08-1959
	01-09-1952 — 02-06-1951
	07-09-1955 — 14-09-1958
	12-11-1953 — 13-11-1956
Confraria de N. S. Rosário	14-12-1911
Confraria S. V. Paulo	06-02-1913
	02-08-1923

Congregação Mariana	22-05-1932	18-05-1930
Congresso Católico		22-10-1933
Congresso Com. Ind. Agr.		19-06-1930
Congresso Eucarístico N.		01-09-1936
Congresso da Liga J. M. J.	12-06-1949	10-06-1949
Congresso dos Municípios		27-04-1907
Congresso Reg. Ministério Público		02-12-1949
Congro, Cel. Eduardo		21-03-1957
Conselho Distrital	16-09-1897 —	14-09-1891 17-09-1903
Conservatório Mús. Itaj.		02-05-1956
Consórcio de Ent. A. P. S. ver CEAPS		
Convenção do PRM		03-11-1929
Cooper. Banc.	26-03-1955 —	01-05-1955
Cooper. da USPI		30-05-1957
COPASA	07-10-1971	
Coração de Jesus, Irmã		19-04-1923
Correio	07-01-1852 — 01-12-1940	11-09-1948
Corte S. José	19-03-1912 —	31-07-1911
Cortez, Padre E. Vieira		30-06-1963
Costa, Amâncio Barreto		01-07-1978
Costa, Gen. Canrobert	19-06-1947	08-05-1954
Costa, Delm.	24-02-1888 —	06-09-1869
Costa, José Manuel da		04-09-1918
Costa, Cel. Moacyr Nery		02-05-1957
Costa, Virgínio Henr.		15-12-1852
Cotização filantróp. ver <i>Auxílio Pop.</i>		
Couros	06-10-1882	
Coutinho, Padre A. A. S.		24-03-1890
Crime do Padre de M. Fé		18-08-1950
Cristina	19-06-1850 —	30-10-1851
Cruz, João Gonçalves da		08-11-1882
Cruzeiro, Santo		19-07-1942
Cultura Artística de Itaj. (CAI)	15-04-1958 —	25-05-1960
(Recitais promovidos: ver <i>Concertos</i>)		
Cunha, Conde da		12-10-1765
Cunha, Cel. Herculano P.		12-10-1943
Cunha Jr., José Almeida	22-05-1903	03-05-1904
Curato		16-05-1822
Curso às Prof.*s rurais		14-07-1949

Curso de Floricultura	11-01-1956	09-02-1956
Danças	09-11-1958	
Dão (João Carn. Resende)		06-12-1955
Dastre, Antônio Deliami		30-05-1958
Dastre, Filipe Deliami		24-06-1983
Declamação	30-06-1957 — 30-07-1954 — 23-08-1946 — 16-10-1957 — 01-11-1960 — 26-12-1959	02-07-1959 — 07-08-1946 — 07-10-1956 — 01-11-1958 — 07-12-1957
Declaração de Guerra		26-10-1917
Del-Ducca, Domingos		29-06-1937
Del-Ducca, Sabbato		13-02-1930
Del Fuego, Luz		04-06-1955
Delfim Moreira	23-06-1834 —	17-12-1938
Deleg. T. da Fazenda		27-03-1952
Denys, Marechal Odylio		26-08-1959
Desastre de trânsito (1.º)		14-08-1925
Desastre de trem		25-03-1926
Desfiles	21-02-1931 — 01-05-1941 —	19-03-1955 — 01-05-1964
Desmembram. de cursos		04-04-1963
Destacamentos do 4.º B. E. para F. Nor.	06-04-1942 — 13-08-1944	01-02-1943
Desmorte de morro		15-01-1959
	24-02-1920	
Devoluç. livros paroq.		07-01-1859
Dias, Adílio Guimarães		08-10-1963
Dias, Benedito Pereira		04-11-1930
Dias, Sgt. Calisto		17-02-1872
Dias, Francisco Sales		09-04-1977
Dias, Cel. Frederico J.		17-01-1949
Dias, João		27-11-1954
Dias, Joaquim		11-08-1922
Dias, Joaquim J. Pereira		25-04-1877
Dias, Jerson		16-05-1968
Dias, Josino		22-05-1972
Dias Neto, José Antônio		02-12-1930
Dias, Manuel Antônio		08-02-1902
Dias, Monsenhor Mart. O. P.		19-03-1890
	18-09-1870 —	05-12-1887
Dias, Vicente Sales		08-05-1957
Dias Filho, Vicente Sales		01-02-1958
	27-07-1961	

	01-07-1880 — 01-07-1882
	01-07-1886 — 02-07-1908
	22-07-1908 — 26-07-1886
	06-08-1898 — 31-08-1889
	07-09-1852 — 09-09-1876
	16-09-1917 — 01-10-1883
	03-10-1950 — 03-04-1954
	03-10-1955 — 03-10-1958
	03-10-1960 — 03-10-1965
	04-10-1888 — 07-10-1852
	07-10-1917 — 07-10-1962
	08-10-1864 — 11-10-1881
	14-10-1934 — 28-10-1916
	29-10-1856 — 30-10-1851
	30-10-1853 — 31-10-1881
	05-11-1883 — 07-11-1881
	01-11-1904 — 01-11-1907
	09-11-1860 — 15-11-1892
	15-11-1894 — 15-11-1866
	15-11-1970 — 15-11-1972
	15-11-1976 — 15-11-1978
	15-11-1982 — 15-11-1986
	23-11-1947 — 26-11-1866
	21-11-1915 — 26-11-1866
	30-11-1885 — 30-11-1896
	01-12-1884 — 02-12-1945
	11-12-1881 — 14-12-1911
	18-12-1916 — 28-12-1887
	30-12-1896 — 31-12-1879
Eleição anulada	14-03-1885
Eletricidade	12-01-1967 — 12-01-1907
	16-01-1948 — 29-04-1922
	24-04-1967 — 17-06-1905
	11-08-1922 — 19-09-1953
Elevação à cidade	04-10-1862
Emancipação política	21-06-1849
	27-09-1848 — 09-12-1848
Emborcação, Usina da	30-10-1980
Enchentes	02-02-1945 — 20-03-1874
Enfermeira, a 1.ª	10-07-1964
Engenho Central	24-10-1890
	31-08-1890
Equilibristas	02-04-1960
Escola de Agricultura	02-01-1854
Escola de Comércio	21-06-1932
Escola de Comércio Prático	17-10-1883
Escola de Enfermagem "V. Brás"	06-03-1955 — 09-03-1958
	01-05-1957 — 23-09-1954
	18-12-1956 — 16-10-1964
Escola de Farmácia e de Odontologia	08-10-1925 — 11-04-1931
	02-12-1930
Escola de Horticultura	05-01-1934
	13-05-1933 — 01-06-1931
	07-07-1933 — 03-12-1965
Escola Ind. da F. Itaj.	31-12-1947
Escola de Música	05-10-1953

Exposição Citrícola	29-06-1934 —	15-06-1933 12-07-1931
Exposição no Exterior		19-02-1874
Exposição de Flores	08-11-1958	05-01-1934
Exposição de mat. subv.		15-10-1964
Exposições de pintura	09-06-1955 —	06-03-1940 11-06-1924
	15-06-1940 —	22-06-1928
	19-07-1919 —	05-09-1953
	19-10-1952 —	20-11-1932
	10-12-1930 —	14-05-1988
Expostos		13-01-1859
Externato Correa		10-01-1885
Externato Maria Imacul.		04-04-1954
Externato N. S. das Dores		01-02-1933
Externato São Luís		07-01-1884
Fábrica de Armas (IMBEL)		04-01-1934
	18-01-1934 —	25-04-1939
	01-05-1941 —	16-07-1934
	16-07-1935 —	27-10-1945
	17-11-1939 —	20-12-1933
Fábrica de Armas F. C.		05-05-1935
Fábrica de Chapéus		24-08-1913
Fábrica de Meias		02-06-1921
Faculdade de Ciên. Eco.		15-12-1971
Faculdade de Direito		08-05-1955
Faculdade de Eng. Civil		25-05-1973
Faculdade de Filosofia		08-03-1969
	18-03-1968 —	17-12-1963
Faculdade de Medicina		06-02-1968
	01-04-1968 —	06-05-1968
	26-08-1974 —	31-08-1968
	09-12-1973	
Faquir	05-12-1953	
Faria, Alcides		06-01-1944
	09-08-1970	
Faria, Ary	31-07-1979	
Faria, Cornélio de		02-02-1941
	14-10-1901	
Faria, José Francisco de		09-01-1890
	20-10-1878	
Faria Jr., José Francisco de (Zeca)	05-01-1919 —	24-08-1913
Faria, de Cel. M. Araripe		07-05-1926
	18-06-1936	
Faria, Manuel C. (Deco)		28-11-1933
Faria, Paulo Paulistano		31-01-1971
Faria, Sebastião Marc.		15-04-1956

Farmácia	01-01-1889 — 20-01-1880 12-04-1871
Feichas, João Pires de O.	06-06-1950
Feichas, Mirtes	24-10-1926 01-01-1969
Feichas, Pedro	14-12-1983
Feirantes de praça	09-11-1981
Feiras livres	06-01-1944 15-06-1948 — 26-08-1950
Felicidade, Irmã M.	01-01-1930
Fernandes, J. J. (Zequinha)	10-09-1983
Fernando de Noronha — Ver <i>Destacam.</i>	
Ferrão, Dom (Bispo)	29-06-1930 26-12-1910
Ferraz, Décio Junqueira	31-01-1951
Ferraz, Silvestre de A. J.	19-10-1968
Ferraz Jr. Silvestre D.	02-01-1883 03-01-1883 — 11-03-1881 13-12-1884 — 14-12-1883 25-12-1887 — 28-12-1887
Ferreira, Padre Cássio	25-08-1965
Ferreira, Frei Atanásio	08-12-1958
Ferreira, Procópio	05-09-1952 06-09-1952 — 07-09-1952
Ferreira Neto, Teodoro	04-04-1984
Ferrini, Pompílio	10-02-1966
Ferro, expl.	06-11-1890
Festa do Milho	29-06-1955
Festa Social	07-05-1955 — 09-05-1959 16-05-1936 — 03-12-1955 17-12-1932
Figueiredo, Presidente	04-10-1979
Fíguas Populares	16-07-1962
Fonseca, João Lopes da	21-03-1949
Fontenele, Cel. J. A.	22-08-1969
Formiga, Euríledes	18-05-1951
Fortes, Bias	02-06-1955
Fórum	03-01-1961 — 29-01-1961 10-03-1961 — 10-07-1961 04-10-1979 — 07-10-1953 20-10-1952 — 29-11-1960
Fourteau, Irmã	23-03-1962
Fraca - Roupa	22-05-1792
França, João Rennow de	06-10-1872
Francisca, Irmã	23-10-1956
Franciulli, Ângelo	15-09-1889
Franco, Afonso Arinos M.	22-10-1948

	02-08-1931 — 25-08-1948
	01-09-1936 — 12-09-1892
	19-09-1910 — 20-09-1910
	12-10-1922 — 22-10-1948
	23-10-1954 — 24-10-1925
	26-10-1917 — 29-10-1930
	04-11-1953 — 15-11-1914
	11-12-1890 — 16-12-1942
Gomes, Padre Vicente P.	06-01-1965
Gonçalves, Manuel Esteves	30-12-1973
Gonçalves, Nelson	14-11-1959
Gonzaga, Luís	20-12-1952
Gorgulho, Alcides Fern.	30-12-1982
Goulart, Arlindo Vieira	02-05-1897
	07-06-1920
Goulart, Jorge	14-11-1954
Governo Diocesano	09-01-1854
Governo Trino Provisório	17-11-1889
	18-11-1889 — 19-11-1889
	20-11-1889 — 29-11-1889
Granado, José de Almeida	12-03-1971
Granja-Escola "Ven. Neto"	10-01-1961
	19-03-1949 — 10-04-1974
	30-04-1951 — 03-05-1949
Grêmio "Joaquim Nabuco"	14-07-1911
Grêmio Português Sul — Min.	01-01-1934
	01-01-1937
Grêmio Subt. e Sarg.	05-12-1956
Grilo, Otávio	21-05-1952
Grilo, Francisco A. Tito	23-05-1918
Grutas de N. S. Lourdes	21-01-1924
	31-05-1962
Grupo Artístico (GAP)	30-04-1960
Guarani, Cincinato G. N.	06-04-1931
Guarda Civil	05-01-1965
Guarda Municipal	27-10-1953
Guarda Nacional	05-07-1879
Guarda Noturna	27-01-1949 — 16-03-1949
Guerra do Paraguai	04-01-1865
	08-01-1866 — 09-02-1865
	17-02-1872 — 07-09-1865
	01-10-1865 — 10-10-1865
Guerra Mundial (1.º)	26-10-1917
Guerra Mundial (2.º)	28-04-1945
	07-05-1945
Guieste, Irmã M.	29-05-1954
Guimarães, Bernardo de A.	05-06-1891
Guimarães, Jarbas	26-01-1952
	12-10-1916

Guimarães, Joaquim Lopes	15-07-1937	11-06-1935
Guimarães, José Manuel P.		24-05-1884
Guimarães, Joubert		28-12-1968
Guimarães, Maria de Lourdes	27-08-1981 — 26-05-1988	03-11-1984
Guimarães, Pedro Bern.	14-07-1911 — 16-08-1948 — 19-10-1912	14-03-1915 15-08-1911 12-10-1911
Haddad, Anfsio		03-08-1978
Haddad, Neif	02-05-1958	
Hartgers, Padre Paulo	29-10-1930 —	01-02-1933 01-11-1930
Hautz, Cel. Arnaldo S.		07-04-1933
Hebinck, Padre Teodoro		25-01-1986
Helena, Irmã M.		24-05-1937
HELIBRÁS	14-04-1978 —	04-10-1979
Helicópteros	08-01-1960 —	14-04-1978
Hendriks, Padre Leonardo		11-12-1972
Herma de Jorge Braga		19-03-1966
Herma de José Manso P. C.		25-12-1925
Herma do Major Pereira		20-09-1964
Herma de Teod. Santiago		07-01-1951
Herma de Venceslau Brás		26-02-1914
Herren, Max Rudolf		22-09-1950
Hoffmann, Fritz		08-01-1925
	24-02-1920	
HORAMINAS	04-10-1979	
Hospital de Pouso Alegre		17-10-1849
Hospital das Clínicas		03-12-1967
Hotéis	01-01-1885 — 01-03-1974 — 08-10-1961 —	02-02-1903 01-07-1888 16-10-1892
Hugo, Victor	01-06-1885	
Igrejas protestantes		18-02-1962
	30-03-1934 — 21-04-1962 — 11-05-1934 —	18-04-1948 30-04-1961 20-10-1957
Iluminação da cidade	12-01-1907	01-01-1884
Ilusionistas — Ver <i>Mágicos</i>		
Imaculada, Frei G. V.		15-08-1942
Imagem Peregrina	15-02-1951 — 03-05-1965 —	25-01-1988 28-10-1954 29-08-1947
Imagem de S. José		18-09-1911
IMBEL — Ver <i>Fábrica de Armas</i> .		

Imigrantes	02-10-1883	
Incêndios	06-02-1962 — 11-04-1951	
	28-04-1890 — 15-05-1958	
	02-06-1959 — 09-06-1887	
	28-07-1854 — 20-10-1952	
	07-11-1933	
Indústrias no meado do século passado ..		02-01-1854
Inspetor Escolar		13-10-1855
Instalação da Vila		21-06-1849
Instituto Dom Bosco		13-05-1933
	14-05-1910 — 07-07-1933	
	19-07-1929 — 11-09-1910	
Instituto Menino Jesus		19-02-1959
Instituto Padre Nicolau		09-03-1951
	05-09-1953 — 09-03-1953	
Inst. Elet. Itaj. — Ver EFEI.		
Integralismo	27-04-1935 — 28-04-1935	
	29-04-1935 — 26-07-1935	
	25-10-1934	
Intendência Municipal		01-03-1890
	02-03-1891 — 15-03-1890	
	14-09-1891	
Irénée, Irmã	08-12-1948	
Irmã do Padre Lourenço		22-02-1843
Irmandade de S. Benedito		06-01-1800
	22-05-1904	
Irmãs da Providência		30-05-1957
	10-06-1904 — 16-06-1907	
	16-06-1957 — 01-07-1907	
	19-10-1917	
Isabel, Irmã	12-05-1943	
Isnard, Frei	09-07-1948	
Jacob, Filipe	05-02-1956	
Jannotti, Hugo		04-12-1868
Jardim público		24-04-1928
Jazigo da Família Rennó		17-10-1895
Jesus, Madalena Teresa de — Irmã do Padre Lour.		22-02-1843
Jesus, Irmã Maria Ter.		07-11-1937
Jó, Zé (José P. Oliveira)		25-06-1954
Jornada Médica		14-06-1952
Jornais:		
“A Brasa”		13-08-1929
“A Chuteira”		10-06-1948
“A Época”		14-05-1885
“A Evolução”		14-10-1901
“A Lira”		06-01-1889
“A Mocidade”		07-06-1953

Lima, Alceu Amoroso		13-12-1936
Lima, Fructuoso Ramos de		02-10-1917
Lima, Ildeu Ramos de	23-05-1969 —	07-09-1955
Lima, João Gomes de		24-08-1913
Lima, João Ramos de		30-06-1891
Lima, Joaquim Ramos de	21-02-1901 —	14-06-1907
Lima, José Ernani de		11-09-1986
Lima, José Machado P.		18-04-1890
Lima, José Ramos de		18-11-1930
Lima, Luís Ramos de	11-05-1901 —	17-05-1903
	15-06-1903 —	24-06-1901
	22-06-1901 —	30-06-1938
Lima, Madre Maria Rosa de		09-07-1968
Lima, Manuel Cintra B.	08-08-1964 —	01-11-1930
	16-04-1933	
Lima, Marieta Bressane		07-07-1888
Lima, Gen. Mendonça		29-03-1939
Lima, Negrão de		22-10-1925
Lima, Noraldino de	01-08-1931 —	12-10-1922
	22-10-1925	
Lima, Gen. Onofre M. G.		22-09-1949
Lima, Santos	14-03-1901 —	28-03-1938
	21-04-1901 —	28-04-1901
	05-05-1901 —	19-05-1901
	02-06-1901	
Lindenbein, Herbert		07-11-1962
Lisboa, Cel. Antônio C. Bello	21-03-1938 —	27-02-1936
	28-02-1946 —	30-06-1947
	07-10-1949	
Lisboa, Antônio Magal.		29-07-1968
Lisboa, Antônio M. Xavier	09-03-1957 —	01-07-1902
	17-11-1889 —	20-11-1889
	25-12-1944	
Lisboa, Gaspar	29-01-1967 —	31-01-1955
	06-03-1955 —	09-03-1958
	24-03-1930 —	02-12-1930
Lisboa, Irineu		26-07-1986
Lisboa, João		12-10-1911
Lopes, Antônio Ferreria		23-06-1953
Lopes, Antônio de Oliveira		22-05-1792
Lopes, Joaquim Ferreira		13-01-1963
Lopes, Gen. José Machado		23-03-1942
Lott, Edna		09-09-1960
Lott, Gen. Teixeira	25-06-1960 —	09-09-1960
	21-09-1956	
Loureiro, Artur		11-07-1925
Lourenço Velho (Distrito)	29-06-1949 —	27-12-1948

Loyola, José Barbosa de	23-11-1853
Luigi, Moisés	13-12-1941
Lúís, Irmã São	06-08-1949
Luísa, Marica	10-07-1964
Luto municipal	02-01-1854 — 29-03-1853 03-04-1854 — 29-04-1850
Luz, Padre Antônio Ribeiro	15-10-1885
Luz del Fuego	04-06-1955
Luz, Francisco Antônio	04-09-1863
Luz, Padre Geraldo Ribeiro	25-12-1964
Luz, João Ribeiro de Paiva e	17-07-1903
Luz, Joaquim Delfino Ribeiro	02-06-1903
Luz, Quirino Ribeiro da	28-04-1942
Luz, Luís Gonzaga de Nor.	11-01-1932
Luzardo, Batista	25-06-1960
Macedo, Benedito	21-04-1961
Macedo, José Maria de	11-08-1883
Machado, João da Costa	09-11-1978
Machado Neto	03-07-1948
Machado, Padre José Aquilino	08-08-1954
Machado, Mariana M.	21-08-1954 — 05-10-1953 12-12-1956
Machado Pinheiro	10-09-1915
Machado, Zequinha	03-08-1949
Maçonaria	21-04-1962 — 04-10-1874
Magalhães, Aureliano Moreira de	07-01-1885 — 27-03-1897 24-09-1915 — 31-10-1881 16-12-1901
Magalhães, Padre José Luís Coelho P.	17-07-1869
Magalhães, Juracy	01-09-1955
Magalhães, Manuel Joaquim Pereira de	13-10-1855 — 13-10-1902 16-10-1882
Magalhães Jr., Raimundo	14-10-1948
Mágicos	22-02-1934 — 18-09-1921 10-12-1946
Maia, Cel. Haroldo P. M.	29-05-1947 — 29-08-1948
Maia, Luís C. Tigre	31-01-1967 — 05-02-1970
<i>Maison Itajubense</i>	08-02-1902
Major do Pintinho	08-08-1931
Mallet, Marechal	22-07-1902
Mandolesi, Alvaro	10-10-1951
Mandolesi, Ítalo	22-06-1974
Mandolesi, Ulderico	17-10-1986
Manente, Heitor	31-03-1938
Manifestação ao Major Pereira	26-06-1932

Maratona Intelectual	04-07-1939
Marcação de couros	06-10-1882
Marcel, Irmã Maria	12-03-1956
Marcial, Irmã Maria	23-11-1960
Marcílio, Álvaro	11-05-1958
Marco rodoviário	01-05-1957 — 04-05-1958
Margem esquerda do Sap.	26-06-1859 — 12-10-1765
Maria, Ângela	01-09-1956
Maronita — (Ritual)	27-11-1935
Marques, José Oliveira	01-01-1931 — 29-03-1950
Marques, Cel. Márcio V.	26-04-1966
Martins, Antônio	02-02-1936 — 17-08-1962
Martins, Padre Claro	03-07-1887
Martins, Herivelto	27-02-1957
Martins, José	31-10-1985
Martins, Cel. José Alves	04-02-1964 — 18-09-1966
Marzullo, Ângelo	28-12-1928
Marzullo, Ângelo (Eng.)	01-10-1985
Masselli, Francisco	08-10-1901
Masselli, Nicolau	02-08-1940
Masselli, Rafael	19-08-1931
Masselli, Salvador	25-06-1926
Masselli, Waldemar	20-02-1967
Matadouro	09-01-1913 — 13-01-1864 02-06-1913
Maternidade "X. Lisboa"	08-09-1941 — 25-12-1944
Matos, Aníbal	06-03-1940
Matos, Joaquim J.	15-02-1903
Matriz de N. S. da Soledade	01-01-1871 — 16-03-1884 26-06-1912 — 15-08-1926 19-08-1951 — 11-09-1887 04-10-1922 — 08-12-1902
Matriz de S. José	15-03-1942 — 15-09-1940 20-10-1957
Mauad, Antônio Simão	24-03-1976
Mauad, João Antônio	17-10-1961 — 07-11-1933
Mauad, Luís Gonzaga	13-11-1979
Maurício, Cel. Rodrigo J.	24-08-1944
Mazzaropi e sua <i>troupe</i>	22-01-1936
Medeiros, Geraldino	29-06-1974
Medeiros, José de Lima	08-01-1939 — 07-05-1971
Medeiros, Roberto	29-07-1942
Médici, Presidente G.	23-11-1973
Meduna, Margarida	20-12-1983

Melo, Dom Antônio Joaquim		16-10-1855
Melo, Estácio Tavares de	14-03-1960 —	06-12-1969
Melo, Gladstone Chaves		18-10-1959
Melo, Cel. João Valdetaro		01-04-1939
Melo, Padre José Inácio		19-06-1958
Melo, José de Sousa		23-07-1977
Melo, Nenzinha	14-07-1949 —	12-10-1948
Melo, Porfírio dos Santos		29-06-1957
Melo, Cel. Raul Correa Bandeira de	19-04-1929 —	26-10-1930
Mendigos	29-01-1956 —	22-02-1959
	03-05-1931 —	19-05-1934
Mendonça, A. Aureliano C.	15-05-1965 —	29-05-1952
Meneses, Belarmino M.		05-12-1906
Meneses, Eurípedes C.		15-07-1948
Meneses, Henrique		04-12-1963
Meneses, Ivo Martins de		04-05-1961
Meneses, Cel. José Sotero		11-05-1959
Meneses, Cel. Paulo César		20-12-1972
Meneses, Cel. Pedro P. F.		21-11-1933
Mercado Municipal	12-01-1954 —	14-02-1954
	24-06-1860 —	07-09-1884
	08-10-1968	
Meteoro	15-08-1892 —	03-10-1880
Meyer Jr., Julião Flor	17-11-1889 —	20-11-1889
	18-12-1937	
Mindello, José G. Coelho		28-06-1903
Mindszenty, Cardeal J.		20-02-1949
Miranda, Benedito (Menino Miranda)		07-07-1987
Miranda, Flamínio		23-05-1943
Miranda, Higino		23-12-1946
Miranda, Gracita de		12-02-1931
Miranda, Joaquim (Quim)		24-04-1983
Miranda, João Baptista		23-07-1924
Miranda, Manuel Correa	08-09-1898 —	03-11-1893
Miranda, Martinho C.		01-09-1902
Miranda, Dom Otávio C. de	30-03-1921 —	24-04-1940
	10-06-1949 —	15-09-1929
	20-04-1917 —	09-10-1935
	18-10-1944 —	22-10-1933
	24-10-1925 —	29-10-1959
Miranda, Cel. Rubens de Noronha		25-04-1956
Mirante		08-12-1956
Missa vespert.	11-08-1953 —	04-09-1953
Missionários do Sagrado Coração — (Centenário)		12-12-1954
Mohallem, Mariza Coli		08-04-1988

Mohallem Filho, Nagib	31-01-1963 — 17-08-1963 27-11-1955
Mohallem, Orlando	16-07-1974
Mohallem, Tufi	26-08-1985
Mokarzel, Padre Humberto	25-01-1957 — 03-02-1957
Monte, Cel. João Baptista	22-11-1921
Monti Neto, Pedro	01-06-1976
Monumento de Cristo Red.	19-03-1919
Monumento dos Exped.	11-03-1948 — 03-05-1959 16-12-1957
Monumento de José Bonifácio	01-04-1872 — 21-01-1862
Monumento Rodoviário	01-05-1957
Monumentos (Bustos) — <i>Ver Herma</i>	
Moraes, Gen. Ângelo M.	20-04-1955 — 21-09-1956
Moraes, João Mauro	23-08-1979
Moraes, Padre Luís César	18-12-1986
Moraes, Pedro Gomes P.	01-04-1881 — 04-08-1880
Moreira, Domiciano da C.	12-11-1881
Moreira Jr., Domiciano C.	25-05-1887
Moreira, Padre Lourenço da Costa	15-05-1778 — 23-05-1857
	04-06-1980 — 14-06-1855
	10-08-1851 — 30-08-1831
	05-09-1831 — 15-09-1818
	18-09-1911 — 19-09-1818
	24-10-1817 — 19-03-1819
Mota, Cardeal	30-04-1949 — 02-05-1949 28-05-1947 — 21-12-1947
Mota, Carlos Alberto C.	27-11-1945
Mota Júnior, Francisco	29-03-1982
Moura, Francisco Gonç.	16-04-1933 — 31-12-1934
Movimento Fam. Cristão	26-03-1960
Movimento Separatista	27-01-1863 — 08-03-1892
Moyê, Padre	16-06-1957
Mudança do nome de Itajubá	30-12-1971
Multa por causa de erva-de-passarinho	12-01-1861
Museu "Venceslau Brás"	03-10-1982
Natel, Laudo	31-08-1968
Navegação do Rio Sapucaí	02-01-1854 — 21-11-1892
Nery, Dom João Bapt. C.	22-04-1903 — 27-09-1906 19-10-1901
Neves, Irmã	17-07-1967
Neves, Tancredo	19-03-1984 — 25-06-1960 05-08-1962
Ney, Nora	14-11-1954
Nilo, Filadelfo de Sousa	24-10-1957
Nilo, Ruth Sousa	05-09-1953

Nisticó, Francisco	17-02-1961 — 10-09-1931 15-09-1963 — 16-09-1900 12-10-1911 — 12-10-1929 08-12-1931
Nisticó, Vito	01-05-1983 — 08-12-1931
Nogueira, Aloísio P.	20-04-1978
Noite Azul	07-05-1955
Noite Azul dos 15 Anos	09-05-1959
Noite Chinesa	03-12-1955
Noite Japonesa	17-12-1932
Noronha, Antônio L. Alves	19-02-1889
Noronha, Francisco	08-02-1935
Noronha, Ismael	17-04-1947
Noronha Jr., Antônio L. Alves de	25-10-1936
Noronha Jr., Joaquim P.	19-04-1919
Noronha, Joaquim Silvério	08-08-1931
Noronha, Júlio Luís A. de	24-05-1909
Nossa S. Aparecida	03-05-1965
Nossa S. do Carmo	15-02-1951
Nossa S. de Fátima	25-01-1988 — 18-03-1955 28-10-1954
Nossa S. de Loreto	23-05-1953
Nossa S. da Piedade	11-10-1914
Nossa S. dos Remédios	07-10-1843
Núcleo Legionário	28-03-1931 — 01-04-1932 04-04-1931
Numeração das casas	20-04-1860
Núncio Apostólico	22-04-1903
Nunes, Pedro J. Correa	23-03-1902
Objeto estranho caído	01-09-1985
Olimpíada	29-08-1948 — 31-08-1952
Olinto, Adolfo Augusto	12-04-1890 — 12-08-1898 07-09-1884 — 10-11-1888 29-12-1872
Olivas, Justino Paulist.	17-06-1937
Oliveira, Alberto de	26-01-1935
Oliveira, Adonirão de	24-04-1927
Oliveira, Américo da S.	01-09-1886 — 08-12-1904
Oliveira, Antônio Rodr.	31-01-1972 — 21-04-1958 22-11-1965 — 21-06-1932 04-07-1939 — 06-10-1944
Oliveira, Padre Joaquim	16-01-1854
Oliveira, José Benedito — (Celico)	27-04-1942
Oliveira, José Pereira de (Zé Jô)	25-06-1954
Oliveira, Juscelino Kubitschek de	04-05-1952 — 05-08-1962 11-08-1950 — 28-11-1951

Oliveira, Levino de	01-03-1959 — 09-06-1973
Oliveira, Irmã Maria I.	17-11-1961
Oliveira, M. Fittipaldi	16-11-1957
Oliveira, Dom Oscar de	11-10-1955
Oliveira, Sebastião S.	22-09-1921
Ônibus circular	04-07-1968
Ônibus intermunicipal	25-03-1949 — 01-06-1956 15-07-1955
Ópera	18-10-1883
Operação cirúrgica 1. ^a	16-10-1882
Órgão elétr.	19-08-1951 — 20-10-1957
Orquestra	01-01-1958 — 21-02-1951 06-02-1954
Osório, Casimiro J.	25-09-1931
Osório, Manuel	28-05-1985
Oso de Anchieta	11-05-1966
Otávia, Irmã	27-07-1962
Ouro — (Exploração)	06-11-1890
Ouro para o bem do Brasil	19-05-1964
Pacheco, Rondon	27-10-1972
Padre Lourenço — Ver em <i>Moreira</i>	
Padres (homenagem)	12-12-1954
Paes, Joaq. Mota — Ver <i>Barão Camand.</i>	
Paiva, Eduardo Salles	06-09-1986
Paiva, João B. Randolpho	01-06-1934
Paiva, Cel. Oscar Saturn.	16-07-1927
Paiva, Pedro Fonseca	18-09-1966
Palestras — Ver <i>Conferências</i>	
Palhares, Cândido R. A.	05-01-1854
Palma, Franc. Manuel da	15-12-1852
Pampolha, Bentes	05-03-1948
Pamphiro, Major Art. J.	08-12-1932
Pantoja, Franc. Assis	18-12-1978
Parada da Leg. de Out.	21-02-1931
Paraisópolis	02-05-1856 — 24-06-1868 25-11-1867
Parapsicologia — Palest.	14-08-1967
Pára-quedaistas	23-05-1953
Paróquias (divis. em 2)	08-12-1958
Paróquia de Itajubá	27-09-1848 — 09-11-1884
Paróquia de São José	31-01-1937 — 08-12-1958
Parque Florestal	27-12-1979
Partido Liberal	19-11-1889

Partido Conservador	12-07-1868
Partido pol. (PSD)	05-08-1962
Passagem do século	01-01-1901
Passeata da Abolição	15-05-1888
Passos, Gabriel R.	14-09-1958
Pasteurização	09-09-1968
Paula Jr., Antônio F.	29-07-1981
Paulista, Maria Pinto	10-07-1964
Paulo, Irmã São	09-04-1961
Pedra da Princesa	04-12-1868
Pedro II	08-01-1866 — 11-01-1866 15-02-1862 — 10-10-1863 14-12-1891
Pedrosa, José	11-01-1956 — 09-02-1956
Pedroso, Cel. Heitor B. A.	07-02-1942
Peixoto, Fortunato	10-09-1946
Peixoto Filho, Fortunato	19-04-1962
Pennock, Padre Mário	07-01-1988 — 06-03-1977
Pereira, Adolfo	17-07-1958
Pereira Filho, Ant. D.	27-01-1901
Pereira, Antônio Rennó (Tota)	25-04-1956 — 02-09-1956 11-11-1957
Pereira, Benedito (Didi)	10-09-1932 — 24-10-1926
Pereira, Domiciano José	23-01-1886
Pereira, Eduardo Carlos	11-11-1882
Pereira, Eusébio	22-07-1960
Pereira, Francisco José	16-09-1877
Pereira, Francisco M. S.	08-08-1858
Pereira, Franc. Rennó	10-02-1952
Pereira, João Antônio (Major Pereira)	20-09-1964 — 04-11-1947 26-06-1932
Pereira- João José	02-12-1889
Pereira, João M. Santos	26-06-1899
Pereira, Joaquim Dias	16-11-1944
Pereira, Joaquim Franc.	20-12-1850
Pereira Jr., Joaquim F.	28-12-1900
Pereira, Joaquim J. S.	10-01-1912
Pereira, José Francisco	03-08-1948
Pereira, José Manuel	06-01-1912 — 02-02-1903
Pereira, José M. Santos	21-05-1877
Pereira Jr., José M. S.	13-05-1931
Pereira, José Rennó	02-01-1918 — 13-11-1958
Pereira, Luís Dias	11-08-1922 — 27-10-1931 17-11-1889 — 20-11-1889
Pereira Jr., Manuel J.	05-09-1880 — 06-09-1849

Pereira, Nato (Fortunato)		12-04-1980
Pereira, Sebastião I.		01-06-1947
Pereira, Virgínio D.		29-02-1932
Perez, Manuel de Sousa		01-01-1934
Perissé, João Gambetta		09-07-1922
Perrone, Albénzio		06-05-1941
Perrone, Padre Domingos		25-12-1899
Pêsames a D. Pedro II		15-02-1862
Pessoa, Cel. Clóvis R.		11-09-1951
Piazzarolli, Pedro	02-01-1918 —	25-10-1950
Picard, Padre Agostinho	06-01-1960 —	02-02-1947
Piedade .	11-10-1914 —	21-12-1966
Pierucetti, Oswaldo		01-09-1955
Pinheiro, Israel		14-02-1937
Pinheiro, Padre José C.		13-08-1900
Pinto, Cel. Adhemar		10-08-1953
Pinto, Padre Aloísio P.		06-01-1956
Pinto, Ambrósio	19-03-1984 — 15-12-1984	19-03-1985
Pinto, Basílio Dias		21-01-1930
Pinto, Bilac		01-09-1955
Pinto, Celso Gama		20-12-1977
Pinto, Eulálio (Lalinho)		14-01-1931
Pinto, João Correa		20-10-1982
Pinto, Joaquim Rodrigues	14-02-1928 — 25-08-1903	10-08-1913
Pinto Filho, Joaq. Rodr.		31-12-1934
Pinto, Laurinha		01-05-1933
Pinto, Irmã Lourdes		06-04-1977
Pinto Filho, Cel. L. Proc.		20-12-1981
Pinto, Magalhães	15-05-1965 —	20-10-1948
Pinto, Maria de Lourdes		14-07-1979
Pinto, Mestre (A.J.P.S.)		04-04-1910
Pinto, Mauro .		22-11-1982
Pintura (Clube "Luís T.")		23-01-1955
Pintura da Matriz N. S. S.		10-02-1957
Pinturas — Ver <i>Exposições</i>		
Piquet, Eduardo	07-03-1948 — 13-05-1933	14-06-1924
Piranguçu .		30-12-1962
Pires, Cornélio		08-04-1935
Piscina .	31-01-1932 —	21-09-1956
Pitão (Luís Gomes da Sil.)	10-07-1975 —	17-06-1937

Pizzo, Abílio	23-09-1973
Pizzuto, Filipe	27-12-1963
Plebiscito	06-01-1963
Pobres — Ver <i>Mendigos</i>	
Poços artesianos	10-12-1968
Poddis, Antíogo	14-12-1970
Poddis, Jerônimo	11-12-1955
Pontes	04-01-1854 — 08-01-1856 15-01-1959 — 22-02-1956 09-03-1960 — 19-03-1884 19-03-1985 — 23-04-1955 15-07-1954 — 16-07-1953 19-09-1957 — 25-09-1960 07-12-1883
Pontes, Pio	09-05-1953
Ponto Americano	16-03-1960
Portella, Gen. A. Sílio	15-07-1939
Posse da Edilidade	01-01-1898 — 01-01-1916 01-01-1923 — 07-01-1853 07-01-1857 — 07-01-1861 07-01-1873 — 07-01-1877 07-01-1881 — 07-01-1883 07-01-1887 — 15-02-1892 01-01-1919 — 07-04-1865 11-05-1927 — 09-09-1868 09-09-1872 — 12-12-1947 15-12-1947 — 23-12-1903 24-12-1900
Posto de Higiene	31-12-1922
Posto Médico da F. Itaj.	17-11-1939
Posto de Puer.	07-09-1947 — 22-10-1948
Praça Fruct. Vianna	17-03-1985
Praça (Troca de nome)	23-11-1963
“Pracinhas” — Ver <i>Expedicionários</i>	
Primeira escola	27-03-1828
Primeira operação cir.	16-10-1882
Primeira visita pastoral	16-10-1855
Primeira visita de bispo de Pouso Alegre ..	19-10-1901
Princesa Isabel	12-10-1864 — 02-12-1868 03-12-1868 — 04-12-1868
Proclamação da República	17-11-1889
Produção	28-01-1863 — 19-02-1874 02-01-1854
Protestantismo	11-11-1882
Ver também <i>Igrejas Protest. e</i>	13-01-1929
Protesto dos delfinenses	23-06-1834
Província Minas do Sul	27-01-1863 — 08-03-1892
PSD (Reorganização)	05-08-1962

Puliti, Gunippo	25-03-1928 — 26-10-1899
Puliti, João	06-06-1964
Quadros, Jânio	09-07-1960 — 01-09-1955
Quartin, Cônego A. Leão	03-05-1890 — 28-07-1891 07-10-1890
Quarto Batalhão de Eng. — Ver <i>Batalhão</i>	
Queirós, Gen. Altair de	20-04-1955 — 16-07-1959 21-09-1956
Questão Christie	29-01-1863
Quevedo, Padre Oscar	14-08-1967
Químicos (1.ª turma diplom.)	14-01-1967
Quirino, Capitão	28-04-1942
Quitanda	24-06-1860
Quitate (Ant. F. Paula Jr.)	29-07-1981
Radics, Gabor	21-02-1951
Radegunda, Irmã	04-02-1950
Rádio Itajubá	09-05-1943
Rádio Universitária	23-11-1963
Radiodifusão	10-03-1930
Ramirez, Carlos	26-09-1953
Ranchinho, Alvarenga e	25-02-1945
Raphael, Madre Maria	10-06-1904 — 16-06-1907 29-06-1904 — 12-08-1925
Raquel, Irmã	27-06-1966
Reale, Miguel	25-10-1934
Rebourgeon — François	17-08-1939
Recitais musicais — Ver <i>Concertos</i>	
Recitais poéticos — Ver <i>Declamação</i>	
Recreio Dramático	01-01-1874
Recrutamento	10-11-1888
Regina Coelis (Grêmio)	01-05-1933
Regis, Cel. Gustavo Lebon	01-06-1923
Registro de não católicos	30-06-1863
Reis, Cel. Zenite Schueler	01-08-1950
Rennó, Antônio José	14-03-1894
Rennó Jr., Antônio José	02-12-1940
Rennó, Antônio Pereira	14-03-1962
Rennó, Branca Margarida	17-05-1971 — 25-05-1988
Rennó, Cândido João	29-05-1887
Rennó, Egídio José	08-07-1930
Rennó, Evaristo Cabral	05-01-1966
Rennó, Francisco de Assis	19-10-1972
Rennó, Glícia	27-12-1960

Rennó, Jeaninne		02-12-1984
Rennó, João B. Cabral	11-05-1981 —	19-03-1984
Rennó, (Rennow), Dr. João		06-10-1872
Rennó, João Cândido P.		13-05-1940
Rennó, João José	03-11-1893 —	05-11-1925
Rennó, João Luís Carneiro	05-08-1955 —	07-11-1932
Rennó, José Cabral (Tte.)		20-07-1929
Rennó, Luís Remuzat		07-02-1972
Rennó, Padre Lúcio	07-12-1941 —	08-12-1941
Rennó, Luís	15-04-1929 —	15-12-1906
	24-12-1903	
Rennó, Luís Egydio		06-05-1952
Rennó, Luís Francisco		07-01-1877
Rennó, Manuel Custódio		27-07-1987
Rennó, Sebastião Egydio		10-10-1977
Rennó, Sebastião Pereira	30-10-1979 —	15-12-1947
Rennó, Zacarias		01-01-1888
REPI		08-12-1932
República	17-11-1889 —	18-11-1889
	19-11-1889 —	20-11-1889
Resende, Francisco B.	09-10-1957 —	22-11-1965
Resende, João Carneiro de		06-12-1955
Resende Filho, J. Brandão		01-12-1972
Resende, José Carneiro de	02-01-1894 —	03-02-1898
	13-05-1954	
Resende, J. Renato Moura		01-07-1979
Resende, José de Sousa		29-06-1983
Restaurante	08-02-1902 —	15-09-1889
Retificação do Sapucaí		11-11-1957
Reunião de fazendeiros		05-09-1929
Revoluções	06-07-1924 —	10-07-1932
	12-07-1932 —	03-10-1930
	14-10-1930 —	17-10-1924
	24-10-1930 —	26-10-1930
	19-07-1932 —	12-10-1930
Ribeirão José Pereira		24-05-1884
Ribeiro, Padre A. Caetano		16-04-1861
Ribeiro, Cel. Aventino	22-02-1934 —	17-05-1937
Ribeiro Filho, Carlos	27-01-1964 —	11-02-1946
	12-06-1945	
Ribeiro, Cel. Felício P.		16-01-1925
Ribeiro, João Severiano		26-12-1986
Ribeiro, Padre Marçal P.	13-08-1900 —	08-09-1899
	16-09-1902 —	14-10-1901
	08-12-1902 —	14-12-1916

Salomon, Antônio	16-02-1958 — 19-05-1934 27-06-1948 — 10-08-1927 14-10-1901
Salomon, Augusto	12-03-1931
Salomon, Padre Benedito	14-02-1950
Salomon, Francisco das C.	06-02-1971
Salomon, Jean Louis Marie	31-05-1884
Salomon, João Bosco R.	12-12-1970
Salomon, João Emílio	20-07-1898
Salomon, Cônego José	30-03-1910 — 02-08-1974 01-09-1910
Salomon, Luís Achilles	10-01-1893
Salomon, Mariana Grilo	08-01-1920
Salomon, Sebastião Maggy	29-06-1950
Salomon, Virgílio A.	03-04-1903
Salvador, Irmã	30-10-1960
SAMDU	09-04-1958 — 19-04-1958
Sâmnia, Cap. José	08-04-1986
Sampaio, Cel. Joffre	20-01-1964 — 18-09-1966
Sanches, Francisco (Brinquinho)	08-01-1880 — 19-08-1900
Sanches, Humberto	20-04-1958
Sanches, José	24-04-1945
Sanches, Próspero	16-01-1955
Sanches, Silvério	03-04-1951
Sanches, Vicente	27-02-1976
Santa Casa de Misericórdia	20-01-1909 — 19-03-1950 02-05-1897 — 03-05-1904 25-09-1960 — 24-10-1925 15-11-1964 — 16-12-1922 28-11-1920 — 16-12-1901
Santa Rita S.	04-05-1852 — 30-11-1880
Santana, Padre José J.	02-05-1960
Santiago, Alfredo Carn.	12-10-1911
Santiago, Bráulio Carn.	18-02-1941
Santiago, Eustáquio C.	29-05-1940
Santiago, João Carneiro	30-01-1883 — 31-03-1852 15-12-1852
Santiago Jr., João Carn.	07-01-1873 — 10-03-1931 01-04-1890
Santiago Sobr., João C.	21-02-1913
Santiago, João Osw. C.	05-11-1923
Santiago, Lucinda G. C.	24-01-1945
Santiago Sobr., Manuel C.	17-09-1873
Santiago, Oswaldo Carn.	24-09-1933

Santiago, Teodomiro C.	01-01-1937 — 07-01-1917 07-01-1951 — 09-03-1933 15-03-1933 — 25-03-1935 01-04-1932 — 04-04-1931 21-04-1919 — 29-04-1932 13-05-1951 — 21-05-1907 21-06-1964 — 18-09-1918 30-09-1934 — 14-10-1934 25-10-1936 — 30-10-1980 15-11-1912 — 19-11-1912 01-12-1882 — 23-11-1913
Santiago, Thiago Carn.	13-01-1966
Santinho, Capitão (J.L.S.)	14-10-1930
Santo Cruzeiro	19-07-1942
Santos, Abel Pereira dos	08-09-1939
Santos, Armando Ribeiro	12-04-1935 — 14-08-1936
Santos, Benedito Nasc.	11-06-1980
Santos, Cândido Pereira	30-01-1936 — 02-07-1908
Santos, Cel. C. A. Font.	29-01-1988
Santos, Francisca Cabral	19-12-1942
Santos, Isaura Pereira	31-07-1978
Santos, João Rodrigues	20-12-1895
Santos Jr., João Rodrig.	05-07-1911
Santos, Joaq. José Per.	18-06-1904
Santos, Joaquina Cabral	21-06-1930
Santos, José Abel Royo	16-10-1974 — 18-10-1978
Santos, José Acácio P.	12-01-1938
Santos, José Joaquim	02-05-1910
Santos, José Lucas dos	14-10-1930
Santos, José Pereira dos	09-07-1880 — 02-08-1925
Santos, José Teotônio P.	25-03-1939
Santos, Manuel Custódio	16-11-1890
Santos, Manuel José Per.	03-11-1909
Santos, Júlio dos	18-09-1966 — 06-12-1982
Santos, Manuel Teotônio	29-02-1920 — 01-04-1890
Santos, Maurício Pereira	13-08-1949
Santos, Nelson Nascimento	06-04-1987
Santos, Pedro Mendes	31-01-1977 — 03-10-1982 19-03-1984
Santos, Sebastião Cabral	11-09-1969
Santos, Virgínia Ant.	11-10-1914
Santos, Gen. Waldemar Pio	16-07-1959
São João del-Rei	20-10-1798
São Pedro (Fazenda)	20-10-1878
SAPS	13-09-1956
Sapucaá	13-01-1864 — 23-09-1737 11-11-1957 — 09-12-1737

Sarmento, Abílio Ottoni	16-11-1957
Sarmento, Oscar Albuq.	19-09-1973
Sarau Artístico	10-11-1901
Saublens, Louis	24-04-1928 — 01-06-1931
Saúde Pública	02-01-1854
Schumann (Pai) — Frederico	19-09-1859
Schumann, Frederico	27-02-1886 — 10-03-1907
	01-05-1917 — 29-12-1889
	14-01-1955
Schweiger, Venina	17-04-1976 — 19-05-1934
Seabra, José Rodrigues	14-10-1934
	07-03-1832 — 14-07-1832
Sede Paroquial	07-09-1960
Semáforos	31-05-1963
Semana da Comunidade	22-05-1932
Semana Mariana	04-12-1960
Semana do Trânsito	03-01-1855 — 08-05-1863
Sementes	09-07-1863 — 24-09-1858
	09-05-1977
SENAC	01-01-1951
SENAI	02-06-1936 — 27-08-1874
Sene, Inês de Castro	24-02-1888
Sene, Juvêncio Alves	26-08-1965
Serafina, Irmã	12-11-1960
“Serra da Mantiqueira”	19-03-1969
Sesquicentenário de Itaj.	05-05-1942 — 22-08-1942
Sessão Cívica	23-10-1956
	05-12-1953
Silki (Faquir)	20-05-1941
Silva, Américo Lopes da	04-04-1910
Silva, Antônio José Pinto	11-01-1898
Silva Jr., Antônio Santos	29-06-1950
Silva, Da Costa e	15-09-1929
Silva, Eduardo Luís da	06-09-1883 — 30-09-1895
Silva, Feliciano José Pinto da	13-04-1961
Silva, Francisco Guim.	11-12-1944
Silva, Geraldo Ribeiro	18-04-1975
Silva, Cel. H. Stefani	23-05-1857
Silva, Inês de Castro e	01-06-1947 — 07-11-1984
Silva, João Aldano da	18-06-1985 — 07-01-1951
Silva, João Luís da	26-04-1907
Silva, João Pinheiro da	27-09-1904
Silva, João Teodoro da	29-06-1965
Silva, Joaquim Luís da	31-05-1947 — 06-07-1947
Silva, Padre Joaquim P. e	

Silva, José Custódio da	27-10-1880
Silva, José Luís (Zeca)	28-10-1916
Silva, José Maria Pinto	09-09-1873
Silva, Padre José P. e	17-12-1950
Silva, José Verano da	13-04-1958
Silva, Cel. José Vicente	05-02-1931
Silva, Justina Augusta da	31-08-1944
Silva, Luís Gomes (Pitão)	17-06-1937 — 10-07-1975
Silva, Cel. Ney Correa da	16-01-1979
Silva, Patápio	29-11-1905
Silva, Cel. Rosalvo M.	08-12-1932
Silva, Sebastião Oswaldo	08-10-1968
Silva, Targino Ottoni C.	17-05-1904
Silveira, Cel. Ayerton R.	22-05-1967
Simões, Sebastião	06-07-1986
Sindicato dos Criadores	16-09-1934
Sindicato dos Têxteis	15-08-1957
Sindicato dos Lavradores	16-09-1934
Sindicato dos Negociantes	16-09-1934
Sindicato Patronais	16-09-1934
Siqueira, Fábio J. Seixas	02-01-1980
Siqueira, José Ferreira	19-06-1980
Smart F. C.	28-06-1928 — 13-07-1947
Socied. Beneficente Itaj.	02-05-1897
Socied. Colégio de Itaj.	11-12-1975
Socied. Def. As. Lepr.	13-11-1956 — 27-12-1956
Socied. Proletária	09-07-1922
Socied. Motor. Sul de Min.	17-07-1954
Socied. Prot. Mater e I.	12-04-1935 — 31-08-1947
Socied. Prot. aos Pobres	19-05-1934
Socied. S. Vicente de P.	19-07-1897
Socorro Popular — Ver <i>Auxílio Popul.</i>	
Sousa, Cel. Arilo Osório	29-01-1967 — 02-04-1954
Sousa, Henrique de	18-10-1943
Sousa, Jerônimo José de	03-07-1904 — 20-12-1880
Sousa, João Pinto de	16-02-1930 — 05-04-1972
Sousa, Liduário de	09-05-1954
Sousa, Liduário Rod. de	31-10-1881 — 09-11-1889
Sousa, Sebastião Rodrigues de	01-06-1947
Sousa, Zulcy de	16-10-1974
Sper, Margarida	08-01-1936 — 25-01-1941
Starling, Cel. Dalnio T.	10-03-1969
Stockler, Alexandre	23-03-1889

Storino, Benedito	15-10-1982
Storino, Eduardo	23-06-1984
Storino, Francisco	28-10-1912
Storino, Geraldo	07-04-1971 — 04-10-1962
Strutz, Guilherme	15-12-1852
Strutz, Pedro	08-11-1944
Subdistritos	21-12-1966 — 14-10-1965
Subscrição Popular — Ver <i>Auxílio Pop.</i>	
Sudário de Turim	16-11-1970
Taddei, Padre Bartolomeu	03-06-1913 — 05-10-1886
Tavares, Antônio Alvino	26-05-1953
Tavares, Cel. Paulo Filg.	01-04-1974
Távora, Juarez	20-04-1955 — 01-09-1955 18-10-1954 — 15-11-1964
Taxas para mascates	10-01-1857
Teatro (Representações)	08-01-1936 — 17-01-1891 24-01-1891 — 31-01-1891 01-02-1891 — 25-01-1941 02-02-1892 — 07-02-1875 13-02-1955 — 14-02-1891 15-02-1891 — 21-02-1891 21-02-1892 — 24-02-1874 05-03-1891 — 08-03-1891 08-03-1892 — 13-03-1884 14-03-1901 — 22-03-1877 22-03-1931 — 22-03-1949 23-03-1901 — 25-03-1892 25-03-1955 — 28-03-1875 13-04-1902 — 14-04-1951 16-04-1893 — 16-04-1903 17-04-1981 — 21-04-1901 28-04-1901 — 03-05-1904 05-05-1901 — 11-05-1901 15-05-1934 — 18-05-1940 19-05-1901 — 20-05-1883 27-05-1929 — 30-05-1928 31-05-1892 — 02-06-1901 15-06-1873 — 22-06-1895 22-06-1901 — 03-06-1903 24-06-1887 — 24-06-1901 27-06-1948 — 12-07-1888 13-07-1947 — 17-07-1883 18-07-1883 — 21-07-1923 24-07-1904 — 27-07-1960 01-08-1948 — 15-08-1872 18-08-1872 — 21-08-1892 04-09-1874 — 05-09-1952 06-09-1952 — 07-09-1873 07-09-1880 — 07-09-1883 07-09-1884 — 07-09-1892 07-09-1952 — 11-09-1892 21-09-1947 — 22-09-1872 25-09-1892 — 09-10-1886 12-10-1911 — 19-10-1948 20-10-1947 — 20-10-1959

	22-10-1952 — 02-11-1884
	03-11-1901 — 04-11-1893
	05-11-1948 — 08-11-1947
	12-11-1953 — 16-11-1947
	25-11-1862 — 28-11-1950
	09-12-1882 — 10-12-1946
	01-12-1882 — 05-12-1933
	13-12-1957 — 14-12-1891
	20-12-1883 — 21-12-1920
	24-12-1940 — 25-12-1873
	31-12-1882
Teatro Santa Cecília	06-01-1873 — 15-08-1872
Teatro São Luís	21-03-1948
Teixeira, Darwin Leão	24-09-1947
Teixeira, Luís	23-01-1955 — 11-06-1924
	15-06-1940 — 22-06-1928
	19-07-1919 — 21-07-1923
	20-11-1932 — 24-11-1952
	10-12-1930
Teixeira, Murilo	16-12-1957
Telefone automático	26-10-1956 — 14-07-1962
	18-10-1956
Telefone	16-08-1884 — 20-09-1931
	14-10-1909
Telef. inter.	26-12-1929 — 28-12-1929
Televisão	25-07-1956 — 22-08-1957
Templo — Ver <i>Igreja</i> .	
Tenório, Nélcio Brandani	04-09-1974
Terra, Cel. Antônio Rob.	21-03-1983
Tipos populares	16-07-1962
Tiro de Guerra	14-05-1911
Tiro ao Vôo	16-11-1957
Toledo — Antônio	25-10-1935
Toledo, Luís Pereira de	25-07-1936 — 16-12-1942
	28-12-1970
Toledo, Manuel Pereira de	28-06-1928
Tonti, Cardeal Dom Júlio	22-04-1903
Torre da Matriz	29-06-1912
Tosta Sobr. João Martins	25-11-1904
Tosta Sobr. Manuel Mart.	25-06-1901
Tournée Dias Júnior	06-05-1935
Transferência da sede da Paróquia	07-03-1832 — 14-07-1832
Travessia do rio	08-01-1880
Trem — Ver <i>Estrada de Ferro</i> .	
Trem suburbano	25-08-1959
Tremor de terra	22-01-1922 — 31-07-1861
	05-11-1903

REVISÃO FINAL:
RESPONSABILIDADE DO AUTOR

IMPrensa OFICIAL
BELO HORIZONTE — 1988